Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.952

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Installou-se a terceira Constituinte brasileira

Á solennidade de hontem, no Palacio Tiradentes, compareceu o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio

DANDO CONTA AOS REPRESENTANTES DO POVO DOS ACTOS QUE TEM PRATICADO NA SUPREMA DIRECÇÃO DO PAIZ

Esteve imponente a sessão de installação official da Assembléa Constituinte. Marcada para as 2 horas da tarde, ás 11 1|2 da manhã já havia gente á espera de que as portas do palacio Tiradentes se abrissem, tal o interesse despertado pelo acontecimento.

Do lado de fóra

Ao meio dia, quando a policia fez o cordão de isolamento do predio da Assembléa, era grande já, o numero de pessoas que ali se agglomerava para assistir á sessão inaugural da Constituinte. As portas lateraes do edificio e as da frente, conservaram-se fechadas, conforme estava annunciado.

A entrada dos deputados

Os deputados de um modo geral começaram a entrar mais ou menos a 1 hora da tarde, muito embora já ali estivessem alguns delles desde pouco depois de meio dia. Foi uma difficuldade, para encontrar onde guardassem os chapéos, mas, ao cabo, tudo se arranjou bem. A' 1 1|2 da tarde já o recinto estava quasi cheio, cada qual envergando a indumentaria que lhe parecia adequada.

A subida do povo para as galerias e tribunas

O saguão do palacio e as portas lateraes que dão accesso ás galerias e tribunas estavam repletas de povo, notando-se grande numero de senhoras. A' hora em que foram abertas, os convidados galgaram as escadas numa soffreguidão extraordinaria, enchendo, litteralmente, todas as galerias, tribunas e os corredores da casa.

As tribunas e os nichos

As tribunas desde meio dia estavam repletas de familias dos deputados e demais autoridades, o mesmo acontecendo com os nichos posteriores. Os nichos da frente, tambem muito cedo se encheram de pessoas gradas. A tribuna dos diplomatas sómente á 1 1|2 da tarde foi occupada, vendo-se, ali, os representantes de quasi todas as nações amigas, inclusive monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico.

O policiamento esteve impeccavel

O policiamento do edificio feito por uma turma de 150 policias especiaes, além de investigadores, etc., esteve impeccavel, não se havendo registrado incidente algum, apezar da affluencia notada e da incapacidade do predio para comportar a massa numerosa de pessoas que queriam assistir a cerimonia.

Não se registrou tambem nenhum accidente, até mesmo a especie de "chilique" que uma senhora manifestou na tribuna da esquerda, foi depois verificado que ella tinha um objectivo: arranjar melhor collocação, o que aliás, conseguiu.

A filmagem e os photographos

A sessão foi toda filmada por uma das fabricas nacionaes, tendo estado no recinto numerosos photographos de todos os jornaes e revistas cariocas, em grande actividade.

O director e o vice-director trabalharam a valer

O director da secretaria da Assembléa, sr. Adolpho Gigliotti, e o vice-director, sr. Mario Alves, trabalharam a valer, fiscalizando as ordens do serviço e resolvendo em pessoa os casos e duvidas surgidos de momentos.

O recinto invadido

Pouco antes do inicio da sessão, o recinto foi invadido pelos convidados, todos desejosos de assistirem ao acto. O logar destinado aos jornalistas em trabalho na Assembléa tambem se encheu de pessôas estranhas e até o compartimento da secretaria da acta ficou povoado de convidados, entre os quaes muitas senhoras.

A mesa fez vista grossa sobre o facto, comprehendendo bem que era essa a attitude mais aconselhavel.

As sacadas cheias

Todas as sacadas fronteiras á Camara estavam apinhadas de pessoas, predominando o elemento feminino, mesmo na egreja da rua de São José e na Repartição dos Telegraphos.

Na rua da Misericordia, da rua de São José até á Praça Quinze, estendia-se uma companhia do 3° R. I. para prestar as continencias do estylo.

Chegam os ministros de Estado

A' 1.40 da tarde, deante da porta principal da Camara parou o primeiro carro conduzindo convidado especial. Era o sr. Washington Pires, ministro da Educação. Vinha com o traje do protocollo.

Pouco depois chegou o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, logo seguido do interventor Pedro Ernesto. Todos, recebidos pelos deputados encarregados da recepção, eram encaminhados para o interior do palacio.

Chegada do Corpo Diplomatico

O primeiro representante do corpo diplomatico a chegar foi o nuncio apostolico, d. Aloysio Masella, representante da Santa Sé. Pouco faltava para ás 2 horas da tarde.

Logo após, chegaram outros representantes de paizes amigos: sr. Garcia Calderón, ministro do Perú; visconde de Chaffault, da embaixada franceza; Affonso Reys, do Mexico; ministros do Japão, Belgica, Italia, Venezuela, e assim, todo o corpo diplomatico.

A' proporção que iam chegando, os diplomatas eram encaminhados á tribuna que lhes fôra destinada.

Outros ministros que chegam e interventores

Eram 2 horas da tarde, quando chegou o ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso, fardado, bem como o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, em uniforme de gala.

Pouco depois chegava o ministro José Americo, que, conhecido pelas pessoas que estavam na escadaria, recebeu uma salva de palmas.

Outro ministro chegava, o sr. Salgado Filho, do Trabalho, e logo após o interventor Juracy Magalhães, e os ministros Juarez Tavora, da Viação e Oswaldo Aranha, da Fazenda.

A sra. Darcy Vargas

A's 2 e pouco da tarde chegou a sra. Darcy Vargas, esposa do chefe da nação, acompanhada de uma de suas filhas e do coronel Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia.

Teve cordial recepção e, acompanhada por deputados, foi conduzida ao recinto da presidencia, onde lhes fôra reservado logar, por traz da mesa dos trabalhos, e de onde assistiu todo o decorrer da sessão.

Um engano

Eram 2 horas e 10 minutos, quando, após toques de clarim, a tropa apresentou armas e as bandas de musica começaram a execução do Hymno Nacional. A impressão geral era que o sr. Getulio Vargas chegava.

Cabeça descoberta, todos alongavam os olhares para a rua da Assembléa. Os photographos se aprestaram emquanto ordens rapidas eram dadas para os guardas. Entretanto, não appareciam os batedores que deviam preceder o carro presidencial. E assim decorreu o tempo, da execução do hymno, nessa espectativa malograda.

Terminado o hymno, e voltando as forças á posição de descanso, suppuzeram todos que fôra noticia falsa.

Entretanto, algum tempo depois, se soube da causa da execução do hymno e da continencia. Eram ellas homenagem á abertura da sessão de installação da Constituinte.

Ficaram todos aguardando novamente a chegada do sr. Getulio Vargas, que não mais poderia tardar, pois no recinto a sessão já fôra iniciada.

A chegada do sr. Getulio

Cerca de 2.20 da tarde, ouve-se um toque de corneta. Movimento geral de attenção. A tropa apresenta armas, emquanto a banda de musica executa o Hymno Nacional, o que tambem faz a do batalhão naval, collocada no portico do edificio.

Estrugem palmas, do lado da rua da Misericordia, e apparecem os batedores da Inspectoria do Trafego, em uniforme branco. Seguem-se-lhes os motocycletas da Policia Especial e o piquete do Exercito, ladeando o carro presidencial — o Lincoln n. 83. Este subiu pela rampa da esquerda e foi parar em frente á porta principal, onde aguardavam s. ex. os dez deputados da commissão e funccionarios da secretaria da Camara.

O sr. Getulio que vinha com o ministro da Justiça, sorridente agradecia as palmas e vivas calorosos que recebia. No alto da escadaria parou por momentos, posando para os photographos.

De outros carros saltaram mais convidados. O general Flores da Cunha tambem recebeu palmas, ao chegar.

Todos entraram no edificio, sob acclamações.

Quantos estavam na escadaria, tentaram, então, penetrar na casa, mas em pura perda, porque o chefe Galvão, da Policia Especial, implacavelmente, impedia o accesso, allegando não haver mais logares nas tribunas.

A entrada dos ministros no recinto

Os ministros entraram no recinto pouco antes do inicio da sessão, acompanhados dos interventores da Bahia, capitão Juracy Magalhães; de Pernambuco, sr Lima Cavalcanti; de Sergipe, sr. Maynard Gomes, e do Districto Fedral, sr. Pedro Ernesto, bem como do chefe de policia.

Estes se sentaram numa fila de cadeiras mandadas collocar no recinto e os ministros, srs. Afranio de Mello Franco, Washington Pires, Oswaldo Aranha, Espirito Santo Cardoso, Protogenes Guimarães e Juarez Tavora, nas primeiras bancadas á direita.

O general Flores e o ministro da Justiça

Logo após, entravam tambem para o recinto o general Flores da Cunha e o ministro da Justiça, que tomaram assento nas primeiras bancadas á direita.

A sessão inaugural

Já passavam das 2 horas da tarde, quando o sr. Antonio Carlos se sentou na cadeira da presidencia, premindo os tympanos, em signal de attenção.

Toda a Assembléa e a sua numerosa e variadissima assistencia ficou em silencio.

Então o sr. Antonio Carlos, com voz firme, disse o seguinte:

"Meus senhores, levanto-me para o acto solenne de declarar installada a Assembléa Nacional Constituinte. Ao fazel-o devo reaffirmar, em vosso nome e no meu, o nosso compromisso de nos consagrarmos, devotada, obsecadamente, ao bem da Patria. E devo, ainda, em vosso nome e no meu proprio, dominado o coração pelos mais fervorosos sentimentos de patriotismo e na plena consciencia das nossas responsabilidades, dirigir as mais calorosas congratulações á Nação Brasileira por esse auspicioso acontecimento.

Senhores, declaro installada a Assembléa Nacional Constituinte." (*Muito bem; muito bem Palmas prolongadas*).

A' espera do sr. Getulio Vargas

Terminados os applausos, o sr. Antonio Carlos avisou que se annunciava a chegada do chefe do governo, pelo que, convidava a commissão que deveria recebe-o para o cumprimento da incumbencia.

A commissão attendeu ao convite e saiu a buscar o chefe do governo.

Dois compromissos emquanto se esperava

Emquanto a Assembléa esperava o chefe do governo, dois deputados, entenderam ser opportuno prestar o compromisso regimental. Foram elles o capitão Gwyer de Azevedo e sr. Cesar Tinoco, ambos deputados fluminenses.

A entrada do sr. Getulio sob applausos

O sr. Antonio Carlos annuncia a entrada do sr. Getulio Vargas. Logo depois, o presidente da Republica apparece e é recebido sob applausos da Assembléa e das galerias e tribunas, de onde partem varios vivas ao chefe do governo.

Cessados os applausos, o sr. Getulio Vargas toma assento á mesa e o presidente dá a palavra ao sr. Raul Fernandes, para saudar ao chefe do governo

O discurso do sr. Raul Fernandes

O sr. Raul Fernandes (Movimento geral de attenção) — Sr. presidente, após trinta e cinco annos de assiduidade nos tribunaes e quinze de vida parlamentar activa, não sei se estou sufficientemente encouraçado contra a emoção empolgante que se apodera de meu espirito, ao subir a esta tribuna, por delegação da Assembléa Constituinte, com o encargo honrosissimo de saudar o chefe do governo provisorio.

Falo, sr. presidente, por delegação da Assembléa. Devo, portanto, esforçar-me para exprimir tão sómente os sentimentos que animam a unanimidade dos componentes desta augusta corporação.

Se o nobre chefe do governo tivesse vindo a esta Assembléa, nesta hora solennissima, tão sómente cumprir um dever de cortezia protocollar, nossos agradecimentos lhe deveriam ser rendidos. Sua presença, porém, tem significação muito mais alta: vale por uma homenagem aos representantes da soberania popular, aos mandatarios da Nação Brasileira. Tem sentido ainda mais transcendente porque, comparecendo a esta sessão memoravel, o chefe do governo offerece ao Paiz o symbolo tangivel da sua solidariedade á obra constitucional que ora emprehendemos, e dá a todos os brasileiros o penhor mais solido de que os trabalhos ingentes, que têm de ser levados a cabo pela Assembléa, serão executados numa atmosphera de calma, de tranquillidade e de segurança absoluta.

Sr. chefe do governo provisorio, a melhor recompensa que v. ex., poderia colher, vindo a esta Assembléa praticar um acto de tanta magnitude e transcendencia, estaria muito menos em quaesquer palavras que eu acaso pudesse proferir do que no proprio espectaculo que se offerece aos nossos olhos.

Elle é creação vossa; é creação da lealdade indefectivel com que o governo provisorio se desempenhou do primeiro e do mais grave dos compromissos que assumiu para com a Nação.

Foi graças á orientação do governo provisorio, firme nesse rumo, que se elaborou e promulgou o Codigo Eleitoral, estabelecendo o voto secreto e proporcional, proferido mediante qualificação e processo entregues á guarda vigilante do Poder Judiciario, e desfechando no espectaculo empolgante de uma Assembléa, legitimamente, puramente eleita, de como não ha exemplo em nossa historia de 107 annos de regimen representativo, se não remontarmos aos remotos tempos em que o Gabinete Saraiva, fez, com o mesmo exito, experiencia analoga.

Mas o conselheiro Saraiva, ao tentar aquella prova, jogou a sorte de um gabinete, e v. ex., sr. dr. Getulio Vargas, jogou a sorte de um regimen, a sorte da Revolução; jogou-a, com abnegação, com denodo, com coragem e com a lealdade a mais perfeita. O resultado ahi está patente aos vossos olhos e será o melhor de todos os galardões que vos possam ser tributados no fim do vosso agitado e difficil periodo do governo. Antes de mais nada, ha de ser espectaculo confortador ao chefe do governo, do curador nato da Nação, sentir nesta Assembléa a vibração civica, a mais intensa que já se viu no Brasil, em que os representantes do povo, irmanados num só pensamento, com a vontade tensa, a intelligencia aguda e o patriotismo alto, como um só homem, só pensam em cumprir, com devotamento e lealdade para com a Nação, os graves deveres que pesam sobre os seus hombros.

E' para o chefe do Estado um espectaculo reconfortante, digo eu, porque a Nação provou a sua maioridade politica, sabendo escolher uma Assembléa digna de suas tradições e cultura, tão depressa lhe deram um Codigo Eleitoral executado fielmente e com lealdade. Ella demonstrou que está madura para o exercicio dos graves deveres da cidadania.

Pouco importaria, comtudo, a technica do Codigo Eleitoral, se não o animasse na sua execução o alto espirito de imparcialidade, de honestidade politica, a mais indefectivel, com que lhe infundiu vida e vigor o nobre chefe do governo provisorio.

Feita a experiencia das eleições puras e livres, como de eguaes não ha memoria no Brasil, surge uma maioria, uma forte maioria, uma esmagadora maioria que, a despeito de divergencias sobre accidentes ou pontos de vista secundarios da obra do governo provisorio, com elle e com a Revolução está, intimamente, indefectivelmente solidaria.

E' o baptismo da legalidade vindo cobrir com o manto da sua majestade a obra de força realizada em outubro de 30, para reivindicar as liberdades publicas, esmagadas pela corrupção do regimen.

Os governos dictatoriaes, meus senhores, além das vicissitudes proprias á sua natureza, têm, notoriamente, uma grande difficuldade na passagem para o regimen legal.

Os dictadores hesitam, alguns recuam definitivamente e organizam a autocracia, depois da qual é um enigma insoluvel apurar se a nação adheriu ou não a essa organização do Estado. Outros tergiversam, adiam, e, por fim, fraudam a manifestação da opinião publica e cobrem-se com o voto falsificado para obter a ratificação do movimento de força de que nasceram. Mas todos, por um ou por outro modo, procuram a sancção moral da legalidade, porque, a despeito das theorias, segundo as quaes a força ainda é, em direito politico, a fonte mais abundante do direito, nunca, nem mesmo a Allemanha, patria dos theoristas do Direito Publico moderno, nenhum delles abriu mão da sancção popular para os regimens creados revolucionariamente.

Essa experiencia, entre nós, está feita, a prova foi tirada, e como a Nação, por esmagadora maioria, e livremente, elevou a esta Assembléa deputados partidarios do golpe de outubro de 1930, é licito dizer, de hoje por deante, que o poder, começando *de facto*, apoiado na força, passou a ser um poder sanccionado pela Justiça — pois a Justiça, em politica, é a adhesão do povo soberano.

Além disso, sr. chefe do governo provisorio, a sabia lei que v. ex., com exemplar lealdade, poz em vigor, executada, com precisão, pelo Poder Judiciario, sem interferencia do governo nem de facções politicas, produziu, como estamos vendo, a representação de todos os matizes da opinião politica organizada no paiz — não só os amigos da Revolução, não só os partidarios do governo, mas os que lhe são indifferentes, e, até, os seus adversarios de hoje e de hontem, aqui estão presentes pelos mandatarios de sua escolha e confiança.

E' este um resultado que grangeou do paiz em peso o respeito e a admiração — direi: a gratidão, para com o chefe do governo, respeito da opinião publica.

E estou certo de que neste conceito os primeiros que me hão de applaudir e acompanhar são justamente aquelles que não commungam nas idéas do governo, porque foram os mais directamente beneficiados pela lealdade e correcção com que a Revolução de outubro se desempenhou desse gravissimo dever civico.

Eis ahi, sr. chefe do governo provisorio, motivo de reconforto e satisfação, haurido ao contacto da Assembléa, e que vale mais do que palavras, para que v. ex., ao sair deste recinto, leve a convicção de que tem hoje a seu lado, para juntos levarmos a bom termo a obra da constitucionalização do paiz, todas as forças vivas e ponderaveis que devem legitimamente cooperar nella.

Não quero deixar a tribuna sem uma palavra especial de louvor e agradecimento ao chefe do Estado, no momento em que falo, deante delle, frente a frente, de poder a poder, com a autoridade de representante do povo, pelas altas qualidades moraes com que elle tem dignificado o seu alto cargo, mantendo-o na altura em que sempre pairou e deve pairar.

Lembro-me, emocionado ainda, de que, nos dias convulsionados de outubro, depois que o presidente Washington Luis desceu as escadas do palacio, pesadamente invectivado por seus enormes erros politicos, mas respeitado, unanimemente, pela sua inatacavel probidade de homem publico, um diplomata estrangeiro, dos que melhor conhecem nossas coisas e nossos homens, me dizia confidencialmente:

— Vocês são homens felizes. Um paiz que, através de sua historia e de suas vicissitudes politicas, não póde nomear um chefe de Estado que tenha manchado as mãos com os dinheiros publicos, possue uma reserva de força que lhe permitte encarar o futuro com desassombro.

Commovido, em silencio, recordei-me de Campos Salles, que saiu da presidencia com suas terras de Banharão hypothecadas; de Nilo Peçanha, cujo testamento pathetico conta, vintem por vintem, a origem e a formação de suas economias; do marechal Hermes, tão calumniado, mas tão digno, após deixar o governo, na sua mediania — e de todos os outros que, se entraram ricos, não augmentaram o seu cabedal; se entraram remediados, sairam empobrecidos; se entraram pobres, sairam arruinados.

V. ex., soube manter intacto esse thesouro inapreciavel e soube ainda accrescel-o, exercendo o poder com moderação e justiça — virtudes sempre difficeis no poder, e heroicas em tempo de poder discricionario, quando o governo é o guarda de si mesmo e em torno delle ululam, desencadeadas, as paixões, reclamando vinganças, pedindo desforras. A força d'alma, a moderação e a paciencia de que v. ex., deu exemplo, conduzindo o paiz, tranquillamente, a estes dias de pacificação, constituem um adorno a mais na corôa de virtudes civicas a que me acabo de referir e lhe assignalam um logar á parte, inconfundivel, na historia dos nossos chefes de Estado.

Graças a essa moderação, excellentissimo senhor Getulio Vargas, no momento em que se installa a Constituinte Brasileira, podemos vêr irmanados todos os brasileiros, inclusive nossos irmãos mais velhos de São Paulo, que recuaram as fronteiras do paiz e lhe devassaram os sertões. E não sei a quem mais admirar: se a v. ex., que soube entregar-lhes o governo de sua terra, num gesto de puro patriotismo e de sabedoria politica, se a elles que souberam esquecer o passado recente, para trazer a collaboração dedicada e sem reservas aos trabalhos da Constituinte. (Palmas prolongadas).

Eis ahi, meus senhores, em breves e toscas palavras, por que reputamos, todos, justa a homenagem prestada ao chefe do governo, ao qual, em nome desta Assembléa, rendo o tributo da minha mais sincera veneração, do meu mais vivo reconhecimento, como brasileiro, sempre enamorado de sua terra, com os olhos fitos no seu porvir! (Palmas prolongadas no recinto e nas galerias).

O sr. Getulio Vargas lê a sua mensagem

A seguir, o presidente declara que o chefe do governo vae lêr a sua mensagem, que vae publicada á parte.

O chefe do governo obteve muitos applausos, sendo notado o enthusiasmo com que os paulistas bateram palmas, quando o sr. Getulio Vargas terminou a leitura do importante documento.

O chefe do governo se retira da Assembléa

O sr. Antonio Carlos communica que o chefe do governo vae retirar-se, convidando a mesma commissão que o recebera a leval-o até á porta.

O sr. Getulio Vargas sae da mesa e fica, por algum tempo, no gabinete do presidente, a palestrar com os deputados, á espera de um café que o general Flores da Cunha achou, e com razão, ser hypothetico.

Desilludido de que o café não vinha, o sr. Flores da Cunha convidou o chefe do governo a sair, no que foi attendido.

A saida do chefe da nação

Ao som do Hymno Nacional, o sr. Getulio Vargas saiu do edificio da Camara.

Eram 3.40 da tarde.

Quando attingia o alto da escadaria, teve os passos embargados por uma senhora edosa, toda vestida de preto. Ella lhe falou e elle, sorridente, estendeu-lhe a mão, após ligeira troca de palavras. A senhora, apossando-se da dextra do sr. Getulio, levou-a aos labios. O facto despertou a attenção geral.

Soubemos, depois, tratar-se da pintora sra. Pennaforte Caldas, sobrinha do general de egual nome, conterranea e velha conhecida do dictador.

O sr. Getulio, na escadaria, se deteve ainda por alguns momentos, emquanto terminava o Hymno Nacional.

Levaram-no o ministro Antunes Maciel, general Christovam Barcellos e capitão João Alberto. Ouviram-se varios vivas, entre os quaes um "ao futuro presidente constitucional do Brasil".

Calmo, completamente, o sr. Getulio posou ainda para os photo-

(Continúa na 2.ª pag.)

O chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas, quando falava á Assembléa Nacional Constituinte

Um aspecto da sessão de installação da Constituinte. Nas duas primeiras filas, ministros e interventores estaduaes

O QUE FOI A TAREFA DO GOVERNO

O que se espera seja a tarefa da Constituinte

Encerrando a sua mensagem á Constituinte, o chefe do governo assim se expressa, numa synthese da actividade de sua gestão:

"Senhores

Desta exposição vereis, como verá a Nação, a obra de conjunto realizada pelo governo provisorio, nestes tres annos de reajustamento da vida nacional. Avulta o seu valor, se recordarmos que ella se executou em periodo de forte convulsão politica, após um movimento que abalara profundamente o paiz, tornando vibratil a consciencia popular e fazendo surgir paladinos de reivindicações, por vezes extremadas, que precisavam ser contidas e canalizadas para a corrente normal das idéas fundamentaes da nossa tradição politica. Como se não bastasse o natural tumulto civico provocado pela victoria revolucionaria, permittindo a expansão de forças sociaes resultantes de velhas aspirações collectivas, recalcadas por abusos do poder, ainda mais se avolumavam as difficuldades do momento com a repercussão dos abalos economicos, provenientes da perigosa desarticulação da vida universal.

Coube ao governo provisorio a absorvente e difficil tarefa de conduzir a revolução depois de victoriosa. Apesar disso, não descurou da administração publica, quotidianamente empenhando-se e agindo por melhorar a nossa grave situação financeira e economica. A simples recapitulação evidencia, com factos, a somma de esforços dispendidos.

Manteve a ordem, cultuou o direito e elevou a Justiça; purificou o ambiente moral da Patria e fortaleceu-lhe o prestigio no exterior; saneou a administração, aperfeiçoando os serviços publicos e premiando a capacidade de seus servidores; ordenou as finanças e estimulou a economia nacional; não contraiu emprestimos e conseguiu reduzir os compromissos do Thesouro; conservou em baixo indice o custo da vida, sem diminuir internamente o poder acquisitivo da moeda; melhorou as condições das classes menos abastadas e regulamentou, valorisando, o trabalho nacional; restabeleceu a hierarchia e a disciplina nas forças armadas; reformou a instrucção superior e secundaria e delineou as bases para a creação da Universidade do Trabalho; augmentou de 6.800 km. as vias de communicação do paiz e de 1 bilhão e 200 milhões de metros cubicos a capacidade dos reservatorios destinados a irrigar as zonas flagelladas do Nordeste; deu seguros alicerces á Nova Republica com a reforma eleitoral, instituindo o voto secreto e a representação proporcional; estabeleceu o voto feminino; e, para garantir a verdade do suffragio, entregou, finalmente, á Justiça a inviolabilidade das urnas, a apuração do pleito e o reconhecimento dos candidatos.

Sobrelevando-se a todas estas realisações, o governo provisorio orgulha-se de haver presidido o processo de organização desta Assembléa, conseguindo formal-a como expressão legitima da vontade do povo brasileiro, e proclama sentir-se forte para garantir a supremacia do seu poder, criando-lhe um ambiente de respeito e absoluta segurança, em que possa entregar-se, serenamente, á magna tarefa de elaborar novas e mais sabias instituições para o paiz.

A Nação aguarda, em expectativa confiante, a obra que iniciaes, e cuja estructura, expressando-lhe os anceios de ordem e engrandecimento, deverá firmar-se no sentido das realidades da vida brasileira, consolidando, acima de tudo, a unidade da Patria e a homogeneidade nacional".

OS PAGAMENTOS EM OURO

Os corpos gazosos querem, como se sabe, expansão. E' por causa disto certamente que tanto se expande agora a questão do gaz.

A principio, o ministro a quem se acha affecto o assumpto sustentou que o augmento do preço do gaz — que as contas dos consumidores copiosamente revelavam — não era proveniente de um certo accordo que entre elle e a companhia concessionaria se celebrara.

Fosse ou não oriundo do accordo, o facto é que o augmento existia.

Homem intelligente, e de seu natural aberto a todas as suggestões do espirito publico, o ministro abandonou essa face do problema e fez um projecto de decreto. Tratava-se, em summa, de evitar que o pagamento do gaz, e tambem da energia electrica, se effectuasse em outra moeda que não a do paiz.

Ninguem ignora que, por clausula de contrato, muitas coisas de que necessita o povo, e não só o gaz e não só a energia, são cobradas pelos respectivos fornecedores uma parte em ouro e outra parte em papel. Ha mesmo na Bahia uma estrada de ferro que tudo cobra totalmente em ouro. De uma cajadada, em seu projectado decreto, o ministro, que é o illustre Sr. José Americo, mataria, assim, dez ou vinte coelhos.

Publicado, o projecto de decreto recebeu o apoio unanime dos consumidores de gaz e de energia. Mas foi ao estudo do eminente Sr. Getulio Vargas, para o indispensavel processo de meditação.

E' um trabalho de lucida intelligencia. A exigibilidade de pagamentos condicionados á taxa cambial e em retribuição de serviços publicos executados no paiz é abolida por vinte e um fundamentos explicitos, salvo engano meu na contagem; e é apoiada nos termos do artigo 7°, *in fine*, da chamada lei organica do governo provisorio, de 11 de novembro de 1930, que deu a fórmula juridica indispensavel ao exercicio dos poderes da insurreição victoriosa em outubro daquelle anno. Os preços do gaz e da energia seriam fixados na base de accordo a celebrar entre o governo e a respectiva companhia concessionaria, "tendo-se em vista uma justa margem de lucros para a remuneração do trabalho e do capital invertido na exploração". Não sendo possivel o accordo, fixar-se-iam os preços por arbitragem. Por fim, diz o artigo 3° do projecto:

"As clausulas relativas a pagamentos de serviços publicos, a cargo de empresas ou individuos que os tenham contratado com os governos federal, estadual ou municipal, serão revistas, periodicamente, em prazos que poderão variar, de accordo com a natureza da exploração."

Assim, o projecto institúe um regimen de fixação immediata, por accordo ou arbitragem, dos novos preços, em moeda do paiz, que devem substituir os preços em moeda de paiz alheio; e ao mesmo tempo estabelece uma nórma segura de revisão periodica de preços, em que, no interesse mutuo das partes, as condições da exploração dos serviços sejam examinadas em face dos factores que a estejam alterando, em prejuizo do fornecedor ou do consumidor.

Tudo isto, parece, vae ser modificado, na fórma de um projecto mais generico.

As boas intenções do projecto do Sr. José Americo são, porém, evidentes. A imprensa as louvou. O ministro as explicou e defendeu. O proprio chefe do governo provisorio fez saber que as applaudia. Faltava apenas expedir o decreto.

Neste ponto, o eminente Sr. Getulio Vargas, com um nobre e justo sentimento da fórmula — seria talvez melhor dizer da formalidade —, resolveu despachar o caso para o Ministerio da Fazenda, visto tratar-se de assumpto que com elle se relaciona.

A providencia parecerá dilatoria. Não seria realmente de extranhar que o chefe do governo provisorio, pondo em jogo ainda uma vez suas esplendidas faculdades de subtileza, tivesse achado que o projecto lhe chegara com demasiado gaz, victima sem duvida, tambem, do excesso de fornecimento que se notou nas contas dos consumidores. Mas não foi isto com certeza o que se deu, tanto que o Sr. Getulio Vargas indirectamente sustenta o projecto em seu despacho, o que é um modo de dar-lhe mais gaz. E' ahi que está a grande importancia do parecer por elle pedido ao Ministerio da Fazenda.

Esse parecer versará sobre "a validade dos contratos ou convenções particulares que estipúlam pagamentos em ouro ou utilizam outros artificios para subtrair, dentro do territorio nacional, o credor privilegiado ao regimen do papel moeda de curso forçado, instituido por uma lei de ordem publica e exteriorização da propria soberania do paiz".

O papel moeda de curso forçado é, pois, uma contingencia a que todos, dentro do Brasil, se devem subordinar. Muito bem, applausos geraes... Até eu bato palmas ao Sr. Getulio Vargas, como consumidor de gaz e de luz e como patriota.

Mas... desejaria fazer o mesmo como contribuinte. Porque a verdade é que os pagamentos em ouro tambem vigoram para uma certa ordem de impostos que o governo cobra dos cidadãos. E ninguem melhor que os funccionarios da Fazenda sabem que, ao lado de outras, existe no paiz essa anomalia, contrária por egual ao regimen do papel moeda de curso forçado e á "exteriorização" da soberania, tanto que os calculos para a fixação do referido pagamento se fazem por moeda estrangeira.

Acabemos, portanto, com os pagamentos em ouro, mas de maneira completa. Não queira o governo permanecer com um privilegio que recúsa a outros.

Costa REGO

O secretario do Thesouro dos Estados Unidos vae entrar em licença

Washington, 15 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt annunciou que o sr. William Woodin, secretario do Thesouro, entrará em licença, por tempo indeterminado, no fim da semana corrente, e que exercerá interinamente as suas funcções o sr. Henry Morgenthau Junior, presidente da administração de credito agricola.

Washington, 15 (Havas) — Os meios autorizados precisam que o sr. Henry Morgenthau Junior substituirá o sr. Dean Acheson, no cargo de sub-secretario do Thesouro afim de, nessa qualidade, occupar o posto do sr. William Woodin.

Sabe-se que o sr. Woodin entregou ha varios dias o pedido de demissão ao presidente Franklin Roosevelt, mas o chefe da nação recusou-se a concedel-a e suggeriu ao secretario do Thesouro que se licenciasse, afim de satisfazer ás determinações de seus medicos. O sr. Woodin está soffrendo da garganta e deverá mudar de clima o mais rapidamente possivel.

Washington, 15 (UTB) — O sr. Woodin, secretario do Departamento das Finanças, obteve do presidente Roosevelt uma licença, por tempo indeterminado, para se afastar do séu alto cargo.

Embora o motivo allegado seja o máo estado de saude do secretario da pasta financeira, o facto está sendo considerado, em muitos circulos, como o resultado de uma divergencia do sr. Wodin com a politica financeira do presidente Roosevelt.

Sabe-se mesmo que a noticia teve uma repercussão pouco lisonjeira na Bolsa de Nova York, onde o dollar caiu ainda mais, tendo chegado á cotação de .... 5, 41 1/2 por libra.

Foram imponentes os funeraes do rei Nadir

Nova Delhi, 15 (Havas) — Segundo informações recebidas de Cabul, os funeraes do rei Nadir, assassinado ha dias por um estudante, revestiram-se de grande imponencia. Na mesquita de Idgam foi realizada solenne cerimonia religiosa depois da qual o cortejo funebre se dirigiu para o cemiterio de Maranjanhill. O ataúde estava coberto com a bandeira nacional. Todos os membros da familia real se inclinaram deante do feretro. O corpo diplomatico e uma multidão calculada em 50.000 pessoas acompanharam o cortejo.

Nova Delhi, 15 (Havas) — Despachos de Cabul annunciam que as autoridades religiosas resolveram elevar o rei Nadir á dignidade de martyr e que já está apurado que o assassino do soberano tem apenas 17 annos de edade.

O herdeiro do throno belga está em Londres

Londres, 15 (UTB) — Acham-se desde hontem nesta capital numa ligeira visita, o principe herdeiro da Belgica e sua esposa, a princeza Astrid.

FORTES TEMPORAES VARREM O ATLANTICO

Navios em perigo pedem soccorro

Londres, 15 (UTB) — Em virtude dos fortes temporaes que varrem o Atlantico, dois navios inglezes estavam hoje de manhã em perigo.

O primeiro delles é o "Saxilby" de 3.630 toneladas, que se achava a 300 milhas a oéste da Irlanda, trazendo da Terra Nova uma carga de minerio de ferro, destinando-se a Port Talbot. Sua tripulação de 27 homens teve que abandonal-o, procurando salvamento nos escaleres de bordo. Varios outros navios seguiam para o local, inclusive o paquete "Berengaria".

O outro cargueiro em perigo era o "Saint Quentin", de 3.538 toneladas, estava a 300 milhas de Valentia, na Irlanda, e rumava para Montreal, com uma carga de anthracite. Havia soffrido desarranjo no leme, e sua tripulação estava aguardando que o tempo melhorasse para proceder aos necessarios reparos, não havendo perigo immediato de naufragio.

O ULTIMO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM — CUBA —

Como pensa o governo deva ser decretada a amnistia

Havana, 15 (Havas) — Devido á proximidade da reunião da Assembléa Constituinte, a presidencia da Republica mostra-se empenhada em fazer prevalecer a idéa da concessão de uma amnistia politica que abranja o levante do Hotel Nacional e as demais insurreições ultimamente assignaladas.

A presidencia já communicou mesmo á Côrte Marcial que annullaria a sentença, caso fossem condemnados á morte os tres membros do corpo de aviação que se acham em julgamento.

Écos do processo do ex-tenente Stewart

Londres, 15 (UTB) — Por occasião de uma interpellação hontem feita na Camara dos Communs sobre a necessidade de ser revisto o processo que resultou na condemnação do ex-tenente Baillie Stewart, foi officialmente annunciado que este official confessou o crime de que fôra accusado.

Essa confissão foi feita espontaneamente, logo depois de pronunciada a sentença condemnatoria.

O tenente Baillie Stewart, que durante tanto tempo esteve preso na Torre de Londres, era accusado de haver communicado a alguns militares allemães os segredos do Exercito Britannico.

Pingos & Respingos

Stockholmo, 14 — Foi roubado no seu proprietario o quadro celebre de Rembrandt "Jeremias chorando a destruição de Jerusalém".

— E o proprietario?

— Vae "posar" o Jeremias...

* * *

Caiu na Islandia, como resultado de um plebiscito, a lei que prohibia o consumo do alcool.

Vae ser registrado um notavel augmento de temperatura naquellas terras pre-polares.

* * *

Oslo, 14. — Está definitivamente resolvido que não será este anno outorgado o premio Nobel da Paz.

E dizer-se que nunca se falou e escreveu tanto sobre a paz como este anno! Teria tido a commissão difficuldade de escolha, entre tantos pacifistas de garganta?

* * *

Commemoração positivista do 15 de novembro. O sr. Amaro da Silveira, nos degráos do monumento de Benjamin Constant — o mais inesthetico dos nossos trambolhos de estatuaria civica — dirige-se aos "Voluntarios da Republica".

— Quem são elles? indaga um curioso.

— São os que têm vontade... de mandar nella, um pedaço, mas ainda o não conseguiram.

* * *

Hitler declarou, solennemente, que quer a paz; Albert Sarraut, presidente do Conselho da França, declara agora, com solennidade não menor, que quer a paz.

— Então, por que se receia a guerra?

— Porque não ha meios de chegar-se a um accordo sobre quem é que deseja a paz com mais bellicoso ardor.

* * *

Entre estudantes, num café:

— Promoves uma média?

— Não; só se fôr um café pequeno. Sou contra as promoções... por média.

Cyrano & Cia.

DEPUTADO JERONYMO MONTEIRO

As homenagens do Espirito Santo

Pela passagem, no dia 23, do 30° dia da morte do dr. Jeronymo Monteiro, o Espirito Santo prepara solennidades commemorativas de sua vida politica por aquelle Estado.

Além da missa pontifical, será realizada uma grande reunião civica na cidade de Victoria, á qual adheriram os elementos mais expressivos e populares da capital e dos municipios. Seguirão desta cidade varios amigos daquelle politico, inclusive representantes de sua familia.

A importante sessão prevista terá o concurso de notaveis personalidades estaduaes, dentre as quaes vultos novos na vida cultural capichaba. Falarão os drs. Carlos Xavier Paes Barreto, José Sete, Ubaldo Ramalhete, Carlos Sá, Clodoaldo Linhares, Jair Dessaune e Attilio Vivacqua, além do presidente da Assembléa, que será o chefe do Partido da Lavoura, e finalmente, o representante da familia do dr. Jeronymo S. Monteiro.

A ELIMINAÇÃO DA TAXA OURO

A sua repercussão em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Causou a mais grata impressão publica a divulgação do decreto da autoria do sr. José Americo, relativo á eliminação da taxa ouro nos contratos de serviços publicos, pela perspectiva do barateamento do preço da luz e da energia electrica fornecidas a esta capital pela Companhia Força e Luz, cujas tarifas estão em constante ascensão.

OS CONSULTORIOS MEDICOS NAS COLUMNAS DOS JORNAES

A sua prohibição em S. Paulo

São Paulo 15 (Do correspondente) — A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio de Medicina acaba de dirigir a todos os medicos que mantêm secções especializadas nos jornaes paulistas uma circular prohibindo essa collaboração, citando a proposito o decreto que véda conselhos e consultas medicas pela imprensa.

LIVROS NOVOS

"Guia de Exportação do Estado do Rio Grande do Sul"

O "Guia de Exportação", que a Publicidade Americana acaba de editar, em grosso volume de mais de 600 paginas, é um indice completo de todas as actividades do Estado do Rio Grande do Sul, quer no terreno da industria, quer no dominio da lavoura ou do commercio.

Organizado pelo sr. Julio Wiecsny, o "Guia de Exportação", traz, ainda, synthéses perfeitas de cada municipio do Estado em sua constituição social e politica e do desenvolvimento de suas energias em todos os aspectos da producção industrial e cultural.

Trazendo, como sub-titulo, "Annuario e Indicador Geral do Estado do Rio Grande do Sul", a publicação ora lançada á venda corresponde plenamente ao que se propõe, tal a copia de informações que reúne. As estatisticas sobre exportação, a relação das localidades servidas por estabelecimentos bancarios, por estradas de ferro, pelo correio aereo e outros assumptos de interesse geral tornam, essa excellente publicação um optimo elemento de consulta sobre todos os serviços de utilidade publica.

Os coupons do emprestimo brasileiro de 1883

Londres, 15 (Havas) — Os banqueiros Rothschild annunciaram que receberão desde já os coupons do emprestimo brasileiro de 4 1/2 % de 1883, venciveis a 1 de dezembro proximo para troca contra titulos a quarenta annos de prazo, do funding de 1931.

NO MUNDO DOS LIVROS

Monteiro Lobato, "Na Ante-Vespera", Cia. Editora Nacional, São Paulo — 1933.

Monteiro Lobato é um escriptor para quem os diversos generos litterarios offerecem as mesmas facilidades e a mesma attracção. Escrevendo um conto, ou fazendo uma chronica, Lobato é sempre egual: o homem que tem o que contar e sabe como as coisas se contam...

Seu novo livro, agora publicado, é um livro de chronicas, "Na antevespera", "reacções mentaes dum ingenuo", como diz o proprio autor em subtitulo appenso ao volume. Mas é preciso que se leiam esses artigos do delicioso "conteur" dos "Urupés" para se vêr o modo singular, a maneira especial que tem Monteiro Lobato de abordar os assumptos. Muitas vezes começa-se a leitura de uma chronica de Lobato, imaginando-se que não se vae gostar. Continua-se a ler porque já se iniciou... E é, então, que o leitor verifica, ao fim das ultimas linhas, como elle veiu sendo envolvido pela toada do autor e como o que lhe parecia desprovido de interesse era, pelo contrario, bem curioso.

E' que Monteiro Lobato, toda a vez que toma a sua penna, tem o que dizer e sabe como dizer. Uma pagina que lhe sae da mão adestrada não é nunca uma salva... de polvora secca. Por detrás da roupagem bem cuidada, preste-se attenção que ha substancia. E bôa.

Na "Ante-Vespera" reunem-se escriptos de varias especies. Não é um volume de chronicas exclusivamente politicas, ou exclusivamente literarias. Monteiro Lobato disserta sobre uma infinidade de coisas. Fala de Manuelita Rosas, do primeiro livro que se publicou no Brasil, da vida sexual na Russia, do "futurismo", de Catullo Cearense, de Anatole France, de Clement Vautel, e por ahi afóra.

Diz-se que os livros de chronicas não agradam. Ou melhor: que é um genero que o leitor não aprecia muito, preferindo a elle, qualquer outro. Mesmo poesia...

Pois é uma pena. Porque os livros de chronicas são sempre interessantes e um bom livro de chronicas proporciona uma leitura das mais agradaveis, que se póde desejar.

* * *

Arnon de Mello "São Paulo venceu!", Flores & Mano, Rio — 1933.

O livro de Arnon de Mello encontra-se, já, na sua quinta edição.

Não se precisa dizer mais para que se faça uma idéa do que tem sido o extraordinario successo de livraria do "São Paulo venceu". Mas é necessario mesmo que se leia, o livro para que se veja como foi merecido o exito alcançado.

Arnon de Mello é, sobretudo, um jornalista. Está hoje provado que os melhores livros publicados são os livros de jornalistas. Pelo habito e pela propria necessidade da profissão, elles sabem quaes os aspectos melhores de ser fixados e a maneira mais racional, mais clara, mais intuitiva de dizer as coisas.

Arnon de Mello, durante a revolução de São Paulo, esteve em constantes idas e vindas ao "front" de léste. As operações militares do valle do Parahyba foram por elle seguidas e acompanhadas em todas as suas phases, em todos os seus movimentos.

De um lado, via o que se passava e o que se fazia. De outro lado ouvia os écos que até lá chegavam sobre a marcha geral dos acontecimentos, na sua dupla face militar e politica.

Seu livro é o "diario" dos factos que se iam succedendo. Um avanço. Um recuo. Uma victoria. Uma derrota. Uma visita que chegava ao "front". Noticias que circulavam. Commentarios que se faziam. Conjecturas. Planos. Boatos. E, através esse "diario" jornalistico de campanha, tem-se, nitida, viva, uma impressão do ambiente que se viveu naquelles dias anciosos.

O sr. Arnon de Mello, sendo um dos nossos mais jovens trabalhadores da imprensa, é, todavia, dos mais brilhantes.

O successo que vem de alcançar com o seu "São Paulo venceu" é, apenas, o inicio alvicareiro de uma carreira que começa sob os auspicios mais promissores.

* * *

Ricardo Pinto, "Burrice, Ambição, Vaidade, etc". Renascença Editora, Rio. 1933.

Ricardo Pinto é um escriptor desabusado. Tudo que lhe vem á cabeça, logo elle o traduz em letra de fórma, sem meias medidas, sem contemplações. A gente sente, através de cada um de seus periodos, a sua trepidação interior. Ricardo Pinto é um homem que está sempre vibrando. Em face das maiores, como das menores coisas, a sua reacção é a mesma. Explode. Extravasa. Arrebatadamente. Vigorosamente.

No seu ultimo livro publicado, "Burrice, Ambição, Vaidade, etc", reune o autor da "Gente Ruim" diversas chronicas que, sobre assumptos do dia, veiu publicando na imprensa. O livro, como se vê, não podia ser mais variado. Ha de tudo nas suas paginas: politica, litteratura, factos mundanos, impressões pessoaes sobre acontecimentos da hora e homens da época, tudo escripto com aquella flamma agitada que caracteriza a vigilante actividade jornalistica do escriptor.

O livro do sr. Ricardo Pinto lê-se, todo elle, com agrado, mesmo quando se diverge do autor.

* * *

Candido Jucá Filho, "O factor psychologico na evolução synthetica". Rio. 1933.

O sr. Candido Jucá (filho), cathedratico de portuguez no Instituto João Alfredo, é, entre nós, um dos melhores conhecedores do idioma camoneano.

Estudando, ha varios annos, as nossas questões linguisticas, dando-se, diurna e nocturnamente, ao convivio dos grammaticos e dos classicos, o sr. Candido Jucá tornou-se, em materia de vernaculo, uma autoridade que se póde citar e em que se póde fiar.

No seu novo livro, recem-apparecido, aprecia o autor o factor psychologico na evolução synthetica, mostrando a influencia preponderante, não raro decisiva, exercida pelo mesmo.

Estuda ahi o sr. Jucá (filho) os conglomerados transitivos, a caducidade pronominal, as reflexivas desvirtuadas, a pessoalidade nos verbos affectivos e nos verbos relacionaes, os tempos infinitos, a natureza dos predicados, as construcções indeterminadoras, a synclise pronominal, etc.

São todos assumptos linguisticos interessantes, alguns delles dos mais controvertidos, mas que o autor aborda com segurança e conhecimento, desenvolvendo considerações que impressionam pela sua procedencia e trazendo sempre, em apoio do que sustenta, o depoimento e os exemplos dos mestres da lingua.

Numa época em que a grammatica soffre uma guerra feroz, atacada de todos os lados, villependiada, negada, ridicularizada, o sr. Jucá (filho) faz questão de permanecer fiel nos seus ensinamentos e ás suas regras, cultivando, com verdadeiro carinho, a arte do bem escrever e do escrever certo.

Heitor Moniz

LINDBERGH EM LISBOA

Enorme multidão assistiu a descida do hydroavião no Tejo

Lisboa 15 (Havas) — A's 12 horas e 45 minutos desceu no Tejo, procedente de Valença (Minho) o hydro-avião em que viajam o coronel Lindgergh e sua esposa.

Enorme multidão accorreu ao cáes para assistir á amerissagem do apparelho.

Lisboa, 15 (Havas) — O coronel Charles Lindbergh, levantou vôo de Valença (Minho) rumo a esta capital, apezar das informações que teve pela manhã, sobre as condições atmosphericas desfavoraveis que reinavam no percurso.

Logo que o hydro-avião do "az" norte-americano pousou proximo da margem esquerda do Tejo, partiu ao seu encontro uma lancha do Centro de Aviação que rebocou o apparelho para logar seguro. Depois de haver tomado todas as providencias para a segurança do avião, Lindbergh desceu em companhia de sua esposa para uma pequena embarcação, que os transportou á terra.

Numerosas personalidades entre as quaes o ministro dos Estados Unidos e o commandante Pedro Rosado, do Centro da Aviação Maritima, estacionavam no caes. O povo prorompeu em acclamações aos dois aviadores.

A sra. Lindberg recebeu braçadas de flores e agradecia as manifestações com sorrisos e gestos. Lindbergh, depois de haver recebido os cumprimentos das autoridades que o aguardavam dirigiu-se á Legação de seu paiz.

O conhecido aviador que voltou ainda a bordo do apparelho afim de buscar papeis de importancia, recusou-se a fazer declarações.

O casal Lindbergh se hospedou na legação norte-americana, onde deverá passar os tres dias que pretende ficar em Lisboa. Acredita-se que a proxima etapa do cruzeiro serão os Açores.

A reportagem procura por todos os meios obter declarações do héróe da travessia solitaria do Atlantico Norte, mas o mesmo resolveu não receber ninguem. A's 3 horas da tarde ainda permanecia na Legação.

Foi preso o autor do furto de um famoso — quadro —

Stokholmo, 15 (Havas) — A policia conseguiu descobrir e prender o individuo que roubou hontem um famoso quadro de Rembrant pertencente a um collecionador desta capital. O quadro foi encontrado.

Stockolmo, 15 (UTB) — A policia conseguiu descobrir hoje, escondido num bosque proximo desta capital, o magnifico quadro de Rembrandt, "Jeremias chorando a destruição de Jerusalém", que havia sido roubado hontem da residencia do collecionador de arte, sr. Rasch.

Trata-se de uma excellente obra, que chegou a ser exposta, por gentileza de seu possuidor, na Exposição da Academia Real, em 1929, e pela qual o sr. Rasch já havia recusado a offerta de 600.000 coroas.

Foi preso como suspeito de autoria do roubo um operario chumbeiro allemão, chamado Blaich.

Na Conferencia Internacional de Sedas

Paris, 15 (UTB) — Na Conferencia Internacional de Sedas foi approvada a resolução que incita os governos a adoptarem o regimen de quotas para a importação da seda asiatica, tendo votado a favor a Inglaterra, a França, a Suissa e a Allemanha.

A Italia e os Estados Unidos abstiveram-se de votar.

Demittiu-se o chanceller boliviano

La Paz, 15 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Demetrio Canellas apresentou ao presidente da Republica o seu pedido de demissão, com caracter irrevogavel.

A França e as importações brasileiras

Mercadorias declaradas isentas das sobre-taxas

Paris, 15 (Havas) — O "Journal Official" publica um decreto que modifica da seguinte fórma o artigo II, do acto de 31 de outubro do corrente anno, que determinou a applicação de sobre-taxas aduaneiras sobre as importações brasileiras:

"Serão isentas das sobre-taxas previstas pelo artigo I — 1) As mercadorias armazenadas ou postas em deposito antes de 31 de outubro de 1933; 2) as mercadorias expedidas directamente do Brasil para a França antes da mesma data, embora tenham sido armazenadas ou postas em deposito antes de haverem sido declaradas promptas para o consumo.

Os documentos de embarque com destino á França constituirão justificativa da data de expedição das mercadorias.

Serão excepcionalmente considerados validos os conhecimentos expedidos antes de 31 de outubro, para portos francezes, e que trouxerem a indicação para ordem ou opção."

DUAS CORRENTES NA CONSTITUINTE

Duas tendencias esboçam-se, na Constituinte, em relação aos principios que devem prevalecer no estatuto politico ora reclamado pelo povo brasileiro: a revolucionaria e a conservadora.

A primeira diverge sobre varios pontos que são essenciaes á caracteristica de qualquer dos regimens proferidos pela maioria da representação nacional. Sem dar apoio integral ao ante-projecto, elaborado pela commissão de constitucionalistas, reunida no Itamaraty, acceita-o como base do trabalho que se espera daquella assembléa. Ha, entre os partidarios das innovações constitucionaes, quem pleiteie concessões mais amplas á democracia social.

Não se chegou ainda a uma uniformidade de vistas quanto ás enxertias inuteis do ante-projecto que não merecem guarida na futura Constituição. Não se assentou definitivamente a feição que deve ser dada ao Conselho Supremo, considerado por alguns constituintes (na intimidade) orgão imprestavel no mecanismo da administração da Republica. Já lhe chamam até mesmo a "Guarda Nacional da Republica Nova".

A corrente conservadora advoga o restabelecimento da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, com as modificações impostas pelas circumstancias do momento ou pela experiencia de mais de quatro decadas de vida republicana.

Ninguem sabe ainda em que consistem as alterações destinadas á rehabilitação desse estimado codigo politico, após a decretação da sua fallencia catastrophica por uma revolução victoriosa, que não poude ter sido feita contra homens.

O descontentamento quasi geral da população brasileira não procedia, em 1930, da presença de governantes, que não eram peores do que os seus predecessores, muitos dos quaes tiveram o apoio unanime das intituladas forças politicas da nação. Originava-se dos vicios de uma fórma de governo que não se adaptava ao Brasil.

Para a eliminação desses males não bastava a mudança de personagens no scenario confuso da Federação. Era indispensavel tambem o melhoramento das instituições.

Reclamava-se um movimento de opinião ou de força que prescrevesse o poder pessoal dos presidentes, a docilidade do legislativo, a mystificação do voto, a ausencia de justiça e a lepra do caciquismo regional.

Está claro que todas essas calamidades tinham uma causa. Não appareceram, no paiz, para a corroboração, no dominio dos factos sociaes, da theoria da geração espontanea.

Ninguem póde pretender a cura da gafeira de instituições já envelhecidas na primeira infancia com a simples substituição de homens. Faz-se mistér uma therapeutica mais energica.

Não sei como se possa conciliar a ideologia revolucionaria de 1930 com esse presidencialismo, que só produziu descalabros e enfraqueceu os sentimentos de brasilidade, não tendo para o defender, na hora da sua mais dura provação, a cohorte irreductivel dos seus thuriferarios deste momento e das épocas bonançosas de paz governamental.

E' força convir que o presidencialismo, instituido em 1891, falliu inteiramente.

Que cumpre, hoje, á Constituinte fazer para a reparação das ruinas occasionadas pelos seus desvarios em quarenta e dois annos de comedia politica, entremeada de reacções dolorosas e de lances tragicos?

E' substituil-o por alguma coisa que logre dar ao Brasil o que elle não teve no espaço de tempo dentro do qual o absolutismo do executivo ganhou tanto quanto perdeu em efficiencia na defesa da collectividade.

Não se deve esperar construcção solida com material tomado de emprestimo ás constituições de outros paizes, sem a menor preoccupação com as necessidades do meio nacional. Esses importadores de systemas constitucionaes, esses constructores em abstracto, absorvidos apenas pelos accidentes de fórma na ordem politica, estão no mesmo nivel dos absolutistas que, invocando as realidades brasileiras, vistas através dos oculos esfumaçados dos interesses e egoismos de classes partidarias, sem as longas meditações dos estadistas que buscam o equilibrio dos Estados nas combinações e tutelas de seus interesses vitaes, pretendem architectar constituições originaes.

São tanto de temer, nesse particular, as innovações quanto os decalques.

Diz, com razão, um publicista lusitano que "as constituições são sempre um elemento precioso de organização publica, quando não se ponham de parte as condições de vida de cada povo".

Sem guardar a necessaria relação com o ambiente brasileiro incidirá a Constituinte, ora reunida, no erro da que nos doou o estatuto de 24 de fevereiro, cuja restauração entra nos propositos da corrente dos legisladores infensa ao ante-projecto, organizado por uma commissão numerosa constituida pelo governo provisorio.

Alberto Rego Lins

A CONSTITUINTE

(Continuação da 1.ª pag.)

tographos o agradeceu as acclamações.

Despede-se, depois, dos deputados que o acompanharam até ali e embarca no carro, seguido do ministro da Justiça, do general Pantaleão Pessoa, chefe da sua casa militar, e de seu ajudante de ordens.

E o carro partiu com o cortejo organizado da mesma fórma por que chegara e entrou pela rua São José, rumo ao Guanabara.

Levantada a sessão

Tendo se despedido do chefe do governo, o sr. Antonio Carlos voltou á mesa para declarar encerrada a sessão, convocando os deputados para uma reunião, hoje, ás 11 horas da manhã.

Partem os convidados officiaes

Logo após a retirada do sr. Getulio Vargas embarcaram em seus carros, os demais convidados.

Assim partiram os embaixadores e ministros estrangeiros acreditados junto ao governo, o chefe de policia, ministros da Guerra, da Marinha, da Viação, do Trabalho, da Educação e varios interventores.

Os serviços de transito, isolamento e policiamento

Esses serviços feitos deante da Camara, apezar do intenso movimento havido, foram irreprehensiveis.

O de trafego foi inspeccionado pelo sr. Edgard Estrella e dirigido pelo chefe do 1° grupo regional, Carlos Cesar de Souza.

O da guarda civil foi feito por 150 guardas, sob as ordens do inspector da guarda, do auxiliar do inspector, fiscal Raul e do chefe dos guardas, fiscal Guimarães.

O policiamento foi feito por 80 praças da Policia Militar, commandadas pelo sargento Waldemar Cardoso de Vasconcellos, do 4° batalhão.

Tudo correu na melhor ordem, não havendo reclamações sequer do povo que se comprimia no cordão de isolamento.

Em ruas transversaes estacionaram forças e cavallaria da policia, para a manutenção da ordem.

Os srs. Seabra e Mauricio Cardoso não compareceram

Não compareceram á sessão os srs. Mauricio Cardoso e J. J. Seabra.

O sr. Alcantara Machado abraça o sr. Raul Fernandes

Um dos primeiros abraços que o sr. Raul Fernandes recebeu, após seu discurso, foi do sr. Alcantara Machado, commandante da bancada paulista.

Um esquadrão do regimento escola escoltou o carro do chefe de Estado

O carro do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, além dos batedores da policia especial, que abriam caminho para a sua passagem, era escoltado por um esquadrão do regimento escola.

O sr. Getulio e os representantes de classe

Fomos procurados, hontem, por varios representantes de classes na Constituinte, que nos declararam que a phrase dita pelo chefe do governo ao sr. Penido, por occasião da visita que os mesmos representantes lhe fizeram, fôra esta, referindo-se á representação profissional:

— "Resta, agora, consolidar o terreno já conquistado."

Concessão de amnistia ampla

O sr. Nogueira Penido, deputado de classe dos funccionarios publicos, deixou, hontem, sobre a mesa da Assembléa Constituinte, um projecto, concedendo amnistia ampla a todos os civis e militares implicados nos acontecimentos politicos posteriores a outubro de 1930, nos seguintes termos:

"A Assembléa Nacional Constituinte, como verdadeiro orgão da soberania nacional, emanado do voto directo do povo e do suffragio dos legitimos delegados eleitores dos syndicatos e associações profissionaes existentes em todas as unidades da Federação, considerando que, além dos actos para os quaes foi especialmente convocada por decreto do governo provisorio, lhe cabe inquestionavelmente a prerogativa de decretar medida imposta pelos altos interesses politicos do paiz;

Considerando que essa medida — a amnistia — *"nuncia de paz e conselheira de concordia, parece antes do céo prudente aviso que expediente de homens"* — (João Barbalho — Commentarios á Constituição Federal Brasileira), pois não humilha nem abate os vencidos, e só exalta e engrandece os vencedores;

Considerando que, nas circumstancias actuaes, a amnistia vae ao encontro dos justos anceios do povo que deseja paz, justiça e liberdade, devendo, por isso, ser geral, ampla, absoluta, nos termos da que Ruy Barbosa, proclamava *"a amnistia verdadeira, a que cicatriza as feridas abertas pelas revoluções, aquella cujas virtudes o historiador grego celebrava nestas palavras de eloquente concisão: Elles perdoaram, e dahi avante conviveram em democracia"*;

Considerando que, no manifesto lido na Convenção da "Alliança Liberal", celebrada a 20 de setembro de 1929, e no qual foi indicado o nome do eminente sr. dr. Getulio Vargas para a suprema magistratura da Republica, se declarava: — *"Não é humano que, antes de curar dos problemas attinentes á riqueza publica, descurem os governos remover, em quanto lhes seja possivel, as causas e os effeitos de uma guerra civil. Não póde haver tranquillidade politica, nem felicidade collectiva, num paiz cujas fronteiras estão abertas aos estrangeiros, mas em cujo territorio filhos seus não pódem pisar, nem se aquecer á luz do sól. Emquanto houver fóra da patria brasileiros soffrendo as agruras do exilio, o bem estar no Brasil é uma burla"*;

Considerando que, na Plataforma que apresentou, como candidato aos suffragios da nação, esse notavel brasileiro adoptou e confirmou as idéas e principios constantes do manifesto, ao dizer: *"O manifesto lido na memoravel convenção de 20 de setembro ultimo, não só condensou e systematizou as idéas e tendencias da corrente liberal, externadas na imprensa, na tribuna parlamentar e nos comicios populares como examinou, superiormente, os principaes e mais urgentes problemas brasileiros, com visão ampla dos phenomenos sociaes, politicos e economicos"*;

Considerando que, investido das responsabilidades da chefia do governo provisorio, o sr. dr. Getulio Vargas, dando execução ao patriotico e humanitario pensamento do referido manifesto, tem tomado, numa atmosphera de sympathia nacional, providencias tendentes á realização effectiva da amnistia, quaes sejam, além do acto de permissão para o regresso á patria de exilados politicos, os decretos mandando extinguir as commissões de syndicancias, e concedendo amnistia a segundos tenentes e aspirantes a official, no Exercito Nacional, e a determinação para a nomeação da commissão incumbida de revêr os processos de reformas administrativas dos capitães e tenentes, inclusive segundos tenentes commissionados, envolvidos na revolução de São Paulo de 1932;

Considerando que é da mais alta conveniencia para a nação, que, no momento em que se iniciam os trabalhos para sua volta ao regimen legal, se promova a mais completa pacificação dos espiritos e harmonia geral da familia brasileira;

Tenho a honra de submetter á consideração da Assembléa Nacional Constituinte a seguinte proposição:

A Assembléa Nacional Constituinte, em nome da nação brasileira, decreta:

Art. 1° — E' concedida amnistia ampla a todos os civis e militares implicados nos acontecimentos politicos desenrolados no paiz, desde outubro de 1930 até á presente data.

Art. 2° — A mesa da Assembléa Nacional Constituinte convocará para o serviço activo da sua Secretaria os funccionarios das antigas Secretarias da Camara dos Deputados e do Senado Federal, dispensados sem declaração de motivo, os quaes volverão aos respectivos cargos ou serão aproveitados em outros equivalentes, percebendo os mesmos vencimentos que tinham anteriormente.

Art. 3° — Serão readmittidos nos cargos que exerciam ou aproveitados em cargos equivalentes, com os vencimentos que percebiam, os funccionarios publicos demittidos independentemente de processo administrativo ou sentença judicial condemnatoria passada em julgado.

Sala das sessões da Assembléa Constituinte, em 15 de novembro de 1933. — (a.) — *Nogueira Penido."*

Bello Horizonte ouviu pelo radio o discurso da installação da Constituinte

Bello Horizonte, 15 — (Do correspondente) — A população de Bello Horizonte teve opportunidade de acompanhar a sessão solenne da Constituinte através do radio, pois a Sociedade Radio Mineira, em combinação com a Rêde Verde-Amarella, transmittiu os discursos ali proferidos. A mensagem do chefe do governo provisorio produziu boa impressão, não só quanto á parte politica, caracterizada por serenidade e franqueza, como quanto ao capitulo financeiro.

Irradiada em S. Paulo a mensagem do sr. Getulio Vargas

S. Paulo, 15 (Havas) — Por iniciativa particular, diversos alto-falantes, collocados em pontos differentes da cidade, irradiaram hoje os discursos pronunciados na installação da Assembléa Nacional, inclusive a mensagem lida pelo sr. Getulio Vargas.

Todas essas irradiações foram attentamente acompanhadas pelo povo.

De outra parte os jornaes da tarde dedicam largo espaço ao noticiario relativo á installação da Assembléa.

O que disse em S. Paulo o deputado Cardoso de Mello Netto

S. Paulo, 15 (Havas) — Vindo pelo "Cruzeiro do Sul", chegou esta manhã o deputado Cardoso de Mello Netto, que regressará ao Rio dentro de dois ou tres dias.

Em palestra com os jornalistas, disse que nada tinha a accrescentar ao noticiario da imprensa relativo ás sessões preparatorias da Assembléa Nacional.

A commissão do projecto da Constituição

Como será organizada, hoje pela Assembléa

Já installada a Constituinte, formada a sua mesa, hoje se entrega a Assembléa á primeira phase da sua tarefa, elegendo a commissão que vae estudar o projecto de Constituição. Nesse sentido, o Regimento elaborado pelo governo prescrevia que, no dia seguinte ao de sua installação, cada bancada e agrupamento de deputados de classes escolheria, por eleição, ás 11 horas, o seu representante, naquella Commissão, que assim ficaria logicamente constituida de 26 membros.

LIGEIRA DUVIDA

Prevalecendo, na primeira reunião da Constituinte, eleito seu presidente, a reforma do Regimento, sendo, para esse fim, nomeada uma commissão, houve, em alguns elementos da Assembléa, duvida, quanto á regularidade da formação da commissão dos 26, como prescreve o mesmo Regimento a ser emendado. Por outro lado, os partidarios das "obras céleres" viam uma grande Assembléa naquella commissão, e suggeriam a sua reducção para 7 membros. Em successivas conferencias do ministro-*leader*, com o presidente da Assembléa e demais paredros, ponderou-se fundamente a conveniencia de uma tal modificação. E resultou, de tudo, que era inviavel, de uma parte, deixar de contentar-se cada bancada na mesma Commissão, como, ainda de outra, se evidenciou que a reforma do Regimento estudada, em nada prejudicaria a applicação normal do actual Regimento. E assim se impunha a formação da commissão dos 26, como determinava a lei interna em vigor.

APPLICANDO O REGIMENTO

Assim, na contingencia de applicar o Regimento, após ouvir os paredros, o presidente da Assembléa, sr. Antonio Carlos, resolveu interpretar o artigo que prescreve o processo de formação da mesma commissão. E, como ahi se diz que, no dia seguinte ao da installação, ás 11 horas, cada bancada e agrupamento elegerá seu representante, decidiu o presidente, para maior normalidade e authenticidade desses pleitos, que as bancadas e agrupamentos se reunissem hoje, como em sessão normal, no recinto, ali escolhendo cada bancada e agrupamento, em votação por lista, o seu representante na commissão em caso.

Dahi, a convocação official dos constituintes, feita pelo gabinete da presidencia, para hoje, ás 11 horas, no recinto da Assembléa.

O PROCESSO DA ESCOLHA

Reunidas as bancadas, e os grupos de classes, hoje, ás 11 horas, circularão entre as differentes correntes de bancadas listas, encabeçadas, como candidato votado, com o nome do seu representante, na commissão, e assignadas pelos membros de cada corrente, na bancada, que o apoie.

Em face dessas listas, o presidente considera eleitos os nomes das listas que reunirem maioria em cada bancada, ou agrupamento.

OS NOMES MAIS COTADOS

No Rio Grande, parece que a indicação do sr. Carlos Maximiliano será por unanimidade. Por unanimidade, tudo faz crer que serão as indicações: do sr. Odilon Braga, em Minas; Cincinato Braga, em S. Paulo; Raul Fernandes, no Estado do Rio; Marques dos Reis, na Bahia; Solano da Cunha, em Pernambuco; o sr. Mario de Castro, em Goyaz; o sr. Pereira de Lyra, na Parahyba; o sr. Deodato Maia, em Sergipe; o sr. Cunha Mello, no Amazonas.

Por maioria, serão eleitos: o sr. Abel Abreu Chermont, no Pará; José Ferreira de Souza, no Rio Grande do Norte; Waldemar Falcão, no Ceará; Góes Monteiro, em Alagoas; Machado Lima, no Paraná; e Generoso Ponce, em Matto Grosso.

Ha diversidade na indicação dos representantes do Acre, Piauhy, Maranhão, Espirito Santo e Districto Federal. Quanto ao Districto Federal, uma corrente do Partido Autonomista vota no sr. Amaral Peixoto. Mas ha um forte movimento, em torno da bancada, a favor do sr. Sampaio Corrêa.

O sr. Dodsworth fará declaração de voto neste sentido.

Quanto ao Piauhy, ha divergencias. Quanto ao Maranhão, o sr. Marcelino Machado, apezar de não ser deputado, dizia falar pela maioria, assegurando estar eleito o desembargador Soares. Mas a outra corrente da bancada suffragará o nome do sr. Godofredo Vianna.

A bancada do Acre é constituida de dois nomes. O sr. Cunha Vasconcellos diz que votaria no sr. Diniz. Este, por sua vez, votará no sr. Cunha. Quem será o *tertius*?

Quanto aos grupos de classes, o sr. Euvaldo Possolo será o representante dos empregados; o sr. Lodi, dos empregadores; o sr. Penido, dos funccionarios publicos; e o sr. Levi Carneiro, das profissões liberaes.

O RESULTADO DO PLEITO

Recebendo o resultado desse pleito, o presidente levantará a reunião, e na sessão da Assembléa, ás 2 horas da tarde, dirá o resultado, dando como constituida a commissão.

A REFORMA DO REGIMENTO

Hontem, após a installação da Assembléa, reuniram-se, no gabinete da presidencia, com a presença do sr. Antonio Carlos e do ministro-*leader*, sr. Oswaldo Aranha, os constituintes que, na vespera, estudaram a reforma do Regimento, srs. Augusto Simões Lopes, padre Camara, Medeiros Netto, Odilon Braga e Virgilio de Mello Franco. O sr. Medeiros Netto relatou o vencido, que havia sido coordenado pelo secretario da presidencia, sr. Otto Prazeres. As suggestões apresentadas importavam em modificações de prazo, tão sómente. O prazo para emendas passaria a ser para 20 dias. O de parecer, para 60 dias. O de 5 minutos, para encaminhamentos, passou para 10 minutos; o de meia hora, na discussão, para 1 hora. E outras alterações semelhantes.

Adoptadas as emendas, a mesa as submetterá, em fórma de indicação, á apreciação do plenario, hoje, ás 2 horas da tarde.

O INCENDIO DO REICHSTAG

Quando será abordada a parte politica do processo

Berlim, 15 (Havas) — Na audiencia de hoje do processo sobre o incendio do Reichstag o garçon de café Helmer, acareado com o escriptor Rossner, affirmou que este não poderia ser confundido com van der Lubbe e confirmou ter visto o accusado principal em companhia dos réos bulgaros. Foram ainda ouvidas as testemunhas dra. Lissitschewa, vinda especialmente da Russia, o sr. Bernstein e a senhorita Tschikilikowa noiva de Taneff.

O presidente do tribunal annunciou que a proxima audiencia seria realizada sexta-feira e que a parte politica do processo será abordada sabbado em Leipzig.

A mãe de Dimitroff permaneceu durante toda a audiencia nos corredores do tribunal na esperança de que lhe fosse permittido ver o filho.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA HESPANHA

O sr. Lerroux em viagem de propaganda eleitoral

Barcelona, 15 (UTB) — Em viagem de propaganda eleitoral, são aqui esperados hoje o ex-primeiro ministro sr. Alejandro Lerroux, e o actual ministro das Obras Publicas, sr. Guerra del Rio.

Madrid, 15 (UTB) — O secretario do ministro do Interior deu sciencia aos jornalistas de alguns conflictos hontem occorridos nas provincias, inclusive do que se verificou em Juan Anead, onde um grupo de socialistas aggrediu a cacete varios agricultores, ferindo tres destes.

Tambem em Carrascosa se deu um conflicto entre socialistas e a guarda civil, tendo esta prendido os seus aggressores.

Madrid, 15 (Havas) — Os jornaes noticiam que o general Sanjurjo resolveu acceitar a apresentação da sua candidatura a deputado pela circumscripção de Mallila.

COMO FOI COMMEMORADO HONTEM O 44.º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

AS ORAÇÕES PROFERIDAS ANTE A ESTATUA DE BENJAMIN CONSTANT — O DESFILE DEANTE DO MONUMENTO DE FLORIANO — NO TUMULO DO FUNDADOR DA REPUBLICA

Em frente á estatua de Benjamin Constant, na praça da Republica

As festas commemorativas da data da proclamação da Republica realizaram-se hontem de accordo com o programma conhecido.

A primeira parte começou na praça da Republica, em frente á estatua de Benjamin Constant. O monumento estava coberto de flores e bandeiras. Desde ás 8 horas da manhã, tocavam alli duas bandas de musica: da Escola Militar e do Corpo de Bombeiros. Aquella fez ouvir o Hymno Nacional, cantado pelos promotores da ceremonia, pelo Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio, pelo corpo de alumnos do Instituto La-Fayette e populares.

A iniciativa partiu do Club Benjamin Constant e foi apoiada por velhos republicanos, entre elles Silveira Lobo, Bricio Filho e Iturbides Esteves.

O PRIMEIRO ORADOR — "A ORGANIZAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DA REPUBLICA"

No pedestal da estatua de Benjamin Constant, entre os bustos de Tiradentes e José Bonifacio, appareceu o sr. Laercio Garcia Nogueira.

Era o primeiro orador. Annunciou-o o sr. Amaro Silveira. Em torno, profusão de bandeiras desfraldadas, e o velho pavilhão do Club Tiradentes.

O orador, segundo disse, não vinha discursar, mas ler as bases da "Organização dos Voluntarios da Republica", que acabava de ser creada. Fez-se respeitoso silencio.

E o sr. Garcia Nogueira pôde ler:

"Organização dos Voluntarios da Republica — Os cidadãos abaixo assignados, com o exclusivo intuito de servir á Patria e á Republica, julgam do seu dever prestar-lhes, neste local e nesta hora, o preito do seu devotamento, assignando a presente declaração e assumindo publicamente os compromissos que se seguem.

Elles estão convencidos de que só o generoso sentimento da fraternidade universal, peculiar ao regimen republicano, é capaz de cimentar dignamente a solidariedade dos brasileiros e de manter a unidade nacional, pelo reconhecimento da autonomia federativa, tanto quanto a paz, pelo acatamento ás garantias de caracter internacional já reconhecidas pelo povo brasileiro.

Desse sentimento é que a Republica Brasileira deduziu, directamente, as liberdades publicas, completando-as, emfim, antes que nenhuma outra, pela gloriosa instituição da mais completa liberdade espiritual.

Em virtude de taes antecedentes, cabe á organização republicana sustentar as bases de um governo forte, de digna iniciativa e inteira responsabilidade, que se consagre exclusivamente á manutenção da ordem material e á garantia dessas liberdades, impulsionando criteriosamente para o progresso a economia nacional.

Convencidos dessas verdades, os abaixo assignados resolveram voluntariamente congregar os seus esforços, afim de votal-os ao serviço da causa da Republica, que declaram abraçar, e a que se consagram pelo seguinte juramento:

"Juramos seguir as inspirações da fraternidade universal, que alimentou a grande alma do fundador da Republica Brasileira, e trabalhar pela fraternidade civica dos brasileiros, pela fraternidade das patrias brasileiras entre si e pela fraternidade da União destas com qualquer povo.

Juramos defender as liberdades publicas conquistadas pelo povo brasileiro, inclusive a liberdade industrial e, sobretudo, a mais ampla e completa liberdade espiritual.

Juramos, finalmente, resguardar a autoridade e a responsabilidade do poder, assim como o conjunto do governo republicano, contra os ataques daquelles que pretendem demolir a sua organização, para collocar em seu logar a retrogradação e a anarchia."

As bases desse governo acham-se essencialmente consubstanciadas na Constituição Federal de 1891, graças á benefica influencia de Benjamin Constant nas constituições dos Estados da Federação Brasileira e, especialmente, na Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, graças aos esforços de Julio de Castilhos, e seria um crime de lesa-Republica, de lesa-Patria e de lesa-Humanidade menosprezal-as e tentar destruil-as. Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1933."

OUTROS ORADORES

Depois falou o sr. Amaro da Silveira. São do seu discurso, ouvido com attenção, os seguintes periodos:

"Quando, pois, vos disserem que o Brasil é capaz de apagar o brilho das suas glorias nas trevas da escravidão e trocar a ventura de uma existencia fraternal e livre pelas pompas do despotismo por mais seductoras que estas se lhe apresentem, respondei com segurança que a sua historia attesta invariavelmente o erro dessa affirmação. Porque, no seio de nossa Patria, a oppressão só têm gerado os martyres e os libertadores que lhe têm conquistado, que lhe têm defendido e que lhe têm restaurado, aos appellos da sua gloria, a sua fraternidade e a sua liberdade offendidas.

Da mesma sorte, se vos affirmarem que é possivel violar a autonomia dos Estados brasileiros e ferir de morte o regimen federativo, num esforço oppressivo de temeraria retrogradação, respondei egualmente que foi de um erro analogo que surgiu um dia a nossa independencia politica, e deixae-lhes a responsabilidade de provocar a precoce dissolução da união brasileira, tanto quanto a desorganização da Republica.

Abraçae, porém, vós, cada vez mais resolutamente, a vossa causa e a ella votae todas as vossas forças, como o fez o grande cidadão a que vamos honrar dentro em pouco e que consagrou sem reserva as suas á defesa imperterrita da Republica brasileira. Seguindo o seu exemplo, fazei dos principios republicanos um lábaro sagrado e acompanhae-o com o mesmo denodo e a mesma dedicação, para a ventura ou para a desgraça, para o prazer ou para a dor, para a victoria ou para morte."

A seguir, ouviu-se a palavra do sr. Silveira Lobo, republico das éras longinquas da propaganda.

O sr. Silveira Lobo, que desde a primeira hora se encontrava junto ao monumento de Benjamin, como que a recordar a assiduidade que mantivera na campanha victoriosa, afinal, a 15 de novembro de 1889, assoma á tribuna, sendo recebido, assim como o orador que o precedera, com sympathia pela assistencia, sympathia traduzida em prolongada salva de palmas. Recorda, então, o velho republicano historico os detalhes da gloriosa jornada civica, que culminou na praça onde tinha a ventura de dirigir a palavra aos seus concidadãos. O orador é breve, porém incisivo no relembrar os fastos historicos da Republica e, concluindo, diz, alteando a voz e affirmando que os seus 74 janeiros não lhe arrefeceram o fervor republicano antes mais o fortaleceram e animaram: "A Republica do Brasil é imperecivel, porque a Republica do Brasil representa o povo do Brasil"!

A CAMINHO DA ESTATUA DO CONSOLIDADOR

Acabada a oração calorosa de Silveira Lobo, moveu-se a massa popular. Ia ser continuado o programma commemorativo, junto ao monumento erigido a Floriano, na praça que tem o nome do consolidador do regimen.

O prestito teve a seguinte organização, apparecendo na frente a banda de musica da Escola Militar:

Representantes das classes trabalhadoras, conduzindo flammulas indicativas de cada uma dellas, que eram mediadas por outras, em caracteres maiores, sustentadas nos extremos por duas pessoas, com os dizeres seguintes: — Tudo pela Republica, pela divisa: "Ordem e Progresso". Pelo respeito ao principio republicano. Pela autonomia estadual, Pela inviolabilidade da Bandeira, Pela verdadeira grandeza da Patria. Pelo regimen federativo, Pela separação da Egreja do Estado. Seguiam-se o Tiro de Guerra da A. E. C. e do Instituto La-Fayette e a banda do Corpo de Bombeiros.

Nessa ordem, o prestito encaminhou-se pela rua Marechal Floriano e avenida Rio Branco, até chegar á estatua do marechal Floriano.

Fizeram-se representar no cortejo, entre outras, as seguintes instituições: União dos Empregados no Commercio de Petropolis Syndicato dos Empregados da Companhia Brasileira de Energia Electrica, Federação do Trabalho do Districto Federal, Syndicato Profissional dos Corretores de Seguros, União dos Empregados do Commercio, Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos de Petropolis, União dos Empregados da Alfandega e Cáes do Porto, Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante, Syndicato dos Professores do Ensino Secundario e Commercial de Nictheroy, Syndicato Brasileiro de Bancarios, Syndicato do Conferentes de Carga da Marinha Mercante, Syndicato dos Operarios e Empregados em Empresas de Petroleo e Similares do Districto Federal, Federação do Trabalho do Districto Federal, Syndicato dos Professores do Districto Federal, Syndicato dos Mestres e Contra-mestres das Industrias Texteis, Syndicato da Companhia Manufactura Fluminense, Irmandade de N. S. do Rosario e São Benedicto, Syndicato dos Trabalhadores em Camara e Moinhos de Nictheroy, União dos Vigias Maritimos, União Brasileira dos Chauffeurs, Syndicato dos Motoristas da Marinha Mercante, Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, Syndicato dos Capitães da Marinha Mercante, Syndicato dos Empregados dos Telegraphos e Radio Telephonistas, Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, União dos Empregados em Hoteis e Restaurantes e Congeneres, Colligação Pro-Estado Leigo, Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, Assistencia dos Operarios da Fabrica America Fabril, União dos Operarios em Moinhos e Fabricas de Biscoitos e Massas Alimenticias, União dos Trabalhadores de Bagagem do Porto do Rio de Janeiro, Associação dos Empregados do Lloyd Brasileiro, Associação dos Carpinteiros Navaes, Syndicato da União dos Foguistas, União dos Operarios da Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro, União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Syndicato dos Empregados e Operarios da Industria de Construcção, Syndicato dos Operarios na Fabricação de Bebidas, Syndicato dos Empregados nas Empresas de Armazens Frigorificos, Syndicato dos Manipuladores e Auxiliares em Laboratorios Pharmaceuticos, Industriaes e Drogarias, Syndicato dos Motoristas em Guindastes Electricos e Classes Congeneres, Casa dos Artistas, Instituto da Ordem dos Contadores, Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, Associação Beneficente dos Operarios Cinematographicos do Rio de Janeiro, Syndicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, Syndicato dos Empregados em Empresas e Armazens Frigorificos.

DEANTE DO MONUMENTO

Após o desfile em torno do monumento commemorativo da proclamação da Republica, os manifestantes, sempre precedidos pela banda de musica da Escola Militar, levando distinctivos patrioticos e erguendo vivas enthusiasticos, dirigiram-se para a praça Floriano, onde se ergue a estatua do consolidador da Republica. Ahi, repetiram-se as manifestações, fazendo-se ouvir vivas ao Brasil, á Republica e aos proceres aos quaes se deve a implantação do regimen republicano.

Depois do Hymno Nacional e do Hymno da Republica, que já haviam sido tocados junto á estatua de Benjamin Constant, para dar inicio á solennidade, usou da palavra o sr. La-Fayette Côrtes, que proferiu brilhante discurso. Falou tambem com enthusiasmo o sr. Alfredo Pessôa, além de outros oradores.

O monumento estava vistosamente ornamentado, vendo-se junto a elle o busto de Benjamin Constant.

Terminados os discursos, os presentes se retiraram, sendo encerrada a manifestação.

NO TUMULO DE BENJAMIN CONSTANT

A's 4 1|2 da tarde, como fôra annunciado, realizou-se a visita de grande numero de positivistas e outros republicanos, ao tumulo de Benjamin Constant.

Com a presença de varios membros da familia do fundador da Republica, que pela manhã, tinham ornamentado o tumulo onde repousam os restos do benemerito cidadão e sua esposa, pronunciou o sr. Mario Carneiro uma oração commemorativa do grande acontecimento que a data de hontem recorda, encerrando-se a ceremonia com a leitura de trechos de Miguel Lemos e Teixeira Mendes, alusivos ao mesmo acontecimento.

Dominando o tumulo, achava-se hasteada desde as primeiras horas da manhã, a Bandeira Nacional, cuja divisa "Ordem e Progresso" — lembra de modo tão expressivo — a parte predominante que coube a Benjamin Constant na fundação da Republica.

NÃO DESFILARAM AS FORÇAS DA MARINHA

Por motivo de força maior deixaram de desfilar pela cidade, segundo fôra annunciado, as forças da Marinha.

UMA RECEPÇÃO OFFERECIDA PELO NOSSO EMBAIXADOR EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 15 (Havas) — O sr. José Bonifacio, embaixador do Brasil, offereceu uma recepção aos membros do governo e do corpo diplomatico, por motivo da data da proclamação da Republica Brasileira.

A imprensa saúda o Brasil pela ephemeride de hoje, e faz votos pela prosperidade da nação irmã.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE MONTEVIDÉO

Montevidéo, 15 (Havas) — Os jornaes dedicam commentarios á passagem da data da proclamação da Republica, no Brasil, e tecem elogios á nação visinha.

O embaixador do Brasil e a sra. Lucilio Bueno deram uma recepção á qual compareceram representantes officiaes, membros do corpo diplomatico e destacados elementos da sociedade uruguaya.

Na Associação Brasil-Uruguay pró-identidade americana houve uma sessão litero-musical, homenagem á data brasileira. A solennidade foi transmittida pela Estação Official de Radio.

Continua a greve em Barcelona

Barcelona, 15 (UTB) — Registraram-se varios actos de "sabotage" contra as casas commerciaes que foram obrigadas pela policia a abrir as suas portas e contra as que, abrindo normalmente, dispensando a presença de seus empregados.

Os grevistas continuam em seu firme proposito de não voltar ao trabalho sem que sejam satisfeitas as suas aspirações, mas o governo conta dominar esse movimento.

AS CONDIÇÕES EM QUE A FRANÇA PODERIA ENTABOLAR CONVERSAÇÕES COM A ALLEMANHA

O texto das declarações feitas pelo chefe do governo francez

Paris, 15 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Albert Sarraut expoz, hontem, como se noticiou, perante a Camara dos Deputados, as condições em que a França poderia entabolar conversações com a Allemanha.

E' o seguinte, de accordo com o communicado official, o texto das declarações então feitas pelo chefe do governo, que se dirigiu directamente ao governo do Reich:

"Affirmaes o vosso desejo de paz. Esse desejo é tambem o nosso. Foi esse desejo que animou toda a politica de Briand, até mesmo quando o gesto de sua mão lealmente estendida foi retribuido com as mais crueis decepções. Esse desejo nós o conservamos deante de um paiz que não queremos nem diminuir, nem sacrificar. Quem d'entre nós, francezes, conceberia a loucura de apagar do mappa uma nação de 60 milhões de homens?

"A França — proseguiu o chefe do governo — deseja com a nobreza d'alma que a caracterisa que a Allemanha tenha a sua justa parte no concerto dos homens. Não é insensivel aos soffrimentos da Allemanha e jámais fechou as portas á sua expansão economica. A França, por conseguinte, procurou, por toda parte, as possibilidades de accordo e approximação. Mas, declarado isto, temos o direito de pedir que esse desejo de accordo seja consagrado e leal solução da questão da egualdade de direitos.

Essa egualdade a Allemanha a deseja, a exige mesmo, invocando em seu apoio a declaração de 12 de dezembro de 1932."

O orador tambem invoca essa declaração, juntamente com o que denomina "os dois painels do dyptico da egualdade e da segurança" e accentua que, como representante da França, não lhe cabe repudiar a sua adhesão sem a condição de que as duas questões sejam ligadas, tal como o reconheceu ha dois dias o proprio sr. MacDonald. Ora, a Allemanha não tomava senão um dos paineis do dyptico, a egualdade de direitos, e deixava cair o outro. Mas a egualdade de direitos [illegible] e os demais signatarios da declaração não poderiam responder outra [illegible].

"Se, porém, nós deixassemos levar pelas vehemencias do instincto — accrescentou o sr. Sarraut — talvez recusassemos as conversações que se nos propõem. Mas tal não succede. A França está disposta a entrar em conversações, estabelecendo, porém, duas condições: em primeiro logar, que essas conversações se entabolem na plena luz da vida internacional, respeitadas as nossas amizades particulares; e, depois, a França quer saber sobre que se vae falar. O governo do Reich deve explicar-se claramente sobre as questões que deseja entabolar. [illegible] O resto [illegible] A França irá a Genebra para continuar, com a Allemanha ou sem ella, a obra da organização da paz perante o mundo, que mais uma vez julgará da sua lealdade. [illegible] é verdade [illegible] todas as [illegible] o presidente [illegible] Deputados, retirou [illegible] beneficios de [illegible]."

França, 15 (Havas) — O *Temps* commenta os discursos hontem pronunciados pelos srs. Albert Sarraut e Paul Boncour, e conclue: "A palavra cabe agora ao chanceller Hitler, que lançou o appello directo ao governo francez, por intermedio da tribuna nacional, pela voz do presidente do Conselho e do ministro dos Negocios Estrangeiros. Em que espirito, sobre que bases, com vistas em que realidade deseja a Allemanha entrar em negociações?

"Se a vontade de paz, affirmada com tanta insistencia pela chancellaria do Reich é sincera, o governo allemão deve esclarecer de uma vez todo o seu pensamento e todo o que será possivel entabolar-se utilmente negociações para tentar resolver o problema da paz duravel para a Europa, ao qual nenhuma das tentativas até agora feitas póde trazer solução".

Para o "Intransigeant" os tempos actuaes não permittem que o problema da paz seja resolvido num plano internacional, assim que uma nova guerra acarretaria facilmente uma conflagração geral. A Inglaterra qualquer que fosse seu desejo, não poderia assistir impassivel a um conflicto franco-allemão. Da mesma maneira a Italia não poderia deixar mãos livres ao Reich na Europa Central em face do perigo [illegible].

O "Intransigeant" arremata: "A idéa de conciliar um entendimento franco-allemão, sem se occupar com mais ninguem, póde bem ser sedutora, mas, por [illegible] de facto irrealizavel".

Roma, 15 (Havas) — Os jornaes italianos publicam trechos do discurso do sr. Paul-Boncour, na Camara, mas não fazem grandes commentarios a respeito. O "Lavoro Fascista" se limita a observar que o discurso do ministro dos negocios estrangeiros da França foi de uma clareza particular relativamente á passagem relativa ao Pacto Quadruplo, bem como ás eventuaes conversações franco-allemãs.

A maioria da imprensa faz especiaes referencias ás declarações relativas á possibilidade de negociações directas entre a França e o Reich, e recorda as orações de Daladier e [illegible] que o titular do "Quai d'Orsay" falou em termos da mesma idéa. Tiveram [illegible] declarações [illegible] de que a França não se recusaria a examinar as propostas allemãs, não agiria em desaccordo com as potencias ás quaes estivesse ligada por pactos ou palavras.

N. da R. — O tom sereno mas categorico dos discursos do "premier" Sarraut e do sr. Paul-Boncour confirma o que dissemos aqui por occasião da formação do actual gabinete francez, isto é, que a politica externa da França continuaria fiel á orientação que desde Aristide Briand vem o Quai d'Orsay seguindo sem descontinuidade. Essa politica de inspiração decididamente pacifista póde ser resumida em duas palavras como já disse ha pouco o sr. Boncour: segurança e cooperação. Mas a cooperação entre nações só póde ser realizada quando não paira sobre qualquer dellas uma ameaça proveniente do rumo imprimido pelos dirigentes de uma outra á sua politica externa. Falando sobre a necessidade, a conveniencia de uma cooperação franco-allemã para bem e tranquillidade não só dessas duas grandes nações, mas de todo o mundo, o sr. Sarraut frizou que a França não pensa absolutamente em negar uma egualdade de direitos á Allemanha, mas tambem não abre mão de seu direito, ou melhor, não foge ao dever de zelar por sua segurança do que afinal de contas, como tem sallentado tão vigorosamente Winston Churchill defende a integridade de outras nações européas e, por conseguinte, a tranquillidade geral. Para que a Allemanha possa, no momento presente, reclamar com autoridade, o desarmamento de outras nações européas é necessario que ella demonstre primeiro a sinceridade de seu allegado pacifismo, o que só poderá merecer credito no dia em que seu governo provar que ella se acha realmente desarmada e que o armamentismo secreto do Reich não passa de uma lenda. De facto, é perfeitamente sabido hoje, pois a imprensa européa e norte-americana já se tem referido fartamente a isso, que varios governos europeus, entre elles o francez, o inglez, o belga e o suisso possuem formidaveis "dossiers" que deixam evidenciada a balela do desarmamento da Allemanha. O governo suisso seguramente informado da existencia de um novo "plano Schlieffen" que, para ser executado, exige a violação da neutralidade suissa, está tomando todas as precauções possiveis para evitar que o seu paiz tenha a sorte da Belgica em 1914. E' bastante sabido tambem a profunda impressão causada á opinião ingleza por certas revelações recentissimas sobre os grandes preparativos da Allemanha hitlerista no que diz respeito á guerra chimica. Vê-se, pois, que o governo francez, continuando a insistir sobre a preeminencia da questão da segurança sobre quaesquer outras, está defendendo não só a integridade da França, mas a paz da Europa. Ha poucos dias realizou-se na Allemanha o plebiscito para se decidir se o povo allemão dizia "sim" ou "não" á politica do governo hitlerista em relação ao desarmamento e á "egualdade dos direitos", tendo o eleitorado se manifestado numa maioria de mais de 90% a favor dessa politica. Deante disso é evidente que a França (e a maioria das nações européas) não póde em absoluto descuidar-se actualmente dos meios moraes, materiaes e militares, segundo a expressão do sr. Sarraut, em que repousa a sua segurança. Realmente, se, apezar do regimen de terror existente na Allemanha, essa esmagadora maioria do eleitorado votou espontaneamente pela orientação hitlerista, é o caso da França e os outros paizes se precaverem mais do que nunca, pois o "bourrage de cranes" effectuado pelo Ministerio da Propaganda do Reich, terá sido efficacissimo e o estado de espirito do povo allemão não poderá tranquillizar a opinião dos outros povos. Se esse resultado eleitoral é devido, ao contrario, ao ambiente de insegurança que ha na Allemanha para os não hitleristas, então, a unica conclusão a tirar é que o governo "nazi" livre de qualquer "contrôle" interno tem os movimentos desembaraçados para enveredar-se na via do armamentismo franco e do bellicismo. Deante do contraste das attitudes do governo democratico da França e da dictadura hitlerista não póde haver duvida de que a politica de paz e cooperação entre as nações européas só depende hoje de uma mudança de rumo por parte dos dirigentes do Reich.

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO DE MINISTROS INGLEZ

Londres, 15 (Havas) — Realizou-se esta manhã a sessão hebdomadaria do Conselho de Ministros.

Uma das principaes questões constantes da ordem do dia foi a do desarmamento. Nesse particular a impressão predominante é que nenhuma iniciativa será tomada pela Inglaterra emquanto a Allemanha não tiver manifestado as suas intenções.

Londres, 15 (Havas) — o gabinete preoccupou-se na reunião de hoje com o estudo da situação difficil em que se encontra actualmente a Conferencia do Desarmamento. Caso não surja, nestes proximos dias, uma iniciativa estrangeira no sentido de modificar essa situação, é possivel que o governo inglez resolva abandonar a politica de expectactiva que adoptou desde a retirada da Allemanha da Sociedade das Nações.

A TURQUIA E OS CONFLICTOS INTERNACIONAES

Stambull, 15 (Havas) — Foi apresentando ao Parlamento o projecto delei relativo á adhesão da Turquia á convenção pro-solução pacifica dos conflictos internacionaes.

A MENSAGEM DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Assim começa a mensagem, lida hontem, pelo sr. Getulio Vargas, na sessão solenne da installação da Constituinte:

"Srs. membros da Assembléa Nacional Constituinte — Comparecendo á solenne installação da Assembléa Nacional Constituinte e em presença dos legitimos representantes do povo brasileiro, aproveito tão excepcional opportunidade para dirigir-me á Nação e prestar-lhe contas dos meus actos, como chefe do governo provisorio, instituido pela revolução triumphante em outubro de 1930;

Convocados para dar ao paiz novas instituições, tereis bem avaliado a somma de responsabilidades impostas pela magna tarefa que vos cabe realizar. Para leval-a a bom termo, contaes certamente com abundantes reservas de patriotismo e auscultareis, attentos, as exigencias do momento nacional, sem esquecer as lições da nossa experiencia politica.

A alta significação do acontecimento de que participaes resalta, de modo evidente, ao lembrarmos ser esta, no decurso de mais de um seculo, a terceira Constituinte chamada a assentar os fundamentos legaes para a vida e o governo da nação brasileira.

O exame do nosso passado politico, feito com serena imparcialidade, offerece ensinamentos preciosos que não devemos desprezar.

A lição do passado

Os povos, como os individuos, jámais conseguem realizar integralmente as suas aspirações. Na ansia por attingir o melhor e o mais perfeito, consagram-se a experiencias em que o ideal só é alcançado approximativamente, através de lutas repetidas e ingentes.

Estudando o processo da formação politica do Brasil, duas tendencias se apresentam, persistentes e definidas, emergindo da época colonial para as pugnas emancipadoras: a federação e o governo representativo.

As condições em que se iniciou e desenvolveu a nossa colonização esboçaram desde logo essas tendencias. Num vastissimo territorio de littoral tambem vastissimo, disseminaram-se nucleos de povoadores, quasi isolados entre si e da metropole. Para se organizarem e desenvolverem, um meio desconhecido e hostil, precisavam prover as proprias necessidades de economia e defesa. Esses nucleos evoluiram espontaneamente para a autonomia e acabaram criando para si um governo de certo modo original, cuja fórma definida e precisa vamos encontrar no funccionamento das camaras municipaes, que administravam, dictavam leis, proviam a justiça e chegaram, com o tempo, a entender-se umas com as outras e, ás vezes, directamente com a metropole, sobre assumptos de interesse publico local ou da colonia.

Não admira, portanto, que, proclamada a Independencia, consolidando uma situação de facto, viessem reflectir-se no seio da nossa primeira Constituinte anseios declarados e persistentes pela implantação de uma governo de fórma democratica e federativa.

O acto politico da nossa emancipação collocou, por fatalidade historica, na mão de um principe estrangeiro, os destinos do Brasil, operando-se uma especie de enxertia dynastica, cujos interesses haviam, fatalmente, de collidir com as aspirações nativistas, já orientadas no sentido liberal e de franca descentralização.

O conflicto verificou-se logo de inicio, quando a Constituinte delineou, dentro daquella orientação, a estructura institucional do paiz. Dissolvida intempistiva e violentamente num acto de inequivoca reacção ás suas tendencias, a constituição outorgada impoz a fórma unitaria e retirou da Camara, pela creação do Poder Moderador, o controle do governo, enfeixando-o nas mãos do imperador.

Estava aberto o dissidio, cujo desfecho foi o movimento reivindicador de 7 de abril de 1831, verdadeiramente admiravel como demonstração da vitalidade de uma consciencia nacional e que deveria, ter produzido, com a abdicação, todas as consequencias politicas que a Independencia frustrara.

Estabelecida a Regencia, reaccenderam-se as agitações em prol do ideal federativo, reflectindo a crise da formação politica do paiz. O Acto Addicional, que modificou o regimen unitario da Constituição de 1824, não foi mais do que uma concessão ao federalismo, creando as Assembléas e augmentando as attribuições dos presidentes das provincias, extinguindo o Conselho de Estado, e retirando da Regencia a facudade de dissolver a Camara.

Dentro da logica dos acontecimentos e de accordo com o nosso passado historico, o movimento de 7 de abril, com antecedentes claramente orientados, deveria ter realizado, no minimo de effeito, o imperio federativo: o Acto Addicional condescendeu apenas, com os pendores de descentralização, burlando-os com disposições contemporizadoras. Sob o aspecto politico, póde elle ser considerado, por isso, como um segundo desvio do movimento emancipador, que nos teria dado a Republica, se não occorresse a transplantação da dynastia bragantina, com a qual fizemos a Independencia.

As lutas desencandeadas durante o periodo regencial não tiveram o caracter generalizado de simples motins: contrariamente, além de revelarem espirito civico vigilante e combativo, traduziram, quasi todas, o impulso de um movimento de idéas, expressando aspirações populares, que não haviam conseguido enquadrar-se na organização politica dada ao paiz.

Com a sua formação electiva e temporaria, a Regencia, tão agitada e discutida nos seus actos, mais se approximava de um governo de molde republicano que propriamente monarchico. Explica-se, assim, em grande parte, a crise da sua estabilidade: contra ella envestiam, mais do que as correntes extremistas em rebellião, para assimilal-a, os interesses da dynastia incipiente, procurando empolgal-a para manter e garantir o estado de coisas creado em 1822. O golpe da maioridade antecipada, caracterizando um expediente politico, foi a solução encontrada para evitar o prolongamento do dissidio que, ameaçando em primeiro plano o regimen monarchico, parecia capaz de quebrar a unidade nacional.

Vista á distancia e apesar da mediania das realizações, a década regencial constitue admiravel affirmação de vitalidade civica, marcando distinctivamente uma época da historia politica do Brasil.

E' corrente affirmar-se que a consolidação das instituições monarchicas, resultante da Maioridade, obstou o desmembramento da nação e o advento do "caudilhismo". Evidentemente, a victoria do Centro e, portanto, do poder monarchico, muito concorreu para manter e fortalecer a unidade nacional. Comtudo, não é de rigorosa logica concluir que, generalizado e triumphante algum dos movimentos de caracter regional e de tendencias federalistas e até republicanas, fosse o paiz, inevitavelmente, arrastado, como consequencia imperiosa, á desagregação. Tornados nacionaes e unanimes poderiam garantir da mesma maneira a integridade da Patria, sacrificando embora, a continuidade do Imperio.

Saindo da maioridade, vencida a revolução liberal de 1842, encerrado o decennio farroupilha e suffocada a insurreição praieira, o Imperio estabilizou-se num longo periodo de apaziguamento interior e de prestigio internacional.

Esse periodo foi absorvido pela experiencia do regimen parlamentar, que nunca se praticou realmente pela falta de uma opinião publica organizada e preponderante, capaz de exercer a representação com consciencia e vontade livre. Suppria-a artificialmente a interferencia do Poder Moderador nas mãos do imperante, provocando as crises politicas a seu alvedrio, a quéda dos ministerios e, consequentemente, a substituição dos partidos no poder.

O progresso da nação, nesses cincoenta annos de tranquillidade, não foi fruto exclusivo do regime, como procuraram fazer crêr alguns historiadores. do tempo. Avançamos no terreno das realizações materiaes porque as forças creadoras da nação nos impelliam para a frente, e por ser condição de vitalidade inherente aos povos jovens, ricos em recursos naturaes inexplorados, progredir, ainda quando mal governados ou dirigidos.

Emquanto a vida politica do paiz se ajustava desageitadamente, a um modelo copiado, marchando e contramarchando ao rythmo do rotativismo ficticio dos partidos desavindos em torno da corôa, continuaram a agitar-se subterraneamente as aspirações recalcadas da nacionalidade. A acção pessoal do imperador, temperamento patriarchal e comedido no uso do poder influiu, sobremaneira, no prolongamento do regimen, subtraindo-o aos choques violentos com a opinião e condicionando-lhe a duração á da existencia do imperante. A decadencia das instituições monarchicas era tão evidente, nos ultimos annos, que generalizara a convicção de que não sobreviveriam á pessoa do monarcha, impossibilitando, natural e fatalmente, o advento do terceiro reinado.

Apesar de meio seculo de paz interna e das adaptações politicas experimentadas, o paiz não recebera ainda uma organização completa e efficiente, capaz de dar ruamo definitivo e propicio á expansão das energias nacionaes. A administração publica desenvolvia-se no sentido burocratico, baseada no processo simplista de arrecadar para gastar, por vezes, improductivamente. A economia da nação, desenvolvida á margem da influencia do Estado, tinha com elle apenas o contacto da apparelhagem fiscal mais ou menos absorvente, conforme as exigencias das suas finanças, quasi sempre deficitarias. Socialmente, não se cogitara de valorizar o homem, nem como entidade politica, nem como factor economico. Offereciamos o espectaculo de uma minoria embebida de cultura humanista, fazendo politica á européa, vivendo reflexamente a vida dos grandes centros de civilização, em contraste com a massa ignorante das populações ruraes e urbanas.

O problema da escravatura, encerrando o da organização do trabalho, fundamental para o nosso desenvolvimento economico, não teve a solução que mais convinha. Retardada, procrastinada, erigida em ponto nevralgico da existencia do regimen, actuou até como factor de perturbação pela fórma brusca e pelo ambiente de exaltação politica em que se operou a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre.

A campanha abolicionista foi, indiscutivelmente, um dos nossos grandes movimentos de opinião. Empolgou totalmente o paiz numa solidariedade admiravel de todas as suas forças espirituaes. Victoriosa, os resultados surprehenderam, entretanto, aos seus proprios paladinos. Os centros productores, principalmente os da exploração agricola, cairam em colapso, ante a desordem e o êxodo das massas trabalhadoras, entregues repentinamente á inexperiencia da liberdade. Dominados pela idéa generosa, os prohomens do abolicionismo não haviam cogitado sequer do que convinha e cumpria fazer dos escravos libertados.

Se o problema do trabalho escravo teve solução, ainda que defeituosa e tardia, o mesmo não aconteceu com o da educação popular, quasi completamente esquecida, até no seu aspecto mais elementar, o ensino primario. No projecto da Constituição de 1823, fôra elle encarado de frente e praticamente, estabelecendo-se a criação obrigatoria de aulas publicas nos termos, e lyceus nas sédes de todas as comarcas. A Constituição outorgada eliminou, porém, essa sábia disposição, que, adoptada e cumprida, teria, pelo menos, evitado os males do analphabetismo.

Em resumo, o Imperio encerrou a sua actividade, deixando insoluveis os dois maiores problemas nacionaes: o da organização do trabalho livre e o da educação.

Por outro lado, a centralização imposta pelo regimen, tanto no sentido politico como no administrativo, agira sobre as providencias, refreando-lhes o desenvolvimento e creando uma especie de heliotropismo que as retinha voltadas para a corôa, dependentes do seu arbitrio e della tudo providencialmente esperando. Os effeitos de semelhante centralisação actuavam como entorpecentes sobre as iniciativas e energias locaes, presas á rotina e ao favor official.

Tal era, a largos traços, o panorama da situação do paiz em 1889. Para determinar-lhe os contornos com mais precisão, accentuemos ainda: aos abalos economicos produzidos pela abolição applicaram-se remedios de emergencia, visando principalmente reanimar a exploração agricola desorganizada: definira-se a politica proteccionista, destinada a estimular os primeiros surtos de industrialização, e que deveria, mais tarde, expandir-se até ao abuso; enveredou-se pelo caminho tentador do inflacionismo monetario com as suas abundancias ficticias que, reflectidas no campo dos negocios, geraram o espirito de aventura, de especulação e caça ao lucro facil, culminando, afinal, na derrocada do "encilhamento".

Advento do regimen republicano

Foi nesse ambiente de inquietude generalisada que a propaganda republicana começou a ganhar terreno, aproveitando-se dos effeitos perturbadores da abolição e recolhendo os desgastes dos partidos monarchicos deliquescentes. Não constituira, ainda assim, o que se poderia chamar uma força de opinião organizada, com poder sufficiente para actuar por si e provocar a quéda do throno vacillante.

O ideal republicano tinha raizes profundas na vida politica do paiz. Definira-se em movimentos civicos memoraveis, embora fracassados e, até certo ponto, compendiava as aspirações nacionalistas desattendidas desde a Independencia. Basta recordar a exhortação de José Clemente no appello feito ao principe D. Pedro para ficar no Brasil: "Vossa A. R. não ignora que o partido republicano ahi está e fará por si a Independencia, se não a emfolgarmos."

A proclamação da Republica, apreciada rigorosamente como facto historico, foi, entretanto, uma antecipação dos acontecimentos, precipitada pelas questões militares. Taes circumstancias não lhe tiram, comtudo, o caracter de acto nitidamente revolucionario. Como tal, deveria importar numa mutação obrigatoria de valores e influir tambem no sentido de profundidade na vida politica do paiz, para não se transformar em méra substituição de normas theoricas de governo.

Precipitada pelos acontecimentos ou obra de uma minoria resoluta, como quer que seja, a revolução se fizera. A falta de uma corrente de opinião, fortemente organizada e dirigida por um nucleo de homens ideologicamente identificados, viria, porém, desvirtuar-lhe a finalidade. Accresce, ainda, que, victoriosa sem luta, não provocou reacção capaz de determinar uma indispensavel selecção de valores, suscitando, ao contrario, o adhesismo opportunista em grão tão absorvente que a quarta presidencia da Republica já foi exercida por uma mentalidade formada na politica monarchica.

O movimento de 1893, de feição reaccionaria, produziu-se tres annos depois da proclamação, quando o conformismo adhesista se consolidára, galgando posições. Ainda assim, verificou-se em torno do governo constituido uma homogeneisação de elementos moços e idealistas, que, embora consagrados á resistencia offerecida, não conseguiram predominar na direcção da vida publica do paiz. Faltou-lhes a actuação de um mentor providencial, com visão de estadista e espirito agremiador, qualidades que não possuia o depositario legal do poder, grande figura historica, pelo caracter e energia inflexivel, mas que, acima de tudo, soldado e chefe militar, sómente desejava ser, consolidando as instituições, garantia da ordem e do prestigio da autoridade, cuja suprema magistratura lhe cumpria manter e fazer respeitada.

Esses e outros factores influiram para o desvirtuamento do regimen republicano, constituido sobre ruinas precoces, esboços abandonados e interrompidos do passado.

Muitos problemas pertinentes á organização nacional, que se impunham pela mudança radical da fórma de governo, ficaram intactos ou foram resolvidos de modo incompleto. Administrativa e financeiramente, reatámos a tradição do Imperio. A nova distribuição de rendas, resultante da descentralização, foi pessima, reflectindo-se desastradamente na vida dos Estados, para deixar uns na opulencia e outros na miseria. Proveiu dahi, em parte, o estabelecimento das oligarchias locaes, tornadas endemicas e voltadas para o centro, como no tempo da monarchia, e delle pedindo ordens e mendigando favores.

Creou-se, mercê desse estado de coisas, uma especie de casta governamental, installada no poder, com o privilegio de aproveitar e distribuir os seus proventos.

Os orçamentos, de pura estimativa, transformaram-se numa liquidação final de ajustes, estourando á pressão das despesas não

(Continúa na 6.ª pag.)

O sr. Getulio Vargas posando para os photographos, ao chegar ao palacio Tiradentes

Continúa a baixa sensacional do dollar

Nova York, 15 (Havas) — A baixa sensacional do dollar proseguiu hoje no mercado de cambio e repercutio sobre todos os mercados de valores e materias primas. A impressão geral é que caso não se observe um movimento contrario, que nada deixa prever na politica monetaria do presidente Roosevelt, vão se aggravar as exportações em massa dos capitaes, e dahi resultaria uma atmosphera de panico capaz de precipitar a baixa da moeda nacional, e acarretar fraqueza geral em todos os mercados.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que [illegible] reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... [illegible]
Semestre .... [illegible]

EXTERIOR

Anno .... [illegible]
Semestre .... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]
Numeros atrazados .... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este expediente deve ordinaria [illegible] registrada e bem [illegible] vale postal, deve ser dirigida ao gerente [illegible] Arres

TELEPHONES

Directoria, 2-2447; secretaria da redacção, 2-1500; redacção, 2-5044; gerencia, 2-0037. Moveram 7 Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3300

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros Braulio Medeiros, a Central do Brasil - Sul de Minas e Nestor Motta de Faria a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Brasileira, Agencia Will, Jeremy & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa America e de Publicidade, J. Walter Thompson (Do Empresa [illegible] Ltda., Empresa Commercio Brasil Ltda. Latin America Publicity Service Ltd., Lintas Ltda. & Herrera Agencia Pettinati

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. Avelino Neves, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Passou a nosso agente autorizado o sr. Joaquim Moreno Junior

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS" BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas.

AGUAS MINERAES

O Brasil, como se sabe, é um dos paizes mais ricos em fontes de aguas mineraes. Só o sul de Minas possue vasta copia desses recursos therapeuticos, bastando citar Caxambú, Lambary, Cambuquira e São Lourenço para onde vae grande parte da população das principaes capitaes brasileiras, todos os annos, fazer com proveito a sua estação de cura ou de repouso. Mas hoje quero chamar a attenção para um ponto curioso: é que muitas vezes a observação leiga, do povo, vem trazer a sua contribuição, muito mais importante do que aquella que a sciencia, togada e sisuda, produz.

Isso me occorre recordando o que se deu com uma das fontes de Caxambú, a *Duque de Saxe* denominada "a sulfurosa", desde longos annos, pela gente simples do logar, com o que não concordou a commissão de chimicos nomeada officialmente em 1872, pelo Governo do Imperio, e da qual faziam parte, além do grande Souza Lima, Borges da Costa e Ezequiel Corrêa dos Santos. Com effeito, a taxa de gaz sulphydrico existente nas aguas desse fonte é tão pequena que technicamente em nome da systematica, não se podia conservar, num relatorio official, a designação popular. E taes aguas foram classificadas apenas como ferreo-gazosas.

Todavia, o povo não esqueceu o nome vulgar. E ficou com o povo um medico de grande clinica, o dr. Manuel Joaquim, que teve a coragem de assim protestar contra as conclusões da commissão official: "... As diversas affecções cutaneas tambem em muitos casos têm cedido ao emprego da agua *Duque de Saxe* embora a nobre commissão chimica ahi só encontrasse traços de acido sulphydrico. Não queremos por modo algum contrariar os nossos distinctos collegas, nem para isso nos julgamos habilitados; mas — ou porque pequena quantidade baste ou porque a conjugação de outros principios contidos na agua a torne capaz para tanto — o facto dá-se, e muitos pacientes o podem attestar". Era como se dissesse: — Póde ser que *chimicamente* não seja uma agua sulfurosa; mas *clinicamente* o é.

Passaram-se mais de cincoenta annos, e os progressos da sciencia vieram mostrar o valor therapeutico não só das substancias chimicas em dóses infinitesimaes mas ainda a existencia, nas aguas naturaes mineraes, de outros elementos, descobertos modernamente, como a radioactividade, a carga electrica, a ionisação da solução etc. emfim toda uma série de *quids* que tornam a agua, embora pobre de saes ou de acidos rica de virtudes medicinaes.

E o caso é que devem ser reputadas clinicamente como *sulfurosas* dentro de suas propriedades therapeuticas, as aguas da fonte referida. Não me conformo com o desprestigio em que ellas caíram, por parte dos medicos, depois da publicação do celebre relatorio de 1872. E não me conformo porque, ha quasi vinte annos, venho observando quanta razão assistia ao dr. Manuel Joaquim e depois delle ao dr. Henrique Monat, chamando a attenção dos estudiosos para o valor medicinal das aguas em questão. Particularmente nas affecções do figado e da vesicula, não conheço recurso melhor do que as aguas da *Duque de Saxe*.

Aliás, quem sabe a historia das nossas estancias hydro-mineraes não ignora, de certo, que não foram as fontes *D. Pedro* nem as *Mayrink* agora no galarim da fama em Caxambú, que deram celebridade á hydropole famosa. Foi a esquecida *Duque de Saxe*. Tenho em mãos um "Guia das Aguas Mineraes de Caxambú" de 1877, editado por Felix Ferreira e logo ás suas primeiras paginas lê: "As seis fontes beneficiadas e actualmente em uso denominam-se: D. Pedro, D. Thereza, Duque de Saxe, D. Leopoldina, Conde d'Eu e D. Isabel. Destas fontes a mais procurada e concorrida é a que tem o nome de Duque de Saxe, reputada sulfurosa e ferreo gazosa."

Agora o reverso da medalha. Um dia o povo deu á fonte Dona Leopoldina o nome de "magnesiana" e esse nome ficou sempre, e tão bem que em outras estancias vizinhas elle foi adoptado para outras fontes semelhantes. Entretanto, não ha fontes magnesianas no Brasil. O nome popular veiu de um erro. A analyse chimica tendo revelado manganez nessas aguas, foi dito que ellas eram "manganesianas", o que é verdadeiro, até certo ponto; mas houve a adulteração do termo para "magnesianas" — que não se justifica. Parece mesmo que o effeito therapeutico dessas falsas aguas magnesianas é puramente producto de uma suggestão, pois, a não ser que os doentes conheçam préviamente as virtudes laxativas do liquido, ellas costumam até prender o ventre dos aquaticos.

E é interessante citar, no caso de Caxambú, que das nove fontes hoje captadas no Parque das Aguas, a que é mais rica de saes de magnesio é a chamada "Belleza", com 0,2449 por litro, e a seguir a mesma "Duque de Saxe" con. 0,1837. A fonte D. Leopoldina, que tem o nome vulgar de magnesiana, possue esses saes na proporção apenas de 0,0958, ou cerca de metade dos que ha na fonte sulfurosa.

Mas tudo isso que me lembrei de escrever foi um pretexto para despertar a attenção dos nossos medicos e scientistas para o estudo bem orientado das nossas hydropoles. Póde-se dizer que tudo está por fazer. Desde as pesquisas sobre a natureza do sólo até aos ensaios physico-chimicos das aguas, bem como as investigações therapeuticas positivas sobre taes recursos, o que ha é tão pouco, tão mal concatenado que nenhuma conclusão de real fundo scientifico se póde fazer, na materia.

O governo bem podia interessar-se pelas nossas estancias, fazendo ... obra grandemente meritoria, não apenas dando dinheiro para casinos e melhoramentos das localidades, mas creando centros de pesquisas chimicas e laboratorios de trabalhos experimentaes applicando as aguas nos cuarcs em doentes e pensando sã. Ha quasi oitenta annos, Oliveira Mafra, que foi um dos fundadores de Caxambú, escrevia que "o governo deve ter um administrador zeloso, com quatro livros, um dos quaes para entrada e sahida dos frequentadores das aguas com observação do tempo em que chegam e voltam, os incommodos que soffrem e proveito que obtiveram." O mundo tem girado, e até hoje não existe sequer esse precioso livro de observações!..

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECONOMIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16:

Districto Federal: — Tempo: [illegible] por instavel sujeito a chuvas. Temperatura: noite menos fresca e ligeira ascenção de dia. Ventos: variaveis, predominando os do sul e leste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro: — Tempo: instavel sujeito a chuvas. Temperatura: noite menos fresca e ligeira ascenção de dia.

Estados do sul — Tempo: instavel sujeito a chuvas até Paraná e bom nublado nos demais Estados. Temperatura: em elevação. Ventos: predominantes de sueste a nordeste, frescos.

Aspecto do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 14 ás 14 horas do dia 15): — O tempo foi ameaçador á tarde e á noite, e instavel hoje. A temperatura soffreu ligeiro declinio á noite e ligeira ascenção durante observadas nos postos do Districto do dia. As medias das temperaturas no Federal, foram: maxima 24°3 e minima 18°1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25°4 e minima 17°0, respectivamente, ás 12 horas e 5 horas e 10 minutos. Os ventos predominaram do sul e oeste, frescos por vezes.

Aspecto do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 14 ás 9 horas do dia 15):

Zona Norte — Não é feita a synopse por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom em Matto Grosso e Goyaz e perturbado com chuvas nos demais Estados acompanhadas de trovoadas em alguns pontos. Hoje ás 9 horas o tempo era bom e incerto, com chuvas esparsas. A temperatura declinou em Minas Geraes e Espirito Santo e manteve-se estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi entre bom e instavel, com chuvas esparsas. Hoje ás 9 horas era em geral bom. A temperatura foi em geral estavel. Predominaram os ventos do quadrante [illegible] com rajadas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e trinta minutos.

O interventor interino

Alguns commerciantes de Bello Horizonte estão-se prestando a uma evidente manobra politica, quando reclamam contra a interinidade do governo de Minas sob o fundamento de que ella prejudica as transacções e outras coisas.

Na realidade, o que ella prejudica são certas aspirações illegitimas, que ainda não desanimaram de lograr exito e deferimento.

O governo de Minas é sem duvida interino, mas não está acephalo. Nem um só dia elle ficou desprovido de um chefe responsavel, desde o infausto passamento do presidente Olegario Maciel. Colhido pela surpresa deste triste facto, o sr. Getulio Vargas investiu das funcções administrativas o mais directo, se não o mais dilecto, dos auxiliares do illustre morto.

Deste modo, nem mesmo uma solução de continuidade nos negocios poderia, como não póde ser invocada contra a interinidade do actual interventor, pois seu governo tem sido e continúa sendo o prolongamento do governo do presidente Olegario Maciel.

Assim, nenhum interesse da administração foi prejudicado.

Toda a inconveniencia apontada agora em relação ao caso provém, pois, unicamente do titulo de interino que tem o interventor. Mas qual o interventor que não é, afinal, interino? Todos o são, embora não possuam o titulo. Sua propria condição de agentes do poder central, passiveis de substituição immediata, é um caracteristico de interinidade — de interinidade permanente, é o caso de dizer, não obstante o apparente paradoxo...

Nestas condições, não é o titulo expresso de interino que póde impedir o sr. Capanema de ser um excellente interventor em Minas, como não é a ausencia desse titulo que torna bons e durareis outros interventores repellidos pela opinião dos respectivos Estados.

Os commerciantes de Bello Horizonte, a que nos referimos, só teriam razão em suas queixas, se allegassem e provassem factos susceptiveis de tornar o sr. Capanema um máo interventor. Não é, entretanto, isto o que elles fazem. Contra o sr. Capanema invocam apenas sua condição de interino o que é, afinal, uma questão apenas de palavra de palavra e nem sequer de palavras. Argumentando desta fórma, e nada dizendo — porque nada pódem dizer — quanto ao resto, elles não reflectem que estão dando em favor do interventor — do interventor embora interino — um testemunho de alto apreço.

Ministro da Educação interino tambem foi por largo tempo, o sr. Belisario Penna, e nem por isto os negocios da pasta deixaram de andar em ordem. Ministro da Agricultura interino, o sr. Mario Carneiro tambem deu a melhor cópia de si. E o sr. Getulio Vargas mesmo não é senão um chefe interino do governo, uma vez que é chefe do governo... provisorio.

Já se vê que não ha grande importancia no titulo de interino do interventor Capanema. Haveria — isto, sim — na allegação de que elle fosse um máo interventor. Mas esta allegação não se faz, e é o que mostra que o horror pela palavra interino é fruto de uma segunda intenção, tão clara que nem é preciso explical-a.

Pela verdade historica

Ha que reparar no discurso de hontem do deputado Raul Fernandes, quando saudava o sr. Getulio Vargas e dizia á Assembléa Nacional que o chefe do governo mantinha, com a maior austeridade, as tradições de honradez pessoal dos antigos presidentes da Republica. O sr. Raul Fernandes, para fazer justiça ao sr. Getulio Vargas, voltou o olhar sobre o passado e commetteu um erro de historia.

Effectivamente, desde Deodoro a Delfim Moreira, sem embargo de muitos desastres politicos e administrativos que se accumularam, onde o mal do pinheirismo teve grandes responsabilidades, os presidentes da Republica foram, individualmente, cidadãos probos. A tradição se interrompe de 1920 a 1926, quando o sr. Washington Luis a retomou, apezar das attribulações e das infelicidades que o atormentaram.

O deputado pelo Estado do Rio enfileirou a todos numa só classe de virtuosos, o que não está em harmonia com a verdade historica. O presidente da Republica que governou num triennio, especulando com a cotação das acções do Banco do Brasil combinando directamente emprestimos vultosos na intimidade do palacio do Cattete (o sr. Sampaio Vidal proclamou que no Thesouro não encontrou nenhuma documentação desses negocios, hoje objectos de inquerito numa commissão do Senado norte-americano), esbanjando mais de quatrocentos mil contos nas disparatadas obras contra as seccas do nordéste e desviando um adeantamento de 25 milhões de dollares dos fins a que eram particularmente destinados, não se póde nivelar ao seu antecessor, que exerceu o poder numa integridade acima de qualquer duvida e suspeita, e morreu cercado do respeito de todos os seus compatriotas.

Tambem o antecessor do ultimo presidente constitucional não está na lasse dos honrados a que alludiu o sr. Raul Fernandes. Os exames no processo da divida fluctuante, que elle creou a pretexto de sustentar a sua autoridade fóra da lei e as syndicancias no Banco do Brasil revelaram que esse ante-penultimo chefe da nação, em hypothese alguma, merece pessoalmente o mesmo qualificativo de honesto que se reconhece e se deve far ao seu successor deposto pela Revolução.

Falando o sr. Raul Fernandes para uma Assembléa Nacional Constituinte, com as suas palavras recolhidas aos annaes parlamentares, impõe-se o reparo afim de que o chronista do futuro, não se engane quando houver de se apoiar em factos necessarios ao estudo da historia do regimen.

Proteccionismo post-revolucionario

Temos examinado esse caso do carvão nacional, absurdamente considerado pelo director da Receita Publica similar ao producto estrangeiro. Argumentámos então que, a producção das minas nacionaes sendo insufficiente, os seus proprietarios, amparados pela lei do actual governo, estavam vendendo certificados, isto é papel e tinta em logar de carvão.

Como nos apoiámos em cifras procurámos novas informações a respeito. Só a Central do Brasil e o Ministerio da Marinha importaram, em 1932, cerca de 400 000 toneladas de carvão, sem que a Commissão de Compras fosse obrigada a adquirir as 40 000 toneladas do producto nacional correspondentes aos 10 % de addição recommendados pelo decreto n. 20 089.

As Companhias de gaz dos diversos Estados têm tambem obtido o despacho do carvão estrangeiro sem obedecerem á prescripção dos 10 %.

A situação em 1933 permaneceu a mesma até ha cerca de um mez, quando a Central adquiriu um carregamento de 4.000 toneladas de carvão nacional das minas de S. Jeronymo. E no entretanto, até hoje, essa Estrada comprou, de carvão inglez e allemão, cerca de 300 mil toneladas.

Assim, as differenças constatadas pela Estatistica estão explicadas pelas acquisições da propria Commissão de Compras e pelas facilidades concedidas ás Companhias de gaz.

Favellas escolares?

Em entrevista concedida a um matutino desta capital, explanando seus pontos de vista em relação ao ensino primario o sr. Anisio Teixeira creou uma phrase para condemnar o esforço de um grupo de brasileiros que, nesta capital, iniciou a cruzada da alphabetização. O director da instrucção municipal é de parecer que, "sem installações adequadas não póde haver trabalho educativo". Por outras palavras isso quer dizer que, tanto no Districto Federal como nos Estados, onde sóbe a muitos milhares o numero das creanças sem escolas, porque não as ha que bastem, a campanha contra o analphabetismo deverá estacionar até que se façam installações adequadas...

O *Correio da Manhã*, que vem applaudindo, desde a primeira pedra, a construcção dessa grande obra que é a Cruzada Nacional de Educação e que tem sustentado a necessidade de se improvisarem escolas de primeiras letras até sob a copa das arvores, tem o direito de estranhar que a hostilidade contra tão louvavel iniciativa haja partido de um educador official. O mal, talvez a causa de sermos um paiz de cerca de 70 % de analphabetos não está em educar-se "de qualquer fórma, debaixo de arvores ou em casebres e galpões".

O mal é a burocracia escolar, mais perniciosa do que qualquer outra, porque difficulta a solução de um dos mais importantes problemas nacionaes. O director da instrucção municipal adverte que os jornaes — não devem ser todos, mas nós queremos estar nesse numero — applaudem a installação de escolas em "aguas furtadas", verdadeiras "favellas escolares".

Em tal caso, devem ser pedidas contas da fiscalização que o sr. Anisio Teixeira é obrigado a exercer, pela força do cargo a respeito do funccionamento de escolas que infringem os regulamentos officiaes. E, até que essas contas sejam prestadas, as "favellas escolares" continuarão a ser, para o publico, fructos de uma iniciativa grandemente patriotica...

As commissões legislativas

As commissões legislativas estão com as suas funcções extinctas. Installada a Constituinte, perderam a sua razão de ser, mesmo dentro do decreto que as instituiu. Trabalharam dois annos e meio, pois foram creadas e solennemente inauguradas a 1 de maio de 1931.

Acreditou-se que a inactividade do Congresso pudesse ser superada pelos legisladores, reunidos por amor patriotico, sem estipendio outro senão o reconhecimento publico pelo serviço prestado.

O sr. Getulio Vargas chegou mesmo a affirmar, cheio de esperanças: "o trabalho que fostes convocados a realizar será um dos maiores dos mais notaveis que á nação póde ser prestado".

Trinta mezes depois dessa declaração quando devem as commissões se dispersar, seria licito verificar o que de facto de real, de positivo ellas fizeram.

Encarregadas de elaborar varios codigos, sómente um delles se tornou lei, o eleitoral e isso mesmo graças ao esforço do sr. Mauricio Cardoso, que para ultimal-o emendou dias e noites, num prelio de resistencia physica que a toda gente surprehendeu.

Que mais ellas fizeram de pratico, de efficiente, que possa ser traduzido como representação de actividade legislativa?

A intenção foi boa mas o resultado nullo. Aliás não podia ser outro, porque consideram-no "trabalho relevante" e não cuidaram de retribuil-o. E de graça ninguem trabalha durante dois annos e meio...

O pessimo serviço da estação 2

Ha algumas semanas, o *Correio da Manhã* alludiu ao serviço, que está ficando cada dia peor, da estação 2 da Companhia Telephonica.

A companhia não deu nenhuma importancia ao facto. E a estação 2 continúa a ser sobrecarregada de novas linhas. A sobrecarga já attinge a rua Machado Coelho, cujos telephones normalmente deveriam ser incorporados a outra estação.

Entre as 2 e as 5 horas da tarde, as ligações tornam-se um verdadeiro exercicio de paciencia para o assignante. E é por essa especie de serviço que os commerciantes pagam cerca de 90$000 mensaes!

O direito de accesso

Não existe nenhum dispositivo de lei sobre o provimento de cargos federaes. Verificada a vaga o preenchimento se dá quando bem entende a autoridade superior. Se é de postos elevados, os que pódem ter accesso ficam na dependencia da boa vontade do chefe da repartição e do ministro. Nada obriga estes a providenciarem sobre novas nomeações. Por isso mesmo, alguns cargos de accesso permanecem vagos durante largos mezes. O funccionario, com direito á promoção, perde a differença, porque o seu direito não tem defesa legal.

A Prefeitura do Districto Federal regulou esse caso em decreto recente, marcando prazo certo para apresentação de propostas pelos chefes de serviço e fixando outro prazo para a promoção. Todo e qualquer retardamento em nada prejudicará o direito do funccionario, porque promovido passará a contar o novo vencimento desde 30 dias depois de verificada a vaga, haja sido promovido 60 ou 90 dias depois.

A regulamentação do provimento dos cargos federaes é uma necessidade. Não é possivel que o direito de promoção continue a ser apenas uma phrase, porque nada obriga a um ministro fazer ou não o provimento dos cargos vagos, em um mez, em seis mezes, ou um anno...

A MENSAGEM

Muito expressiva, revelando, antes do mais, o ambiente de serenidade em que foi redigida, a mensagem que o sr. Getulio Vargas leu hontem, perante a Assembléa Nacional Constituinte que acabava de installar-se, é um documento fóra dos moldes. Tudo quanto o chefe do governo escreve para ser declamado em publico, não ha exagero, é sempre cuidadosamente pensado e cautelosamente medido. A exposição de hontem, apezar de longa, não escapou á norma invariavel do seu autor.

O sr. Getulio Vargas começou examinando a herança deixada ao paiz pelo Imperio, em ambos os reinados. Meio seculo de paz interna e de experiencias politicas, meio seculo de reformas e de tentativas de reformas, com os estadistas da Corôa absorvidos na febre de importar idéas, leis e civilizações estrangeiras, mesmo as que não se acclimatavam sob o céo brasileiro, não bastou para que a nação se organizasse em harmonia com as necessidades collectivas. Amadurecido para a implantação da Republica, que foi fructo do espirito de classe, o paiz, sem embargo dos seus desanimos e das suas descrenças nos homens das velhas instituições monarchicas, recebeu a nova ordem de coisas com surpresa, se não atordoado pela confusão. A opinião popular não sabia a que attribuir o pronunciamento militar, acreditando que se cogitava, apenas, de arrancar aos civis um poder de que elles só se utilizavam como instrumento de oppressão. A opinião politica, porém, conjecturava de outra fórma. O golpe era contra o partido que estava de cima e fatalmente aproveitaria ao que estava debaixo. Era natural, pois, que no dia seguinte, aqui, ali e acolá, os conservadores festejassem enthusiasticamente a quéda dos liberaes.

Nós não interpretamos aqui o raciocinio do chefe do governo na sua fala de hontem; mas, como elle, tambem entendemos que a ausencia de uma orientação ideologica, que congregasse e unisse solidamente todos os republicanos sinceros da propaganda, deu em resultado o falseamento e o descredito da Revolução então victoriosa, pelo opportunismo e pelo adhesismo que se foram ajuntando para o regresso ás posições de onde o movimento armado os apeára! Exactamente como teria de succeder quarenta e um annos mais tarde, quando os elementos politicos e militares se conjugaram contra o sr. Washington Luis, visando extinguir a ficção de constitucionalismo que vinha explorando as energias nacionaes. Neste particular, reparando em redor de si mesmo, o sr. Getulio Vargas, se quizesse, teria trabalhado num excellente capitulo para a sua mensagem de hontem...

O que foram os quatro decennios republicanos, resumiu o chefe do governo na sua prestação de contas, accentuando que os problemas pertinentes á organização nacional, "que se impunham pela mudança radical da forma de governo, ficaram intactos ou foram resolvidos de modo incompleto. Administrativa e financeiramente, reatamos a tradição do Imperio. A nossa distribuição de rendas, resultante da descentralização, foi pessima, reflectindo-se desastradamente na vida dos Estados, para deixar uns na opulencia e outros na miseria. Proveiu dahi, em parte, o estabelecimento das olygarchias locaes, tornadas endemicas e voltadas para o centro, como no tempo da monarchia, e delle pedindo ordens e mendigando favores. Creou-se, mercê desse estado de coisas, uma especie de casta governamental, installada no poder, com o privilegio de aproveitar e distribuir os seus proventos".

A Revolução de 1930 estava, dessa maneira, mais do que justificada, como indiscutivelmente, e o proprio sr. Getulio Vargas o reconheceu estiveram justificados os heroicos e patrioticos movimentos de 1922 e 1924. Mas, como a funcção dos governos exclue a hypothese de odios e rancores, declara o chefe do governo, dirigindo-se aos novos representantes da Nação que vão ultimar "num ambiente de tranquillidade e confiança, a grande obra de reconstrucção ...", que "todos os brasileiros encontrarão abertas as fronteiras do paiz e, egualmente, francas garantias para o livre exercicio das suas actividades pacificas".

E' de esperar que essas palavras do chefe do governo provisorio tenham uma significação muito mais elevada do que se suppõe. O Brasil não é propriedade desta ou daquella facção, nem se conformará em voltar a ser uma democracia de fachada onde outróra uma minoria reduzida de politiqueiros profissionaes se conluiava para viver em constantes revezamentos das melhores posições. Sem representação nem justiça, condemnado á eterna pobreza pela desordem na sua economia e pelo desbarato nas suas finanças, com todas as suas rendas hypothecadas á usura da agiotagem internacional, crivado de impostos, até os mais absurdos, e desesperado pela desvalorização da sua moeda, o paiz, pela porta da Revolução, procurou curar-se dos males de que enfermára.

A Assembléa que hontem se installou, eleita num pleito geralmente livre e sob a fiscalização da propria magistratura alheia ás competições partidarias, está convocada para iniciar a tarefa excepcional de rehabilitar, reconstruindo, um regimen que se tinha arrastado á degradação. O Brasil é de todos os brasileiros que tenham patriotismo e sejam dignos da terra onde nasceram.

O sr. Getulio Vargas deu uma prova de perfeita consideração indo, em pessôa, ler a sua mensagem á Assembléa. Nessa mensagem nenhuma palavra existe que diminua ou restrinja a alta e soberana autoridade do novo poder que hontem se installou, como o unico que hoje se acha verdadeiramente constituido em nome da nação. Pelo contrario, cumulou-o de attenções. Que os legisladores constituintes saibam exercer essa autoridade em beneficio do povo, são os votos do paiz inteiro.

O ensino primario na Constituinte

Ainda a Constituinte não começou a funccionar, no desempenho da grande tarefa que a justifica e já começam a chegar appellos e suggestões de varios pontos do paiz. São symptomas animadores. Quer isso dizer que ha grande interesse pela reorganização constitucional do Brasil. Os empregados do commercio de Alagôas, entre outros desejos que manifestam, proclamam a necessidade da "federação do ensino primario, obrigatorio e gratuito".

Referimo-nos a esse pronunciamento de uma classe modesta, mas operosa, para realce de um problema que, nos ultimos annos, vem constituindo a preoccupação de todos os brasileiros: a alphabetização. Consolida-se a convicção de que a campanha contra o analphabetismo não poderá continuar, por mais tempo, a ser um *sport* orçamentario da maioria dos Estados, secundados por poucos municipios progressistas.

Já vimos, por numeros — e não ha eloquencia mais persuasiva do que a das cifras — que chega a ser irrisoria, na quasi totalidade dos Estados brasileiros, a verba retirada das respectivas receitas para custear escolas. Mais depressa se majoram, nos orçamentos, as sommas destinadas a multiplicar soldados e a apurar a efficiencia militar do que as que visam assegurar o augmento progressivo da instrucção. Percebem-se essas sérias lacunas; sente-as o povo, como agora mesmo se demonstra, com o modesto, mas patriotico appello dos empregados do commercio de Alagôas, em prol de um processo mais rapido, mais energico e sobretudo "mais nacional" de diffusão do ensino elementar.

E esse ha de ser, indubitavelmente, um dos problemas de mais relevo na Constituinte, em cujo seio ha varios paladinos da unificação do ensino primario, sem prejuizo da autonomia dos Estados e com a cooperação financeira, compulsoriamente, de todas as unidades federativas, na medida das respectivas possibilidades economicas.

O relatorio do ministro da Fazenda

Está aqui um trabalho que se póde recommendar á leitura de todos os brasileiros e até dos estrangeiros que, neste paiz, se interessam pelos principaes problemas da administração publica. O relatorio, que o ministro da Fazenda acaba de apresentar ao chefe do governo provisorio, é um documento de 127 paginas, formato commum, escripto numa linguagem clara e cuidadosamente fundamentado. Abrange os negocios da sua pasta durante todo o periodo da situação revolucionaria. A' parte as referencias á administração do seu antecessor, que pódem ser levadas á conta de cortezia protocolar, o relatorio mostra, com a maior franqueza, a triste condição em que estava a Republica, quando venceu a Revolução, e o esforço desenvolvido para rehabilital-a no seu trabalho, na sua producção, no seu credito e na sua riqueza.

A explicação sobre as operações do ultimo *funding* merece particular attenção. "A historia dos nossos emprestimos, — declara o sr. Oswaldo Aranha — sem que isso envolva máo juizo, é uma das provas lamentaveis da nossa desorganização administrativa e da anarchia financeira em que a Revolução veiu encontrar o Brasil". Alludе, a seguir, aos emprestimos vultosos feitos directamente, "ás vezes por méras combinações pessoaes, sem audiencia do Thesouro, do Tribunal de Contas, sequer dos orgãos mesmos do governo". E enumera as operações criminosas de credito, ou de descredito, como as de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo, Ceará, Alagôas, Rio Grande do Norte, Amazonas e Pará.

Tambem muito elucidativo é o capitulo referente ao café, onde o ministro proclama que os impostos que pesam sobre o producto são "verdadeiramente absurdos, contrarios a todas as leis de solidariedade e de intercambio dos povos". Para o sr. Oswaldo Aranha, não ha verdadeiramente superproducção, uma vez que esta foi reduzida e não augmentada, segundo allega com as estatisticas mundiaes. Affirma que a liberdade de cambio seria a fallencia da nossa moeda, se não a do Brasil, impondo-se com todo o rigor, a intervenção do governo. "Não valorizámos a moeda, informa o ministro. Não despendemos um só real na sua defesa. Estabelecemos o limite do valor dentro do qual ella serviria com relação ás dos demais paizes". O sr. Oswaldo Aranha responde á critica dos que sustentam que o nivel do valor do mil réis tem impedido maiores exportações, argumentando com as cifras.

Todos os serviços do Ministerio da Fazenda estão ahi longamente examinados. O sr. Oswaldo Aranha argumenta com o custo da vida no Brasil "testemunho de que a relação da nossa moeda com as demais não trouxe aggravação para as necessidades particulares". E termina cheio de confiança nas possibilidades e nos destinos do paiz.

O jogo em S. Paulo

Ao assumir a chefia de Policia de São Paulo, como auxiliar da actual interventoria, o sr. Mario Guimarães, que é juiz de direito, declarou que não poderia permittir o jogo. E fez questão de accentuar que, como magistrado, era de seu dever zelar pelo cumprimento do Codigo Penal. O general Daltro extinguira o jogo officializado. Com a administração de seu successor, ao que nos informam daquella capital, voltou o jogo "clandestino".

Clandestino — e por isso destacamos a palavra — por não estar autorizado por decreto e com as respectivas licenças em dia 30 por isso. A verdade, porém, é que só não joga abertamente em São Paulo quem não quer. E o que se diz é que a policia conhece todos os clubs e casas de tavolagem que bancam a roleta e outros jogos.

E não será preciso ir longe para o viciado encontrar onde divertir-se. Ali mesmo, no Triangulo, ha clubs e casas apparelhadas para seduzil-o, apanhando ao mesmo tempo o incauto. E possivel que o sr. Armando de Salles Oliveira e até o magistrado chefe de policia não saibam que se joga desbragadamente em São Paulo. Sabe-o, porém, a autoridade que devia reprimir essa infracção penal. O sr. Mario Guimarães, certamente bem intencionado, escolheu um delegado de sua immediata confiança pessoal para perseguir o jogo, porquanto tomára o compromisso de não o permittir.

Parece que foi contraproducente a medida... A's vezes é assim!

Credito rural

A Sociedade Rural Brasileira, em officio que endereçou ao ministro da Fazenda, fazendo notar que a lavoura não tem representante na commissão encarregada de organizar o Banco Rural, declara que ha dez annos estuda o assumpto. De seu esforço nesse sentido, affirma ainda aquella associação de classe, existem varios trabalhos, esparsos em jornaes e em folhetos.

Em seguida, a Sociedade Rural apresenta suggestões sobre a materia em estudos, ponderando que a melhor pratica seria que o futuro Instituto de credito operasse directamente com os lavradores sem nenhuma dependencia de terceiros. Para illustrar o assumpto, a referida associação lembra o que ha tempos se verificou em São Paulo. Existiu no Estado uma organização com 50 bancos, com a denominação de "credito rural".

O organismo tinha um Banco central. A tentativa falhou. Como se effectuaria, então, o entendimento directo do Banco Rural com os seus clientes da lavoura? Em cada cidade do interior seria creada uma agencia destinada a transaccionar directamente com os lavradores e em condições de exercer fiscalização immediata sobre a applicação dos fundos tomados por emprestimo. Essa realização, porém, não seria possivel com a existencia de um só Banco Rural, nesta capital ou em São Paulo.

Taes são as ponderações da Sociedade Rural Brasileira.

A SITUAÇÃO POLITICA

A moção que o "leader" bahiano apresentará hoje á Camara

O GENERAL FLORES VAE SER PROMOVIDO E O GENERAL GÓES PARECE QUE IRÁ PARA UMA PASTA

Como noticiámos, o sr. Medeiros Netto, *leader* da bancada bahiana, apresentará, hoje, na sessão ordinaria da Assembléa Constituinte, uma moção ratificando os poderes discricionarios do sr. Getulio Vargas. A moção tem por fim dar uma fórma juridica legal, se assim se póde dizer, ao governo discricionario do sr. Getulio Vargas.

O GENERAL FLORES DA CUNHA VAE SER PROMOVIDO

Ao que nos foi informado, hontem, o chefe do governo promoverá, por estes dias, ao posto honorario de general de divisão, o general de brigada honorario Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul, tendo em vista os serviços por elle prestados ao governo e á nação.

A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DOS 26

E' hoje que se decide a questão da presidencia da commissão dos 26, encarregada de dar parecer sobre a futura Constituição.

Estava assentado, até ha pouco que a presidencia da referida commissão seria dada ao sr. Levy Carneiro, mas, agora, as coisas se têm mudado e os candidatos mais cotados são os srs. Carlos Maximiliano e Raul Fernandes, muito embora o nome do sr. Levy Carneiro não esteja de todo alijado das combinações.

O sr. Levy, porém, tem se mostrado um tanto indisciplinado dando votos em branco, etc.

O "LEADER" DA BANCADA MINEIRA

A bancada mineira reune-se hoje ás 10 1|2 da manhã, afim de homologar a escolha do sr. Virgilio para *leader*.

E' possivel que haja uma declaração de voto de um dos membros da mesma bancada.

O GENERAL GÓES MONTEIRO VAE OCCUPAR UMA PASTA ?

O general Góes Monteiro dentro em breve occupará, ao que fomos informados, uma pasta do governo provisorio.

COMO O SR. FLORES DA CUNHA FALOU NO RADIO-CLUB

O general Flores da Cunha pronunciou, hontem, no microphone do Radio Club, o seguinte discurso:

"Animado do mais sadio optimismo, auguro para o Brasil uma nova éra de bem-estar e de prosperidade.

Passada que seja a confusão contemporanea, tenho fé em que o paiz se encaminhará a passos rapidos e firmes, para um futuro de luminosa serenidade.

Ao calor da maior sympathia humana, urge desterrar, de vez, para longe, as paixões e rancores que, por desgraça, ainda fermentem no fundo das consciencias.

Nada de recriminações nem de odios, para não se incidir nos erros dos homens do passado, que foram surdos aos anceios da nação, quando reclamava amnistia e concordia.

O movimento redemptor de outubro commetteria grave incoherencia se tentasse realizar obra diversa da que evangelizára.

Estou certo de que não será desviado do caminho que se traçou e de que ainda é tempo de o fazer frutecer em fartas mésses.

Causa que nasceu irradiando enthusiasmo e esperança, a Revolução não me fez descrer, até agora, de suas promessas salvadoras.

Quero, agora, do coração do Brasil, enviar ao povo riograndense a minha mensagem de gratidão, de saudade e de amor. Salvé Rio Grande do Sul impavido e heroico, glorioso e immortal!"

O DISCURSO DO INTERVENTOR EM PERNAMBUCO

Tambem falou o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, cujo discurso é o que segue:

"O dia de hoje, ao cerimoniar que o consagrem, o acto da installação da Constituinte, a atmosphera palpitante de esperanças que nos envolve — produzem no espirito dos revolucionarios um estado de profunda emoção suscitado de recordações e anceios. Recordações das horas tormentosas de cujas sombras sahiam os que não se resignavam com a ruina da patria e o desmoronamento das instituições republicanas para a luta contra o regimen de mentiras, de dissociação nacional, de exploração do poder em que vinha penando, sob o esplendor theorico da mais liberal das constituições politicas, o povo brasileiro.

No ambiente de perspectivas claras que nos envolve hoje, preparado pelo governo provisorio vão erguer-se os novos fundamentos constitucionaes do Brasil, inspirados no desejo de construir solidamente para o futuro.

Que a limpidez dos horizontes desanuviados das sombras do passado não seja de novo entenebrecida pela revivescencia dos males, pela volta dos erros, pela resurreição dos crimes, e pelas injustiças, pelo desamor do Brasil, pelo impatriotismo systematico vigorante nas tristes farças ... do scenario nacional a 3 de ... de 1930.

O regimen que foi derrubado pela Revolução preparava, sob a umbilidade das conversações secretas e a camaradagem dos conchavos, a desaggregação da patria, e a concentração dos fortes contra os fracos, o dominio dos poderosos contra os pequenos e desajudados.

A politica do norte consistia em entregar aos dominadores do momento a honra e os interesses materiaes daquella região do paiz. Estabelecendo differenciação entre norte e sul, entre Estados escravizados e Estados influentes concedendo áquelle, apenas um olhar de approvação complacente em troco do apoio eleitoral e parlamentar, os homens que dirigiam o Brasil esquecendo os problemas fundamentaes da nacionalidade tentavam attender sómente as necessidades transitorias dos seus Estados, creando sob a apparente unidade do propositos a desunião profunda do Brasil, alimentando o resentimento entre irmãos e suscitando a idéa de reivindicações amargas no coração dos perseguidos.

A Revolução restituiu ao norte do paiz a sua autoridade perdida nos conciliabulos da comedia politica que a corrupção dos costumes converteu na ordem pratica e effectiva da vida publica.

Defender os principios victoriosos da Revolução é para nós do norte uma questão essencial.

Entre esses principios se destaca a idéa da unidade nacional dentro do systema federativo que é um consectario natural da formação historica e da configuração geographica da nação. Erguendo em Pernambuco a idéa da creação de um grande partido nacional que vincule de norte a sul os diversos grupos regionaes, presos ideologica e moralmente pelos mesmos compromissos, temos em vista dar a essa idéa a corporificação necessaria para a sua realização coordenadora.

Anima-nos a sincera confiança de que a Constituinte fará obra de coordenação economica e social de nossa patria, consagrando os postulados da liberdade politica dentro da finalidade constructiva de integração organica da nação.

A fraternidade entre brasileiros produzida pela obra unificadora da Revolução, correspondendo a uma necessidade inelutavel dos factores de evolução de nossa patria, é um presupposto de paz politica no Brasil.

Como filho de um Estado e representante de um povo que lutou pela independencia, pela liberdade politica e pela integridade nacional no passado e derramou o seu sangue pela victoria da Revolução e á Revolução se mantém fiel na unanimidade dos elementos ponderaveis, é com a mais profunda confiança que espero a obra da Constituinte Nacional.

A conciliação dos espiritos domina o ambiente. Todos os corações se exaltam no alvoroço das mais nobres esperanças. Os erros dos homens, por maiores que tenham sido, se perdem na grandeza dos actos acertados e na pureza diamantina dos ideaes.

Temos trabalhado cada qual no seu sector de actividade, com boa fé e desejo de acertar. Temos dado ao desempenho da nossa missão o maximo da nossa capacidade de espirito e da energia dos nossos corações. Entramos nessa nova phase com a convicção de continuar a nossa tarefa pelo bem do Brasil.

Com o horror ao passado bem vivo no nosso espirito, sonhamos e queremos o futuro bem differente delle, dias serenos e claros, cheios de rumor, trabalho e illuminados pelas soluções equanimes pelo culto da justiça e pelo amor da verdade.

Pernambuco tendo cumprido o seu dever na hora do perigo, na tarefa da destruição dos erros, está prompto a cumprir o seu dever na hora da construcção na obra da felicidade do Brasil."

O SR. GUSTAVO CAPANEMA E A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — O sr. Gustavo Capanema desmente categoricamente que tenha escripto carta ao sr. Antonio Carlos ou a quem quer que seja a proposito da representação profissional, não sendo, portanto, exacta a noticia de certo diario carioca segundo a qual a supposta carta havia decidido da eleição do presidente da Constituinte.

O CORONEL DORNELLES RECOMMENDA QUE NÃO SE ACREDITE EM BALLELA

Curityba, 15 (Havas) — Procedente de Santa Catharina esteve hoje nesta capital o coronel Argemiro Dornelles, que ás 12 e meia seguiu de automovel para Santos, onde pretende tomar passagem no "Commandante Capella" com destino ao Rio.

O "Diario da Tarde" diz que o motivo da passagem do coronel Dornelles por esta capital foi o desejo de conversar com os camaradas da guarnição paranaense. Esse jornal reproduz as seguintes palavras que ouviu ao coronel Dornelles: "Precisamos enquadrar a obra de exploradores levianos dentro das phalanges do bom senso e da ordem para que não germine a semente daninha. Não se illudam com balelas. O Rio Grande todo quer ordem e trabalho, do mesmo modo que os demais Estados."

A INTERVENTORIA DE MINAS

Bello Horizonte, 15 (Havas) — O sr. Ismael Libanio, presidente em exercicio da Associação Commercial, em entrevista concedida á imprensa, assim falou sobre a demora que se verifica na solução do caso mineiro:

— Como é facil de se avaliar, a situação do commercio, não só na capital como em todo o Estado, é a mais afflictiva possivel. Creio mesmo que, se o governo não procurar consolidar o caso da interventoria, graves surpresas nos esperam. Não é possivel que se queira vetar por mais tempo a solução de um assumpto que interessa de perto a vida de todo o Estado. Posso affirmar com a mais plena convicção que a situação financeira em Bello Horizonte é a mais angustiosa. O commercio, a industria, as emprezas constructoras todas têm pagamentos atrazados que não podem receber porque a Secretaria das Finanças não abre creditos especiaes para attender a pagamento algum. Uma vez que não ha dinheiro e o interventor, na sua qualidade de interino, se vê tolhido de tomar as providencias urgentes necessarias, é possivel uma derrocada financeira na praça, se demorar mais uma quinzena o provimento da interventoria. O governo mineiro deve cerca de 25 000 contos de despesas feitas com a revolução de São Paulo, e não póde attender a esse pagamento. A situação no interior é mais penosa ainda."

HOMENAGENS A' MEMORIA DO PROFESSOR ROUX

Buenos Aires, 15 (Havas) — O Conselho Nacional de Educação expediu instrucções para que todas as escolas do Estado prestem homenagem á memoria do professor Emile Roux. O Conselho recorda que a humanidade perdeu com a morte do director do Instituto Pasteur, de Paris, um dos seus maiores bemfeitores.

Gás e Energia Eletrica

Para que o público julgue

Continua a Light & Power na sua campanha contra o projeto José Americo, que mereceu do Chefe do Govêrno Provisorio franco e decidido apoio e em cujo despacho, remetendo o projeto ao Ministerio da Fazenda, determinou se tomasse um "criterio amplo, tendo em vista a validade dos contratos ou convenções particulares que estipulam pagamentos em ouro ou utilizam outros artificios para subtraír, dentro do territorio nacional, o credor privilegiado ao regime do papel moeda de curso forçado, instituido por uma lei de ordem pública e exteriorisação da propria soberania nacional".

Disse bem o Chefe do Govêrno, porque já o dissera Demoguo, o grande jurista francês, que — *"une monnaie est une sorte de drapeau nacional"*.

Mas, a Light, já convicta de que o Govêrno não recuará diante das suas cerebrinas razões, pretende insinuar que o preço do gás e da energia eletrica será estabilizado na taxa cambial do momento, o que, evidentemente, não consulta o interesse dos consumidores.

O Ministro José Americo já respondeu a isso, mostrando que não haverá estabilização nenhuma ou como se alegava, anteriormente, "inversão da taxa ouro em papel". E salientou o preclaro Ministro que a revisão dos preços é absolutamente indispensavel e deve ser feita periodicamente, para que o lucro da concessionaria não ultrapasse a justa remuneração do serviço público que presta.

Contra essa revisão periodica, que se pratica em todos os paises policiados e bem organizados, já para que a concessionaria de serviços públicos não sofra prejuizos, já para que os consumidores não sejam explorados, enfim, para que se estabeleça um preço justo, tambem se levanta a Light, sob a estupenda alegação de que a revisão dos preços ficaria ao sabor do "fator politico".

Foi êsse, na verdade, o elemento principal com que ela sempre contou nos velhos tempos para impor a sua vontade e assentar aqui sua máquina compressora.

Se ela já teme êsse "fator político", é sinal que os costumes estão a se transformar, e ainda bem.

No fundo do argumento caviloso se vê, porém, o receio de que se desvende o preço do custo real da energia eletrica e do gás.

O público ha de sabê-lo entretanto, e então verá o quanto tem sido até agora explorado.

Rio, 16 de Novembro de 1933.

Trajano de Miranda Valverde
Advogado

(4-39‹‹)

UM GESTO DE DESESPERO

Poz hontem termo á vida o commandante Alvaro da França Mascarenhas

Pela manhã de hontem, foi divulgada uma noticia que causou dolorosa impressão nas nossas rodas navaes e commerciaes. N'um gesto tragico, puzera termo á vida o commandante Alvaro da França Mascarenhas.

Official distincto, tendo feito um brilhante curso na Escola Naval, dedicou-se por largo tempo á sua profissão, desempenhando commissões importantes, dentre as quaes, em periodo agitado ,a de director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará.

Galgou varios postos por merecimento e, sentindo-se inclinado para outro genero de actividade, resolveu definitivamente consagral-a ao commercio, montando a casa "A Flor de Liz", localisada á Avenida Rio Branco pedindo por essa occasião reforma do serviço activo da Armada, onde sempre fôra cercado de grande affeição pelos seus companheiros de armas, que lhe admiravam, além da competencia de marinheiro, a sua bondade de coração.

O commandante Mascarenhas, que se reformou no posto de capitão de corveta, foi tambem um elemento activo de propaganda revolucionaria, tendo tomado parte saliente em memoraveis sessões dos clubs Naval e Militar, quando as duas associações de classe debatiam assumptos que se ligavam intimamente com a vida politica do paiz que culminaram no momento victorioso em outubro de 1930.

Era descendente de importante familia rio-grandense e nascera em Pelotas, tendo vindo para o Rio ainda moço, quando teve de ingressar na Escola Naval.

O commandante Mascarenhas estava doente e entregue a rigorosas prescripções medicas. Um enfermeiro tinha a recommendação de não abandonar-lhe a cabeceira, exigindo o seu estado cuidados especiaes. Hontem, porém, cerca de 8 horas da manhã, aproveitando-se de uma rapida ausencia desse enfermeiro, desfechou um tiro na bocca, tendo tido morte instantanea.

Hospedes e empregados do Palace Hotel, onde residia, accorreram ao local da tragica scena e, verificando nada mais terem a fazer, quanto á prestação de soccorros medicos, communicaram o caso á policia, comparecendo ao local o delegado Dulcidio Gonçalves, que, após apprehender a arma, determinou as providencias para que o corpo fosse removido para o necroterio, onde deveria seu autopsiado.

O enterro do commandante Mascarenhas effectuou-se hontem mesmo á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento de amigos e antigos companheiros de armas.

O suicida nenhuma declaração escripta deixou que explicasse o seu tresloucado gesto.

Vinhos portuguezes para os Estados Unidos

Lisboa, 15 (UTB) — Foi hontem embarcado para os Estados Unidos o primeiro carregamento de vinhos portuguezes que deixa este porto desde ha quasi doze annos, e que agora foi tornado possivel com a abolição da "lei secca".

O embarque de hontem constou de nada menos de dez mil garrafas de vinho do Porto, sendo elevadas as encommendas a serem despachadas brevemente.

O relatorio da administração paulista do general Waldomiro

Recebemos do general Waldomiro Castilho de Lima um exemplar do volume em que faz o relato da sua actividade de administrador, como interventor federal no Estado de São Paulo.

Volume escripto com clareza, de quasi 400 paginas, com numerosos quadros e diagramas, elucidativos das condições economicas e financeiras da grande unidade federada, explana, em capitulos autonomos, os problemas que foi chamado a solucionar, como governo, e os trabalhos dos diversos departamentos administrativos.

As attribuições do sr. Franz von Papen relativas ao Sarre

Berlim, 15 (Havas) — Uma nota da Agencia Conti precisa que a attribuição ao sr. Franz von Papen de todos os poderes relativos ao Sarre não tem outro objectivo senão a centralização de todas as secções administrativas que entendem com o territorio. Affirma não ser exacta a interpretação de que o vice-chanceller do Reich actuaria como uma especie de negociador do governo. Accentua que as condições para a volta do territorio do Sarre á Allemanha são fixadas pelo tratado de Versalhes e que portanto nada ha a negociar.

A nota que mostra entretanto a necessidade de se preparar o restabelecimento da administração allemã e a reabertura das fronteiras aduaneiras, conclue: "O actual regimen em vigor no Sarre terminará a 10 de novembro de 1935 e o plebiscito a realizar-se então será uma grandiosa profissão de fé de sua patria allemã."

Londres, 15 (Havas) — A primeira conclusão que se tira do discurso do sr. Paul-Boncour, escreve o "Manchester Guardian" — "é que o governo francez não foi levado pelo receio das intenções da Allemanha a tomar medidas de panico".

Diz em seguida o orgão liberal que seria por certo absurdo negar que "o enthusiasmo observado na Allemanha deixou inquietos os vizinhos dessa potencia" e elogia a maneira como o ministro dos negocios estrangeiros de França evitou "cuidadosamente a ameaça de sancções". A offerta de examinar com espirito de conciliação toda a proposta concreta que pudesse fazer o Reich, constituiu o maximo que a França podia fazer presentemente, em resposta aos convites da Allemanha, para negociações directas.

O "Manchester Guardian" diz por fim que se a Allemanha espera levar a França a deixar a Conferencia do Desarmamento, as negociações não terão significação alguma. Caso porém fosse outra a maneira de ver do Reich, as conversações eventuaes se revestiriam da maior importancia.

Berlim, 15 (Havas) — O "Koelnische Zeitung" commenta os discursos pronunciados hontem na Camara franceza pelos srs. Sarraut e Paul-Boncour, e observa que, no tocante ao povo allemão, que os esperava com impaciencia, a impressão produzida não foi tal que se possa falar em sensivel reducção da actual tensão.

"O discurso do sr. Paul-Boncour — accrescenta o jornal — encerra muitas palavras boas mas falta ahi um gesto verdadeiramente grande. As suas declarações permanecem imprecisas e equivocas".

"As relações franco-allemãs — diz o "Berliner Zeitung am Mittag" — constituiam o nucleo dos dois discursos. Nem o sr. Sarraut nem o sr. Paul-Boncour foram, porém, certamente, tão longe quanto se poderia desejar. Deram, entretanto, um passo para a frente e pronunciaram-se pela entrada em contacto com a Allemanha, naturalmente sob certas condições e reservas".

Noticias de Portugal

O sr. Rolão Preto abandona a direcção do Partido Nacional-Syndicalista

Lisboa, 15 (Havas) — O Partido Nacional Socialista iniciou ha dois annos activa campanha politica afim de atravessar a crise devida ao desentendimento surgido entre a corrente favoravel e a corrente contraria á collaboração com o regimen actual.

Realizou-se uma reunião para tratar do assumpto e, depois de longa deliberação, á qual estiveram presentes o conde de Monsaraz e os srs. José Cabral e Rolão Preto, este ultimo resolveu abandonar a direcção do partido. O sr. José Cabral que é alto funccionario do Ministerio da Justiça, foi incumbido de organizar o movimento nacional syndicalista a favor do governo.

O NOVO MINISTRO PERUANO EM ROMA

Roma, 15 (Havas) — o sr. Manzanillo, novo ministro do Perú junto do governo italiano, foi hoje recebido, em audiencia especial pelo sr. Mussolini, a quem fez entrega de suas credenciaes.

Em seguida o chefe do governo entreteve cordial palestra, em hespanhol, com o diplomata peruano.

O Fogo de Conselho da Grande Fraternidade, realizado hontem, solennemente, na Esplanada do Castello, marcou uma nova era para a prosperidade do escotismo nacional

A REUNIÃO PROMOVIDA PELO "CORREIO DA MANHÃ" ALCANÇOU UM EXITO QUE EXCEDEU TODAS AS EXPECTATIVAS

As autoridades escoteiras que presidiram o Fogo de Conselho da Grande Fraternidade promovido pelo "Correio da Manhã" sob os auspicios da União dos Escoteiros do Brasil

A esplanada do Castello apresentava hontem, á noite, um aspecto inteiramente inedito para o Rio de Janeiro. Concentrados em torno do Fogo de Conselho da Grande Fraternidade, promovido pelo "Correio da Manhã", numa sadia prova de confraternização, cerca de cinco mil escoteiros deram expansões magnificas de plena cordialidade, deixando margem para o inicio de uma obra duradoura e da qual muito espera a organização do escotismo nacional. Dirigida pelas autoridades da União dos Escoteiros do Brasil, que dessa fórma emprestaram o seu apoio á iniciativa do "Correio da Manhã", a grande reunião de hontem teve a solidariedade e a presença de instituições paulistas, fluminenses, mineiras e de todas as corporações escoteiras do Districto Federal, numa bella demonstração do verdadeiro espirito escoteiro.

Em virtude do adeantado da hora e da premencia do espaço, somos forçados a deixar para a nossa edição de amanhã completo noticiario sobre todos os detalhes da memoravel reunião que foi realizada com um brilhantismo inexcedivel.

A CHEGADA HONTEM, DA FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE S. PAULO

Hontem, ás 8 horas da manhã, chegaram mais 150 escoteiros paulistas da Federação dos Escoteiros de São Paulo, sob a direcção do dr. Armando Lorena.

Os visitantes foram saudados pelo chefe Gabriel Skinner que em nome da U. E. B. lhes dirigiu uma vibrante saudação. O dr. Lorena, em nome dos paulistas respondeu á homenagem em expressivas palavras, entregando ao chefe Skinner, uma recordação (estatueta escoteira) á Entidade maxima.

Passados os momentos protocollares, entre as duas alas do povo, que agglomerado acclamava a luzida embaixada bandeirante, desfilaram os jovens paulistas, seguidos pelos nucleos desta capital que os foram receber: 10º grupo de Escoteiros do Mar, Euclydes da Cunha, Botafogo Maccatins e da Associação Brasileira de Escoteiros.

A pé, cerca de 400 escoteiros, cariocas e paulistas, transbordantes de enthusiasmo, marcharam até a séde da Associação de Escoteiros Catholicos Sagrado Coração de Jesus, onde receberam um farto lunch.

Na séde dessa tropa catholica, á rua Benjamin Constant nº. 42, ficaram os commandados do chefe Lorena, acantonados esta noite e hoje, á tarde, regressarão á capital de São Paulo.

O REPRESENTANTE MINEIRO NO FOGO DA FRATERNIDADE

Do Fogo de Conselho da Fraternidade participou tambem, o representante mineiro, sr. Hubert Brand Aleixo, chefe escoteiro do "Guia Lopes" de Bello Horizonte.

Esse escoteiro, é um dos mais perfeitos instructores brasileiros, pois vem crescendo á sombra bonançosa do escotismo, desde a infancia.

Apezar de joven ainda, organizou um rosario de preciosas conquistas para o movimento. Foi, em 1929, membro da delegação do Brasil que representou nosso paiz, na concentração da maioridade escoteira, no Jamboree Internacional de Birkenhead, Inglaterra.

Conhecedor e estudioso profundo da obra de Baden Powell, Herbert Aleixo, tem sido um abnegado propugnador da unificação do movimento mineiro, ultimamente disperso, mas que parece tomar um novo rumo de fraternidade e um novo surto de progresso.

O chefe Herbert, desembarcou hontem, ás 10 horas da manhã, na estação de nossa principal via ferrea e seguirá para o seu estado hoje, ás 6 horas e 20 minutos da tarde.

O sector dos escoteiros paulistas na concentração escoteira de hontem

POLITICA RUMAICA

O Parlamento installou hontem os seus trabalhos

Bucarest, 15 (Havas) — O parlamento rumeno reuniu-se ao meio dia em sessão ordinaria.

O chefe do novo governo sr. Duca leu o decreto real de abertura dos trabalhos e a sessão foi em seguida levantada. A' tarde o Senado a Camara dos Deputados entrarão em férias por tres dias.

Terminadas as férias o Parlamento será dissolvido afim de proceder-se a novas eleições geraes.

Bucarest, 15 (Havas) — Os jornaes acolhem com satisfação o novo gabinete presidido pelo sr. Duca assignalando o caracter estrictamente constitucional da solução dada á crise ministerial pelo rei, que confiou o poder ao partido da opposição que contava com a maioria parlamentar.

Tres ministros de Estado obterão novas pastas, que serão creadas por decreto a ser apresentado ao novo Parlamento.

Ao general Angelesco será confiado o Ministerio dos Armamentos, ao sr. Nistor o das Minorias e ao sr. Paledatu, e dos Cultos e Artes.

O chanceller mexicano embarca hoje, para Buenos Aires

Santiago do Chile, 15 (Havas) — O chanceller mexicano sr. Puig y Casaraune, esteve no palacio de La Moneda em companhia do seu collega chileno sr. Cruchaga Tocornal, afim de despedir-se do presidente Arturo Alessandri.

O sr. Puig y Casarauno, que embarca amanhã para Buenos Aires, esteve presente ao almoço offerecido aos representantes diplomaticos que irão a Montevidéo, tomar parte na Conferencia Pan-Americana.

Contrabando vultoso de ouro

..Belém, 15 (União) — A policia abriu inquerito para apurar um vultoso contrabando de ouro, no qual estão compromettidas diversas pessoas de destaque commercial.

JA' FOI ORGANIZADO O NOVO GABINETE URUGUAYO

Buenos Aires, 15 (Havas) — O correspondente de "La Nacion" em Montevidéo diz-se seguramente informado de que já foi organizado o novo gabinete uruguayo.

As pastas do Interior, Defesa Nacional e Educação tinham sido confiadas aos srs. Francisco Ghiliani, Andrés Puyol e Horacio Abbadie, respectivamente.

DE UMA MISSÃO DE INTERCAMBIO INTELLECTUAL

Regressou do Prata o dr. Raul de Almeida Magalhães

A bordo do "Sierra Salvada" regressou, hontem, do Prata o dr. Raul de Almeida Magalhães, director da Saude Publica.

Durante sua permanencia em Montevidéo e Buenos Aires, visitou os serviços de Saude Publica dessas capitaes, bem como todos os seus principaes estabelecimentos hospitalares, tendo de tudo as melhores impressões.

Os drs. Raul de Magalhães e Xavier de Oliveira e Antonio Aleixo, que o acompanharam nessa viagem de intercambio intellectual, realizaram conferencias medicas no Conselho de Saude Publica de Montevidéo, sob a presidencia do ministro Blanco de Acevedo.

O director da Saude Publica desta capital, e seus companheiros de missão foram alvo, quer em Montevidéo, quer em Buenos Aires, das mais expressivas demonstrações de apreço do governo e da classe medica.

Na capital do Uruguay, em retribuição ás gentilezas recebidas, offereceram um almoço, no Jockey Club, aos ministros do Exterior, da Saude Publica e da Instrucção.

Os medicos brasileiros foram recebidos pelo presidente Terra, que teve palavras de intensa cordialidade para com o nosso paiz.

Ao desembarque do dr. Raul de Almeida Magalhães compareceram muitos collegas, amigos e funccionarios da Saude Publica.

A LUTA NO CHACO

Presas de guerra feitas pelos paraguayos em Nanawa

Assumpção, 15 (Havas) — Segundo o ultimo communicado official, os paraguayos tomaram em Nanawa 29 metralhadoras, 470 fuzis, um milhão de cartuchos e fizeram 413 prisioneiros.

O franco e o preço do ouro em Londres

Londres, 15 (Havas) — O franco foi cotado na base do esterlino a 81 7|8. O preço do ouro foi fixado pela manhã em 129 1|2 por onça, contra 128, 7, hontem.

A COMMEMORAÇÃO DO 80º ANNIVERSARIO DE GABRIEL HANOTAUX

Paris, 15 (Havas) — Por occasião do 80º anniversario do diplomata e historiador Gabriel Hanotaux, a Associação França-America organizará, a 18 do corrente, um banquete que reunirá as principaes personalidades da colonia sul-americana de Paris.

No final da festa será entregue a Hanotaux uma medalha com sua effigie. Deverão fazer uso da palavra durante o banquete por ordem os srs. Louis Madélain, da Academia Franceza, Francisco de la Barra, ex-presidente do Mexico e conhecido internacionalista e Anatole de Monzie, ministro da Educação, em nome do governo.

Lançado ao mar um novo cruzador americano

Nova York, 15 (UTB) — Foi lançado ao mar hoje, dos estaleiros de Camden, em New Jersey, o novo cruzador "Tuscaloosa", de dez mil toneladas, e que vem a ser o 15º construido em virtude dos tratados navaes de Washington e de Londres.

Ao mesmo tempo, foi batida a quilha do novo cruzador "Quincy", nos estaleiros de Quincy, no Massachussets.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

A ameaça de renuncia do sr. Henderson, á presidencia

Genebra, 15 ("Correio da Manhã") — A ameaça de renuncia do sr. Arthur Henderson, da presidencia da Conferencia do Desarmamento, é sem duvida a prova mais segura de que o ideal que havia reunido essa assembléa, após tantos preparativos e tantas discussões preliminares, já pode ser considerado um anhelo vão.

O antigo titular do "Foreign Office, a quem veiu a caber a presidencia da Conferencia, confessa-se tão desanimado em relação ás possibilidades de uma conclusão final, quanto indignado com o que qualifica de "má vontade" collectiva de todas as grandes potencias.

A impressão geral nesta cidade é que a retirada da Allemanha dos trabalhos da Conferencia, por acto espontaneo de seu governo, agora consagrado pela vontade quasi unanime de seu povo, foi o golpe decisivo no desarmamento. Todos os actos posteriores vieram confirmar essa impressão, apezar das tentativas feitas, aqui e ali, para mascarar o golpe tremendo desfechado pela "Wilhelmstrasse". Os estadistas britannicos, em seus ultimos discursos, ainda tentam evitar o naufragio, com algumas declarações em que o apparente optimismo dos argumentos não basta para mascarar a verdade patente que os factos escancaram aos olhos do mundo. E como os factos se encarregam de se definir por si mesmos, já a revisão projectada do programma naval britannico de 1933 vem formar ao lado de outras circumstancias como uma prova real de que todas as esperanças estão desvanecidas.

Por outro lado, a Italia declara em alta voz, pelas palavras de seu "Duce", não só a fallencia do desarmamento, como o proprio fracasso da Liga das Nações, limitando-se dóra em deante ao simples papel de observadora dos acontecimentos.

Apenas o sr. Henderson continuava, como durante estes ultimos annos, a sua campanha em favor do proseguimento dos trabalhos desarmamentistas. As suas ultimas declarações, entretanto, são a "pá de cal" que se lança sobre o ataúde das ultimas esperanças.

Prevê-se que a Conferencia do Desarmamento não chegará mesmo a ser dissolvida.

Ella deixará de existir, numa agonia placida, passando do estado de torpor, em que se acha, desde o ultimo adiamento, para o anniquillamento definitivo, sem que mesmo os circumstantes que ainda rodeiam seu leito de morte possam perceber nitidamente o momento do trapasse.

E todas as attenções dos internacionalistas terão que voltar-se, com urgencia, para a outra doente, a propria Liga das Nações, tambem ameaçada de uma crise tão aguda como a que está deixando succumbir a Conferencia do Desarmamento.

Londres, 15 (Havas) — O "Times" declara que a unica solução capaz de evitar o fracasso total e definitivo das negociações sobre a questão do desarmamento está numa nova iniciativa por parte do governo britannico.

"Mas — accrescenta o jornal — deve-se ter em vista que já foi promettida á Allemanha a egualdade de direitos e que esta lhe é, aliás, devida, transcorridos quinze annos depois do fim da guerra. As concessões nos pontos de vista allemães, que eram julgados inacceitaveis seis mezes antes, foram feitas quando já era demasiado tarde."

O "Daily Mail" congratula-se pelo facto do ministro de Estrangeiros da França, sr. Paul-Boncour, se ter declarado disposto a conversar directamente com a Allemanha, e em seguida accrescenta:

"A Inglaterra acompanhará com satisfação a França nesse caminho. Entrementes, os politicos inglezes agiriam, porém, mais acertadamente se não incitassem a França a desarmar-se, o que só poderia ter para ella desastrosos effeitos."

Genebra, 15 (Havas) — Annuncia-se que o governo francez pretende reforçar sem demora a sua delegação á Conferencia do Desarmamento. Varios delegados francezes vão regressar immediatamente a Genebra, afim de occuparem os respectivos logares nos varios comités. O sr. Bernier é esperado proximamente afim de participar dos trabalhos do comité dos effectivos. De outro lado os srs. Vienot e Palmade vão integrar a representação da França nas commissões que tratam do controle. O sr. Jean Paul-Boncour voltou desde hoje á testa do secretariado da delegação.

Roma, 15 (Havas) — O "Giornale d'Italia" escreve que o ponto de vista da Italia sobre o desarmamento é ainda o mesmo formulado em 15 de outubro: impossibilidade de proseguimento dos trabalhos da Conferencia de Genebra, sem a participação da Allemanha, e seu adiamento na expectativa de formação do ambiente necessario a um novo exame do problema desarmamentista.

Excluida a hypothese de conclusão de um accordo sem a participação da Allemanha" — conclue o jornal — "e nada tendo sido ainda precisado sobre as possibilidades de volta do Reich, convem que não se realisem manifestações inuteis e se espere momento mais propicio, visto como os termos do problema estão fóra de Genebra e será inutil tentar examinal-os em Genebra."

Washington, 15 (Havas) — O sr. Norman Davis declarou á imprensa que os Estados Unidos não participarão de nenhum debate politico europeu e repetiu que a União não se comprometteria em nenhum pacto, com ninguem, mas estava disposta a examinar uma convenção sobre o desarmamento com todas as nações.

O sr. Davis, que acabava de entrevistar-se com o sr. William Philipps, secretario de Estado adjunto, e se dirigia á Casa Branca afim de almoçar com o presidente Franklin Roosevelt, exprimiu a opinião de que o plebiscito allemão não affectaria a attitude do Reich no tocante á Conferencia de Genebra.

Genebra, 15 (Havas) — O sr. Henderson communicou á tarde aos membros da commissão geral do desarmamento que os relatores das diversas questões em estudo achavam que não poderiam proseguir nos seus trabalhos emquanto não fossem resolvidos certos problemas politicos e estavam dispostos a regressar á Genebra desde que pudessem encontrar-se com os chefes das delegações.

O governo hespanhol prorogou o prazo

Madrid, 15 (UTB) — O governo resolveu prorogar o prazo que foi concedido ás empresas ferroviarias para readmittirem os operarios que haviam sido demittidos na grande greve de 1917.

As Mulheres Debeis Recuperam suas Forças

EM NICTHEROY

Incendio numa casa de fazendas

Na madrugada de hoje irrompeu violento incendio no predio da rua Coronel Gomes Machado n. 25, onde é estabelecido com negocio de armarinho Batar Mansur.

Avisados, compareceram os bombeiros, sob as ordens do capitão Ornellas, auxiliado pelos tenentes Nilo e Edmundo, que iniciaram desde logo o combate ás chammas.

O trabalho dos bombeiros está sendo intenso para evitar que o fogo se propague ao predio n. 27, casa de accessorios para automoveis denominada "Auto Fluminense".

Estão no local o chefe de policia, o 2º delegado auxiliar e o commissario Motta.

A' hora em que escrevemos os bombeiros continuam no local trabalhando para a extincção do fogo.

No serviço de fogo feriram-se o tenente Ildefonso Barbosa e um 1º sargento que receberam curativos no Serviço de Prompto Soccorro, voltando, depois, ao local.

Quando se achavam no local acima, os bombeiros receberam communicação de que lavrava incendio no predio 299 da rua Icarahy, residencia do sr. Henrique Mutzbencker.

Correu uma secção commandada pelo tenente Nilo, verificando tratar-se de um principio de incendio que foi facilmente dominado.

Preso quando arrombava uma machina registradora

Quando se achava no interior da leiteria da rua Lins Vasconcellos n. 641, propriedade de Francisco José Gomes Pereira, foi preso em flagrante Theodorico de Souza que tentava arrombar a machina registradora.

Levado á delegacia do 19º districto, ali foi apresentado ao commissario Carlos de Oliveira que o fez autuar.

O millionario Vanderbilt morto em um desastre de automovel

Nova York, 15 (UTB) — Quando o automovel em que viajava tentava passar á frente de um auto-caminhão, numa estrada proxima de Ridgeland, na Carolina do Sul, soffreu violento choque, e veiu a fallecer, o millionario William Kissam Vanderbilt, terceiro desse nome.

O Chile perdeu o seu melhor actor comico

Santiago do Chile, 15 (Havas) — Depois de curta enfermidade falleceu esta manhã o sr. Leoncio Aguirrelena, o melhor actor comico que trabalhava nos theatros chilenos.

Confraternização argentino-brasileira

Como "La Nacion" commenta a manifestação de ante-hontem

Buenos Aires, 15 (Havas) — "La Nacion" commenta a manifestação de confraternização brasileiro-argentina realizada no Theatro Colon, e exalça o significado da mensagem dirigida pelos alumnos das escolas secundarias do Brasil aos seus collegas argentinos.

"Trata-se — accentua o grande orgão portenho — de uma demonstração que evidencia até que ponto o Brasil e a Argentina constituem uma força moral coherente e um factor espiritual que o tempo alicerça e consolida. Essa unidade creada por um largo desenvolvimento historico cada vez mais prospera e augmenta os seus reciprocos beneficios. A circumstancia de que os estudantes dos dois paizes a convertam num egual fervor, revela que essa orientação possue um fecundo poder de vitalidade e constitue um feliz contraste com a subsistencia dos impulsos obscuros que separam vastos grupos humanos, prolongando o desequilibrio e a inquietação em immensos sectores do mundo".

O jornal termina insistindo sobre os auspiciosos effeitos da demonstração e o exemplo tranquillizador por esta offerecido.

Buenos Aires, 15 (Havas) — Foi solennemente inaugurada hoje a nova escola recentemente construida em homenagem ao Brasil.

O presidente Justo assistiu pessoalmente ao acto, a que tambem compareceram o embaixador do Brasil sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, o presidente do Conselho Nacional de Educação sr. Pico e outras personalidades de destaque na administração e na sociedade argentina.

Duas mil creanças das escolas cantaram os hymnos do Brasil e da Argentina, executados pela Banda Municipal.

O embaixador do Brasil e o presidente do Conselho Nacional de Educação exalçaram, por entre enthusiasticos applausos da numerosa assistencia, os laços de tradicional amizade que unem os dois paizes e preconizaram a maior approximação entre ambos.

A BELGICA E SUA POLITICA EM FACE DA ALLEMANHA

Capitulos do relatorio da commissão militar inter-alliada de contrôle

Bruxellas, 15 (Havas) — Em resposta á recente entrevista do sr. Paul Hymans, ministro dos negocios estrangeiros, que mostrou haver o governo belga observado na sua politica em face da Allemanha os accordos geraes concluidos pelos alliados, em consequencia da decisão do conselho da Sociedade das Nações e da Conferencia dos Embaixadores, realizada a 6 de março de 1926, o deputado Dordolot fez publicar na "Nation Belge" os ultimos capitulos do relatorio final da commissão militar inter-alliada de contrôle, da Allemanha. A commissão estuda, no relatorio, primeiro, o armamento propriamente dito. Nessa parte diz que constou haverem sido destruidos o material de guerra e as munições excedentes das quantidades autorizadas e supprimidas as fabricas do material bellico, mas que em vista do grande numero de usinas espalhadas pelo paiz, não era possivel garantir que não se procedia a reconstrucções isoladas. A commissão assignala que a Reichswehr fôra autorizada a manter estabelecimentos que poderiam ser supprimidos, e que estes estavam em condições de alojar, assim, quantidades de material de guerra superiores ás permittidas. A commissão declara que o Reich, a despeito da pressão dos governos alliados, só adoptou as disposições administrativas e deixou de cumprir as legislativas.

O CHANCELLER DO REICH RECEBEU O NOVO MINISTRO DA POLONIA

Berlim, 15 (Havas) — A Agencia Wolff distribuiu o seguinte communicado:

"O sr. Adolf Hitler, chanceller do Reich, recebeu hoje, em audiencia especial, na presença do senhor Von Neurath, ministro das Relações Exteriores, o sr. Lipsky, novo ministro da Polonia, junto do governo allemão.

O assumpto dessa audiencia foi um entendimento germano-polonez e ficou estabelecido que os dois governos estão absolutamente de accordo quanto a necessidade de serem abordadas as questões de interesse reciproco, mediante negociações directas.

Além disso, inspirados egualmente pelo desejo de manter a paz da Europa, os dois governos estão resolvidos a renunciar a qualquer emprego da força em suas relações.

Joan Crawford continuará sendo a sra. Douglas Fairbanks Jr.

Nova York, 15 (Havas) — Chegaram a esta cidade, procedentes de Hollywood, Joan Crawford e Franchot Tonne, duas figuras de destaque na "terra do cinema". Assediados pela reportagem que pretendia saber a verdade sobre os boatos acerca do seu proximo casamento com Franchot Tonne, a conhecida actriz cinematographica disse que continuava a ser a sra. Douglas Fairbanks Junior. O sr. Tonne declarou, por sua vez que havia pedido Joan Crawford em casamento e continuaria a pedir sempre. Embora fizesse elogios a seu companheiro de viagem, a interprete de "Vivamos hoje" recusou-se a dizer "sim ou não".

A QUESTÃO DA INDEPENDENCIA DAS PHILIPPINAS

Tokio, 15 (Havas) — O sr. Manuel Quezon, presidente do Senado das Philippinas, embarcou para Washington, á frente da missão que vae discutir a questão da independencia dessa possessão norte-americana.

O sr. Quezon, que esteve alguns dias no Japão, declarou aos jornalistas que a delegação philippina iria aos Estados Unidos expôr ao presidente Franklin Roosevelt e ao Congresso as razões por que as ilhas Philippinas se recusaram a acceitar a lei Hawes-Cutting, e para pedir a adopção de nova medida que conceda a independencia ao archipelago, sem apresentar todavia o caracter inadmissivel da referida lei.

O presidente do Senado philippino fez a critica da lei Hawes Cutting, principalmente no que entende com os interesses das principaes industrias das ilhas, sobre as quaes "exerceria influencia nefasta". Accentuou que se se estabelecesse a situação prevista pela lei, seria impossivel á União retirar a soberania que exerce sobre as Philippinas, no momento prefixado.

Disse por fim que o estabelecimento de bases militares e navaes norte-americanas em territorio philippino depois de concedida a independencia, era incompativel com a idéa de completa libertação.

Uma exposição de artistas hitleristas

Florença, 15 (Havas) — Foi inaugurada pela manhã, na presença do embaixador da Allemanha sr. von Hassel, do sr. Podero, vice-presidente da Camara italiana e de autoridades locaes a exposição de artistas hitleristas, organizada sob a direcção do Partido Nazista. Concorreu 43 artistas, que expuzeram 300 quadros e 30 esculpturas.

Mussolini recebe os prefeitos de todas as provincias italianas

Roma, 15 (Havas) — O sr. Benito Mussolini recebeu no palacio Veneza os prefeitos de todas as provincias do Reino. Depois de um exame da situação interna, sob os pontos de vista politico e economico, o chefe do governo indicou aos prefeitos as directrizes a seguir. O "duce" annunciou que será apresentada annualmente a partir do começo do anno fascista, um relatorio nacional a todos os prefeitos.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente.

DIAS & MOYSES — Penhores no dia 18 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

A SALVADORA — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua Pedro I n. 81.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 12 horas á rua Imperatriz Leopoldina, 23.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Mercelio.

A MENSAGEM DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

(Continuação da 1.ª pag.)

atalogadas e dos creditos extraordinarios. Affirmou-se, como forma regular de administração, o expediente de passar de um exercicio para outro avultados "deficits" e de contrair emprestimos para solvel-os, enfraquecendo o credito do paiz, sobrecarregando de onus as gerações futuras e aggravando, contra nós o desequilibrio da balança de pagamentos no intercambio internacional.

Com a absorvente predominancia do Executivo sobre os demais orgãos, falseou-se o equilibrio inherente á estructura do regimen. O Congresso era producto de um processo eleitoral profundamente viciado, e os seus membros, com raras excepções, não representavam a opinião do eleitorado, mas a vontade das oligarchias, todas creadas pela mesma machina de puro artificio, mantida pela fraude, e collimando os effeitos de uma politica de favoritismos pessoaes que se exercia [illegible] revelia dos interesses nacionaes.

Encerrado num circulo de interesses restrictos que se confundiam com os da pequena minoria installada nas posições governamentaes, o poder publico tornou-se, aos poucos, alheio e impermeavel ás exigencias sociaes e economicas da Nação. Advieram, em consequencia, uma situação de depressão e de isolamento. Espessa atmosphera de indifferença separava da politica profissional as forças vivas do paiz.

Renovava-se, afinal, o dissidio classico entre as aspirações do povo e a organização do Estado, aberto desde a independencia, e que poderia ter encontrado solução no advento da Republica.

A reacção tinha de vir, inevitavelmente. Foram-lhe primeiras manifestações as revoltas de 22 e 24. Dahi por deante, o mal estar e a hostilidade do paiz á situação [illegible] crescentes e [illegible] á ultima successão presidencial, [illegible] entre as classes governantes [illegible] eleitoral, ao deturpar mais uma vez a vontade soberana do povo, deu-lhe pretexto para reagir pelas armas, porque [illegible] consciencia e nos animos a revolta estava feita. [illegible] de simples [illegible] partidario [illegible] uma força de acção social, assumindo o aspecto de verdadeira insurreição nacional e impondo, consequentemente, mudanças amplas e profundas no terreno economico e politico.

Revolução de 1930

O movimento revolucionario de 1930, pela sua amplitude e profundidade, não tem similar em nossa historia politica. Não ha exagero em affirmar-se que a Nação mobilisou-se [illegible] levantando em armas legiões [illegible] combatentes [illegible] na luta. As forças armadas, reproduzindo attitudes tradicionaes [illegible] ao lado do povo [illegible]. A victoria [illegible] alivio e desafogo. Na realidade, elle se libertara pelo proprio esforço [illegible] atmosphera de insinceridade e [illegible] lhe asphyxiava as aspirações.

O governo instituido pela revolução, apesar de instaurado pela força, [illegible] a prepotencia e o arbitrio. O seu primeiro acto [illegible] limitação de poderes [illegible] direitos legitimamente adquiridos. Governo nascido do [illegible] tradições libertadoras da nacionalidade [illegible] finalidade. Era natural que [illegible]

O benigno tratamento [illegible]

A revolução não fôra obra de um partido, mas, sim, um movimento geral de opinião [illegible] para guiar-lhe a acção reconstructora, principios orientadores [illegible] e surgiram varias correntes de [illegible] difficil [illegible] o governo [illegible] ideias ou facciosas [illegible] a Nação. Em verdade [illegible] a autoridade [illegible] de [illegible]

A revolução [illegible] a funcção de coordenar as aspirações [illegible] o equilibrio das correntes [illegible] provisorio com inteira serenidade [illegible] ambições forem factores de perturbação [illegible] o governo e impor-lhe rumos exclusivos.

Reorganização politica

O problema da reorganização politica do paiz, provisto e iniciado logo após a installação do governo provisorio, com o preparo da reforma eleitoral, foi o preferido [illegible] que se utilizado para agitar o ambiente e para [illegible] despeitados. Ao [illegible] da ordem constitucional [illegible] assumidos pelo governo. Decretado o Codigo Eleitoral [illegible] a eleição [illegible] Comprovou [illegible] deliberações e providencias [illegible] o pleito na data previamente

te estabelecida, apesar de perturbada a tranquillidade do paiz, durante tres longos mezes.

Ao assignalarmos esta circumstancia, não nos anima a intenção de recriminar factos que devem ser esquecidos. O governo tem o dever de utilizar medidas excepcionaes, emquanto necessarias á manutenção da ordem e na defesa dos ideaes que representa. Applicando-as, não pôde, porém, abrigar odios nem intuitos de vingança, sentimentos negativos e contrarios á sua finalidade construtiva. A funcção de governar é, por natureza, impessoal e isenta de paixões. Cumpre exercel-a sobrepondo-se ás lutas e dissidios, quasi sempre estereis, para só ter presente os superiores interesses da Patria que está a exigir a cooperação e os esforços sinceros dos seus filhos para que se ultime, num ambiente de tranquillidade e confiança, a grande obra de reconstrucção nacional. Dentro de tão elevado espirito de tolerancia e leal entendimento, todos os brasileiros encontrarão abertas as fronteiras do trabalho e, igualmente, francas garantias para o livre exercicio das suas actividades pacificas.

Reforma eleitoral

A composição do Estado, como apparelho politico e administrativo, presuppõe, nos regimens democraticos, a legitimidade da representação popular. Conhece-se, sobejamente, o que constituia essa representação, antes do movimento revolucionario: [illegible] eleições falsas e reconhecimentos fraudulentos. Ora, o que legitima o poder é o consentimento dos governados, logo, onde a representação do povo falha, este poder será tudo, menos orgão legal da soberania da Nação.

O governo revolucionario [illegible] a Nação se rebellou [illegible] soberana. A reforma eleitoral [illegible] candidato, quando concorri á successão presidencial, tornou-se imposição inadiavel ao assumir a chefia do governo revolucionario. De como cumpri esse compromisso [illegible] attesta-o o Codigo Eleitoral [illegible] pleito de 3 de maio, do qual se diz, unanimemente, [illegible] mais livre e honesto, realizado até hoje no Brasil.

A reforma foi radical. [illegible] dos eleitores [illegible] ás exigencias de uma verdadeira representação [illegible]

A [illegible] Commissão [illegible] a Assembléa Constituinte [illegible] de São Paulo [illegible]

O Estado moderno

O momento em que vamos reformar o arcabouço institucional da Nação é de perspectivas inquietadoras [illegible] perturbações politicas e economicas [illegible]

Revelando a sua constante preoccupação de reconduzir o paiz á ordem constitucional, o governo nomeou [illegible] commissão [illegible] ante-projecto [illegible]

A commissão incumbida de elaborar-o, composta de homens

eminentes, desempenhou-se da tarefa com grande zelo e patriotismo, apresentando trabalho digno do maior apreço. Trata-se de uma contribuição valiosa, util, como base de discussão, ao desempenho da relevante missão que vae cumprir a Assembléa.

O ante-projecto foi ultimado pouco dias antes da installação dos nossos trabalhos e remettido, sem alterações, abstendo-me de opinar a respeito. Cabe á Assembléa Nacional Constituinte manifestar-se livremente sobre elle, usando dos altos poderes que lhe outorgou o povo brasileiro para elaborar o pacto fundamental da Nação.

Justiça e legislação

A actividade do governo provisorio em materia legislativa e de politica interna exerceu-se largamente através do Ministerio da Justiça. Afóra a absorvente tarefa administrativa, grandemente accrescida pela organização das interventorias [illegible] directamente intervindo na elaboração e applicação do Codigo Eleitoral. Entre as iniciativas de maior importancia, destacam-se [illegible] o Codigo dos Interventores [illegible] reforma do Supremo Tribunal e da Justiça local do Districto Federal e o decreto instituindo a representação de classes na Assembléa Nacional Constituinte.

As modificações introduzidas no apparelhamento da nossa mais alta Côrte de Justiça e na Justiça local se impunham, com caracter de urgencia [illegible] Não foi, entretanto, reforma definitiva [illegible] está consubstanciada num anteprojecto em estudos e dependendo, até certo ponto, da remodelação institucional do paiz.

Representação de classes

Assumpto de viva actualidade, em materia de organização do poder publico, a representação de classes ou grupos sociaes foi agitada, entre nós, ao cogitar-se da nova Constituição do paiz.

O momento era opportuno para tentar a experiencia e o governo [illegible] no Codigo Eleitoral [illegible] esta modalidade de representação [illegible] nos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte.

Não foram poucas as difficuldades [illegible]

Justifica-se, assim, a solução adoptada, com caracter de ensaio, pelo decreto que regulou o processo de distribuição dos grupos sociaes para escolha dos seus representantes, nesta Assembléa, que resolverá definitivamente sobre a sua conveniencia [illegible]

Ordem publica

As convulsões politicas de [illegible]

Com as modificações operadas, coordenaram-se as actividades policiaes de diversas organizações, submettendo-as a uma direcção unica [illegible] Ficaram, assim, subordinadas á Inspectoria Geral de Policia [illegible] a Guarda Civil, a Inspectoria de Vehiculos, a Policia Maritima, a Policia Especial [illegible] e a Inspectoria Geral de Vigilancia Nocturna, num total de 2.334 homens.

Dentro as secções que hoje formam a Directoria Geral de Investigações, cumpre destacar [illegible] a organização do Instituto de Pesquisas Scientificas, perfeitamente apparelhado para satisfazer ás suas finalidades.

O serviço geral de radio [illegible] "radio-patrulha" [illegible] a facilitar os trabalhos de vigilancia policial.

E, nessas linhas geraes, o apparelhamento actual da Policia do Districto Federal [illegible] a ordem social.

Economia e finanças

Nesse capitulo o chefe do governo alludiu as considerações que fez [illegible] a 3 de outubro de 1931 [illegible] Era um deficit de réis 1.833.769:093$537 [illegible] divida fluctuante e externa de 1.333.439:943$277 augmentando ainda a circulação fiduciaria de 170.000:000$000.

Accentúa o chefe do governo que a divida publica externa [illegible] 237.262.333 [illegible] A divida interna consolidada, da União e dos Estados attingia 3.419.362:000$000 [illegible] com a decisão de Haya [illegible] como adeante segue:

Em francos ouro	[illegible]:331$000
Em libras esterlinas — £	[illegible]304-19-5
Em dollars — $	[illegible]7.895,15
Em francos papel — Fs.	[illegible].427,95
Em francos belgas — Fs.	[illegible].516,80
Em pesos argentinos	[illegible].668,20
	[illegible].513,28
Em papel	[illegible]:440$000

E diz a mensagem:

[illegible]

Ordem publica

As convulsões politicas de [illegible]

[illegible] A situação da lavoura, de in-

dustria e do commercio era effectivamente angustiosa.

Em seu relatorio, dizia o ministro Whitaker:

"Formára-se, então, em São Paulo, um grande *stock* de café que impedia, como uma muralha de barragem, a livre saida da producção desse Estado. Atraz dessa muralha debatia-se a lavoura na situação terrivel de não poder nem vender o seu producto, que só chegaria a Santos depois de dois annos e meio de retenção, nem levantar sobre elle qualquer quantia, que os particulares lhe negavam e os institutos officiaes já lhe não podiam fornecer. Em consequencia desta situação cessaram de ser pagos regularmente os proprios colonos, e, como, com isso, não recebessem os commerciantes do interior o que já lhes tinham adeantado, deixaram, por seu turno, de pagar aos atacadistas e importadores, reflectindo-se, naturalmente, taes difficuldades nas industrias, que ficaram inteiramente paralyzadas.

Resolvida, pelo governo, a demolição daquella barragem, iniciada, por outras palavras, a compra do *stock*, a producção pôde escoar-se normalmente, restabelecendo-se, assim, o rythmo interrompido da vida economica em todo o paiz."

Não bastaria entretanto a acquisição pura e simples do *stock* existente. Outras providencias tornaram-se necessarias e foram [illegible], como medidas complementares, cumprindo mencionar, entre ellas, a operação com Hard Rand & Cia., de adeantamento sobre café, e com *The Grain Stabilisation Corporation*, de troca de café por trigo, a lei sobre conhecimentos commerciaes, a criação do Conselho Nacional do Café e a instituição de uma taxa ouro para as exportações.

O cambio exigiu, egualmente, acção vigilante. O governo tentou revogar o seu controle, estabelecido pela Junta Governativa, mas, teve que a elle voltar por motivos imperiosos.

A par disso, o Banco do Brasil e o credito interno reclamavam attenção especial. O Banco do Brasil tivera seu encaixe, superior a 500 mil contos, reduzido a 132 mil, sendo que, em curto periodo, emittira 170 mil contos. Assegurada a posição da nossa maior instituição bancaria, cujos encaixes dobraram um anno após, cabia restituir-lhe a funcção de centro propulsor do credito nacional, através de uma Carteira de Redesconto, restabelecida e ampliada em suas beneficas finalidades.

O anno de 1931 fôra, como ficou demonstrado, de reajuste com o passado, cuja pesada herança haviamos recebido a beneficio de inventario, e de preparo para realizarmos os projectos economicos e financeiros da Revolução.

O exercicio de 1932 começára sob os melhores auspicios. Assignado o 3.º *Funding*, iniciados os pagamentos do descoberto bancario, em franca e animadora execução a politica de compra do *stock* de café e de normalização dos seus negocios, dentro de um plano estudado e approvado por technicos, restabelecida a actividade das industrias, da agricultura e do commercio em geral, tudo era de esperar do governo e de sua actuação reconstructora.

O orçamento de 1932 reduzira ainda mais as despesas e, reflectindo a experiencia do exercicio anterior, a receita.

A applicação dos recursos orçamentarios transcorria segundo as mais severas regras de boa gestão, quando surgiram as necessidades da secca do Nordeste, impondo gastos extraordinarios, e, por fim, a rebellião paulista, exigindo despesas avultadissimas.

Aggravando os effeitos desses acontecimentos inesperados, sobreveiu como consequencia, o decrescimo em massa das rendas.

Os ministerios militares gastaram, a mais,

a Guerra	418.401:760$000
a Marinha	60.523:111$000
e o da Viação	176.096:340$000
registando-se um decrescimo na arrecadação de	476.705:606$000
	1.132.836:537$000

O exercicio de 1932 accusou um *deficit* de 1.108.677:991$400 que não se verificaria, como evidentemente demonstram os algarismos, se não surgissem estas quatro parcellas, indices de perturbações imprevistas, que alteraram por completo o rythmo, já normalisado, da ascenção financeira do paiz.

Para cancellar tão vultosos e inadiaveis compromissos, emittiu 400 mil contos, que automaticamente irão desapparecendo, na medida da collocação dos titulos correspondentes da divida publica, aos juros de 7 %, prazo de 10 annos, já havendo sido incinerados 50 mil contos, e emittiu mais tres letras de 200 mil contos contra o Banco do Brasil, das quaes já resgatou, por pagamento, a primeira, á data do vencimento.

Em meio de acontecimentos de tão profunda repercussão na vida nacional, pôde o governo, contra a expectativa geral, manter o credito externo e interno e até proseguir na execução de seu plano de restabelecimento da nossa economia e das nossas finanças.

Firme na orientação adoptada continuou a compra dos cafés, invertendo nas respectivas operações a importancia de réis.... 2.359.957:645$060, pela forma a seguir discriminada:

CAFÉS COMPRADOS		
Por força do decreto n. 19.688	17.882.498	1.019.169:755$800
Em Santos	13.962.596	898.168:691$100
Em São Paulo	3.862.844	247.624:465$690
No Rio de Janeiro	1.914.117	141.216:094$079
Em Victoria	683.692	39.610:440$190
Em Paranaguá	125.182	9.978:175$400
Na Bahia	2.000	146:000$000
Em Recife	789	51:611$900
Total	37.573:714	2.359.957:645$060

No terreno financeiro, cumprimos integralmente os encargos assumidos: realizamos os depositos em mil réis, obrigação do *Funding*, tendo no Banco do Brasil a importancia de 781.965:093$; mantivemos o serviço da divida externa em dia, na parte do *Funding*, bem com na dos atrazados de Haya e dos emprestimos do café, empenhando nelles e em outras necessidades a somma de £ 12.561.804; pagámos todas as prestações dos descobertos do Banco do Brasil.

A economia particular, que deveria soffrer as graves consequencias dessas commoções politicas e economicas, sem precedentes na nossa historia, ficou resguardada, accusando todos os

indices — os da industria, da lavoura, do commercio e do custo da vida — franca melhoria. Não surgissem os dois poderosos factores da perturbação acima indicados — a secca do Nordeste e a rebellião de São Paulo — e, como resultante, a quéda das rendas publicas, e, por certo, o anno de 1932 teria sido o da iniciação da politica financeira de saldos effectivos e o do restabelecimento da prosperidade da nação.

O anno de 1933, começado em uma atmosphera de paz e de reconstitucionalização do paiz, está a prometter uma éra de consolidação financeira e de reerguimento economico.

O orçamento foi elaborado sob bases mais seguras e com reducção ainda maior nas despesas e até na previsão das rendas.

ORÇAMENTO DE 1933, COMPARADO COM OS DE 1931 E 1932

EM CONTOS DE RÉIS

RECEITA

Annos	Ouro	Papel
1931	94.000	1.497.269
1932	109.536	1.892.752
1933	87.156	1.508.678

DESPESA

Annos	Ouro	Papel
1931	114.322	1.857.916
1932	84.406	1.694.286
1933	84.265	1.661.910

O primeiro semestre do exercicio accusa augmento da receita:

RECEITA ARRECADADA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1933

Rendas:	Ouro
Rendas dos impostos..	60.186:445$000
Imposto de consumo..	—
Imposto sobre circulação	—
	9:775$000
Imposto sobre a renda	8:920$000
Imposto sobre loterias	—
Diversas rendas	1.143:590$000
Rendas Patrimoniaes .	—
Rendas industriaes...	852:800$000
Renda extraordinaria.	873:930$000
Renda a classificar...	77:210$000
Total..........	63.149:774$000

Rendas:	Papel
Rendas dos impostos..	1.393:193$000
Imposto de consumo..	247.559:852$000
Imposto sobre circulação	142.391:789$000
Imposto sobre a renda	44.316:098$000
Imposto sobre loterias	6.252:622$000
Diversas rendas	2.026:751$000
Rendas Patrimoniaes.	4.453:085$000
Rendas industriaes...	116.534:567$000
Renda extraordinaria.	96.840:262$000
Renda a classificar...	85.531:938$000
Total..........	750.506:046$000

Comparada essa arrecadação com a de egual periodo de 1932, verificam-se os augmentos de réis 21.878:127$000, na parte ouro, e 100.394:352$000, na parte papel, ou sejam, respectivamente, 35 e 13 % de augmento. Ainda no mesmo semestre, apura-se uma real compressão nos gastos.

DESPESA EFFECTUADA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1933

	Ouro
Justiça	—
Exterior	2.890:210$000
Marinha	874:906$000
Guerra	27:740$000
Agricultura	89:702$000
Viação	1.049:512$000
Educação	2.907:647$000
Trabalho	89:421$000
Fazenda	13.810:863$000
Agentes pagadores...	48:253$000
Total...........	17.981:294$000

	Papel
Justiça	61.137:204$000
Exterior	6.435:673$000
Marinha	78.795:051$000
Guerra	170.876:021$000
Agricultura	12.844:423$000
Viação	159.144:283$000
Educação	41.211:744$000
Trabalho	7.081:383$000
Fazenda	306.901:817$000
Agentes pagadores...	151.176:825$000
Total...........	1.016.607:763$000

Confrontados esses numeros com os da despesa, ouro e papel, em egual periodo de 1932, apresentam differenças, para menos em 1933, de 782:352$000, ouro e 196.280:395$000, papel.

Os coefficientes do custo da vida são auspiciosos, como comprovam os dados estatisticos referentes á capital do paiz:

INDICES DE PREÇOS DE ATACADO
PREÇOS DE VAREJO E CUSTO DE VIDA NO RIO DE JANEIRO

1930-1933
BASE: 1914 = 100

Annos	Preço de atacado	Preço de varejo	CUSTO DE VIDA Classe média	CUSTO DE VIDA Classe proletaria
1930	295	271	257	225
1931	327	294	266	210
1932	360	335	256	210
1933:				
Janeiro	355	312	253	206
Fevereiro ..	349	308	252	204
Março	350	306	252	204
Abril	342	290	248	201
Maio	345	297	250	202
Junho	348	293	251	200

Os atrazados commerciaes e outras operações

A mensagem esclarece como se formaram os "atrazados commerciaes", provenientes da retirada de cambiaes para o pagamento do "Consolidation Credit", num total de 6 milhões e meio esterlinos, isto aggravado com a quéda da exportação durante a rebellião paulista, estimada em 7 milhões. Em 1931, o Banco do Brasil calculava esses atrazados em 250 mil contos, augmentados em fins de 1932 para 550 mil. Informa que essa situação foi regularizada, graças á interferencia de *sir* Otto Niemeyer e á acção de *sir* Henry Lynch, como tambem aos esforços da missão enviada á Conferencia de Washington, com a realização dos accordos americano e europeu. As adhesões geradas por esses accordos regularizaram a situação num total de 445 mil contos, libertando o paiz das exigencias desses atrazados commerciaes, salvo pequena parcella que os francezes não quizeram incluir no accordo europeu. E nisto a mensagem vê um indice de proximo desafogo do commercio.

Fala do descoberto do Banco do Brasil enfrentado pelo actual governo, e diz:

— "E' opportuno sublinhar que as £ 6.500.000 tomadas em 1930, produziram a 40$000 a libra, pelo cambio da época, muito menos do que seria necessario, agora, em mil réis, para pagal-as. Devido, entretanto, á orientação cambial do governo, a liquidação processou-se sem o menor onus para o Thesouro, uma vez que a differença, tendo sido apenas de 29 mil contos, foi compensada pelos juros. Não fôra essa orientação e o cancellamento da "Consolidation Credit" custaria, como aconteceu com de consignações de café Hard Rand & Comp. e Murray & Simonsen, feitas no governo deposto, mais de 70 mil contos, a liquidar."

Finalmente, a mensagem allude ás outras operações e providencias, determinadas pelo governo, como o financiamento do recolhimento dos *bonus paulistas*, por meio de antecipação de 180 mil contos ao governo do Estado, a reforma das leis fiscaes, a das loterias, a revisão das tarifas, a da lei de seguros, a do Dominio da União, a da Casa da Moeda, a do Imposto da Renda, a da Recebedoria de São Paulo, a do isenções, a de vendas mercantis, a de impostos de consumo e outras. Refere-se ao relacionamento da chamada divida passiva, concluindo todo esse esforço renovador, a reforma do Thesouro, sob bases racionaes.

Outros aspectos

O chefe do governo encara a situação financeira, accentuando, que não se devia renovar o *funding*, providencia que sómente aggravaria as dividas. E dahi o estudo de um plano, para a retomada dos serviços da divida externa, abrangendo a dos Estados. E accrescenta que as combinações feitas, sob a directa autoridade de *sir* Otto Niemeyer, podem ser consideradas como acceitas e resolvidas, "decorrendo dellas a obrigação de pagamentos externos dentro das nossas possibilidades cambiaes, e mais o levantamento do deposito especial em mil réis, que o governo vinha, por conta do *funding*, effectuando no Banco do Brasil. Esclarece porque sempre se procurou adoptar a acção dos interventores á orientação central, num objectivo de firmeza na politica de unidade financeira. E' que de nada valeria a ordem nas finanças nacionaes, com a anarchia nas estaduaes.

A mensagem encara, agora, a maneira como o governo procurou resolver o problema do café, substituindo o Conselho Nacional pelo Departamento. E diz que os objectivos do governo, ao defrontar o *crack* do café, legado pelo regimen passado, se podem considerar attingidos integralmente. Nesse proposito, não obstante o fracasso de varios paizes, em casos similares, o Brasil fez um supremo esforço, e conseguiu retirar dos mercados, em 3 annos, 49.584.814 saccas de café, tendo incinerado 23.592.949.

Accrescenta que a safra ultima, a maior, já se escoará sem deixar sobras, por força das quotas de sacrificio, sendo a safra futura, inferior á nossa exportação normal. Então, poderá o café volver á liberdade de commercio.

Finalmente, observa que a politica cambial, a caixa de estabilização bancaria e a acção central do Banco do Brasil produziram effeitos salutares para a economia e as finanças. O credito se alargou, os negocios augmentaram e as iniciativas surgiram. "A situação financeira do Thesouro desafogou-se com os recursos provenientes das operações dos atrazados commerciaes e do novo accordo sobre as dividas externas, permittindo liquidar todos os onus dos exercicios passados, sem novos gravames, antes deixando disponibilidades de quasi meio milhão de contos, restante dos depositos á ordem do governo, existentes no Banco do Brasil. Graças a esses recursos, crear-se-á o Banco Rural, complementar da Lei de Usura, attendendo-se á mais preterida e indeclinavel das necessidades da economia nacional".

As finanças estaduaes

Com relação ás finanças dos Estados, diz:

— "Parece superfluo dizer que o governo revolucionario encontrou a maioria dos Estados em pessima situação administrativa e financeira. O descalabro no emprego dos dinheiros publicos não tinha limites e os *deficits* se accumulavam de fórma assustadora. O balanço global das finanças estaduaes, procedido no anno de 1930, apresentava um *deficit* de 472.450:000$000, contra o total de 423.951:000$000 em 1929, época considerada de desafogo e prosperidade. As dividas internas e externas attingiam a 2.941.001:000$ e 885.948:000$000, respectivamente, não incluidos 1.107.000:000$ de divida fluctuante, conforme as apurações verificadas até 31 de dezembro de 1930. As receitas arrecadadas no mesmo anno sommaram 1.012.177:000$000, para uma despesa realizada de réis 1.484.527:000$000.

Quasi nada se liquidava da divida consolidada, emquanto a fluctuante tendia sempre a augmentar. Em alguns casos as despesas mais elementares, inclusive os vencimentos do funccionalismo, tinham o pagamento retardado por longos mezes.

Para salvar as apparencias, muitos Estados esforçavam-se por esconder a realidade da situação, occultando uns aos outros as difficuldades em que viviam e do mesmo modo á União, á qual apenas se dirigiam quando precisavam de endosso para operações financeiras externas ou auxilios do governo central.

A analyse procedida nos balanços financeiros das unidades federativas evidencia a preoccupação, de que a propria União dava o exemplo, de desorientar a opinião publica com resultados propositadamente alterados. Verdadeira balburdia administrativa existia por toda parte, aggravando as consequencias da desorganização financeira.

A accumulação de *deficits* era tão alarmante, nos ultimos annos, que a administração revolucionaria julgou indispensavel decretar o chamado Codigo dos Interventores, com o fim de regularizar a vida economico-financeira dos Estados.

Apesar da rigorosa compressão effectuada nas despesas, em 1931, apresentava-se o deficit total de 312.411:000$000. Confrontando as cifras referentes aos dois annos anteriores, apura-se nos gastos 221.930:000$000, para menos, e, ao mesmo tempo, a differença, nas receitas, de 110.460:000$000, tambem para menos, relativamente a 1929.

E' bem possivel, se não occorressem, em 1932, perturbações da ordem, que muitos Estados conseguissem attingir o equilibrio orçamentario. A somma total dos deficits no referido anno baixou a 178.297:000$000, convindo observar que só o Estado de São Paulo absorveu, neste computo, a parcella de 164.000:000$000. Por outro lado, as despesas effectuadas não ultrapassaram de réis 1.260.312:000$000.

Para dar uma idéa da politica de compressão a que foram submettidos os Estados, basta referir as importancias globaes das despesas correspondentes aos cinco ultimos annos:

1928	1.381.631:000$000
1929	1.672.690:000$000
1930	1.484.527:000$000
1931	1.450.700:000$000
1932	1.260.312:000$000

Estas cifras testemunham eloquentemente a actuação proveitosa do governo revolucionario. O Codigo dos Interventores começa a produzir, nesse terreno, salutares effeitos. Compare-se o *deficit* de 1929, época desafogada e de paz interna, com o de 1932: o primeiro attinge a 423.951:000$000 e o segundo a 178.279:000$00.

Com a preoccupação de encobrir a verdade, chegou-se na administração passada, a majorar as receitas com parcellas provenientes de fontes improprias, deixando-se, ao mesmo tempo, de consignar gastos realmente effectuados. O expediente produzia o effeito desejado, isto é, equilibrava, apparentemente, os orçamentos. O abuso não parava ahi. Recorria-se ao ouro estrangeiro, contraindo compromissos avultados e ruinosos cujas consequencias funestas estão se fazendo sentir na situação financeira dos Estados e da União.

Possue-se actualmente um levantamento completo dos emprestimos externos dos Estados e das municipalidades. Foi preciso muito esforço para realizar esta tarefa. Os dados eram sempre incompletos e vagos. Com o auxilio dedicado dos Interventores, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos pôde ultimar o balanço respectivo, prestando inestimaveis serviços ao paiz. O total dos emprestimos contraidos pelos Estados e Municipalidades, desde o Imperio, attingiu á somma de £ 202.083.865. Resgataram-se £ 107.479.460 e a circulação actual eleva-se a £ 94.604.405 ou sejam 3.784.176:000$000 ao cambio de 6 dinheiros.

A vida administrativa da maioria dos Estados e municipios muito lucrou sob o regimen das interventorias. Foi regra geral, observada pelos delegados do governo provisorio, a compressão das despesas e a applicação rigorosa dos dinheiros publicos, melhor arrecadados e utilizados. Entre os tributos anti-economicos enraizados nos orçamentos, os de mais lamentavel repercussão eram os impostos interestaduaes e intermunicipaes. Para eliminal-os, expediram-se providencias já conhecidas e cujos resultados reflectem grande diminuição nessas taxações, condemnadas a desapparecer, em breve tempo.

Relações exteriores e intercambio

O chefe do governo passa em revista a sua administrativa no exterior, desde o reconhecimento da nova ordem juridica. Refere-se á reforma do Ministerio do Exterior, e aprecia o nosso intercambio commercial, em face dos convenios commerciaes firmados, concluindo esta acção "com as negociações supplementares, para protocollos addicionaes, relativos a quaesquer facilidades ou vantagens commerciaes, que não importem em favores particularisados a qualquer nação." E essa phase foi iniciada praticamente com relação ao Uruguay e á Argentina.

A politica continental

E' tambem um capitulo de grande importancia o da politica continental. Diz:

— "O Brasil tem vivido e quer continuar a viver na mais estreita união de vistas com os Estados civilisados. Nem póde, mesmo, furtar-se a esse dever de solidariedade humana. Dadas as condições politicas e economicas do nosso tempo, é impossivel a qualquer paiz subtrair-se ao convivio internacional: a cooperação e assistencia mutua impõem-se, cada vez mais, como factores essenciaes para a estabilidade da paz entre os povos.

Sem esquecer estes imperativos de solidariedade internacional, é, entretanto, para o Continente Americano que se voltam de preferencia as nossas attenções. Somos parte não pequena da grande familia americana, e esta forma, em todos os sentidos, pela origem, evolução, necessidade e objectivos, um mundo inteiramente distincto, em que nos cabe uma parcella de responsabilidade historica, que não podemos desprezar e impõe o proseguimento da nossa politica tradicional, synthetisada ha mais de cem annos, na expressão — "systema americano" — de José Bonifacio, e objectivada na gestão gloriosa do segundo Rio Branco.

A attitude de isolamento ou de simples desinteresse pelas difficuldades politicas e economicas, em que se debatem alguns paizes do continente, poderá ser commoda: não será, porém, a mais humana, nem, seguramente, a que o destino nos reservou, como nação mais extensa e populosa da America do Sul, confinando com quasi a totalidade dos paizes que a compõem.

Ao iniciar a sua administração, o governo provisorio impressionou-se com o lamentavel desentendimento, que mezes antes interrompera as relações entre o Perú e o Uruguay. Acceitos os seus bons officios, graças ao espirito de conciliação dos dois paizes, e correspondendo ao nosso empenho, restabelecia-se, pouco depois, a amizade que sempre os uniu.

Não foi menor satisfação ver coroado de exito o nosso trabalho tendente a reconciliar a Venezuela e o Mexico, cujas relações estavam suspensas desde 1923.

Ha quasi dois annos, esforça-se o Brasil, em completa e estreita collaboração com outros paizes americanos, por conseguir que o Paraguay e a Bolivia encontrem uma base de accordo amigavel para a solução do conflicto do Chaco. Até o meiado do corrente anno, o estudo da questão esteve entregue a uma commissão de neutros, especialmente constituida em Washington, da qual faziam parte, além dos Estados Unidos da America, o Uruguay, Colombia, Cuba e Mexico. Estranhos, embora, a essa commissão, não deixamos de prestar-lhe, durante as suas actividades, completa assistencia, no sentido de facilitar-lhe a tarefa de harmonizar as duas nações dissidentes. Continuamos, além disso, a actuar sem interrupção, isolada ou collectivamente, por suggestões proprias ou em apoio ás de terceiros, interessados como nós na paz do continente.

Pareceu possivel, em dado momento, chegar-se a accordo satisfatorio, sob a base de arbitramento, ao firmar-se, na cidade de Mendonza, uma acta de mediação entre os governos do Chile e da Argentina. Solicitado por ambos, o Brasil deu-lhes inteiro apoio. Infelizmente, desappareceram logo em seguida todas as esperanças de accommodação pacifica. Após laboriosas negociações, o lamentavel dissidio entrava no seu periodo agudo, com a declaração de guerra entre a Bolivia e o Paraguay, e a decisão, tomada pela Commissão dos Neutros, de considerar findos os trabalhos de conciliação.

Collocando-se na posição juridica de neutro, o Brasil não se desinteressou politicamente do assumpto. Ao dar por encerrados os seus trabalhos, a referida commissão entregára a solução do conflicto á Liga das Nações. Apesar disso, não hesitamos em propor que se tentasse ainda uma acção conjunta dos paizes limitrophes com os contendores no sentido de estudar e suggerir um meio capaz de decidir pacificamente a luta.

Não significava a iniciativa do Brasil falta de confiança na intervenção conciliadora do Instituto de Genebra, com o qual collaborámos durante varios annos e cujos esforços para preservar a paz no mundo sempre reconhecemos. A questão do Chaco assumira para nós, desde o inicio, aspecto genuinamente continental, e sentiamos, em consciencia, a obrigação de tentarmos, uma vez mais, antes que se procurasse solução em outro ambiente, resolvel-a no quadro exclusivamente americano, limitado, embora, ás nações do A. B. C. P., que, por suas condições geographicas, tinham, como é facil comprehender, interesse primordial em dirimir a contenda. Máo grado não chegarmos, dessa como das outras vezes, ao accordo definitivo de paz por todos desejado, tornaram-se evidentes os resultados conseguidos pela acção

conjunta do A. B. C. P., afastando muitas difficuldades que mantinham irreductiveis as nações desavindas.

A presença, nesta capital, do illustre chefe da nação Argentina e o alto significado dessa visita para a concretização do espirito pacifista americano, offereceu opportunidade para dirigirmos um appello em commum aos dois paizes irmãos, justificadamente esperançados em restabelecer a paz do continente.

Outro acontecimento que tambem nos preoccupou foi o conflicto surgido entre o Perú e a Colombia, com a occupação, por forças peruanas, da cidade de Leticia, cedida anteriormente á Colombia, em virtude do tratado Salomon-Lozano, firmado, na cidade de Lima, em 1922.

A gravidade do novo incidente consistia, principalmente, na circumstancia de haver occorrido ás portas de nossas fronteiras, na região banhada pelos rios Içá e Amazonas, quasi á vista da povoação brasileira de Tabatinga. Isto nos obrigou, sobretudo depois que o incidente assumiu caracter de verdadeira luta armada, a tomar as medidas necessarias para guarnecer aquella região, de fórma a evitar que o conflicto se estendesse tambem ao nosso territorio. Parallelamente com essas medidas acauteladoras da soberania nacional, empenhavamos esforços junto aos contendores, no sentido de obter que o territorio litigioso fosse entregue provisoriamente á administração de delegados brasileiros, que no prazo mais curto possivel o devolveriam ás autoridades legaes da Colombia, seguindo-se, immediatamente, uma conferencia, a realizar-se na capital do Brasil, e na qual os dois paizes considerariam, com largo espirito de concordia, o tratado Salamón-Lozano.

Não foi possivel, porém, chegar a entendimento satisfatorio. Verificou-se, posteriormente, a intervenção pacificadora da Liga das Nações, quando se assentou entregar o territorio a uma commissão por ella designada, que o administraria durante um anno, esperando-se, fundadamente, que, no decorrer desse prazo, se chegasse a um accordo pacificador.

A commissão referida constitue-se de tres delegados, um brasileiro, um norte-americano e um hespanhol, e cumpre a missão que lhe foi confiada, emquanto os delegados dos dois paizes interessados, actualmente reunidos nesta capital, estudam uma solução conciliatoria.

Quanto á politica americana, a nossa actividade se fez sentir, ainda, nas relações de ordem economica e social, através do tratados e convenios celebrados com varias nações do continente, uns já firmados, outros em pleno andamento: accordos de commercio e navegação, com o Uruguay e a Argentina; de commercio, com a Colombia, com o Mexico e com o Canadá; convenção fluvial com o Paraguay, regulando a navegação nas aguas jurisdiccionaes dos dois paizes; convenção sobre delictos de ordem social, com a Argentina, de extradição de criminosos, com o Uruguay e a Argentina; demarcação das fronteiras com as guyanas hollandeza e britannica.

O chefe do governo dá conta da visita do general Agustin Justo, presidente da Argentina, ponderando que a simples enumeração dos actos firmados, por força dessa visita, fala eloquentemente da extraordinaria significação desse contacto, como ainda registra a visita de outras altas personalidades ao Brasil.

Finalmente, passa em revista ás necessidades do Exercito e da Marinha, e enumera os esforços feitos no Ministerio da Viação e Obras Publicas, já nos Correios e Telegraphos, já nas estradas de ferro, e de rodagem, como ainda quanto a portos e trafego maritimo.

As obras contra as seccas

Com relação á obras contra as seccas, informa:

— Como departamento de acção constructora no combate aos flagellos periodicos das seccas do Nordeste, a Inspectoria de Seccas tornára-se quasi inoperante, fundida á rotina burocratica e ás conveniencias dissolventes da politica oligarchica. Estirilizava-se, ha muito, em pequenas obras dispersivas, por falta, sobretudo, de um plano de conjunto, numa eterna sangria do erario publico, sem nenhuma possibilidade de alcançar a solução definitiva do problema.

Dahi a necessidade da reforma approvada pelo decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, fixando as necessarias directrizes para a execução do grande emprehendimento de salvação do Nordeste.

A calamidade publica transformou, porém, um plano de realizações concretas em obra de assistencia.

Desde o anno de 1926, o Nordeste vinha esgotando suas reservas naturaes, e de 1930 a 1933 soffreu os effeitos de uma estiagem prolongada e sem precedentes.

Para evitar a humilhação da esmola e produzir obra de caracter preventivo, que, por seus beneficios permanentes, poupasse á população sertaneja a incidencia do flagello, impunha-se urgente e vasta organização de trabalho.

Não foi possivel, de momento, aproveitar toda a legião de necessitados, sobretudo pela falta de projectos definitivos e de material de construcção sufficiente. Tornou-se indispensavel, primeiramente, preparar, no Ceará, onde a crise apresentava mais graves proporções, sete campos de concentração, que chegaram a receber até 105.000 pessoas.

Dentro de pouco tempo, já havia, só na Inspectoria de Seccas e em construcções ferroviarias, afóra outros serviços, como açudes particulares, em cooperação com o governo, construcção de predios para os correios e telegraphos, etc., 270.000 operarios, que, computada a média de quatro pessoas por familia, representavam 1.080.000 pessoas soccorridas.

Para dissolver os ajuntamentos urbanos que começavam a formar-se, forneceram-se 10.445 passagens e, por intermedio dos interventores, todos os recursos para o recebimento, hospedagem e localização dos retirantes. Com o mesmo objectivo, promoveu-se a distribuição de trabalhadores e a colonização, aproveitando áreas isentas dos effeitos do flagello, que foram transformadas em verdadeiros modelos de organização de trabalho agricola.

Comquanto os creditos abertos se destinassem a amparar as victimas da calamidade, produziu-se com elles o maior emprehendimento que até hoje se realizou para a solução do problema das seccas.

Os maiores reservatorios construidos até 1930 não tiveram, a bem dizer, nenhuma intervenção economica na reducção dos effeitos da ultima secca. Represen-

(Continúa na 7.ª pag.)

A vida social

Arte e brasilidade

Eros Volusia deu no domingo o seu recital no Casino, com uma casa repleta. O seu exito foi completo O programma em todos os seus numeros foi vivamente applaudido, sendo bisado um numero, o que em geral não acontece em espectaculos de dansa pela natural fadiga dos bailarinos.

Aliás, essa tarde de arte correspondeu plenamente á expectativa da platéa, que ali fôra á procura de um pouco de brasilidade nestes dias saturados de impertinencias cosmopolitas.

Eros bailou como uma "Salomé" reincarnada nos tropicos. Mostrou as varias modalidades do seu talento omnimodo, creando sobre motivos populares authenticamente nossos, bailados bellissimos, como a "Sertaneja" que é brasileirissimo dentro de linhas classicas, uma joia de delicadeza e de sentimento; o "Amor de Iracema" e "Ydra", formosos aspectos das lendas e dos mythos dos nossos indios, postos em choregraphia de puro estylo, dando-nos a impressão daquelle mundo mysterioso do nosso passado, quando o Brasil alvorecia para a civilização que aqui abria os olhos attonitos deante da selva prodigiosa. "Peneira do fubá" e "Moendo café" são outros dois quadros curiosos pela inspiração e pelo modelado, tambem tirados de scenas da vida campestre do nosso paiz. "Carnaval na Praça 11" é toda a alegria, todo o tumulto, toda a melancolia do carnaval carioca que se comprime naquelle trecho da cidade. E' um symbolo. "Maxixe" e "Cascavelando" são as nossas danças supremas e allucinantes, na vertigem dos seus rythmos opulentos, em que a bailarina consegue realizar milagres de agilidade e de emoção. "Moleque capoeira" é a capoeiragem estylisada. E' um bailado acrobatico, em que os saltos parecem vôos, leves e rapidos. Eros ahi dança com uma rara exuberancia, transfigurando esse thema primitivo.

"No terreiro de Umbanda", porém, é que ella foi grande. E' mais do que um bailado, porque é um quadro de tragedia. Quando ella começa, em attitude de concentração, com os olhos immoveis fitos num ponto vago do espaço, o ambiente é de mysterio. Parece que as sombras descem ao appello da bailarina. Respira-se em torno um ar de feitiço. Ha fantasmas e augures que se movem na penumbra. Ella se levanta, em frenesi, e os espiritos da macumba acódem. A musica repete os cantos variados, ora tristes, ora festivos, ora lentos, ora rapidos, que lhe acompanham os passos. Ella, sósinha, suggere a existencia de um mundo sobrenatural, povoado de almas. O bailado tem qualquer coisa de miraculoso e extra-terreno, numa paisagem de assombros.

Eros Volusia com esse espectaculo nitidamente brasileiro affirmou definitivamente a sua capacidade creadora, offerecendo-nos alguns momentos inesqueciveis de belleza pura. Foi uma victoria da bailarina, e tambem uma victoria do Brasil.

CLAUDIO MANOEL

Dr. Gastão Guimarães

Realizou-se ante-hontem, ás 10 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal.

O acto foi promovido pelos funccionarios dessa instituição e teve o comparecimento de innumeras pessoas, entre as quaes varios chefes de repartições geraes da Prefeitura, collegas, amigos e familias das relações do homenageado. O interventor dr. Pedro Ernesto tambem esteve presente, acompanhado de sua senhora e dos auxiliares do seu gabinete.

Foi celebrante monsenhor Francisco de Mello Souza secretario do cardeal-arcebispo, tendo feito se ouvir, durante a cerimonia, no côro, um magnifico conjunto orchestral e vocal.

Exames escolares

As intelligentes e applicadas alumnas do Grupo Escolar Euzebio de Queiroz, em Nictheroy, meninas Eunice Massiere da Silva e Hilda Massière da Silva, filhinhas do nosso companheiro de trabalho, Euripedes Ildefonso da Silva, e de sua esposa, d. Marietta Massière da Silva, acabam de ser promovidas, respectivamente á 5ª e á 2ª série, em virtude do excellente aproveitamento que tiveram.

Eunice, que é alumna da professora d. Aparicia Picotta de Mello, vae completar 11 annos depois de amanhã e Hilda alumna da professora d. Nair Abreu, conta apenas 8 annos de edade.

Diplomaticas

O embaixador do Mexico e a senhora de Alfonso Reyes embarcam no dia 16, a bordo do "Massilia", com destino a Buenos Aires onde o embaixador Reyes se encontrará com o dr. J. M. Puig Casaurano, ministro de Relações Exteriores do Mexico, para juntos se dirigirem a Montevidéo, onde tomarão parte na VII Conferencia Internacional Americana, cujas sessões se inauguram no dia 3 de dezembro proximo.

Tijuca Tennis Club

Festas sociaes que ainda serão levadas a effeito durante este mez, no Tijuca Tennis Club: domingo 19, ás 21 horas, grand concerto symphonico pela orchestra do querido maestro Francisco Braga, sob a regencia do professor Henrique Spengel. Domingo 26, das 21 ás 1 horas, pretenciosa reunião dansante, animada pela conhecida American Jazz Band. Para ambas as festas o ingresso far-se-á com o recibo do corrente mez, n. 41 e a carteira social. Pede-se a finesza de não levarem crianças ás festas nocturnas. O cobrador estará na porta á disposição dos associados.

C. R. Flamengo

A directoria avisa aos socios que como encerramento dos festejos commemorativos do 38º anniversario da fundação do Club fará realizar um baile, sexta-feira, 17 do corrente, ás 11 horas da noite nos salões do Club Germania, á praia do Flamengo n. 130-3.

O ingresso dos socios será concedido mediante a apresentação do recibo do corrente mez, sendo exigido traje de casaca, smoking ou dinner-jaquet.

Baptisados

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, na egreja da matriz da Gloria, o baptizado da menina Maria Helena, filha do dr. Prado Vasconcellos e de sua esposa d. Anna Chaves Vasconcellos.

Serviram de padrinhos o dr. Jones Chaves e a senhora da Conceição, representada por d. Herminia Chaves.

Natalicios

A interessante e graciosa Nelly, filhinha do sr. Altivo Xavier Dias e de d. Palmyra Pimentel Dias, professora municipal, completa hoje o seu primeiro anno de existencia.

Para commemorar essa data os seus dignos progenitores offerecem um chá infantil ás pessoas de suas relações, que tanto querem a encantadora creança.

— Faz annos hoje a senhorita Lady dos Anjos Lima, filha do sr. Waldemar Lima, funccionario da policia civil, e de d. Antonia Fernandes Lima.

— Faz annos amanhã a senhorita Maria Eliza, filha da viuva Stella Mesquita de Noronha.

— Faz annos hoje o applicado alumno do Collegio Militar Wilson de Souza Pinto, filho do major dr. Luiz Procopio de Souza Pinto.

Conferencias

Realiza-se hoje ás 8 1|2 horas, na séde do Grupo Espirita Sebastião, á Travessa São Vicente de Paula 16, a conferencia do dr. Henrique Andrade, presidente da Liga Espirita do Brasil, sob o thema: "Necessidade da vida social". A entrada é franca.

— No Dispensario Antonio de Padua á rua General Bruce n. 260, o dr. Jacy do Rego Barros, realizará hoje, ás 8 1|2 horas uma conferencia sobre o thema "Amae vossos inimigos". A conferencia é publica.

Viajantes

A bordo do "Massilia", chega amanhã a esta capital o rev. Frei Martinho Musnett, superior do Convento Dominicano do Leme. Sua revma. vem retomar seus trabalhos, após uma estadia de seis mezes na Europa.

— De regresso dos Estados Unidos, onde foi visitar a Exposição de Chicago, chegou hontem o dr. Luiz Lacerda Guimarães, conceituado medico-cirurgião nesta capital.

O dr. Lacerda Guimarães aproveitou a sua estadia na America do Norte para visitar grandes hospitaes e laboratorios scientificos.

Ao desembarque do distincto clinico compareceu grande numero de amigos e admiradores.

— No avião "Guanabara" chegaram do sul ao paiz os srs. Karl August von Gablenz, Earl Clark Givens, Hugo Hamann, Carlos Wald, Alvaro Trindade Cruz e Fernando F. Bastos.

Em acção de graças

A Escola Dramatica do Club Gymnastico Portuguez fará celebrar hoje, ás 10 horas, na egreja matriz da Candelaria, missa solemne em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Belmiro Monteiro, antigo director do club. Para esse acto religioso e demonstrativo do alto conceito em que é tido o homenageado, por suas raras qualidades de bondade e intelligencia, pede a commissão o comparecimento de todos os parentes e amigos, confessando-se antecipadamente grata.

Fallecimentos

Falleceu hontem d. Anna Barata Ribeiro, viuva do dr. Candido Barata Ribeiro, que foi prefeito desta capital, senador e medico de nomeada.

A veneranda extincta era avó dos drs. Paulo e Auto Fortes, Thomas, Fernando e Bento Barata Ribeiro.

Deixa ainda d. Anna Barata Ribeiro tres filhas e varios netos e bisnetos.

Seu enterramento se effectuará hoje.

— Falleceu hontem, em Victoria, capital do Espirito Santo, o sr. Antonio Pinto de Araujo, do alto commercio daquella cidade. O finado que era chefe da firma Pinto de Araujo & Cia. deixa viuva, d. Marfiza Alves de Araujo e sete filhos entre os quaes o sr. Adhemar de Araujo, socio daquella firma. São seus cunhados e residentes nesta capital, os srs. dr. Henrique A. Alves, advogado e o major do Exercito Maurilio Alves.

Missas

Na egreja de Santa Cecilia, Circular da Penha, celebra-se hoje ás 9 horas da manhã a missa mandada rezar pelo repouso da alma da sra. Maria Penha Hercilia Basile, ha dias fallecida, esposa do sr. José Basile e filha de nosso companheiro de trabalho Eugenio Geraldo.

O almoço dos professores hontem, no Automovel Club

O corpo docente do Collegio Aldridge, no seu almoço intimo annual de despedida, por motivo do encerramento do presente anno lectivo, realizado hontem ao meio dia no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil, homenageou um dos seus componentes o professor dr. Francisco da Costa Fernandes, em virtude da sua recente eleição para deputado á Constituinte. Pelo mesmo motivo foi homenageado o nosso companheiro M. Paulo Filho num gesto de reconhecimento pela sua actuação em prol do ensino e das aspirações do magisterio secundario particular.

Ao champagne, falou o professor Pedro Coutinho, que disse do prazer immenso com que via ali reunidos os batalhadores do ensino, num fraternal abraço de despedida. Esse prazer não era menor quando, accentuou o orador, no momento se tratava de homenagear a dois illustres nomes do magisterio nacional, professor Costa Fernandes e Paulo Filho: o primeiro, destacado elemento do corpo docente do Collegio Aldridge e o segundo, embora a elle não pertencendo, merecia de todos os collegas indistinctamente as mais sinceras sympathias, dada a sua reconhecida actuação espontanea e patriotica em beneficio da instrucção e de seus dedicados obreiros: os professores, especialmente os do ensino particular.

E terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade dos homenageados, pelos collegas, presentes e ausentes, dos convidados especiaes Agenola Bethlem superintendente do ensino secundario e Luiz Ribeiro, presidente do Syndicato dos Professores, e dos directores do collegio onde trabalham. Falou em seguida o professor Luiz Ribeiro salientando a missão do professor na formação da nacionalidade e terminou a sua oração enthusiasta e fortemente applaudida antevendo para os obreiros da nacionalidade, em futuro bem proximo, uma situação sob todos os aspectos digna das suas grandes responsabilidades.

Falou por ultimo o professor Costa Fernandes, agradecendo a homenagem no seu e no nome do nosso companheiro M. Paulo Filho, que seus collegas ali lhe prestavam, affirmando que era de todas as que tem recebido, quer em sua vida publica, quer em sua vida privada, a mais sympathica e commovente.

A situação politica

O SR. MONIZ SODRÉ EMBARCOU HONTEM PARA A BAHIA

A bordo do "Raul Soares" seguiu, hontem, para a Bahia, o sr. Muniz Sodré, ex-senador por aquelle Estado e professor, ali, da Faculdade de Direito. O parlamentar bahiano pretende estar de volta ao Rio por todo o correr do mez de dezembro.

A MOÇÃO DO CONGRESSO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

São Paulo, 15 (Havas) — Na reunião de hoje no Congresso da Federação dos Voluntarios foi approvada moções de solidariedade ao presidente effectivo da Federação, sr. Benedicto Montenegro, e ao presidente honorario, sr. Romão Gomes, bem como ao coronel Mello Mattos, pela sua actuação ao tempo da revolução paulista, quando commandava a praça militar de Santos. Em seguida foi prestada solenne homenagem aos mortos do movimento de 1932.

Por ultimo o Congresso approvou a seguinte moção, endereçada á bancada da Chapa Unica: "A Federação dos Voluntarios de São Paulo, reunida em Congresso, saúda os illustres representantes do povo paulista ao installar-se a Constituinte, reafirmando a sua confiança nos nobres deputados, que saberão defender com ardor São Paulo, e o Brasil ameaçados pelo ante-projecto da Constituição.

O DEPOIMENTO DO SR. ATALIBA LEONEL

São Paulo, 15 (Havas) — No seu numero de hoje a "Gazeta" publica o depoimento do sr. Ataliba Leonel sobre o movimento paulista de 1932.

A INSTALLAÇÃO DA CONSTITUINTE E A IMPRENSA PAULISTA

São Paulo, 15 (Havas) — Os jornaes da tarde fazem commentarios diversos sobre a installação da Assembléa Nacional.

O "Diario da Noite" diz: "Façamos votos para que o bom senso e o patriotismo equilibrado presidam os trabalhos que hoje se iniciam. Outra coisa não desejam os paulistas, do que é demonstração a attitude prudente e cordata da sua bancada. Embora dignamente e altiva, como não podia deixar de ser".

A "Gazeta" trata do assumpto em longo artigo na primeira pagina. Registrando a solennidade de hoje diz: "O principal é permittir que o pensamento livre da Nação ahi se manifeste pelos seus orgãos autorizados. Aquelles que pretendem contrariar esse direito e esse pensamento serão fatalmente vencidos e não poderão resistir á pressão da vontade nacional".

A "Folha da noite" consigna os seus applausos ao acto do chefe do governo provisorio permittindo o regresso dos exilados politicos.

ESPERADO EM ARACAJU' O INTERVENTOR EM SERGIPE

Aracajú, 15 (Havas) — O interventor Maynard, que ora se acha no Rio de Janeiro, é aqui esperado no proximo domingo.

O interventor interino, dirigindo um convite a todas as classes para comparecerem ao desembarque do major Maynard accentúa que, depois de haver em questões de interesse do Estado, obtido as soluções desejadas, inclusive o contrato para a abertura da barra de Aracajú, o chefe effectivo do governo estadual merece o reconhecimento dos sergipanos sem distincções de qualquer ordem.

REUNEM-SE HOJE, OS PREFEITOS DO PARA'

Belem, 15 (Havas) — Amanhã será installada, no salão do antigo Conselho Municipal de Belem uma assembléa dos prefeitos municipaes do Estado. Essa reunião será presidida pelo interventor Barata.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA DE BOX QUE VEM AO RIO

Buenos Aires, 15 (Havas) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Florida" a delegação argentina de box.

A MENSAGEM

(Continuação da 6.ª pag.)

tavam, apenas, grandes depositos d'agua, sem funcção irrigatoria.

Antes de tudo, era necessario cogitar, portanto, da systematização da cultura irrigada.

A capacidade dos açudes publicos concluidos e em andamento, na actual administração, attinge a mais do duplo da dos construidos até 1930, sendo a dos primeiros de 1.299.129.000 metros cubicos e a dos ultimos de 620.622.000 metros cubicos.

Incentivou-se, por outro lado, a construcção de açudes em cooperação com particulares, sendo os Estados e municipios auxiliados com 70 % e os particulares, individualmente ou associados, com 50 % dos respectivos orçamentos.

Nas administrações passadas, o systema de cooperação fracassara, pelos processos adoptados. Preferiam-se os favoritos da politica local e o recebimento dos premios dependia de formalidades burocraticas infindaveis e dispendiosas. Com os novos methodos de distribuição e fiscalização dos trabalhos voltou a confiança. Os resultados obtidos são prova disso, como se vê do seguinte quadro comparativo:

AÇUDES CONSTRUIDOS NO CEARA'

	Quant	Volume
Em 1931	7	5.635.000
Em 1932	4	5.455.000
Em 1933	4	6.564.000
	15	17.654.000
Açudes em andamento em 28-2-1933 .	36	58.470.800
Total	51	76.124.800
Açudes concluidos até 31-12-1930 . . .	36	30.727.000

A perfuração de poços desenvolveu-se, tambem, com a intensidade possivel, embora prejudicada pelas difficuldades resultantes da propria secca.

O quadro abaixo mostra o volume do serviço executado, em comparação com o que foi realizado até 1930, nos estados do nordeste:

	Aprov	Aband
Total de 1931 a 1933	55	31
Idem até 31-12-1930 .	661	210

Para demonstrar a somma dos esforços empenhados pelo governo provisorio, na salvação do nordeste, numa phase de rigorosa politica financeira, basta referir que foi despendida, nesses serviços, por verbas orçamentarias e creditos especiaes, a importancia de 233.521:618$586.

O emprego de tão avultados recursos justificar-se-ia, simplesmente, pelo precioso capital humano, liberado da tremenda calamidade. Se fosse necessario avaliar a despesa com a medida da utilidade, o calculo apuraria, mais ou menos, a ninharia de duzentos mil réis pela vida de cada brasileiro salvo do flagello.

Além da ampla assistencia ás victimas da secca, as grandes obras simultaneamente realizadas no nordeste, obedecendo a seguras directrizes technicas, constituem, fóra de qualquer duvida, passo definitivo para a solução do angustioso problema.

Nos seus ultimos capitulos, a mensagem encara a agricultura e a producção nacional, expondo o alcance da reforma dos serviços do Ministerio da Agricultura, como ainda a educação e a saude publica, ahi agitando a questão do ensino primario, e a do ensino secundario e superior. E finalmente analysa aspectos capitaes da organização do trabalho, como a syndicalização, o povoamento, e a localização dos trabalhadores, as instituições de previdencia.

E termina com as palavras que em outro logar reproduzimos.

Os candidatos á vaga na Camara Criminal de Minas

Bello Horizonte, 15 (Havas) — O Tribunal da Relação organizou a lista dos juizes mais antigos e de maior merecimento para o provimento da vaga verificada na Camara Criminal com a aposentadoria do desembargador Felix Generoso.

Dos indicados, figura em primeiro logar por antiguidade, o bacharel Lydio Alerano Bandeira de Mello, juiz de Direito da comarca de Muriahé; e em primeiro logar por merecimento o bacharel Amarillio Moreira Penna, juiz de Direito da 1ª Vara de Bello Horizonte.

A lista foi remettida ao interventor interino.

O PROJECTO DE ORÇAMENTO DO GOVERNO FRANCEZ

Paris, 15 (Havas) — A commissão de Finanças da Camara dos Deputados assegurou ao sr. Albert Sarraut, presidente do Conselho de Ministros, que fará todo o possivel para examinar e relatar o projecto de orçamento apresentado pelo governo, de modo que elle possa entrar em discussão no principio da proxima semana.

Parece porém, provavel que a commissão faça importantes modificações nesse projecto, afim de satisfazer os partidos da esquerda.

ULTIMAS SPORTIVAS

OS ENCONTROS DE FOOTBALL DE HONTEM, EM S. PAULO

O Corinthians derrotou o São Bento por 2 x 0 e o S. Paulo venceu o Ypiranga por 4 x 1

São Paulo, 15 (Havas) — O jogo entre o Corinthians e o São Bento não era dos que mais poderiam interessar o publico, porquanto somente um dos contendores sairia delle prejudicado na tabella exactamente o Corinthians caso perdesse, pois figura em quarto logar, no campeonato junto com o Santos. Com sua derrota, collocar-se-ia, com seu antagonista, em quinto logar ficando o Santos sósinho em quarto.

O juiz foi o sr. Virgilio Pinto de Oliveira.

Os quadros estavam assim organizados:

Corinthians: Onça, Rossi e Cegalla; Reis, Guimarães e Carlos. Carlinhos, Bahianinho, Gambinha, Tigre e Ratto.

São Bento: Jurandyr, Mesquita e Votorantim. Reis, Marteletti, e Rubens, Sylvinho, Bahiano, Jubá, Bindo e Waldemar.

O equilibrio existente entre os contendores foi o que deu um cunho de grande enthusiasmo á partida. Houve ataques reciprocos e constantes tendo Onça feito bellas defesas de shootes que se contavam como ponto certo. Em ambos os periodos foi renhida a batalha. Logo no inicio do jogo Gambinha, surprehendendo Jurandyr, abriu a contagem. O bando alvi-celeste operou logo fortissima reacção sem comtudo poder aproveitar-se das occasiões. O jogo continuou muito animado com ataques de lado a lado. O Corinthians investe pelo centro, Gambinha bem collocado atira: Jurandyr procura defender mas não o consegue. Era o ponto do Corinthians.

O jogo proseguiu, desde então, mais ardoroso, porém a defesa do São Bento desenvolveu jogo preciso e seguro.

Os avantes locaes agiam bem mas seus esforços eram annullados por Cegalla e Rossi. O Corinthians executou perigosa investida e Votorantim foi o homem de sempre, calmo e intelligente.

O segundo tempo foi egualmente brilhante. O São Bento entrou em campo disposto a desfazer a contagem Mamede, que substituiu Tigre, foi o autor do ponto que consolidou a victoria dos Corinthians. Mamede escapa pelo centro e Votorantim corre para arrancar-lhe a pelota, porém Mamede evita-o rapido, e conquista o segundo ponto do Corinthians. Em seguida o Corinthians leva a effeito mais um perigoso assalto que é salvo magistralmente pela defeza do São Bento.

Os locaes não se deixam vencer pelo desanimo e procuram a todo o lance attingir a rêde adversaria.

O jogo termina pouco depois com a victoria do Corinthians por 2 a 0.

A assistencia foi numerosa. O juiz Pinto de Oliveira foi correctissimo em suas decisões.

S. PAULO x YPIRANGA

São Paulo, 15 (Havas) — O jogo entre o São Paulo e o Ypiranga teve regular assistencia. A partida foi fraca em technica, notando-se comtudo, enthusiasmo dos contendores.

O quadro do Ypiranga lutou com energia e obrigou, por varias vezes, a defesa tricolor a trabalhar com denodo. Se seus avantes fossem mais calmos talvez tivesse marcado mais pontos. Sua defeza mostrou-se cohesa, impedindo que os perigosos atacantes fizessem pontos á granel.

O São Paulo apresentou-se em campo desfalcado de Arnken.

A's 4 horas e 50 minutos, entraram em campo os quadros assim organizados:

São Paulo — José, Sylvio (depois Rapha) e Barthô; Raffa, (depois Saso) e Zarzur e Orozimbo; Junqueira, Luizinho, Waldemar, Armandino e Ercoles.

Ypiranga — Vicente, Roval e Tito; Miro, Jorge e Americo; Figueredo, Mello, Alfredo, Vasco e Caetano.

Sáe o São Paulo que avança pelo centro mas é contido por Roval.

Novo avanço tricolor e Junqueira perde Waldemar serve a Ercoles, que, bem collocado marca o primeiro ponto tricolor.

Os visitantes reagem com energia e Mello shoota; José defende mal e disso se aproveita o mesmo Mello para fazer o goal do Ypiranga.

A partida está bem movimentada. Vasco, por duas vezes, organiza excursões pelo campo dos locaes mas Silva salva.

A's 4 horas e 15 minutos, Luizinho faz um bom centro a Junqueira, que passa para Ercoles: esse shoota e a bola bate na trave. Junqueira emenda mas de novo a trave defende e Ercoles bem collocado marca o segundo ponto do São Paulo.

Os jogadores do Ypiranga protestam contra a validade deste ponto allegando estar Ercoles impedido: o juiz porém mantem sua decisão.

Os visitantes forçam a defesa local; Sylvio corta uma investida de Mello faz foul perto da area. Jorge bate sem resultado.

Atacam os alvi-negros com energia As 4 horas e 39 Ercoles escapa, faz calculado centro a Luizinho e este, entrando de cabeça, marca o terceiro goal do São Paulo.

A's 4 horas e 50 minutos o Ypiranga dá a saida para o 2º. tempo e a luta se desenvolve com ataque de lado a lado.

Apezar da vantagem numerica de pontos, o Ypiranga não desanima e seus avantes levam a effeito varios ataques tornando a partida muito animada. Começa-se porém a notar jogo pesado.

O juiz está agindo com indecisão prejudicando assim o desenvolvimento da partida.

A's 5 horas e 20 minutos Figueredo avança pela sua ala e é trancado por Barthô dentro da area perigosa. Jorge bate o tiro livre mas José defende. Estabelece-se confusão em frente ao posto de José mas Raffa salva a situação mas manda a corner que é batido sem resultado.

Sylvio é contundido e retirado de campo.

A's 5 horas e 34 minutos, Luizinho passa a Junqueira que consegue marcar o 4º. goal do São Paulo.

Os tricolores matem-se no campo adversario, desferindo seus dianteiros shootes, que passam rente ás traves. E, com o São Paulo ainda no ataque, termina a partida com o resultado de 4 a 1 a seu favor.

O juiz Edgard da Silva Mattos, a principio dirigiu com segurança o encontro, mas na segunda parte da luta devido ao enthusiasmo e impeto dos jogadores desnorteou-se por completo, marcando faltas imaginarias e prejudicando o jogo.

CORREIO MUSICAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

O bello concerto organizado pela Secção de Educação Artistica, isto é, pela sua digna e esforçada presidente, a professora Celção de Barros Barreto, teve ante-hontem, á tarde, no Instituto Nacional de Musica, o mais legitimo successo. Para esse feliz resultado muito contribuiram a orchestra de cordas da Academia Brasileira de Musica, sob a competente direcção do maestro Francisco Chiaffitelli; o pianista J. Octaviano, que executou, com muito brilho e bravura, o "Concerto", de Henrique Oswald, com orchestra de cordas; a declamadora Eugenia Alvaro Moreyra, que preencheu toda uma parte do programma com poesias graciosas e humoristicas; e o Orpheão de Professores, sob a direcção do maestro Villa Lobos, que poz em evidencia os progressos realizados pelo esplendido choral, cada vez mais homogeneo e malleavel.

E' muito de louvar a iniciativa da professora Celção de Barros Barreto interessando-se pela arte séria e contribuindo para a propagação da boa musica e educação do publico.

Festivaes como esse da Associação Brasileira de Educação, levados a effeito com seriedade artistica pelos melhores elementos que possuimos, devem ser repetidos amiudadas vezes, afim de incentivar a nossa cultura musical — *Jic*.

RECITAL DE SYLVINHA MARQUES

Sob os auspicios do Centro Artistico Musical, uma das nossas mais antigas, sympathicas e valorosas agremiações artisticas, realiza-se a 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de piano de Sylvinha Marques.

Este nome pertence, já de ha muito, a uma das mais destacadas virtuoses de uma brilhante pleiade de virtuoses do teclado.

Sylvinha Marques executará o seguinte programma:

1ª parte — Scarlatti — "Sonata"; Beethoven — "Sonata", op. 31, n. 3 — Allegro — Allegretto vivace (Scherzo) — Minuetto e Trio — Presto con fuoco.

2ª parte — Chopin — "Quatro Preludios"; Berceuse"; "Dois Estudos".

3ª parte — Prokofieff — "Visão fugitiva"; Strawinsky — "Estudo em fá sustenido"; F. Poulenc — "Trois mouvements" — Assez moderé — Très moderé — Alerte: M. Castelnuovo-Tedesco — "Tarantella Scura".

ODETTE DE FARIA

Chegou a esta cidade a senhorita Odette de Faria, medalha de ouro do Conservatorio de Musica de Porto Alegre, onde reside ha muitos annos.

A maestrina pretende exhibir-se, pela primeira vez, em nossa capital, realizando um recital no proximo dia 18, ás 5 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica.

O "MODUS VIVENDI" DO BRASIL E DA ARGENTINA SOBRE O MATTE

Buenos Aires, 15 (Havas) — O sr. Adolfo Beazley, retirou o pedido de demissão de membro da Junta Nacional de Herva Matte. Essa resolução teve por causa as declarações hontem feitas pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, de que o "modus vivendi" estabelecido com o Brasil, em relação ao commercio do matte tinha caracter transitorio.

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO

NO GRUPO ESCOLAR "EUZEBIO DE QUEIROZ" E ESCOLA MIXTA N. 34

"As japonezas" um dos mais applaudidos numeros do programma

Decorreu soberbamente magnifica a festa de encerramento do presente anno lectivo, organizada pelo corpo docente do Grupo Escolar "Euzebio de Queiroz" e escola annexa n. 34, esta dirigida pela professora d. Zoraide Fonseca e aquella dirigida proficientemente pela professora d. Etelvina de Figueiredo.

Prestaram assignalado concurso na organização do programma e ensaio dos alumnos as professoras Maria Francisca Pereira e Nelia Magalhães Abreu, esta recentemente eleita "Rainha da Primavera", na festa de Icarahy. A senhorita Vera Abreu, ex-alumna do Grupo Escolar "Euzebio de Queiroz", tambem muito concorreu para o brilhante exito da festa.

Em nome do Circulo de Paes e Professores do referido Grupo Escolar proferiu expressivo discurso, agradecendo a presença dos convivas, o sr. Miguel Pereira de Araujo, bibliothecario do Circulo.

O bello programma, que tantos applausos conquistou do selecto e numeroso auditorio, foi o seguinte:

1ª parte — Gymnastica — a) Exercicios gymnasticos; b) A bella adormecida (jogo); — c) "Looby-Loo" (jogo).

2ª parte — a) As flores; — b) A loja de brinquedos; — c) As côres, — d) Declamação pela alumna Heloisa Myrthes de Araujo; — e) As bahianinhas.

3ª parte — Demonstração de canto orpheonico — a) Effeitos orpheonicos; — b) O despertar (3 vozes), musica de Villa Lobos; — c) Madrigal ingenuo (4 vozes), musica de Mozart; — d) Acalentando (2 vozes), musica e letra de Sylvio Salema; — e) Sino da Egrejinha (2 vozes), musica e letra de B. Netto.

4ª parte — a) Variações em gaita, pelo intelligente alumno David José Antunes; — b) As borboletas; — c) As japonezas; — d) As nymphas; — e) Apotheose ao Brasil com o Hymno Nacional, cantado pelos alumnos do Grupo Escolar "Euzebio de Queiroz" e escola mixta n. 34.

A exposição de trabalhos manuaes executados pelos alumnos durante o anno lectivo ora encerrado, estará franqueada somente até hoje, ás 8 horas da noite.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

O centenario do marquez de Queluz

No dia 18 do corrente realiza-se uma sessão especial no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, para commemorar o centenario da morte de João Severiano Maciel da Costa, marquez de Queluz.

O conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto, convidou o segundo vice-presidente, dr. Augusto Tavares de Lyra, para realizar uma conferencia sobre aquella grande figura dos nossos primeiros tempos de autonomia politica.

O dr. Tavares de Lyra attendeu ao convite e tem quasi terminado o seu trabalho. Nasceu o marquez de Queluz em Marianna, Minas, em 1769. Formou-se em Coimbra e em 1808 era desembargador da Relação do Rio de Janeiro, tendo sido nessa época nomeado pelo principe d. João para governar a Guyana Franceza, cargo que exerceu de 1809 a 1817, sempre com grande felicidade. Deve-se a elle a introducção em nosso paiz do cravo, noz moscada, fruta do pão e, principalmente, a canna cayanna. Volvendo ao Rio de Janeiro, assumiu em 1821 attitude anti-lusitana, condemnando os movimentos do Porto, em 1820. Suas manifestações ultra liberaes valeram-lhe a prisão na ilha das Cobras. Depois fez as pazes com d. João VI e foi chamado á Bahia, após a victoria de 2 de julho, tornando sua administração alvo dos maiores louvores. Foi deputado á Constituinte do Imperio, senador, e como um dos redactores da Constituição Imperial bateu-se pela extincção do trafico africano. Falleceu nesta capital a 19 de novembro de 1833.

A conferencia do dr. Tavares de Lyra será a 18, por isso que o dia 19 é domingo.

O Instituto Historico, por meio da imprensa, dirige convites a quantos desejem assistir á sessão especial.

A venda de gazolina no — Chile —

Santiago do Chile, 15 (Havas) — As firmas importantes que commerciam com carburantes poderão reiniciar livremente as vendas de gazolina a partir de 21 do corrente.

Chega a Tarento um cruzador allemão

Tarento, 15 (Havas) — Chegou a este porto, procedente do Extremo Oriente, o cruzador allemão "Koeln". A officialidade e a marinhagem do vaso allemão receberão varias homenagens. O "Koeln" parte para a Allemanha no proximo dia 24.

FOI DESCOBERTO NO RIO GRANDE DO SUL UM MEIO EFFICAZ DE COMBATE A PRAGA DE GAFANHOTOS

O dr. Juvenal Pinto, director da Estação Phytotechnica de S. Luiz de Missões, constatou a acção mortifera da planta "delfinium"

Porto Alegre, 15 (Havas) — O director da Estação Experimental Phytotechnica, de Missões, sr. Juvenal Pinto, que foi encarregado de dar combate aos gafanhotos, recebeu dos agricultores da colonia Guarany, no municipio de S. Luiz, a informação de que vegeta espontaneamente nos jardins, nos quintaes e nas terras trabalhadas, daquella colonia, uma planta que produz a morte immediata dos gafanhotos que a ingerem. O dr. Juvenal Pinto resolveu realizar uma experiencia para verificar o facto, o que foi feito na presença de elevado numero de pessoas e de autoridades.

Nos trechos de terra cultivada onde os saltões de diversas edades pululavam, foram distribuidos pequenos feixes contendo caules enfolhados e florescidos, bem como exemplares da referida planta que é vulgarmente conhecida pelos nomes de esporão, espora e esporinha de gallo, estrella cadente e espora de cavalleiro.

Immediatamente os insectos foram cobertos pelos acridios que accorreram de diversos pontos como que attrahidos pelo suave perfume exalado das flores da espora de cavalleiro que não é outra coisa senão o "delfinium".

Dentro de quinze minutos e depois da ingestão começou a morte dos gafanhotos cuja morte foi constatada ao fim de cinco minutos.

Debaixo das hastes todas roidas e sem mais uma folha ficaram estirados os vorazes insectos que comeram as folhas e as flores da espora de cavalleiro. Essas informações foram fornecidas pelo proprio sr. Juvenal Pinto.

O DIA POLICIAL

Assassinado por um chauffeur da Viação Victoria

Antecedentes do criminoso — O enterro da victima

Manoel Victor de Mendonça, chauffeur da Viação Victoria, assassinou a tiros, ante-hontem, como noticiámos, o motorista da Excelsior, José Antonio de Oliveira.

Autuado na delegacia do 11º districto, o covarde assassino declarou cynicamente, que matara porque fôra aggredido.

Todas as testemunhas do facto rebatem as allegações do perverso, dando-as como não correspondendo á expressão da verdade.

José Antonio de Oliveira morreu sentado no guidon do carro que conduzia.

Não é possivel que, sentado, elle houvesse aggredido o assassino, que estava de pé.

A' vista, porém, da allegação do matador, o delegado Darcy Pires da Cruz fel-o submetter-se a exame medico, tendo, para isso solicitado auxilios ao gabinete Medico Legal.

José Antonio de Oliveira, a victima, era um homem trabalhador e honesto, sendo muito estimado pelos passageiros da linha em que servia, pelo seu trato amavel e respeitoso. Tinha familia, esposa e dois filhinhos, dos quaes era o unico arrimo. Na avenida da rua Faro, onde residia, era José Antonio de Oliveira muito benquisto pela visinhança.

Do assassino, pelo contrario, é que são pessimas, as informações colhidas pela policia.

Manoel Victor de Mendonça, o criminoso, era um pessimo marido. A familia passava miserias, pouco apparecendo elle em casa.

Depois que deixava o omnibus em que trabalhava, da Viação Victoria, o degenerado ia para os botequins do Mangue, em companhia de outros malandros, beber.

Contam conhecidos seus que, de uma feita, a propria mulher do assassino saiu, de madrugada, de casa, em companhia de um filhinho, indo encontrar o marido ao lado delictivo, no botequim em que elle se encontrava.

O criminoso atropelou, de uma feita, uma creança, matando-a. Accelerou o carro e fugiu. Passageiros, adeante, intimaram-no a parar, prendendo-o.

— Ora! — fez elle — eu já matei varios e não tenho pena. Esses diabos é que se mettem debaixo das rodas.

A phrase define o algoz. E define-lhe a astucia. Porque Mendonça, dessa vez, como das outras pondo-se em fuga, conseguiu illudir os passageiros e escapar.

O corpo do infeliz motorista da Excelsior, depois de autopsiado, foi mandado para a residencia da familia, de onde saiu o enterro, hontem com grande acompanhamento de collegas e amigos do morto.

FUGIU DA ASSISTENCIA AO SER MEDICADO

O ferido havia intervido no tiroteio da Piedade

Octavio José Pinto, mais conhecido, pela alcunha de "Meia Noite", entrou hontem, á tarde no Café Povos á rua Senador Pompeu e ali, onde já se encontrava um seu amigo, trocou a roupa que trazia por outra.

O amigo, que attende pelo nome de Augusto Baptista da Silva, lhe facilitara a troca da indumentaria, que se fez num dos compartimentos dos fundos do botequim.

Depois um e outro se dirigiram ao Posto Central de Assistencia.

E' que Octavio José Pinto, o "Meia Noite", estava ferido. Tinha uma bala no braço e outra no ventre. Isto porque, ante-hontem, elle se empenhara em luta na Piedade, facto já por nós relatado hontem, travando tiroteio. Duas balas o alcançou. Elle, depois, fugiu.

Ferido, teve de carecer de soccorros. Procurou-os hontem tem de modo a despistar a policia. Se elle appareceu, logo, na Assistencia, seria preso.

A policia veio a saber que "Meia Noite" apparecer no posto e correu a prendel-o. Ao chegar a autoridade áquelle estabelecimento hospitalar, os medicos informaram que "Meia Noite" estava sendo submettido a exame radiologico.

O commissario Pelayo Vidal esperou. Pouco depois o ferido desapparecia. Tinha conseguido fugir.

Augusto Baptista, o amigo de "Meia Noite", esse foi detido afim de prestar declarações.

O MARITIMO INGERIU ACIDO PHENICO

O maritimo Ignacio Alves pertencente á tripulação do "Ceará". Hontem, por motivos ignorados, ingeriu acido phenico quando se achava em um botequim da rua Nabuco de Freitas.

Foi medicado na Assistencia e retirou-se após aos curativos.

O MENOR FOI MORTO POR AUTO

Um auto colheu hontem, na rua Senador Euzebio, o menor Helio Santos, de 16 annos de residencia ignorada, fracturando-lhe o craneo.

O infeliz menor veio a fallecer no H. P. S. ao ser submettido a curativos.

O corpo está no necroterio.

O auto causador do desastre desappareceu.

SAUDOSA DOS FILHOS

Incendiou as vestes e foi para o H. P. S.

Hontem á tarde, Virginia da Conceição, de 36 annos, tentou suicidar-se, incendiando as vestes, em sua residencia, á rua J. n. 7, em Marechal Hermes.

Virginia residiu por algum tempo com um individuo, tendo dessa união quatro filhos. Rompendo com elle, foi residir em companhia de Gastão Silva.

A saudade dos filhos the mortificava, porém, e assim, hontem, pensou em morrer.

No seu gesto irreflectido tendo recebido graves queimaduras, Virginia depois de receber os primeiros curativos no Posto de Assistencia do Meyer, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Prisões effectuadas pela D. G. I. nos suburbios

O investigador Francisco Pa ... , chefiando os seus collegas de numeros 173, 306, e 575 todos da D. G. I., destacados na secção de roubos e furtos nos suburbios, effectuaram as seguintes prisões: Leopoldo dos Santos incurso no artigo 306 do Codigo; Leopoldo da Silva, condemnado por ferimentos leves e ainda como incurso no artigo 399, os seguintes pessoas:

José Moreira, Jorge Alves de Souza, Antonio Ferreira de Andrade, Octavio Rocha de Souza, Manoel da Annunciação; Benedicto Pinto, Waldemar Domingos Borges, Georgina Nogueira da Silva, Raymundo Alves dos Santos e Alzira Maria da Conceição.

Todos foram remettidas para a Detenção.

O MENINO SOFFREU VIOLENTA QUÉDA

Caindo de uma arvore, foi removido para o H. P. S.

No largo da Taquara, hontem á tarde, o menino Antonio, de 9 annos de edade, filho de Antonio Ferreira, soffreu lamentavel accidente, resultado de sua propria imprudencia.

Saindo da sua residencia, á estrada do Encanamento, n. 719, o garoto foi brincar no citado largo, subindo a uma arvore.

Foi infeliz, porém, na sua trajectoria, pois caindo, bateu violentamente com a cabeça no solo, recebendo ferida contusa na região occipito-frontal, fractura do parietal e contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o menino, em seguida, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

O conductor Justino Mattos, n. 1.441, morador á rua Bomfim 72, trabalhava no bonde n. 216 linha Penha, dirigido pelo fiscal n. 1, Antonio Augusto de Moraes, quando na rua Senador Euzebio, esquina de General Caldwel, foi o referido conductor victima de ferimentos diversos pelo corpo em consequencia de uma queda.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

NAS PROXIMIDADES DA FORTALEZA DA LAGE

Foi encontrado, boiando, o cadaver de um homem

Foi encontrado boiando, hontem, proximo á Fortaleza da Lage, o cadaver de um homem, que foi amarrado a uma boia proxima por marinheiros da referida fortaleza.

Communicado o facto á Inspectoria de Policia Maritima, a lancha "Aurelino Leal" foi buscal-o, deixando-o no cáes do Mercado, de onde o removeram para o necroterio.

O morto trajava terno azul e calçava sapatos amarellos, e em seu poder as autoridades policiaes encontraram um certificado de vaccina, passado pela Saude Publica da Bahia com o nome de Mussi Ali, de 33 annos, natural de Arabia e filho de Ali José.

MORTO POR UM AUTO OFFICIAL

O homem foi apanhado, ante hontem no largo do Estacio, por um auto em disparada. Indo morrer no Prompto Soccorro

A policia já sabe, pelo ... , depois, que o carro causador do desastre foi um auto official.

A victima era o vendedor de ... , João Clemente Brandão, de 54 annos, residente á rua do Rocha, 100.

QUERIA LEVAR O MOTORISTA PARA A DELEGACIA

Isso porque sua "barata" esbarrára no omnibus

Hontem cerca de 9 horas da noite, á rua Haddock Lobo, nas proximidades do largo do Estacio, esteve com o transito de bondes e omnibus interrompido por mais de dez minutos.

O facto foi causado pela precipitação de um official, que fardado, naquella via publica, exhibiu-se de um modo lamentavel. Dirigindo a "barata" n. 4.335 o official entrou naquella rua contra mão.

Como se approximasse um bonde "Alto da Boa Vista", com destino á cidade, o militar deu guinada brusca na direcção do seu carro indo, assim, collidir com omnibus, n. 125 de Excelsior.

O caso, que é commum pelo reabuso constante dos motoristas nem teria maiores consequencias, se não fosse a attitude tomada pelo militar.

Deixando o seu vehiculo atravessado na rua, impedindo o transito, quer de subida, quer de descida, foi discutir com o chauffeur do omnibus responsabilizando-o pelo accidente. O motorista se defendeu, mostrando cabe toda a culpa do facto ao proprio official, o que mais o exasperou. E appellou:

—Você está preso. Levante-se dahi e siga commigo para a delegacia!

— O sr. esbarra no meu carro e ainda me prende? Eu não posso abandonar o vehiculo, com passageiros, para seguil-o.

A massa popular augmentava e cada vez era maior o numero de bondes e autos detidos pela co do official.

Os passageiros do omnibus reclamavam a demora, e o motorista deu partida no carro. O tenente que já estava no interior do vehiculo da Excelsior, chamou um companheiro e ambos seguiram no auto-omnibus.

A baruta ficou parada no meio da rua, de pharoletes accesos e motor trabalhando, até que conductores e fiscaes da Light, a muito custo, conseguiram tiral-o do meio da rua, onde o tenente a deixara.

As pessoas que assistiram o facto não escondiam de reprovar a actuação do militar que agiu precipitadamente.

EXCELLENTE MEIO DE ARRANJAR DINHEIRO

O finorio foi preso

Na delegacia do 8º districto, passou o dia retido, acusado, o accusado chamar-se Antonio de Andrade, ser medico, tendo clinicado no municipio de Erechim, no Rio Grande do Sul.

Antonio de Andrade usava do nome do capitão Barcellos. E era com esse nome que telephonava para o Hotel de Copacabana, onde reside influente politico, chamando alguem da gerencia pedia que lhe mandasse em determinado ponto, certa quantia de dinheiro, de que se estava precisando naquelle momento.

E o dinheiro seguia logo.

Usando desse truck Antonio de Andrade, conseguiu abiscoitar-se de dois contos de réis.

Hontem, quando tentava nova investida, foi preso.

Antonio confessou o delicto, dizendo tel-o commettido por se achar em difficuldades de vida.

A CHOCADEIRA INCENDIOU-SE, PROVOCANDO ALARME

Na casa n. 7 da rua Julio do Carmo, onde reside o sr. Manoel Joaquim Barbosa, uma chocadeira electrica, devido a um desarranjo qualquer, incendiou-se, provocando panico. Os Bombeiros foram chamados, sem que houvesse necessidade de trabalhar o material.

O fogo foi extincto a baldes dagua tendo o prejuizo sido de ... al com...

O CORPO BOIAVA

Parece tratar-se de suicidio

Foi mandado ao Necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de um homem encontrado a boiar ás proximidades da fortaleza da Lage, por soldados daquella praça de guerra.

Nos bolsos da victima, que vestia um terno de casemira azul marinho, foi encontrado um certificado de vaccina passado pela Saude Publica do Estado da Bahia, com o nome de Mussi Ali. de 33 annos, natural da Arabia, filho de Ali José.

Presume-se tratar-se de suicidio.

AGGREDIDO NO MORRO DA FORMIGA

O operario Luiz Barbosa: morador no morro da Formiga, 166 foi aggredido, a faca, hontem naquelle morro, por um desconhecido, sendo medicado na Assistencia.

Retirou-se.

NOS THEATROS

Actor Manoel Pinto

Morreu ante-hontem, na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto e foi sepultado hontem, o velho actor Manoel Pinto, um dos raros sobreviventes da primitiva companhia por tantos annos mantida, no theatro Recreio, pelo artista Dias Braga. Era o Pinto um comico de abundantes recursos, demonstrados nas revistas do repertorio daquelle theatro, como a "Grande Avenida", o "Bendegó" e o "Sarilho". Alguns annos depois creou no "Rio Nú", de Moreira Sampaio, varias rabulas que tiveram relevo, entre ellas a do cocheiro. Afastado ha muitos annos das lides profissionaes o velho actor vivia mantido pelo carinho de seu extremoso filho, que adoptou a mesma carreira, o conhecido actor Pinto Filho.

NOTAS & NOTICIAS

A COMEDIA DO CARLOS GOMES FAZ RIR PERDIDAMENTE, DENTRO DA MAIS REQUINTADA FINURA — Espelhando, apenas, a impressão da critica dizemos que a confiança com que o publico aguardava a estréa da Companhia de Comedias Modernas, sob a direcção de Antonio Palma, no theatro Carlos Gomes, foi magnificamente correspondida com a apresentação ante-hontem da ultima comedia de Armando Gonzaga, "A Casa do Gonçalo", que é um original de facto moderno, cuja acção se desenvolve em nossos dias, num ambiente de elegancia e conforto.

A peça de Armando Gonzaga tem um desenrolar comicissimo, com situações engraçadissimas, explorando a ignorancia de uma velha solteirona e rica, a crapulice de um parasita social emfim de uma *entourage* que se formou em torno de um homem de dinheiro, conseguindo explorar a vaidade dos entes que lhe são caros para entrar-lhe, a fundo, na bolsa.

Tudo isso recheiado das situações mais engraçadas, em que Conchita de Moraes, Mesquitinha e Barbosa Junior nos provocam, com recursos proprios e de autor as mais sadias gargalhadas. "A Casa do Gonçalo" que o Carlos Gomes está representando todas as noites, ás 8 hs. e 10 hs., terá, aos sabbados, matinée dedicadas ás senhoras e senhoritas, ao preço irrisorio de tres mil réis a poltrona e é uma comedia fina e agradavel que as familias cariocas não devem perder.

—::—

"JURITY", NO RECREIO, EM FESTA DE VICENTE CELESTINO... — O empresario Pinto cumprindo combinações feitas com o tenor Vicente Celestino e mesmo para fazer seu repertorio para a temporada em S. Paulo, vae fazer subir á scena, na sexta-feira, dia 24, a popularissima opereta de Viriato Corrêa "Jurity" theatros. Nesse dia que será o do inicio de uma curta temporada com esse que tanto successo marcou nos nossos original, haverá duas sessões, sendo distribuição dos papeis a melhor possivel. Até lá entretanto, "A Cantora do radio" continuará no cartaz, para que o publico the admire as excellencias da partitura e do libreto, o primeiro do maestro Vogeler e o ultimo de Miguel Santos.

Sabbado proximo haverá matinée ás tres horas da tarde e domingo tres outros espectaculos para que seja admirada a vóz de Gilda de Abreu, a arte de Vicente Celestino e a comicidade irresistivel de Sarah Nobre, Apollo Corrêa, Oscarito e Brandão Filho.

—::—

RAÇA DE CABOCLO" FIRMOU SE NO CARTAZ — "Raça de Caboclo" firmou-se no cartaz da Casa do Caboclo. Jararaca, Ratinho e Mattos têm piadas e anecdotas muito comicas. Itamar de Souza e Antonieta Mattos apresentam canções sentidas. Durvalina Duarte e Arthur Costa, os seus sambas de "tirar faisca", Calheiros, o folk-lore sentimental do nordeste e Maria Izabel de varias e optimas interpretações de varios generos.

Hoje, primeira matinée de estudantes, em que todos terão o abatimento de 50 % com a apresentação da carteira escolar.

—::—

COMPANHIA LYRICA NO THEATRO CASINO — A Associação Brasileira de Artistas lyricos, convidou especialmente o maestro Arthur De Angelis, do Theatro Colon de Buenos Aires e Municipal do Rio de Janeiro da ultima temporada official, para reger os espectaculos organizados no Theatro Casino. A estréa da companhia está definitivamente marcada para o proximo sabbado 18 do corrente, com a *Tosca*, de Puccini, fazendo a protagonista a soprano Olga Simsis e Mario Cavaradosi e Scarpia respectivamente os artistas Machado Del Negri e De Marco. No domingo, á noite, será cantada a opera *Ippolito* com De Mauco, Tina Abelardi, Athos Marco Carneiro, Nazinha Lima, estreando o sr. Renato Moraes, no papel de Duque de Mautua. Em vesperal de domingo será repetida a *Tosca*. Os espectaculos terão grande orchestra, além de guarda roupa e scenarios cedidos gentilmente pela empresa do Theatro Municipal.

—::—

ROSAS DE PORTUGAL, NO REPUBLICA — Está agradando, como era de esperar, no Republica, a revista Rosas de Portugal no homogeneo desempenho que lhe dão Adelina Fernandes e seus auxiliares. Hoje nas duas sessões, repete-se o intressante espectaculo.

AS ESTATISTICAS EDUCACIONAES DA REPUBLICA

Um telegramma-circular do ministro da Educação aos interventores federaes nos Estados, Districto Federal e Acre

O ministro da Educação enviou aos interventores o seguinte telegramma:

"A proposito dos trabalhos previstos no Convenio Estatistico de 20 de dezembro de 1931, pactuado entre a União e as suas 22 unidades federativas, para fins de elaboração em commum. e com a desejavel perfeição technica, das estatisticas educacionaes da Republica, o doutor Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, expediu aos srs. interventores federaes nos Estados, Districto Federal e Acre, o seguinte telegramma-circular:

"Sr. interventor — Sobrepondo-se a innumeras e graves difficuldades, conseguiu este Ministerio, graças á esclarecida e valiosa cooperação dos governos regionaes, um exito já bastante satisfatorio, apezar das lacunas e deficiencias ainda occorrentes, para o levantamento das estatisticas nacionaes do ensino relativas a 1932, de conformidade com o plano fixado no Convenio Inter-administrativo de 1931. Acham-se com effeito virtualmente terminadas as referidas estatisticas, o que constitue facto sem precedente em nossa historia administrativa, pois ainda não se conseguira até agora que os resultados geraes da organização do ensino em um determinado anno ficassem conhecidos no anno immediato. Merece especial registro tambem a approximação e estreita cooperação verificadas entre as vinte e duas repartições regionaes e o orgão ministerial incumbido da estatistica do ensino, pois dessa circumstancia surgiu util intercambio de idéas e de serviços, que bastante contribuiu para incrementar a indispensavel unidade de acção e de pontos de vista em torno de dois palpitantes problemas nacionaes, quaes sejam o da estatistica e o da educação. Esse espirito novo, de mutuo auxilio e nobres incentivos, no seio de um vasto systema de centros administrativos pertencentes a espheras governamentaes differentes, conquistou mesmo para o seu activo edificantes triumphos que taes foram, sem duvida a collaboração do Ministerio com todas as administrações regionaes e especialmente com as de nove unidades da União, e o valioso auxilio que o Districto Federal, Pernambuco e Piauhy prestaram respectivamente ao Estado do Rio, á Parahyba e ao Maranhão. Deante desses auspiciosos factos entendi opportuno dirigir-me em circular, como ora o faço, a todos os governos regionaes da Republica, para lhes exprimir as congratulações cordiaes do governo federal, pela sinceridade, efficiencia e elevação de vistas com que a administração brasileira está cumprindo o estipulado no Convenio Estatistico de 1931, encaminhando assim resolutamente uma grande realização nacional. Entretanto, como ainda estamos a meio da jornada, e muitas difficuldades ha ainda a vencer para que sejam plenamente attingidos os altos objectivos que temos em mira, permitto-me tambem dirigir aqui a v. ex. um caloroso appello afim de que o orgão nessa unidade federativa incumbido da estatistica do ensino mereça de v. ex. carinhoso interesse e seja agora beneficiado com os recursos de pessoal e material que a experiencia houver demonstrado ainda lhe serem necessarios, de modo que, lançado agora, como é preciso, o inquerito de 1933, se conclua com pontualidade e com a desejavel perfeição technica antes de 31 de março, conforme estipula o convenio. Da minha parte asseguro a v. ex. que este Ministerio continuará a dedicar ao assumpto os seus mais desvelados esforços. Attenciosas saudações — *Washington Pires* ministro da Educação e Saude Publica."

O CASO DA ANCIÃ MILLIONARIA

O exame de sanidade de d. Josina Amaral está marcado para hoje

São Paulo, 15 (Havas) — Proseguiu hontem, na sala de audiencias do juiz do 4º officio de orphãos, no palacio da Justiça, o interrogatorio das testemunhas arroladas no processo de interdicção de d. Josina do Amaral.

Quando se iniciava o interrogatorio da testemunha dr. Ribeiro de Almeida, o dr. Walfrido Guimarães, depois de denunciar ao juiz Djalma Pinheiro Franco o novo desapparecimento da dona Josina, que teria embarcado ante-hontem com seu filho dr. Mario do Amaral para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul" apresentou numas de testemunhas que, asseverou o dr. Walfrido, teriam visto d. Josina embarcar no ultimo carro do referido "Cruzeiro do Sul", sendo que uma dellas sabia até o numero do leito em que a anciã viajou. Assim, o doutor Walfrido Guimarães requereu ao juiz que se transportasse em diligencia, á rua Itacalumy, afim de verificar a procedencia da allegação.

O juiz Djalma Pinheiro Franco acompanhado do curador dr. Pinto Nazario, dirigiu-se então á residencia do dr. Mario Amaral, lá encontrando d. Josina doente, recolhida ao leito. Verificou-se assim a improcedencia da denuncia.

Está marcado para amanhã o exame de sanidade de d. Josina do Amaral.

São Paulo, 15 (Havas) — Segundo informou hontem no palacio da Justiça, á reportagem do "O Dia", o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, advogado da interditanda vae, chamar á responsabilidade as testemunhas que affirmaram ter visto d. Josina, na Estação do Norte embarcar para o Rio.

"Revista Brasileira de Cirurgia"

Acaba de sair mais um numero da "Revista Brasileira de Cirurgia", sob a direcção do dr. Roberto Freire, contendo um artigo do dr. Achilles de Araujo sobre "Syndrome de Volkmann", outro do dr. Alfredo Monteiro a respeito de "Nevralgia do trigemeo", e um do dr. Torreão Roxo intitulado "Hysterctomies fundiques", além de analyses, resumos e notas.

COLUMNA ESPIRITA

O predominio da materia sobre o espirito gerou a incredulidade que domina a maioria da humanidade terrena.

Se os processos hoje empregados no governo dos povos se distanciam dos empregados na edade média, não é porque o instincto criminoso do homem tenha evoluido muito, em confronto com o dos seus irmãos daquella época.

Se então se empregavam para exterminio de irmãos, armas primitivas, nas guerras entre os povos, hoje a intelligencia do homem, posta ao serviço dos seus desvairos requinta na pesquiza de instrumentos de morte que annihilem o maior numero possivel de filhos de Deus. Se o homem medieval matava o seu irmão que o enfrentava, defendendo aquillo que affirmavam os seus dirigentes ser o direito divino do mais forte, o homem moderno mata, pelo principio da economia como base de prosperidade, servindo-se de armas poderosas. Se aquelle matava e morria em combate leal, este, a kilometros de distancia do theatro da luta, corta o fio da existencia de milhares de milhares de anciãos, mulheres e creanças, inermes e illesos, tantas vezes, á razão de ser de taes morticinios.

Não progrediram, portanto, os sentimentos da humanidade. Requintou a capacidade intellectual para a infracção das leis divinas. Dahi a intensidade do soffrimento dos dias actuaes.

Atiradas as nações, umas contra as outras, em defesa de principios que nenhum estadista ainda justificou, sinceramente, vimos, após a extincção da grande fogueira, recrudescerem os soffrimentos dos povos.

O bando considerado vencedor da grande hecatombe, em vez da hegemonia economica e financeira buscava adquirir para felicidade dos seus povos, viu-se a braços com a luta dos párias esfomeados que marcham destemerosos contra as caixas fortes dos seus thesouros, abarrotados do ouro da iniquidade. Em perfeita egualdade com o bando vencido clama por melhores dias, sem encontrar remedio para as suas dores. E' que os caminhos continuam a ser tortuosos; não serviu a experiencia, preciso é que uma dor mais forte leve a consciencia humana á comprehensão de que só o amor constróe para a eternidade.

E' preceito christão que devia nortear a caravana da humanidade na conquista dos seus ideaes de felicidade. Emquanto não despertarem as consciencias para o assimilarem, a vergasta do soffrimento vae preparando creaturas para o serviço do verdadeiro Christianismo que ha de fraternizar, em torno de Jesus Christo, todos os habitantes deste planeta.

Sobre a lição do Evangelho, a proposito da pesca milagrosa, ditou-nos o espirito de Romualdo Antonio de Seixas o seguinte communicado:

"Meus filhos, Deus vos abençõe.

O Senhor põe ao alcance de seus servidores tudo quanto elles precisam, para o cumprimento do seu dever. Nada falta ao trabalhador de boa vontade, para levar a bom termo a sua tarefa; o essencial é conquistar a fé na acção invisivel dos espiritos prepostos, que auxiliam os homens na obra do progresso do mundo em que vivem e que devem levar ao termo, que lhe está reservado pelo seu trabalho.

Jesus, nesta, como em muitas outras passagens, narradas pelas Escripturas, procura ensinar aos seus discipulos até que ponto poderiam attingir pela posse da fé; de que seriam capazes, arrimados nessa poderosissima alavanca, que tudo vence. Os apostolos, porém, eram homens, como vós sois e homens de época em que os conhecimentos humanos, por assim dizer, ensaiavam os primeiros passos. Para elles, os ensinamentos de Jesus e, principalmente, os seus exemplos, eram verdadeiramente assombrosos, posto que muitos possuissem o conhecimento dos prophetas, sem, entretanto, dar-lhes o verdadeiro sentido, em espirito e verdade.

Já vos disse, em outra opportunidade, que a maioria dos ensinos do Mestre, visava o futuro, mais do que a época da sua missão, e assim é meus filhos. Hoje comprehendeis melhor como póde o Senhor produzir os milagres, e como estes poderão ser repetidos por quantos conseguirem armazenar, no seu intimo, sufficiente cabedal de virtudes.

Meus filhos, continúo a recommendar-vos a maior vigilancia e oração. Não vos deixeis tomar pelas paixões, sendo, como é do vosso dever, espectadores calmos do que se vae passando em vosso meio. Jesus é a paz e o amor; nas suas fileiras não ha logar para os sanguinarios e odientos. O homem evolúe pela fórma que as suas condições permittem, sendo uns instrumentos do progresso de outros. Ha o escandalo? Não é, pois, outro o remedio que cabe aos vossos irmãos, senão o fructo do escandalo.

Orae por todos e esforçae-vos por manter o vosso coração sereno em todas as occasiões, em que em torno de vós haja a revolta

Deus vos ajude a meditar e a exemplificar a paz e que Maria vos inspire nas horas de vacillação, são os meus votos e os meus desejos. — Paz — *Romualdo*".

A. F.

AS SEIS HORAS PARA OS BANCARIOS

Um telegramma da Associação dos Bancarios de S. Paulo ao governo provisorio

A Associação dos Bancarios de São Paulo, orgão syndical, dirigiu ao chefe do governo provisorio, sobre o decreto relativo ao assumpto mais conhecido por "seis horas de trabalho, para os bancarios, o seguinte telegramma:

Illmo. sr. Getulio Vargas — Cattete — Rio — Defendendo interesses classes trabalhistas e desejando se mantenha orientação sabia governo provisorio e Colligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo, reunindo em seu seio, dez syndicatos, vem solicitar v. ex. se digne ordenar immediata revisão decreto 23.322, que regula trabalho companheiros bancarios, afim fazer prevalecer accordos firmados commissão mixta, inexplicavelmente alterados pela facção patronal.

Accordes termos telegramma similar Santos e Federação Rio esperamos v. ex. desfaça impressão desconfiança ordeiros proletarios São Paulo — Pela Colligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo — Hercules B. Sant'Anna, secretario geral."

O "Delsud" chegou de Nova Orleans

Aportou á Guanabara, durante a tarde de hontem o "Delsud" procedente de Nova Orleans e escalas.

Esse navio mixto transportou 10 passageiros para o Rio e conduz 14 em transito, quasi todos para Buenos Aires.

= Publicações a pedido =

PARA QUE O PUBLICO JULGUE

Quota ouro e papel moeda

(D'"A Patria", 15/XI).

A idéa do sr. José Americo, confeccionando um projecto de decreto para annullar determinada clausula de determinado contracto, por que nella se previa, para o pagamento de um serviço publico, uma parte em moeda ouro, pode ser considerada como tendo recebido um enterro de primeira classe. O despacho, que o chefe do governo deu a essa suggestão, vale por isso.

Diz o chefe do governo que o assumpto se relaciona com o Ministerio da Fazenda e que, por conseguinte, deve ser remettido o projecto áquelle Ministerio, afim de ser estudado devidamente "com um criterio amplo, tendo em vista a validade dos contractos ou convenções particulares, que estipulam pagamentos em ouro".

Logo, o sr. José Americo, ainda desta vez, não conseguirá fazer o seu goal. A honra do "shoot" final deve caber ao Ministerio da Fazenda, que baixará um decreto de ordem geral, segundo informam os jornaes, semelhante a outros existentes na França, Inglaterra e Estados Unidos, suspendendo, por tempo indeterminado, a applicação do Codigo Civil, no que se refere á moeda, e estabelecendo que, nos contractos existentes, onde se façam referencias a pagamentos em ouro, se diga mil réis papel.

Como temos a certeza de que o illustre ministro da Fazenda não tomará semelhante resolução sem consultar alguns technicos em finanças, muito provavelmente o projecto do sr. José Americo receberá as impugnações que o simples bom senso impõe no assumpto.

E' certo que a França, Inglaterra e Estados Unidos foram obrigados a substituir nos seus contractos a interpretação da expressão — francos ouro — libras ouro — e dollares ouro, pela assemelhação com as mesmas expressões de moeda papel de curso forçado na base da cotação actual.

Vale a pena, porém, recordar que todos esses paizes tiveram a sua moeda desvalorisada officialmente. Durante annos seguidos, o padrão ouro das moedas desses paizes era estabelecido numa determinada base de peso e de liga. As bruscas mutações da vida economica mundial levaram a França a reduzir ao quinto o peso de ouro contido no franco antigo. Mas, na propria lei em que o Parlamento estabelecia o novo padrão, ficou previsto o modo de comprehender as expressões dos contractos feitos ao tempo em que franco ouro era correspondente á antiga base de padrão, e que, na linguagem contractual, não significava nenhuma distincção entre a moeda papel circulante e a moeda ouro, pois que ambas tinham absolutamente o mesmo valor. Diminuida a base do padrão, era preciso que a boa fé dos contractos, contendo frequentemente uma expressão que não alterava o valor das obrigações, ao tempo em que eram assumidas, não viesse a aggravar a situação de compromissos com a nova estabilisação, dado que a nova moeda ouro, na sua nova paridade, passava a ter uma correspondencia exacta em papel moeda de curso forçado.

A Inglaterra e os Estados Unidos não chegaram, por ora, a alterar a base legal de peso ouro de suas moedas officiaes, mas, estabelecida na vida pratica uma desproporção entre a antiga moeda ouro e a actualmente circulante em papel, identica medida tiveram de tomar os governos desses paizes, para que as obrigações contractuaes, expressas na moeda do paiz, não pudessem soffrer os onus consequentes ao agio da antiga moeda, na sua paridade de um valor official, mas puramente theorico.

O caso do Brasil é totalmente diverso.

Sem reservas ouro, que servissem de lastro para emissão de sua moeda papel, toda a moeda circulante é puramente fiduciaria, repousando num padrão theorico, que a lei de 1856 fixou numa correspondencia tal de peso e liga em que o mil réis tinha sua paridade em 27 d. da moeda ingleza.

Mais tarde, com a lei de 1926, sancionada pelo sr. Washington Luis e referendada pelo então ministro da Fazenda, sr. Getulio Vargas, esse padrão foi alterado para uma correspondencia em peso ouro e liga taes que o mil réis brasileiro encontrava sua paridade em quasi 6 d. da moeda ingleza.

Antes da lei de 1926, e exceptuado o periodo da tentativa de estabilisação feita no governo Affonso Penna, na base de 16 dinheiros por mil réis, a falta de um lastro ouro, que estabelecesse qualquer correspondencia entre a moeda papel fiduciaria e a moeda legal, determinava uma oscillação frequente nessa equivalencia. Tão sensivel era essa oscillação, que, afim de cobrir as necessidades officiaes de moeda estrangeira para o serviço de divida externa, o governo instituiu uma quota ouro nos direitos aduaneiros, iniciada em 10 % e h[illegible] depois da Revolução de 1930, a totalidade dos direitos!

Nessas condições, os capitalistas estrangeiros, tendo de empregar seus capitaes num paiz cuja moeda circulante não tinha uma paridade fixa, ou siquer approximadamente estavel, com as moedas estrangeiras, nas quaes se fazia o serviço de juros e dividendos desses capitaes, pleitearam elles e os governos concederam, que os serviços fossem pagos num preço em que uma quota deveria ter o seu valor expresso no padrão official — que ficou sendo sempre de 27 dinheiros, quer para os contractos, como para a quota ouro dos direitos aduaneiros.

Nessas condições, quando um contracto estabelece a expressão mil réis ouro, não é para fugir ao papel moeda circulante de curso forçado, mas simplesmente, tal como na legislação aduaneira, para encontrar, as garantias de remuneração de um capital, cujo serviço se faz em moeda ouro de valor internacional.

Essas serão, certamente, as conclusões, a que chegará qualquer estudioso do assumpto, e é por isso que dizemos valer a deliberação do chefe do Governo Provisorio a um enterro de primeira classe para o projecto de decreto elaborado pelo sr. José Americo.

OURO OU PAPEL?

(D'"A Batalha", 11/XI).

São de molde a impressionar os argumentos do sr. Ministro da Viação, no decreto que obriga o pagamento em moeda papel, para o consumo de luz e gaz.

Louvavel quando visa o interesse do povo, deve, entretanto, em homenagem e em defesa desse mesmo interesse, ser analysado quanto aos effeitos mais ou menos remotos.

E' visto que, fixado o pagamento em papel, a conversão tem de ser a uma determinada taxa que não será arbitraria, e esta será naturalmente a do momento. Assim, o decreto vigorará para o futuro como si fora clausula contractual. Ora, estamos atravessando uma accentuada crise financeira cujos reflexos se fizeram sentir em baixa cambial, em taxa verdadeiramente vil; contra essa situação asphyxiante luctam todos os brasileiros, e não é possivel que o pessimismo formule a hypothese de nella permanecermos. Fixada a conversão á taxa actual, o interesse publico poderá ser resguardado agora, mas quando melhorar o cambio valorizando a moeda, veremos quanto erramos e quaes serão, então, os formidaveis prejuizos da economia privada.

Não ha hoje quem não condemne o plano financeiro do sr. Washington Luis estabilizando o cambio a uma taxa vil; pois bem, em taxa mais vil se estabilizará o preço da luz e gaz. Será a estabilização da miseria.

Amanhã quando nosso cambio attingir a taxa de 20, 16 ou mesmo 15, o acto governamental será objecto de condemnação inappellavel.

Uma Nação nova que quer progredir tem o dever de aspirar a valorização da sua moeda.

Materia de tanto relevo e tal responsabilidade, por isso que envolve discussão de clausulas contractuaes, sobre ella deve se manifestar o Congresso que poderá estabelecer normas geraes que não nos tragam a consequencia, tambem contraria ao interesse publico, de afugentar capitaes. Cumpre outrosim considerar que o governo, cobrando impostos alfandegarios, parte em ouro, deve, para ser justo, adaptar a medida que o Ministro pretende, e repudiar essa cobrança, ora condemnada pelo proprio governo.

A CLAUSULA OURO

("O Jornal", 15/XI).

Muito se ten debatido ultimamente a idéa da suppressão da clausula cambial nos contr actos de serviços de utilidade publica.

A importancia incontestavel da questão impõe, naturalmente, que se proceda attentamente e de animo sereno ao exame dos seus diversos aspectos, de modo a que se conheçam os interesses nacionaes que o projecto possa ferir ou defender.

E logo á primeira analyse é facil verificar que tal iniciativa, ao invés de salvaguardar interesses da população, constituiria um serio estorvo ao desenvolvimento financeiro e commercial do paiz, afugentando do nosso meio os capitaes estrangeiros que pudessem ser attraidos pelas nossas possibilidades, contribuindo assim para o incremento da economia nacional.

Com effeito, o vulto dos capitaes necessarios á organização de empresas dessa ordem, e mesmo o financiamento exigido frequentemente pela natureza dos serviços explorados, afasta inicialmente a hypothese de serem os seus elementos pecuniarios obtidos dentro do paiz.

Explica-se, portanto, porque essas empresas e companhias sejam organizadas e financiadas por capital estrangeiro. Não se trata, evidentemente, de um mero capricho, mas de uma situação economica que é propria de todos os paizes novos e ainda em formação, os quaes têm sempre de recorrer, para o seu desenvolvimento, aos centros estrangeiros onde o capital se encontre em quantidade e preços satisfactorios.

Assim, as razões porque essas companhias se constituem com capital emprestado são identicas ás que levam os governos da União, dos Estados e mesmo dos municipios a buscarem no estrangeiro a cobertura dos seus emprestimos.

Sendo assim, esse capital invertido tem de ficar em equação da taxa cambial, para que possa assegurar, em parte pelo menos, o seu indice de constancia.

Recusar, pois, a essas empresas, não obstante os contractos existentes, a faculdade de ajustar parcialmente as suas tarifas á taxa cambial seria o mesmo que aconselhar o Governo a converter definitivamente em moeda do paiz todos os seus emprestimos externos e a cobrar em papel os direitos ouro da Alfandega, que garantem hoje, como contra-partidas, o serviço de juros e amortização dos mesmos.

Além disso, não é o capital primitivo o exclusivo factor cambial que actua sobre o custo dos serviços publicos. Deve ser tomado tambem em consideração o facto de que essas empresas têm de renovar constantemente o seu material, importando machinismos em moeda estrangeira, segundo o cambio do dia.

Por outro lado, a equação cambial é inexistente nos paizes como os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, etc., é porque o factor cambio não entra ali no computo do custo dos serviços, porque o capital, naquelles paizes, é levantado internamente na mesma moeda em que são estabelecidos os preços e tarifas dos serviços.

Aliás, é preciso attender a que nenhuma dessas empresas estrangeiras installadas no Brasil cobra tarifas baseadas parcialmente em ouro. Todas ajustam os seus preços ao cambio da libra ou do dollar papel, pois tal é a especie monetaria em que têm de pagar os seus compromissos externos.

Quando se affirma tambem que muitas dessas empresas já alcançaram lucros sufficientes para amortizar o capital de installação, esquece-se o facto importante de que ellas, tendo de acompanhar o desenvolvimento dos meios urbanos a que servem, estão sempre estendendo os seus serviços, aperfeiçoando-os e intensificando-os. E, assim, são forçadas a novas, vultosas e frequentes inversões de capitaes.

Substituir a clausula cambial pela revisão periodica dos preços e tarifas, como se propõe agora, seria entregar por sua vez taes empresas ao capricho inevitavel do factor politico, que não deixaria de exercer a sua influencia perigosa nessa revisão.

Chamando a attenção para esses aspectos do palpitante problema, anima-nos a convicção de que a decisão a ser tomada será devidamente esclarecida, de modo a não comprometter, na precipitação das innovações, o interesse da economia nacional, que necessita do capital estrangeiro para a sua plena expansão.

(48461)

Actos do interventor de Minas

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Foram baixados os seguintes decretos:

Prorogando por tres annos o prazo para o resgate das obrigações do Thesouro de Minas Geraes emittidas de conformidade com o decreto n. 9.766, de 24 de novembro de 1930;

Concedendo, em commemoração da data de hoje, perdão e commutação da pena a diversos réos de crime commum;

Nomeando prefeito interino do municipio de Monte Santo, durante a licença do effectivo, o sr. Alpheu do Amaral Brigagão;

Conferindo o titulo de aposentadoria ao director do Grupo Escolar de Conceição, sr. Sebastião Jorge.

Ancião attingido por um — raio —

Porto Alegre, 15 (Havas) — O sr. Alfredo Machado da Silva, que contava 82 annos de edade, foi morto por uma faisca electrica.

Adquirimos na Italia um navio de cabotagem

Recife, 15 (Unit.) — A bandeira italiana foi substituida pela brasileira no navio "Porto Alegre", antigo "Gilda", recentemente adquirido a armadores italianos pela Companhia Carbonifera Riograndense. A bandeira italiana foi descida ao som do Hymno Fascista.

Toda a nova tripulação, formada no convés, prestou homenagem ao pavilhão italiano e ao brasileiro, que passou, desde 1930, a figurar no mastro principal.

O "Porto Alegre" deixará Recife em direcção ao sul.

TATTWA NIMANAKAIA

Na reunião ultima, realizada na séde dessa sociedade scientifica de estudos supermentalistas, á rua 1º de Março n. 4, 2º andar, o dr. Pedro Magalhães fez um expressivo appello no sentido de obter a cooperação do maior numero de pessoas para que a distribuição de viveres, roupas e brinquedos a ser feita pela sociedade, sob o patrocinio do "Circulo dos Doze", ás creanças pobres attinja grandes proporções.

A sra. Alicette de Beltran, illustre pedagoga belga, secundou-o nesse appello pondo immediatamente os seus prestimos á disposição dessa magnifica obra de philantropia.

A seguir o dr. João de Carvalho Junior, apresentou e defendeu um thema de real importancia, "A Therapeutica e a Musica", mostrando a que ordem de phenomenos está incluida esta nova modalidade therapeutica, e porque produz os esplendidos resultados que se tem verificado, citando innumeros casos constatados e a especialidade de cada instrumento, bem como o effeito em conjunto.

Disse o illustre conferencista, entre outros conceitos: "Dia virá em que o emprego da musica nos hospitaes, casas de saude, manicomios, prisões, etc., tornar-se-á obrigatorio", e ainda: "O dr. Gordon y Aorta, professor de physiologia da Universidade de Havana, ensaiou uma classificação das musicas, segundo a sua acção cerebral ou medullar. Para o primeiro elle aconselhou as musicas campestres, fantasticas ou religiosas. Para o segundo caso lembrou as musicas guerreiras, cansantes, estimulantes ou deprimentes". Eis mais uma fórma de therapeutica digna de acurado estudo por parte dos nossos scientistas.

Por fim, o dr. Gerson Paula Lima, presidente da novel instituição, fez com invulgar precisão o commentario do thema apresentado.

OS CHAUFFEURS DE OMNIBUS FORAM ATE' AO CATTETE

Desejam a relevação das multas impostas pela Inspectoria do Trafego

Numerosos chauffeurs de omnibus, em doze desses vehiculos das diversas empresas desta capital, com excepção da Excelsior, realizaram hontem, uma passeata até ao palacio do Cattete, onde chegaram ás 5 horas da tarde.

Como o chefe do governo não tivesse comparecido, e, portanto, não se achasse ali presente, a commissão de motoristas foi recebida pelo general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar, ao qual solicitou seus bons officios junto ao sr. Getulio Vargas, no sentido de lhes serem relevadas as multas impostas pela Inspectoria do Trafego.

O general Pantaleão Pessoa ouviu os chauffeurs attentamente e respondeu que ia interessar-se junto ás autoridades competentes afim de que fossem attendidos.

Da commissão recebida pelo general Pantaleão Pessoa faziam parte os srs. Hercilio Peres Cabral, Antonio da Silva Bo beda, Walter Teixeira, João Peduto, Jacob Miguel, Augusto Fernandes e Narciso Mansur.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 8 1/2 da noite, em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados.

Após o expediente o desembargador Gumercindo Ribas realizará uma conferencia sobre o thema "O Instituto da Arbitragem no direito internacional americano".

Ordem do dia: — 1º — Votação do parecer sobre "Recurso de revista;

2º — Votação do parecer sobre "Capacidade dos directores de sociedades anonymas para depor";

3º — Votação do parecer sobre "Depoimento pessoal do réu e do autor no prazo improrogavel da dilação probatoria";

4º — Votação do parecer sobre a these n. 13 — "Subjectivismo da aggravante de superioridade em arma".

EM PROPAGANDA DA BANHA RIO-GRANDENSE NA EUROPA

O Syndicato da Banha enviou um representante á procura de mercado

Porto Alegre, 15 (Havas) — O sr. Fedor Jacobi que foi designado pela Sociedade da Banha para ir á Europa estudar nas principaes praças do velho mundo a collocação da banha partirá amanhã.

A banha riograndense está sendo actualmente bem acceita na Inglaterra.

O sr. Jacobi visitará em primeiro logar a Allemanha, indo depois á Suecia e á Noruega.

Todas as despesas serão custeadas pela Sociedade.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Algarve levantou o grande premio Derby-Club

A realização, hontem, do grande premio Derby-Club, uma das provas classicas mais cheias de tradição do turf brasileiro, attraiu ao hippodromo do Jockey-Club bom publico, que não regateou applausos ao ganhador desse grande premio e ao seu jockey C. Fernandez, que actualmente pertence ao turf de São Paulo, para onde hontem mesmo regressou. Esperava-se, não só em vista do final da prova em que Young e Algarve tomaram parte recentemente, como por um melhor equilibrio desta vez estabelecido pelo handicap, nivelando os pesos dos dois cavallos, como tambem porque o galope de aprumpto do primeiro foi apparentemente melhor que o do segundo, que o filho de Miragaya resultasse o ganhador do grande premio em questão. Entretanto isso não aconteceu, indo um pouco mais longe o fracasso do pensionista da Coudelaria Paula Machado, que terminou batido não só por aquelle filho de Liniers, como por Lepido, que o derrotou nitidamente. Esse filho de Aymestry correu esplendidamente, pois no final obrigou Algarve a um bom esforço para derrotal-o apenas por pescoço. Young arrematou a um corpo de Lepido, havendo batido apenas o seu companheiro de blusa, Yeoman, e Iguassú. Os 3.000 metros foram percorridos em 205 1|5 segundos, tempo muito bom, dado o estado da pista. O starter perdeu duas tentativas, e só depois do toque da sirene conseguiu, afinal, dar a partida. Iguassú occupou a principal posição, mas logo foi substituido por Yeoman, que abriu luz, passando pela primeira vez pelo disco, seguido de Algarve, Young, Lepido e Iguassú. Nos 1.100 metros, os filhos de Liniers e Miragaya se approximaram do leader, que só no inicio da grande recta foi dominado por Algarve e logo a seguir por Young. Este, lançado a fundo, atropelou energicamente o pensionista da Coudelaria Pinto Coelho, esgotando-se nessa tarefa, para nos ultimos momentos ser batido por Lepido, que, como dissemos, obrigou o neto de Pillo a um bom esforço para conter o impeto do seu ataque. Iguassú não póde terminar o percurso por haver mancado. Foi o grande premio Derby-Club a unica prova realizada na pista de grama.

O resultado dessa corrida foi o seguinte:

Premio Timoneiro (Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria) — 1.600 metros — 5:000$000.

1º — Yale, Paraná, por Smoking e Medora, do sr. A. Mayrink Veiga, entraineur P. Zabala, 52 kilos, R. Freitas.
2º — Zagalote, 54, J. Salfate.
3º — Galmita, 52, K. Popovits.
4º — Rio Branco, 54, R. Sepulveda.
5º — Rêve d'Or, 52, J. Morgado.

Não correu Zape. Tempo, 106 2|5 segundos. Ganho por tres corpos: o terceiro a quatro corpos do segundo. Poule da ganhadora, 26$700: dupla, 40$900. Placês, 14$900 e 17$700. Apostas, 9:410$.

Premio Paulistano (Animaes nacionaes sem mais de uma victoria este anno) — 1.400 metros — 4:000$000.

1º — Tapon, 4 annos, São Paulo, por Feuillage e Liberatrice do sr. A. E. Souza Aranha, entraineur Juvenal Vieira, 53 kilos, J. Santos.
2º — Xamate, 56, A. Rosa.
3º — Marfim, 56, P. Vaz.
4º — Audax, 56, O. Coutinho.
5º — Yamagata, 54, R. Freitas.
6º — Alpina, 50, J. Morgado.
7º — Republicana, 50, M. Ferreira.

Não correu Clora. Tempo, 92 4|5 segundos. Ganho por cabeça: o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 31$000; dupla, 61$900. Placês, 18$300 e 13$800. Apostas, 17:290$000.

Premio Bridge (Animaes de 4 annos e mais edade) — 1.600 metros — 4:000$000.

1º — Funchal, 8 annos, Inglaterra, por Stedfast e Mimula, do sr. S. Azevedo, entraineur G. Reis, 52 kilos, I. Souza.
2º — King Kong, 51, A. Rosa.
3º — Patita, 51, M. Oliveira.
4º — Yayá, 56, J. Salfate.
5º — Uadi, 55, R. Freitas.
6º — Violão, 51, B. Cruz.

Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por cabeça: o terceiro a um corpo e meio do segundo. Poule do ganhador, 42$400: dupla, réis 25$900. Apostas, 24:930$000.

Premio Guante (Animaes sem mais de quatro victorias neste anno) — 1.600 metros — 4:000$.

1º — Visette, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Scylla, do sr. José S. Oliveira, entraineur Loreto Gomes, 53 kilos, F. Mendes.
2º — Yonne, 51, I. de Souza.
3º — Peralosa, 53, J. Santos.
4º — Marquita, 49, J. Morgado.
5º — Gula, 49, J. Mesquita.
6º — Arlequim, 56, A. Castilles.
7º — Lentejoula, 54, R. Sepulveda.
8º — Kaiser, 49, M. Oliveira.
9º — Xaxim, 49, A. Silva.

Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 34$400; duplas, 27$100. Placês: 12$600; 12$900 e 15$300. Apostas, 41:326$000.

Premio Aprompto (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.500 metros — 5:000$.

1º — Pebete, 5 annos, Uruguay, por Hunt Law e Plynya, dos srs. Francisco, Braga & Barros, entraineur Loreto Gomes, 52 kilos, J. Escobar.
2º — La Sonkina, 50, A. Castilles.
3º — El Polaco, 49, F. Mendes.
4º — Facella, 56, N. Pires.
5º — Topaze, 55, P. Freitas.

Tempo, 97 segundos. Ganho por um corpo: o terceiro dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 37$; dupla, 38$700. Placês: 17$500 e 14$100. Apostas, 52:003$000.

Grande premio Derby-Club — (Animaes nacionaes de 4 annos e mais idade) — 3.200 metros — 25:000$000.

1º — Algarve, 4 annos, Paraná, por Liniers e La China, do sr. Constantino Pinto Coelho, entraineur Oswaldo Feijó, 55 kilos, C. Fernandez.
2º — Lepido, 54, M. Oliveira.
3º — Young, 55, J. Salfate.
4º — Yeoman, 52, J. Canales.
5º — Iguassú, 51, G. Feijó.

Tempo, 205 1|5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 35$200; dupla 50$700.

Apostas, 44:050$000.

Premio Tanguary (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.500 metros — 4:000$000.

1º — Kyrial, 5 annos, São Paulo, por Aymestry e Good Luck, do sr. Cornelio Ferreira, entraineur o proprietario, 47 kilos, P. Vaz.
2º — Xarope, 50, A. Rosa.
3º — Hepacaré, 51, I. de Souza.
4º — Ubá, 52, J. Salfate.
5º — Kleopa, 52, A. Henriques.
6º — Colméa, 52, C. Morgado.
7º — Legenda, 48, J. Mesquita.
8º — Ibar, 51, R. Freitas.
9º — Delva, 52, M. Medina.
10º — Kruppe, 56, R. Sepulveda.

Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 14$$: dupla, 49$500. Placês: 28$100; 20$300 e 19$900. Apostas, 51:530$000.

Premio Ufano (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 4:000$000.

1º — Araxita, 6 annos, São Paulo, Sang Froid e Araxá, do sr. Th. de Lara Campos Junior, entraineur José Martins, 50 kilos, J. Mesquita.
2º — Yak, 54, I. de Souza.
3º — Palospavos, 50, J. Escobar.
4º — Jundiá, 48, J. Santos.
5º — Dollar, 51, B. Cruz.
6º — Palhacito, 47, P. Vaz.
7º — Plume Dorée, 50, A. Henriques.
8º — Portena, 52, F. Mendes.
9º — Patati, 51, M. Oliveira.
10º — Mariena, 53, L. de Souza.

Tempo, 104 2|5 segundos. Poule do ganhador, 41$700: dupla, 55$500. Placês: 18$500: 16$900 e 21$300. Apostas, 64:850$000.

Premio Maranguape (Animaes estrangeiros sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 5:000$000.

1º — Hoquendo, 6 annos, Argentina, por Oquendo e Pergola, dos srs. Dias & Netto, entraineur Gr'no Rodriguez, 55 kilos, N. Pires.
2º — Fifa, 54, J. Mesquita.
3º — S. Salvador, 49, A. Rosa.
4º — Despilchado, 58, C. Gomes.
5º — Bon Ami, 50, M. Oliveira.
6º — Trompito, 52, A. Silva.

Tempo, 101 2|5 segundos. Ganho por um corpo: o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 79$700: dupla, 121$000. Placês, 36$900 e 27$400. Apostas, 64:490$000.

Premio Liette (Animaes estrangeiros sem mais de duas victorias neste anno) — 1.600 metros — 4:000$000.

1º — Belotte, 5 annos, Uruguay, por Safety First e Zarza, da sra. M. L. da Silva Oliveira, entraineur Loreto Gomes, 58 kilos, Celestino Gomes.
2º — Aveiro, 55, A. Henriques.
3º — Libertino, 56, R. Sepulveda.
4º — Caudal, 53, I. de Souza.
5º — Orbely, 52, R. Freitas.
6º — Gran Mariscal, 52, J. Escobar.

Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, 67$900: dupla, 100$500. Placês: 17$600 e 13$200. Apostas, 64:640$000. Movimento geral das apostas, 424:530$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Varios jockeys suspensos na capital paulista

A commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo tomou as seguintes resoluções:

confirmar a suspensão até 16 do corrente, impostas pelo starter aos jockeys Salustiano Baptista e Sisenando de Godoy, pilotos de Erinia e Formozinho, respectivamente, no premio Aprompto, por infracção do art. 118 do codigo;

suspender até o dia 20 do corrente o jockey Benigno Garrido, piloto de Amparo no premio Pons por infracção do art. 122 do codigo;

suspender até o dia 20 do corrente o aprendiz Antonio Lopes, piloto de Zum Zum, no premio Arco Iris, por infracção do artigo 122 do codigo;

suspender até 16 do corrente o jockey Xisto Gutierrez, piloto de Astréa no premio Mehemet Ali, por infracção do art. 118;

multar em 50$000 o tratador Luiz Conti responsavel pela egua Zatemia, por infracção do art. 24, paragrapho 2º do codigo;

multar em 100$000 o tratador Aurelio Olmos responsavel pelo cavallo Enemigo por infracção do art. 52, paragrapho 2º do codigo.

De volta de Pernambuco chega hoje o cavallo Enigma

De volta de Pernambuco, onde esteve em repouso no Haras Maranguape, deverá chegar hoje o cavallo Enigma, que conserva até agora o record dos 2.200 metros nas nossas pistas, com 2'20 4|5 segundos. Juntamente com o descendente de Abbot's Trace chegará o potro Arapoty, filho de Eagle Rock, pae de Serinhaem. Esses dois pensionistas da Coudelaria Lundgren ficarão aqui confiados ao entraineur Eulogio Morgado.

Como foi conquistado um dos goals do Botafogo

REMO

EM FORMIDAVEL "VIRADA"

Os espiritosantenses vencem a prova "Estados Unidos do Brasil"

De anno para anno cresce o enthusiasmo dos sportistas nauticos do paiz pela prova de resistencia "Estados Unidos do Brasil" em feliz hora introduzida no Codigo de remo de nossa Federação Aquatica: prova esta que é, na presente época, traduzida como a mais sincera das homenagens dos nauticos á data mais expressiva da Republica.

A prova é aberta aos clubs do Brasil. Nos annos anteriores só o Espirito Santo compareceu á mesma. Na disputa de hontem tivemos este e o do Estado da Bahia, representado pelo Victoria S. C. Estão assim, augmentando os concorrentes e tal vulto poderá tornar esta prova que não erramos em affirmar que daqui ha alguns annos estará sob o controle da entidade maxima dos sports brasileiros.

Os espirito-santenses nas duas vezes que compareceram collocaram-se em segundo logar. Vieram portanto, para a terceira disputa com a mais firme resolução de triumphar e tomaram iniciativas de excellente quilate, as quaes conseguiram valorisar a industria nacional.

O barco vencedor de hontem foi, especialmente construido para a importante prova. Foi projectado, desenhado e construido pelo sr. Orestes Mozzelli, de origem italiana, mas já bem familiarizado nos meios nauticos do paiz.

Trabalhou no Rio durante varios annos e espalhou barcos de corrida nos nossos clubs. Apreciando o seu interesse pelo desenvolvimento da industria de barcos no Brasil, o C. R. Saldanha da Gama contratou-o para dirigir o seu estabelecimento naval, de onde acaba de sair o mais lindo triumpho para os sportmen capichabas.

O barco foi construido em quarenta e cinco dias, possue 14.50 de comprimento, 1.15 de boca, 42 de pontal e pesa 150 kilos.

Todo o seu madeiramento é nacional. Entre as grandes novidades existe [illegible]

"Capichaba", o vencedor da prova Estados Unidos do Brasil

[illegible] nha dagua, que é considerado o principal estudo do constructor.

Feito este relato podemos avaliar as esperanças dos espirito-santenses, e de seus co-estaduanos que compareceram, em grande numero á praia da Saudade.

Foram convictos da victoria e depois que os remadores desembarcaram na rampa do Bot. fogo [illegible] fizeram-lhe estrondosa manifestação.

Foram momentos de intensa alegria.

Mas, o desenrolar da prova não offereceu opportunidade de considerar o conjunto capichaba como o mais provavel. De saida surgiu o Flamengo que facilmente, collocou-se [illegible] de differença. Já perto da ponte presidencial, Flamengo, Vasco da Gama, e Saldanha da Gama estavam emparelhados. O segundo augmenta a offensiva e passa a commandar os concorrentes seguido do Flamengo e dos espirito-santenses.

A mesma ordem é observada na passagem do Morro da Viuva, levando já os cruz-maltinos boa differença. A maioria da assistencia acredita que difficilmente o Vasco perderia a ponta.

Ahi é que apparece a "virada" dos espirito-santenses e de tal fórma se conduziram que lograram derrotar o Vasco da Gama por minima differença.

A victoria coroou os esforços dos espirito-santenses que em toda a luta não demonstraram a menor indecisão, nem esmorecimento. Gastaram 17'16 2|5. O Vasco da Gama chegou com 17' 17 4|5.

A guarnição vencedora:

Patrão:
José da Costa Morgado Hora;

Remadores:
Wilson de Freitas Coutinho, Dorly Encarnação, Brualio Santa Clara, Enphem Santos, Orozimbo Ferreira, Arlindo Cardoso, Manoel Ferraz Coutinho e Geraldo Vassalo.

Destes remadores o unico que pela primeira vez correu é o prôa.

As balisas de chegadas deram as seguintes collocações:

1º — Capichaba, do Club R. Saldanha da Gama, da Liga Sportiva Espirito-santense; 2º "Pereira Passos", do Vasco da Gama; 3º, Nery, do Flamengo; 4º, Estrella Solitaria, da Guanabara; 5º, Barroso do Internacional; 6º, Trem de Luxo, do Boqueirão do Passeio; 7º Victoria, do Victoria S. Club, da Federação dos Clubs de Regatas da Bahia; 8º, Jagunça, do Club Natação e Regatas.

Mrs. Whitingstale, figura de destaque no tennis mundial, dotada de uma linda plastica e que, certamente, muito teria influido para a adopção rapida da moda dos calções

Um aspecto tomado junto ao caes do Yatch Club, quando eram aguardados os concorrentes

Tennis

CAMPEONATO DA 4ª DIVISÃO

ZONA A

O Fluminense venceu o Country no desempate por 5x0

Nos courts do Paysandú' realisou-se hontem á tarde o desempate das provas collocados na 4ª divisão, zona A, o Fluminense e o Country Club.

A equipe do Fluminense jogou com muita precisão, conseguiu triumphar em todas as cinco provas, realizando bonitas jogadas.

As partidas realizadas deram os seguintes resultados:

1º jogo — George Macedo e Alexandre Martins (Fluminense) venceram C. Murray e Vasco Sabugosa (Country) por 2x0 (6x3 — 6x3).

2º jogo — Paulo Willemsens e Julio de Oliveira (Fluminense) venceram J. Souza Gomes e Herculano Lopes (Country), por 2x0 (6x3 — 6x3).

3º jogo — George Macedo e Alexandre Martins (Fluminense) venceram J. Souza Gomes e Herculano Lopes (Country) por 2x0 (6x1 — 6x2).

4º jogo — Paulo Willemsens e Julio de Oliveira (Fluminense) venceram C. Murray e Vasco Sabugosa (Country) por 2x0 (6x2 — 6x1).

5º jogo (simples) — A. Maranhão (Fluminense) venceu M. Fontenelle (Country), por 2x0 (6x3 — 6x0).

Final — Fluminense 5 — Country 0.

Serviu de arbitro o sr. Dennis Hallawell, do Paysandu' A. C.

CAMPEONATO INTERNO DE "SNOOKER"

Para o Campeonato de "Snooker" que o Tijuca Tennis Club está organizando entre os seus associados, acham-se abertas as respectivas inscripções, em sua secretaria, até o proximo dia 19, quando serão definitivamente encerradas.

Reina grande enthusiasmo nas hostes tijucanas pelo interessante certamen, que, para equilibrar as forças dos concorrentes, será dividido em duas turmas.

A 1ª caberá: — medalha de ouro ao primeiro collocado e de prata ao segundo;

A' 2ª turma: — medalha de prata dourada ao primeiro collocado e de prata ao segundo.

Natação

ESTA' INAUGURADA A TEMPORADA DE VERÃO

As provas de hontem na piscina do Fluminense F. C.

A Federação Aquatica inaugurou, hontem, á tarde, na piscina do Fluminense a temporada de verão, com a realização da primeira parte dos concursos aquaticos do Icarahy, os quaes tiveram desenrolar sem enthusiasmo, pois, a maioria dos inscriptos não compareceu.

As provas deram o seguinte resultado:

1ª prova — 100 mts. — Principiantes — Nado de costas — 1º J. R. Haddock Lobo, do Fluminense, em 1,25; 2º A. Revets, do Boqueirão, em 1,37 1|5.

2ª prova — 100 mts. — Seniors — Nado de peito — 1º Oscar Dawes, do Icarahy, em 1,26 4|5; 2º R. N. Caminha, do Fluminense, em 1,30.

3ª prova — 100 mts. — Seniors — Nado de costas — Vencedor, w. o. R. T. da Silva do Guanabara, em 1,25.

4ª prova — 400 mts. — Seniors — Livre — 1º H. M. Salles, do Fluminense, em 6,10 4|5; 2º A. Menezes, do Guanabara, em 6,31 4|5.

5ª prova — 100 mts. — Principiantes — Nado de peito — 1º O. G. Zuniga, do Flamengo, em 1,27; 2º I. J. Romagueira Filho, do Fluminense, em 1,29.

6ª prova — 100 mts. — Principiantes Livre — Foram realizadas eliminatorias Primeira — 1º L. F. Bittencourt, do F. F. C., em 1,14; 2º C. M. Teixeira, de Gragoatá, em 1,14 3|5; 3º J. L. da Costa. Segunda — 1º F. Amantéa, do Guanabara, em 1,15 4|5; 2: N. Bezerra, do Guanabara, em 1,16; 3º A. A. Coêsea, do Icarahy. Estes concurrentes disputarão a final no proximo domingo.

7ª prova — 200 mts. — Juniors — Livre — 1º A. Silva Filho, do Icarahy, em 2,48 3|5; 2º E. T. Marques, do Gragoatá, em 2,55 4|5.

8ª prova — 800 mts. — Novissimos — Livre — Vencedor, w. o. João Havelange, do Fluminense, em 11,21.

9ª prova — 100 mts. — Juniors — Nado de Costas — Vencedor W. O. R. T. Silva, em 1,23 4|5.

10ª prova — 200 mts. — Juniors — Nado de peito — 1º M. N. Machado, do Flamengo, em 3,12; 2º Julio Havelange, do Fluminense, em 3,15 3|5.

11ª prova — Liga de Sports da Marinha — 100 mts. — Q. classe — Livre — 1º A. Delgado, em 1,09; 2º J. Costa, em 1,12, ambos do Corpo de Fusileiros Navaes.

12ª prova — Centro Militar de Educação Physica — 300 mts — Q. classe — 3 estylos 3x100 — Turma vencedora, F. Amantéa, M. Braga, S. Soares, em 5 07 1|5.

13ª prova — Saltos de trampolim, para principiantes — Vencedor, w. o. R. N. Caminha, do F. F. C.

14ª prova — Saltos de trampolim para infantis — Vencedor w. o. Bailly.

Football

BANGU' — 7
AMERICA — 3

Contagem para campeões. Um score assim de 7x3 é digno de um quadro que levanta um campeonato. Entretanto, o jogo posto em campo pelo Bangu só foi digno desse titulo na primeira phase do encontro. Ahi, sim! Era um gosto vêr-se a mobilidade e a abundancia de recursos de que seus homens deram prova, num espectaculo capaz de satisfazer a todos os que desejam que o titulo fique sempre em poder do mais digno.

No segundo tempo, porém, o quadro banguense não parecia o mesmo.

Deante de uma reacção dos rubros, o Bangú esmoreceu. Não chegou a desnortear, nem a cair na defesa, nem a dar qualquer prova de fraqueza, mas passou a se portar na cancha apenas como quem cumpre uma obrigação.

E note-se que a reacção americana, que deu logar a isso, foi um movimento que não podia metter medo a ninguem.

Mas o campeão achou que já tinha cumprido o dever de mostrar que tinha *team*. E as jogadas do Bangú parece que só tinham o intuito de desobrigar-se de uma tarefa penosa, até que o chronometrista désse o esperado apito final.

O vencedor terminou o primeiro tempo com a contagem de 5x1 a seu favor. Na segunda phase cada quadro fez dois goals, e dahi a contagem final de 7x3.

Os suburbanos apresentaram um conjunto homogeneo, em que todos trabalhavam em perfeita harmonia. Destaque-se apenas a actividade de Tião e Ladislão, no ataque, e de Euclydes, no reducto final. Ferro e Camarão, discretos na primeira parte do tempo, firmaram-se melhor na segunda. Todos os demais em um mesmo plano, quer na phase de actividade do primeiro tempo, quer na de displicencia do segundo.

Os vencidos estiveram fraquissimos. Manoelzinho e Carolla ainda apresentaram um football regular, seguidos de perto por Zézé, que teve que cobrir muitas falhas de todos os companheiros. Os backs, porém, foram um desastre. Bellas rebatidas, bolas shootadas com violencia, uma actividade notavel no correr daqui para ali, e mais nada. Na hora de pôr em pratica a intelligencia das jogadas, de salvar uma situação perigosa com uma tirada difficil, ou de inutilizar a costura adversaria pelo rigor da collocação, os dois zagueiros do America foram um fracasso formidavel, e só a elles se deve o avantajamento da contagem.

No primeiro tempo, o Bangú animado pela abertura rapida do score, pôde dominar o jogo, impondo a sua vontade, e exhibindo uma excellente actuação. No segundo tempo, o America começou a reagir. Uma reacção caracterizada apenas pela permanencia mais demorada no terreno adversario, mas que não produzia, senão de longe em longe, uma situação de verdadeiro perigo. A defesa banguense, sem se desdobrar demasiadamente, pôde annular quasi completamente esse *elan*, sem ter necessidade do auxilio dos deanteiros, que ficaram quasi em férias.

Em todo o caso, o America foi o dono do segundo *half-time*, conseguindo empatar em numero de goals nessa phase.

Aos tres minutos do primeiro tempo, num ataque banguense, Ladislão fez um passe á frente, e Jarbas falhou. Tião, opportunista emerito, não perdeu a occasião, e emendou um tiro que bateu Aymoré, marcando-se assim o primeiro *goal* dos campeões.

Meio minuto depois, em situação quasi egual á anterior, Ladislão recebeu a bola junto á linha limite da área de penalty. Ageitou-a, examinou bem a situação, sem ter quem o incommodasse e mandou um daquelles seus formidaveis tiros, com que conquistou o segundo ponto da tarde. Os dois *full-backs* americanos, e os demais homens da defesa, assistiram impassiveis ao preparo da jogada, e o artilheiro banguense pôde apontar o tiro como se estivesse num bate-bola, deante da impassibilidade dos defensores adversarios.

Depois de ligeirissima reacção americana, que só serviu para pôr em destaque a defesa dos suburbanos, os dois unicos homens bons do ataque rubro, Carolla e Manoelzinho, avançaram em boa combinação. Chagas ainda interveiu para completar a infiltração no terreno opposto, e Manoelzinho terminou a obra com um bello shoot, emendado no ar, marcando assim, aos quinze minutos, o primeiro ponto americano.

Dez minutos depois, Ladislão penetrou novamente em *dribblings* pela zona da zaga opposta e, sem impecilhos, fez um passe para traz. Passe macio, calculado, que era só emendar. Foi o que Tião fez sem difficuldade, augmentando para tres a contagem de sua turma.

O quarto goal banguense veiu dez minutos depois do terceiro. Conquistou-o Paulista, fechando sobre o arco, depois de outro passe magnifico de Ladislão. Partido o tiro rasteiro e enviezado, Aymoré atirou-se mal e a pelota passou-lhe ao alcance das mãos para só parar na rêde.

Quasi ao terminar o primeiro tempo, a um centro de Paulista, Tião chargeou Aymoré, quando este saltava para alcançar a pelota. Graças a esse foul, o arqueiro rubro falhou a jogada e a bola foi ter a Placido que conquistou facilmente o quinto goal, confirmado pelo juiz, apezar das reclamações justificadas de Aymoré.

No segundo tempo, coube a Ladislão augmentar para seis a marcação do placard, embora a sua posição no momento, ao receber passe de Placido, nos parecesse de pleno impedimento. Eram então decorridos nove minutos da segunda phase, e já Zézé, contundido, havia sido substituido por Darcy.

Começou então a reacção americana, que teve o seu primeiro galardão na cobrança de um *penalty*, proveniente de falta praticada por Mario em Curto.

Jarbas, batendo a penalidade, marcou o segundo ponto americano.

Com a animação desse feito, os americanos insistiram em seus ataques, dando logar a que Euclydes praticasse tres sensacionaes defesas, além de terem sido então registrados tres corners contra os suburbanos.

A linha atacante do Bangú, depois de largo descanso, começou a trabalhar mais um pouco, e Ladislão faz optimo passe a Tião, para este marcar o setimo e ultimo ponto de seu club, aos 21 minutos de jogo.

O match continuou com as mesmas caracteristicas, com a insistencia do America em diminuir a differença, mas isso só foi conseguido quasi ao terminar o encontro, quando Curto emendou de cabeça um passe de Chagas para marcar o terceiro e ultimo ponto dos locaes.

— O juiz, sr. Teixeira de Carvalho, teve enganos de observação, que por vezes deram logar as habituaes manifestações de desagrado da torcida. Sua actuação, porém, não prejudicou a contagem.

— Houve uma preliminar intensa em que o Del Castilho, da Sub-Liga, derrotou por 4x0 o Sudan, da Liga Metropolitana.

— O Bangú, que foi recebido entre salvas e bombas atiradas por seus torcedores, foi largamente ovacionado pela assistencia ao entrar em campo. Os campeões profissionaes em 1933 traziam a bandeira da Liga Carioca e as de todos os seus co-irmãos, com as quaes percorreram todo o campo, por entre palmas. A directoria do America prestou significativas homenagens aos jogadores e directores do club campeão.

— Embora o dono do jogo fosse o Bangú, o America não quiz abdicar de sua habitual gentileza para com os chronistas, aos quaes fez servir doces e bebidas, dan-

COMMENTANDO...

A moda dos calções lançada pelo campeão mundial Austin já conseguiu alguns adeptos no Brasil.

O interessante, porém é que ninguem no exterior fala mais em semelhante innovação.

Na Argentina o introductor da moda foi Lucilio del Castillo, que já a poz de lado, podendo-se accrescentar que não despertou o menor interesse essa indumentaria nesse paiz.

Quando surgiu essa nova vestimenta commentamos o assumpto sobre variados aspectos, fornecendo algumas opiniões valiosas de figuras de grande projecção no tennis mundial.

Não resta a menor duvida que é extraordinariamente agradavel á vista apreciar-se os movimentos de uma figura encantadora no manejo da raquette. Acreditamos ainda na parte essencialmente commoda, como procuram demonstrar os adeptos dessa moda que julgamos ter fracassado.

O assumpto não nos interessava mais. Entretanto, em um encontro feliz com o sr. Dickey, o veterano sportman inglez que compõe a esquadra do Rio de Janeiro a palestra versou unicamente sobre esse facto.

Esse cavalheiro, cujas palavras abaixo transcrevemos, é francamente solidario ao uso do calção, sendo mesmo provavel que a sua presença no proximo Campeonato para Veteranos, nos dê a opportunidade de assistir a exhibição desse sportman com a nova indumentaria.

E' a conclusão que se tira das suas palavras, que foram as seguintes:

"A questão do uso de calção para o jogo de tennis tem causado bastante discussão nestes ultimos tempos, nos meios dos tennistas.

Li na revista "Literary Digest", de Nova York a opinião de alguns dos melhores tennistas do mundo. São elles todos accordes que "os calções são mais commodos e permittem maior actividade no "court".

Perry, o numero 2, e Austin o numero 5 na classificação de tennistas do mundo neste anno, usaram calção em alguns torneios. Ambos prevêem a sua crescente popularidade. Sou, tambem, dessa opinião.

A razão principal é a commodidade que o calção offerece em jogos como o tennis. No basketball, football, cricket etc., usa-se unicamente calção. O tennis actual exige agilidade egual a do basketball ou track, porém a etiqueta do jogo prohibe o uso de roupas apropriadas.

Devemos nos lembrar que o jogo de lawn tennis foi completamente revolucionado nestes ultimos 20 annos, emquanto o modo de vestir ficou estacionado. Ao tempo do inicio desse sport era elle considerado um jogo feminino pois era praticado, principalmente, nos "lawn" das inglezas, na hora do chá, sendo então necessario que os praticantes estivessem elegantemente vestido.

Porém, com o advento da "Taça Davis" e a exhibição de jogadores como Brookes, Wilding, Tilden, etc., com seus serviços e drives de força extraordinaria, o jogo de tennis tomou outro rumo, isto é, tornou-se um sport masculino. Quero dizer que o tennis actual requer muito mais agilidade por parte do jogador que a necessaria ha 25 annos. Todavia a indumentaria dos jogadores permaneceu no mesmo.

Sendo que o tennis é actualmente um jogo masculino, devo salientar o facto de que os homens são sempre mais conservadores que as senhoras. Isto é natural, pela as modas femininas mudam de estação a estação em cada anno, emquanto os estylos masculinos variam pouco de anno para anno ou de seculo para seculo. Em confirmação do conservantismo do sexo forte sobre o fraco posso citar o ultimo torneio feminino nos Estados Unidos, do "Wightman Cup", nos courts do "Forest Hills Tennis Club", onde quasi todas as jogadoras compareceram de calção — ao passo que no torneio aberto no mesmo club, foram poucos os homens que acompanharam a innovação.

Aqui no Rio a moda está pegando, graças ao sr. J. M. Cabot, do Country Club. O exemplo do sr. Cabot está sendo seguido pelo sr. Jack Sampaio, Hercilio Soares, Aitcken e outros jogadores do mesmo club. A moda de calções nunca ha de ganhar muita popularidade entre os jogadores mediocres e os de meia edade, pois o futuro do seu jogo não tem remedio. Porém, para os jovens (de ambos os sexos), que serão os futuros campeões, o uso do calção tem importancia e em tempo não muito distante devemos nos preparar para assistir a matchs em que todos os jogadores estarão vestidos com calção.

Para mim, que tenho pratica, acho que a moda de calções deve pegar por serem menos custosos, estes que as calças. Deve ficar por metade do preço, não só o custo como, tambem, o preço da lavadeira..."

G. S. P.

O keeper paulista, defendendo uma bella alta com um "munhecaço"

Os dois teams que se bateram, paulistas e Botafogo

...do-lhes ainda a assistencia, sempre solicita, do sr. Raul de Carvalho.

BOMSUCCESSO — 1

VASCO DA GAMA — 0

Não deixou de despertar algum interesse, embora sem ser para a disputa da posição principal da tabella, já de posse do veterano Bangú, o encontro travado hontem entre os teams principaes do Club Regatas Vasco da Gama e do Bomsuccesso Football Club, no stadium do tricolor.

Visavam mais uma victoria para as suas côres favoritas que mesmo um logar mais alto na tabella, porque a bom pensar, tanto vale um quarto posto como o terceiro, comtanto que não fique na chamada "rabada", como está o Flamengo.

Portanto, o jogo de hontem desses dois clubs só tinha essa mira, mas assim mesmo, teve a assistil-o um pequeno numero de torcedores, desses que não perdem a vasa de vêr o seu club jogar, seja lá onde fôr.

Não foi um grande jogo, mas, sempre agradou aos que apreciam o football, que, desde que seja regular sobre o ponto de vista technico, serve para distrair.

Venceu o Bomsuccesso, pelo score minimo, muito embora, muito lhe custasse esse triumpho, obtido mais por uma chance que mesmo por ter se conduzido com superioridade.

O jogo foi egual, de parte á parte, e o Vasco se não conseguiu pelo menos empatar deve-se á actuação fraca de sua linha.

O JOGO PRELIMINAR

Foi regularmente disputado, entre os quadros abaixo, da 3ª divisão, terminando com o score favoravel ao club cruzmaltino por 7x0.

O juiz foi o sr. Sebastião Marinho, que não actuou a contento, tendo participado os seguintes jogadores:

Vasco — China I; Santos e China II; Negraes, Pinto e Heitor; Augusto, Varella, Moacyr, Waldemar e Mello.

Fluminense — Dalberto; Mangia e Jorge; Sampaio, Lopo e Eduardo; Sarmento, Ismard, Bolinha, Pinto e Salvyo.

UM SURURÚ

Tendo Moacyr dado uma carga violenta em Dalberto, machucando-o, o juiz ordenou a sua saida de campo.

Porém, o team do Vasco se insurge contra, tendo a apoial-o o sr. Esposel, que no fim, entra em luta livre com dois ou tres socios locaes, emquanto Jorge Lopes, tudo fazia, para terminar a luta.

Felizmente, ficou nisso, e Moacyr teve que sair.

UM PONTO DUVIDOSO

Quando o score era já de 6x2, a favor do vencedor, o chronometrista apita parando o jogo, para entrar um player, em substituição.

Porém, a partida continuou e o Vasco conquistou o seu ultimo goal nesse periodo de tempo, ponto esse que o juiz confirmou!

E se esse goal fosse decisivo?

OS TEAMS DO JOGO PRINCIPAL

Solon Ribeiro, apita para iniciar o match principal, e são estes os jogadores em campo:

Bomsuccesso — Raymundo; Heitor e Aragão, Cozinheiro, Alfinete e Eurico; Carlinhos, Rebolo, Gradim, Cecy e Miro.

Vasco da Gama — Rey; Lino e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahiano, Almir, Russo, Carnieri e Orlando.

A's 3,45 a saida foi dada pelo club leopoldinense, e no primeiro ataque contrario, Orlando quasi abre o score batendo a bola na trave horizontal, na face de dentro, mas voltando a campo.

A partida está sendo equilibrada, e os teams actuam inicialmente bem.

A's 3,58, Miro dá um bom shoot alto, que Rey pega na ponta dos dedos, mas chargeado por Miro e Cecy, deixa-a cair para traz e dentro do seu posto.

Era o

1º GOAL DO BOMSUCCESSO

O Vasco amparado pelos seus médios, procura atacar, mas os deanteiros não aproveitam as falhas dos halves da ala contraria, onde os backs desfazem os impetos vascainos, e, pouco depois Cecy, após ter passado por dois adversarios, shoota por cima.

Mas o vencedor do momento, tambem vem ao posto contrario, porém, falha.

Raymundo tem occasião de fazer uma brilhante defesa, de um shoot de Orlando, seguida da carga de Russo, e minutos depois, outra de merito.

E com alguwas phases mais destacadas, termina o primeiro tempo.

Nesse periodo, como dissemos, Raymundo, o futuro keeper do Fluminense, foi o melhor homem em campo.

Aragão, Heitor e Alfinete, bons, na defeza, emquanto que Rebolo e Gradim, os melhores da frente.

No Vasco, Italia, Gringo e Molla, mais appareceram dentre os seus. No ataque os meias falhando, emquanto Russinho e Bahiano, regulares.

* *

Reiniciando o jogo, o Vasco que fizera uma substituição — Bahiano por Eloy — quer a todo o transe o empate, e o jogo é desenvolvido no centro do campo, pelos golpes felizes da defeza rival.

Porém, o jogo não passa de lances ligeiros, dos quaes não se póde esperar um goal.

De uma feita, é Rey quem, caido, consegue que a bola lhe bata nas pernas, numa "melée" a porta do seu posto.

Depois, Raymundo, intervem com acerto, mas, Heitor é quem desfaz uma perigosa situação deante do optimo trabalho de Russinho, que age sem o menor apoio dos meias.

Num corner, Raymundo apara inesperado shoot de Fausto, que lhe fôra desferido do meio dos que se achavam na área penal.

Italia, arremata bem uma perigosa entrada de Gradim, que pouco depois é substituido por Caldeira.

Faltam nove minutos para o final, e tem se a impressão, que o score não mais será alterado.

E assim foi, porque nada melhor se verificou, até que se registra um corner contra o Bomsuccesso, que não chega a ser batido, pois o chronometrista apita finalizando a partida, com a victoria do Bomsuccesso, por 1x0, goal esse devido ao pouco cuidado do keeper vascaino.

Terminado o jogo, o sr. Esposel foi reclamar a falta de 50 segundos de tempo, porém não foi attendido, e nem podia ser porque a sua reclamação não era justa.

Raymundo e Aragão sairam de campo bastante applaudidos pelos tricolores, que com a victoria de hontem do club da zona leopoldinense, ficaram como vice-campeões do Campeonato de Profissionaes.

O juiz sr. Solon Ribeiro actuou bem.

BOTAFOGO — 5

FEDERAÇÃO PAULISTA — 1

Pela primeira vez no corrente anno, o publico teve hontem a opportunidade de presenciar no gramado da rua General Severiano, a luta travada entre a esquadra do Botafogo F. C., campeão da Amea, e do seleccionado da Federação Paulista de Football.

A assistencia que lá compareceu foi bem regular e se manteve bastante animada. A partida, se bem que totalmente favoravel ao Botafogo, que apresentou um team bastante homogeneo, não deixou de merecer destaque não só devido aos esforços dos jogadores da Federação como tambem pela lealdade com que disputaram o match. Para comprovar tal, basta assignalar que o sr. Oswaldo Travassos teve apenas o trabalho de marcar seis fouls, assim mesmo motivados por um ou outro tranco, o que é commum em todo jogo de football.

Os vinte e dois elementos entraram no campo em grupos de dois, sendo um do Botafogo e o outro da Federação.

Na frente dos diversos grupos vieram Nilo e Munhoz, os dois respectivos captains dos teams, carregando uma linda corbeille a qual foi entregue a este por Nilo após ter proferido um discurso que Munhoz retribuiu com um enthusiastico hurrah!

Afinal é começado o jogo e Rogerio que substituiu Vicente, commette logo duas furadas dando grande trabalho a Victor. Em dado momento Nilo que estava jogando amiravelmente, apossa-se da bola e após ter driblado Munhoz e' Roxo desfere violento shoot que José defende bem.

Nota-se logo a principio, grande inferioridade technica do Botafogo, que não cessa de assediar o arco de José. Nilo num dado momento, recebendo bello passe de C. Leite, dribla os dois backs e entrega a pelota livre a Attila, que não teve difficuldade em abrir o score para o seu bando.

Os paulistas procuram melhorar a actuação, porém, são sempre rechassados pela defesa botafoguense que não deu treguas as investidas bandeirantes. Numa carga do Botafogo, Nilo de posse da bola, em frente ao goal, desferiu violento shoot e esta foi bater na trave superior sem comtudo attingir a linha de goal.

Proseguem animadas as cargas do Botafogo e Tuica investindo sobre o goal de José, dribla Roxo e fez com forte shoot o segundo goal do Botafogo. A assistencia applaude e num ambiente da mais extensiva satisfação.

C. Leite passou a Nilo que enganando os backs deixou passar a bola para Attila, que fez sem o menor esforço o terceiro goal do Botafogo.

Deante da actuação do alvi-negro, os paulistas ficam tontos e raras vezes conseguiram chegar até a parelha de backs do Botafogo. E assim terminou a primeira phase, vencendo o Botafogo por 3x0.

No segundo half-time os paulistas apresentaram Danilo no logar de Del Vecchio e o Botafogo continua com o seu tem inalteravel.

Os paulistas, apezar de um pouco abatidos com score alto que estava, reiniciaram a peleja bastante reanimados, porém a proporção que o tempo se escoava foram cedendo terreno, e o Botafogo então passou a dominar claramente.

Nilo apossa-se da bola, entrou resoluto sobre a defesa paulista e depois de ter driblado tres homens quiz enganar o keeper e collocar a pelota no canto, porém esta fugiu-lhe do pé e Nilo então

A defesa dos paulistas em acção

recuando um pouco entregou a C. Leite, que, com um bello estylo fez o 4º goal.

Os paulistas mostram-se descontentes sobre a validade do goal e Munhoz, após conversar com o juiz resolveu mandar collocar a pelota no centro do campo.

Deante do avultado score a torcida vibra de enthusiasmo e Nilo que ainda não havia feito nenhum goal, aproveitando uma fraca rebatida de Nonucho investiu sobre o goal collocando com mestria a pelota no canto esquerdo do arco de José. Estava consignado o 5º goal do Botafogo.

Os paulistas, apezar do score se augmentar não desanimaram e numa carga rapida e imprevista, Daniel fez o unico goal do seu bando com um forte shoot que Victor não póde pegar.

Nos ultimos tres minutos Attila dando uma infeliz entrada em Nonucho se contundiu e o Botafogo ficou jogando com dez elementos.

Os teams foram estes:

Botafogo — Victor, Tetê e Rogerio; Affonso, Ariel e Pamplona; Attila, Nilo, C. Leite, Jayme e Pirica.

Federação Paulista — José Roberto, Nonucho e Roxo; Nerino, Dudu' e Munhoz; Gino, Moacyr, Raul, Del Vecchio (depois Danilo) e Euvaldo.

No team do Botafogo com excepção de C. Leite e Rogerio os outros estiveram bons, notadamente Victor, Nilo, Affonso, Pamplona e Jayme.

No seleccionado paulista os melhores foram Nerino, Dudu', Munhoz, Moacyr e Raul.

O archeiro esteve bom, porem pareceu-nos um pouco nervoso, deixando por vezes a bola escorrer-lhe das mãos. A zaga esteve fraca e na linha o trio bom; os extremas regulares.

Juiz — Arbitrou a partida o sr. Oswaldo Travassos Braga do S. C. Brasil que esteve optimo.

Preliminar — A partida preliminar foi travada entre as equipes principaes do Anchieta e do Jardim em disputa da melhor de tres.

O Anchieta que já havia vencido a primeira partida, tornou se campeão da divisão secundaria da Amea, abatendo o seu adversario pelo minimo score de 1x0.

*

A EXTINCÇÃO DO FOOTBALL NO S. C. BRASIL

Uma carta do dr. Celio de Barros

A proposito da renuncia do senhor Alberto G. de Souza, do cargo que exercia na directoria do S. C. Brasil, o nosso confrade dr. Celio de Barros dirigiu áquelle senhor a seguinte carta:

"Sr. Alberto G. de Souza — A mentira, a má fé e a cortezia hypocrita contidas em vossa carta renunciando o cargo de segundo secretario do Club, impedem que se perca tempo com uma resposta.

Esta carta é do conhecimento e approvação da Directoria do S. C. Brasil — Celio de Barros, presidente".

*

O SCRATCH PAULISTA JOGARA' HOJE EM NICTHEROY

Será seu adversario o scratch da A. N. E. A.

O seleccionado de São Paulo, da Federação Paulista de Football, que hontem enfrentou com extraordinaria "performance" o Botafogo F. C., campeão da A. M. E. A., atravessará a Guanabara, afim de realizar, no campo do Ypiranga F. C., em Nictheroy, uma partida amistosa com o scratch da A. N. E. A., na reunião promovida pela A. F. E. A.

Todos se lembram, ainda, porque é de hontem, a "performance" demonstrada pelo scratch de Nictheroy contra o mesmo Botafogo F. C. O famoso club carioca, onde brilham Carlos Leite, Victor, Pamplona e outros, para vencer o adversario de hoje, á noite, dos paulistas, teve que empregar todas as suas energias. Dahi esperar-se para a peleja de logo á noite, no campo rubro-negro, melhor actuação dos nictheroyenses, que saberão enfrentar a turma paulista de fórma a mais auspiciosa.

Se no scratch de São Paulo ha elementos do valor de Nerino, Munhóz, Dudu' J. Roberto, Moacyr e Raul, no scratch da A. N. E. A. ha um guardião como Carlos que, ainda, domingo, assombrou ante os tiros da linha botafoguense, Calau, o magnifico atacante rubro-negro, Paschoal, o artilheiro de fama e Levy, o veloz e perigoso ponta direita.

Será uma pugna esplendida e que attrairá ao campo do Ypiranga F. C., numerosa assistencia, porque está provado, que o nictheroyense só se locomove para as boas partidas do "association".

E como o encontro do scratch Paulista com o scratch de Nictheroy é uma partida sensacional, o campo do club rubro-negro apanhará uma formidavel enchente.

Em preliminar, bater-se-ão, os fortes conjuntos da Alliança Sportiva Nictheroyense, Figueira F. C. e o forte team do Maritimo, ambos, optimamente collocados no campeonato local.

A prova principal será arbitrada pelo membro da embaixada paulista, sr. Miguel Feito, o laureado campeão pelo scratch apeano — Miguelzinho.

Os preços serão de 3$000 indistinctamente, tendo sido nomeadas as seguintes commissões:

Recepção aos teams da Alliança — Luiz Cardoso, Joaquim do Amaral Vieira e Alvim Rodrigues.

Recepção á embaixada paulista, no Rio de Janeiro — Dr. Afforso Magalhães, Alberto Lemos, Nelson Lobo.

Recepção ás autoridades — Caetano Costa, dr. Ney Fortuna, dr. Cesario Gomes de Souza.

Recepção á imprensa — Oswaldo Roque e Frederico Lago.

Portas e bilheterias — Armando Vieira, Mario Ruch e Armando Duarte Silva.

Direcção geral — Dr. Offney Doherty.

Os quadros, salvo modificações de ultima hora, pisarão a cancha assim constituidos:

Scratch Paulista: — J. Roberto, Nenucho e Roxo; Nerino Dudu' e Munhóz; Gino, Moacyr, Raul e Delvecchio.

Scratch de Nictheroy: — Carlos, Ignacio e Paulo Góes (cap); Elias, Garrafa, Nicanor, Levy, Antonio, Edezio, Paschoal e Calau.

*

CARIOCA F. C.

São convidados os membros do conselho deliberativo para se reunirem, extraordinariamente, na proxima quarta-feira, dia 22 do corrente mez as 8,30 da noite em 2ª convocação, caso não haja numero naquella, para tratarem da horas, em 1ª convocação e, ás 9 horas seguinte ordem do dia:

a) — Conhecimento e deliberação de uma proposta de fusão com o Gavea Sport. Club.

*

PELO TELEGRAPHO

UMA INFORMAÇÃO DO COMITE' ITALIANO DA TAÇA DAVIS

Roma, 15 (Havas) — O comité italiano da "Taça Davis" faz saber que as partidas da primeira rodada do campeonato internacional serão jogadas a 20 de maio; as da segunda em 12 de junho; as de terceira em 21 de junho; as da final da zonas européa em 16 de julho e as finaes de inter-zona em 19, 20 e 21 de julho de 1934.

PETERSEN VAE DEFENDER SEU TITULO CONTRA LEN HARVEY

Londres, 15 (UTB) — No dia 30 deste mez o campeão inglez de pesos-pesados, Jack Petersen, defenderá seu titulo contra Len Harvey, numa luta em quinze rounds, a ser travada em Albert Hall.

O vencedor terá uma bolsa de 3.000 libras, e o perdedor uma de mil.

UMA VICTORIA DE BOROTRA

Paris, 15 (UTB) — No torneio de tennis de "Todos os Santos", hontem terminado, o tennista francez Borotra conquistou o primeiro logar nas provas de simples e duplas para cavalheiros, bem como na de duplas-mixtas, sendo nesta secundado por mlle. Rosambert.

UM SUCCESSO DO QUADRO AUSTRALIANO DE RUGBY

Londres, 15 (UTB) — O quadro australiano de Rugby, ora em excursão pela Inglaterra, sob os auspicios da Liga de Rugby, derrotou o team de Keighley por 14x7.

PAIZ DE GALLES VENCEU A INGLATERRA

Newcastle, 15 (UTB) — Pela segunda vez, em seguida, o Paiz de Galles venceu o campeonato internacional de football das Ilhas Britannicas, derrotando por 2x1, a Inglaterra, em match aqui realizado hoje.

Em virtude do máo tempo, que tornou o campo muito alagadiço, o encontro foi presenciado apenas por dez mil pessoas.

O team de Galles exhibiu melhor classe de jogo, mas o da Inglaterra teve a desvantagem de ceder seu center-half, Allen, que se contundiu no fim do primeiro tempo e teve que deixar o campo.

No primeiro tempo, o Paiz de Galles fez dois goals, por intermedio de seu meia esquerda Attila.

No segundo tempo, o meia direita inglez Grosvenor passou o posto de Allen, ficando o quadro inglez com quatro forwards. Nos 15 minutos, o extrema esquerda Brook, emendando um centro do extrema opposto, Crooks, empatou a partida.

Quasi ao terminar a partida, o meia direita de Galles, Phillips, bateu um free-kick que permittiu ao center-forward Astley marcar o goal da victoria para os gallenses.

Box

FOI EXCELLENTE O ESPECTACULO PUGILISTICO OFFERECIDO PELOS VALENTES AMADORES CARIOCAS E PAULISTAS QUE DISPUTARAM O CAMPEONATO BRASILEIRO

Perante numeroso publico teve logar antes de hontem á noite no stadium da Empresa Pugilistica Brasileira o espectaculo de box amador organizado pela Federação Carioca de Pugilismo, no qual se defrontaram, em disputa dos titulos de campeões brasileiros das diversas categorias, os representantes de São Paulo e Rio. Foi um espectaculo brilhante, sob todos os aspectos, no qual os valentes athletas que intervieram, actuaram em fórma amplamente satisfatoria, pondo em evidencia as grandes qualidades de que estão dotados para triumphar na difficil arte de boxear. Ao nosso vêr, houve apenas um facto lamentavel a registrar; duas decisões visivelmente erradas, em prejuizo dos amadores paulistas, que se viram assim, despojados dos titulos de campeões que, indiscutivelmente, lhes correspondiam. Kid Taquara, peso penna, e Waldemar Zumbano, da categoria leve, mereciam a decisão. Foi dada a victoria aos representantes cariocas que, bem que tendo actuado em fórma elogiavel, foram superados pelos seus adversarios, possuidores de technica muito superior.

Essas decisões erradas são duplamente lamentaveis, se considerarmos que tanto Kid Taquara como Waldemar Zumbano fariam muito melhor figura frente aos primorosos technicos platinos com os quaes nossos amadores terão que se defrontar. Poderiam ser vencidos, porém evidenciando conhecimentos technicos e estylo que os dois representantes cariocas não possuem, pois que tanto Geraldo Silva como Jack Rezende são dois pelejadores muito valentes e fortes, mas completamente carentes de technica.

Os nossos valores mais destacados estão nas categorias superiores. De peso médio para lma, sendo que de todos o meio pesado Sebastião Rosas é o que mais impressiona pela potencia do seu punch, a sua terrivel combatividade e destemor. Nada póde fazer o seu adversario paulista, um bello rapagão, moço e de physico impressionante, deante da furiosa arremettida do nosso valente marujo que, depois de evitar com justa esquiva a terrivel arremettida inicial do paulista, tomou a offensiva castigando o adversario com uma série de potentes uppercuts na linha baixa, arrematando com justo cross na cabeça. Poucos segundos durou a pugna pois o paulista Max, caindo ajoelhado, e bem que em condições de reincorporar-se, deante da esmagadora superioridade do adversario, renunciou á luta, ficando no tablado até a contagem regulamentar.

Mais rapida ainda foi a victoria do peso pesado Buny Tuny que, em poucos segundos obrigou seu adversario Diogo Contrera a desistir. O carioca iniciou as acções com formidavel ataque castigando com ambas as mãos em fórma tão violenta que o paulista, depois de 20 segundos apenas de luta, abandonou. Buny Tuny, um marujo grande com cara de menino bom, representa uma verdadeira promessa para o pugilismo nacional. Precisa, porém, aprender muito ainda.

O peso médio Felisberto de Oliveira, mais conhecido por "Panthera Negra", não conseguiu, como esperavam os seus admiradores, vencer por K. O., graças aos excellentes recursos que possue o amador paulista Alfeu Rizzinelli que teve por adversario. "Panthera Negra" tem grandes qualidades e especialmente uma punch muito forte com ambas as mãos. A sua technica porém é muito defficiente ainda. O seu adversario, possuidor de optimo estylo, combateu com intelligencia, obrigando o carioca a combater sempre no corpo a corpo, a fim de evitar o seu terrivel punch que, applicado de longe, lhe seria fatal. Assim conseguiu manter-se em pé até o final da pugna, perdendo por pontos depois de levar vantagem nos dois primeiros periodos. A partir do terceiro round "Panthera Negra" passou a dominar a situação infringindo sério castigo ao valente paulista que fez um optimo combate.

Outra luta interessante foi a dos pesos gallos Oswaldo Santos, carioca e Fulvio, paulista. Antes da pugna o speaker annunciou que por ter-se excedido de peso o representante carioca, ficava reconhecido o paulista Fulvio como campeão brasileiro da categoria. O combate foi optimo, vencendo em excellente fórma o amador carioca, tendo o seu adversario posto em evidencia apreciaveis qualidades.

O combate entre os "moscas" Gauchito e Accacio, foi vencida facilmente pelo carioca Gauchito que, apezar de não ter grandes qualidades dominou o seu fraquissimo adversario.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Continuando a série de grandes excursões commemorativas do 14º anniversario do C. E. B. o seu Departamento Technico em conjunto com a União Universitaria Feminina organizou para este fim de semana um bello passeio aos rios Estrella e Macacu', proporcionando de passagem optimo ensejo de se apreciar lindos recantos pouco conhecidos da Guanabara.

Os excursionistas partirão do Cáes Pharoux as 9 horas e 30 minutos de sabbado, pernoitando em Paquetá, afim de proseguir a viagem pela manhã de domingo. Na praia onde será localizado o acampamento, haverá uma grande fogueira de confraternização. A' roda da mesma, artistas de nomeada exhibirão as suas qualidades no folk-lore nacional, destacando-se a original dansa "O fogo e a salamandra" executada por uma tribu de authenticos "tupiniquins"...

Inscripções na séde social edificio "Jornal do Brasil" 8º andar telephone 2-8496 até 3 horas de sexta-feira.

Ping-Pong

DUAS TURMAS INVICTAS EM 1933

No transcurso da disputa da Coppa Lorenzo Nicolai, duas turmas se conservaram invictas ante as demais concorrentes a tão cubiçado trophéo, a 1ª turma do Gymnastico Portugues e a 2ª do America F. C., que desta forma atravessaram um torneio de fio a pavio sem conhecerem o amargor de uma derrota. Como tenha terminado empatado este torneio, pode ainda cair uma das duas turmas invictas não perdendo todavia o titulo de campeã invicta, por serem estes jogos de desempate extraordinarios.

LIGA CARIOCA DE PING-PONG

Ficaram assim constituidas as Séries que disputarão o Campeonato individual Carioca de Ping Pong de 1933, promovido pela Liga Carioca de Ping Pong. Primeira Categoria — Série A — Rafael Morales — Nelson Soares — João Gonçalves — Helio Oliveira — Horacio Medeiros — Armando M. Cardoso — Manoel Cid — Manoel Rodrigues e Ernani Mello. — Série B — Domingos da Conceição (Roleaux). — Dulwalter da Silva (Moncherry). — Guilherme Ferreira — José Rondon (Zéca) — Octavio Gonçales — Antonio da Silva — Severo Bencardino (Pará) — José Luiz Moreira e Joaquim F. Silva (Petronilho) — Série C — Candido Costa (Candir'o) — Armando Mesquita — L. genio Pizzotti — Melchiades Fonseca — Dagoberto Midosi (Dagô) — Ruben Barbosa — Trajano Ribeiro — José Val Fassos — Theodoro Lopes e Roberto Colomb (Colosso). — Segunda Categoria, Série A — Rolando F. Thomé — Altamiro Carvalho — Joaquim Alves — Jair Gonçalves — Graciano Pestana — Joaquim J. Varone — Manoel J. Martins e Nelson Sophia. — Série B — Osmar Ferreira — Gustavo Salgado — Octacilio Costa (Clilca) — Orlando Gil (Macarrão) — Alvaro Barcellos — Alfredo F. Silva — Fernando Jacques e José Salim. — Série C — José Isolette — Dalvo P Ferreira — Cladino Sepulveda (Dino) — Waldemar Pereira — José Lopes (Cacá) — José Dantas (Zêquinha) — Adolpho Ferraro e Aristides Menezes. — Série D — João Dias Leal — Ary Coutinho — Manoel Queiroz — Antonio Fernandes Filho — Carlos A. Baptista — Edgard Silva (Dázinho) — Juvenal Chaves e Arthur Carvalhaes. — Terceira Série A — Habud Felice — Roberto P. Araujo — Francisco Moutinho — Emilio Gomes — José A. Bruni — Alladio Marques — Avelino Miranda — Moysés Teixeira — Mario Herculano e Luis Vasques. — Série B — Emiliano Ramos — Horacio V Soares — Jesuino Ribeiro — João Elras Carvalho — Henrique Pichin — Arlindo Soutello — Octavio J. Costa — Enir Carvalho e Oswaldo Mortelletto e Mario Forino. — Série C — Carlos Lourenço — João Lourenço — José A. Moraes — João Gomes — Salvador Micelli — José Mendes — Armando F. Silva — Armando Azevedo — Orlando Gonçalves e Carlos Faria Junior. — Série D — Carlos Pereira — Anselmo Domingos — Walter Moraes — Alvaro Gindre — Luiz Ramos — Oswaldo A. Pinto — Angenor Lacerda — Othon Amaral e Carlos Marapodi. — Série E — Manoel J. Souza — Antonio Cavallieri — Renato Firmento — João Tavares — Antonio M. da Cunha — Walter Mendonça — Achilles Pederneiras — Juvenil P. Silva e Antonio José da Silva. — O director technico da Liga chama a attenção dos directores de Ping-Pong de todos os clubs inscritos afim dos mesmos avisarem todos os seus associados em que categoria e série se acha os mesmos. — outrosim que em cada série se collocarão dois concorrentes para os jogos finaes de categoria, só haverá premio para os 3 primeiros em cada categoria. Os jogos terão inicio dia 22 do corrente na séde do S. C. Agrippus — dia 23 na séde do C. A. R. Inhauma — e dia 24 na séde do Flamenguinho A. C.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, na séde da Associação Brasileira de Educação, a conferencia já annunciada de Dom Xavier de Mattos O. S. B., sobre o thema: "Problema do ensino de Psychologia".

A secção de ensino secundario tem o prazer de convidar todas as pessoas que se interessam pelo estudo de Psychologia.

— Os membros do conselho director do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, convidam todos os seus socios e amigos para a sessão solenne que em homenagem á memoria de Heitor Lyra da Silva, fundador da A. B. E., fazem realizar na séde desta associação, no proximo sabbado 18 do corrente, ás 5 1|2 horas.

Usará da palavra o professor Lafayette Cortes, director do Instituto Lafayette.

— A 22 do corrente, quarta-feira, no Restaurante Lido realizar-se-á um jantar social dos socios da Associação Brasileira de Educação. Serão especialmente homenageados: miss Lois Marietta Williams, que partirá breve para os Estados Unidos, e o professor Enrique Rodriguez Fabregat ex-ministro de Educação no Uruguay. As listas de adhesões estão na secção de Educação Physica do Departamento de Educação e na séde desta associação.

A candidatura do interventor do Piauhy a governador constitucional

Therezina, 15 (Havas) — O interventor Landry Salles acaba de regressar da sua excursão ao sul do Estado, na qual demorou alguns dias.

Nessa viagem o interventor foi até Bom Jesus, localidade longinqua onde a população jámais vira um chefe do governo estadual e onde até agora não se conheciam automoveis.

Na sua passagem por Floriano, cidade muito prospera á margem do Parnahyba, o sr. Landry Salles, assistindo a um grande banquete que ali lhe foi offerecido pelas classes conservadoras, viu congraçadas as correntes politicas locaes, que então levantaram a sua candidatura ao futuro governo constitucional do Piauhy.

A SESSÃO DE HOJE NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 1|2 da noite.

Ordem do dia:

1) — Sobre um caso de duplicidade bilateral dos uretéres pelo sr. Belmiro Valverde.

2) — O tratamento actual do descolamento da retina pelo sr. Abreu Fialho.

3) — Tabes e psychose pelo sr. Waldemiro Pires.

4) — Verificações neurologicas nas diabetes pelo sr. Aloysio de Castro.

5) — A pericia na investigação da paternidade pelo sr. Leonidio Ribeiro.

6) — Spina bifida occulta, paraplegia, laminectomia (cura) pelo sr. Achilles de Araujo.

7) — Novo processo de coloração da celula cancerosa, pelo sr. Salles Guerra.

8) — O papel da sub-pressão endo-pulmonar da contracção humeral e celular na genese e na evolução da infiltração pulmonar, pelo sr. Manoel de Abreu.

9) — Injecções intra prostaticas, pelo sr. Jesuino de Albuquerque.

Pede-se o comparecimento dos oradores inscriptos por estarem a terminar os trabalhos da Academia.

A sessão é publica.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente dos portos do Norte, chegou hontem, ás 4 horas, o hydro-avião da carreira da Panair, com nove passageiros para o Rio.

UM ESCRIPTOR E DOIS TURISTAS NORTE-AMERICANOS

Vieram nesse hydro-avião, procedentes de Miami, o escriptor dr. Hubert C. Henrrig, director executivo da commissão organizadora para estabelecer relações no meio latino-americano de Alta Cultura, assim como os turistas norte-americanos Burton Preston e Edward M. Ayers.

Os srs. Ayers e Preston, industriaes no estado de Ohio, de 70 e 74 annos respectivamente, estão realizando uma viagem de circumnavegação aerea da America, pelos aviões do systema aeroviario pan-americano. Nessa viagem, pretendem demorar-se alguns dias nas principaes cidades do percurso. Tendo partido de Miami, ficaram alguns dias em Port au Prince, no Haiti, aqui pretendem passar uma semana, indo depois a Buenos Aires, Santiago, Lima e Panamá, antes de regressar aos Estados Unidos.

Os dois turistas já viajaram, por via aerea, diversos continentes, principalmente a Africa e Asia, assim como foram passageiros do "Graf Zeppelin".

OUTROS PASSAGEIROS

No mesmo avião da Panair, vieram, de São Luiz de Maranhão, George Baumeister; de Fortaleza, José Adonias de Araujo, dr. Manoel C. Gouveia e Vinicius C. Berreno; de Natal, George Mac Master; e de Recife, Adolpho Cardoso Ayres.

O dr. Navarro de Andrade, do Ministerio da Agricultura, viajou tambem no mesmo apparelho, de Recife e Ilhéos.

PASSAGEIROS PARA O SUL

A bordo de outro apparelho da Panair, que segue hoje para o Rio da Prata e escalas, embarcam, com destino a Santos, Morgan P. Thomas; para Porto Alegre, Frec. S. Crocker, Jorge de Souza e João C. Vianna; e para Buenos Aires, Rai Lamuraglia e Russell B. Wilson.

Não é insoluvel o problema do banditismo no nordeste

São Salvador, 15 (Havas) — O jornal "A Tarde" tratando do banditismo diz que o problema não é insoluvel.

O orgão da imprensa bahiana accrescenta que, para se obter nas planicies seccas do norte a victoria que a policia franceza alcançou nas montanhas tragicas da Corsega, depende apenas de senso organizador dos methodos a serem empregados, das verbas que o thesouro conceder e da disciplina militar.

Academicos cariocas e fluminenses na Bahia

São Salvador, 15 (Havas) — Seguiram para Santarem os estudantes que compõem as embaixadas carioca e fluminense as quaes deixaram optima impressão nesta capital.

Os academicos visitantes ao despedirem-se dos collegas e da sociedade bahiana tiveram palavras de admiração para com a Bahia.

(47293)

PELA MARINHA MERCANTE

A CABOTAGEM E OS MARITIMOS

A proposito da reunião havida ha dias, no Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, onde foram agitados os casos de cabotagem nacional e a situação do Lloyd Brasileiro, a Federação dos Maritimos, pelo seu presidente, sr. Pergentino Joaquim Alves, faz a seguinte declaração:

"Como presidente da Federação dos Maritimos, cumpre-me communicar ao publico [illegible]

[illegible] — Pergentino Joaquim Alves, presidente".

O "TAMBAHÚ" QUEIMA OLEO

O vapor "Tambahú", adquirido pela Companhia Carbonifera Rio Grandense [illegible]

O "CAMPOS" ENTRA NO TRAFEGO

O vapor "Campos", do Lloyd Brasileiro, reinicia amanhã as suas viagens na linha Rio-Manáos, de onde estava afastado ha mais de 6 mezes, soffrendo reparos.

O RODIZIO NOS EMBARQUES

[illegible]

Em Pelotas foram presos varios punguistas

Porto Alegre, 15 (Havas) — Foram presos em Pelotas os punguistas Luiz Merola e Marcelino Antonio Peres, argentinos e Manoel Fernandes Almeida, brasileiro, que vinham agindo ha dias naquella cidade. [illegible]

O DEPERTAMENTO DO PESSOAL DA CENTRAL DO BRASIL E SUAS OBRIGAÇÕES

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil determinou a expedição de uma circular sobre o funccionamento do Departamento do Pessoal para as divisões da referida Estrada. [illegible]

CONVENÇÃO ESTUDANTIL PRO' LIBERDADE DE PENSAMENTO

A reunião de hoje no Lyceu de Artes e Officios

A alliança estudantil pro liberdade de pensamento realiza hoje ás 8 horas da noite, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, uma convenção [illegible]

Na reunião marcada para hoje falarão: o almirante Silvado sobre "O Estado leigo"; dr. Heitor Lima, sobre "Liberdade de pensamento"; dra. Ilka Labarthe, sobre "O ensino leigo"; academico Juvenile Pereira, sobre "Os motivos da convenção" e o general Ximeno de Villeroy.

Todos esses themas, envolvendo assumpto de alta relevancia e palpitante actualidade em face da Constituinte, [illegible]

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Os campinos do Ribatejo", com Antonio Luiz Lopes e Maria Helena.
BROADWAY — "Cruzeiro dos amores", film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "O cantico dos canticos", film da Paramount.
GLORIA — "Só para senhoras", film da Paramount.
ODEON — "Eu de dia e tu de noite", film do Programma Art.
PALACIO THEATRO — "Reunião em Vienna", film da Metro.
PATHE' — "Ouro mal assombrado".
PATHE' PALACIO — "Paris mediterraneo", film Pathé Nathan.
ELDORADO — "O seu primeiro amor", film da Universal.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Scherlock Holmes" e "Paris mediterraneo".
FLUMINENSE — "Perigos de amor" e "Humanidade".
GUARANY — "Amor nunca morre" e "Desafiando a morte".
HADDOCK LOBO — "A voz do meu coração" e "Sabbado alegre".
MASCOTTE — "I F. 1 não responde" e "O rebelde".
LAPA — "Rasputin e a imperatriz" e "Um pagode em Pekim".
NACIONAL — "Tudo por um homem" e "Debaixo de musica".
PARIS — "A voz do meu coração" e "O ultimo varão sobre a terra".
POPULAR — "Nagana", "Crimes na sombra", "King-Kong" e "Carlitos á 1 hora da manhã".
PRIMOR — "Cavalcade" e "Espera-me coração".
RIO BRANCO — "Actriz do circo" e "O rei dos phosphoros".

VARIAS NOTAS

QUATRO FIGURAS DE PRIMEIRA GRANDEZA — "Só para senhoras", o film que o Gloria começa a exhibir hoje, reune em seu cast quatro grandes nomes:

Leslie Howard — um aprimorado actor britannico, que tantas vezes tem apparecido nos theatros da Broadway nos ultimos dez annos, e que pela ultima vez vimos na tela em "Segredos", ao lado de Mary Pickford, representa o papel principal do suave e borbulhante "maitre d'hotel", que é o protagonista do film.

George Grossmith — é um actor inglez que por seus meritos artisticos, mereceu ser condecorado não só pelo seu governo, como pelos governos da França, da Italia, e da Grecia. Elle representa o papel de um rei bonachão, que conhecidissimo como é na redondeza, tem absoluta questão de viajar sob um incognito que em nada lhe aproveita.

Benita Hume — é bem conhecido dos fans de todo o Brasil. Ella tem a graça e o porte de um patricia romana. Joven, dotada de encantos naturaes, e de notavel talento dramatico, ella tem granjeado por muitos annos o seu logar no theatro britannico.

Elisabeth Allan — é uma linda mulher e um idolo do publico inglez. Foi ella a creadora de "Alibi", tanto no palco como na tela, e é uma grande actriz que se creou no convivio do theatro classico, que lhe fez o aprendizado, para depois brilhar nas obras do repertorio moderno, onde acabou de consolidar a sua reputação caracteristica.

A mera enunciação destes quatro nomes dá idéa do aprimorado "cast" que a Paramount reuniu na interpretação de "Só para senhoras".

—□—

UM MARIDO QUE LEVA O "BOLO" NA NOITE DO CASAMENTO! — "ESPOSA DESAPPARECIDA" NO PATHE' PALACIO — E' segunda-feira, proxima, dia 20 do corrente, que o Pathé Palacio começa a exhibir um film da Warner First National que, é, aliás, o primeiro em que apparece no papel estrellar, a deliciosa Glenda Farrell, a loura mais "ladra" do cinema, temivel rival de Aline MacMahon. "Esposa desapparecida" (Girl Missing), é um film de sensações incontaveis e que nos relata a historia attribulada de uma uma esposa... que se evapora, justamente na noite do casamento, deixando o marido a... ver navios! Além de Glenda Farrell, que se apresenta "em grande forma" estão no cast de "Esposa desapparecida" (Girl Missing); mais os seguintes artistas: Ben Lyon, Mary Brian, Lyle Talbot, Gui Kibbee e Peggy Shannon. O Pathé Palacio, vae ter, assim, uma semana movimentada, com a apresentação desse novo exito da Warner First National (A Companhia Numero Um).

—□—

"AO RAIAR DA VIDA" (Life Begins), o celluloide que tem as mais sublimes emoções e que nos colloca deante das realidades terrenas! "Ao raiar da vida", o instante em que nascem novos amores e são esquecidas velhas desintelligencias, em que o homem e a mulher vivem uma eternidade em poucos minutos... entre sorrisos e lagrimas... em que se curvam sobre o proprio destino e podem sondar o dos proximos... O momento em que os homens se mostram fracos e covardes e as mulheres se enchem de heroismo e afrontam o mysterio da vida, glorificadas pelo amor! "Ao raiar da vida", com o valor da sua trama, calcada do prologo da verdade, e tambem com os interpretes que lhe realçam as sequencias todas, está destinado a uma semana de exito extraordinario, no Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, a partir de segunda-feira, 20 do corrente. Loretta Young, Eric Linden, Aline MacMahon, [illegible] Glenda Farrell, Frank McHugh, Vivienne Osborne, Gilbert Roland, Dorothy e Elizabeth Patterson, Hale Hamilton e Gloria Shea.

Uma scena de "Só para senhoras" um film da Paramount que o Gloria começa a exhibir hoje

Loretta Young, em "Ao raiar da Vida", film da Warner First National

—□—

MARIE DRESSLER, WALLACE BEERY, O GORDO E O MAGRO, NO IMPERIO, SEGUNDA-FEIRA — O cartaz do Imperio, segunda-feira, cartaz que não será inedito, mas que muita gente está esperando com anciedade, reunirá Marie Dressler, Wallace Beery e os popularissimos Laurel & Hardy. Ha muita gente contente, e com razão. Ver "Narcisos", em que Marie e Wally brilham como nunca, e rir á custa do magro e o gordo em "Dois a dois", é uma opportunidade que só mesmo a Metro Goldwyn Mayer poderia prodigalizar...

—□—

A INFLUENCIA DO DIVORCIO NA MORAL FEMININA... — As reacções moraes tremendas, que a guerra obrigou, sacudir-lhe o systema nervoso; e, um dia, em pleno scenario da odysséa, a sua intelligencia despediu os ultimos clarões. O heroe de tantos raptos anonymos e sublimes mergulhou na noite vasta da loucura. Pouco depois, a noticia chegava aos ouvidos de sua esposa, pobre e soffredora mulher, a quem a guerra impuzera uma triste solidão. Ella se via ante uma contingencia desconcertante: era, por assim dizer, a viuva de um vivo. Como resistir, a sêde de amor que se tornara mais imperativa com a sua situação de solitaria? Vencida, afinal, pela vehemencia do proprio coração, pede e obtem divorcio. Foi assim que iniciou uma phase nova de sua vida com outro amor. Mas quando fruia a felicidade de nupcias profundas, o antigo esposo irrompe-lhe na casa. Curára-se milagrosamente e sonhava com renovar as sensações do romance sepulto. Ella soffreu e sangrou. A piedade impunha-lhe o sacrificio do amor actual, para a resurreição do antigo amor. Mas ella comprehendia que, voltando para o primeiro esposo, renunciaria a mais simples possibilidade de ventura... Eis ahi, a largos traços, o enredo, humano e forte, do film "Victimas do divorcio", a ser exhibido, breve, no Broadway, John Barrymore, o genial interprete de tantas e tão inexcediveis actuações, extrae do papel que lhe coube os mais altos effeitos dramaticos. A grande novidade do elenco é Katherine Hepburn a "estrella" exquesita que o Brasil não conhecia. Só o seu apparecimento bastaria para assegurar o exito do film. O elenco mostra-nos, ainda, os seguintes nomes: Billie Burke e David Manners. Direcção: George Cukor.

—□—

LILIAN HARVEY E HENRY GARAT DE NOVO JUNTOS! — Quando os vimos em "O Congresso se diverte" — comprehendemos logo que difficilmente uma "dupla" se daria tão bem na interpretação [illegible] os dirigiu naquelle film foi escolhido para dirigil-os em "Sonho dourado". Mais ainda. O mesmo compositor que compilou e compoz a musica daquelle outro film, isto é, Werner Heymann, cuja fama na Allemanha de hoje só é superada pelos grandes mestres de outrora, foi quem fez tambem a musica de "Sonho dourado". Assim, Lilian Harvey e Henri Garat, dirigidos por Erich e cantando e dansando com musica de Heymann fazem verdadeiras maravilhas. Digamos que o film é da Ufa, que, principalmente no genero, não tem imitadora que lhe chegue; e temos desde já a certeza de que "Sonho dourado" — em sua versão franceza, que é a que o Programma Art mandou vir, vae alcançar um enorme successo no Odeon, dentro de poucos dias.

—□—

"OURO MAL ASSOMBRADO", NO PATHE', COM JOHN WAYNE, O COW BOY QUE DETEM O RECORD DA ACROBACIA HIPPICA — Os espectadores do Pathésinho vão torcer de verdade vendo este film sensacional — "Ouro mal assombrado".

Todos hão de querer descobrir a quem pertencerá os — olhos mysteriosos — que apparecem inexplicavelmente debandando sempre os bandidos e espalhando o terror.

Ha uma luta tremenda, á beira de um abysmo, outra luta num guindaste, diligencias em vertiginosa corrida, golpes de audacia incrivels demonstrando a agilidade de John Wayne, no laço ou no cavallo.

Não se pode deixar de chamar a attenção para o trabalho de Duke, o cavallinho amestrado. E um animal que desperta enthusiasmo, só falta falar.

"Ouro mal assombrado", tem um enredo vivo e quem o assiste fica torcendo para saber o final, para ver finalmente quem teria tramado toda aquella série de acontecimentos, difficultando cada vez mais, os legitimos donos tomarem conta da mina de ouro.

—□—

ELISSA LANDI — Para um fan de raça a maior novidade que se possa fornecer é falar em Elissa Landi, a favorita das elites. Pois bem em se falando de Landi, resta a communicar a sua reapparição sensacionalissima em "Novos Amores" — a sua mais recente contribuição para a Fox Film. Neste amabilissimo "retour" a grande vedetta, a eleita dos amantes da belleza e da arte, surge com um punhado de artistas todos notaveis e queridos das grandes audiencias cinematographicas. Warner Baxter, Mimi Jordan e Victor Jary completam o elenco desta modernissima producção, que será o presente de fim do anno reservado pela Fox aos amantes da bella e fascinante Elissa Landi. "Novos amores" — será projectado na tela do cinema Odeon dentro de poucos dias.

—□—

PORQUE "DA BROADWAY A HOLLYWOOD"! — Porque se chama assim o film-"féerie" que a Metro Goldwyn Mayer apresentará segunda-feira no Palacio Theatro? Porque elle é a historia de uma geração de artistas do theatro norte-americano, e nos mostra os primeiros desses artistas iniciando suas carreiras no famoso Tony Pastor Theatre, da Broadway de mil oitocentos e tantos, e nos mostra o ultimo artista dessa geração emprestando o brilho da sua arte a Hollywood — num grande studios... Dahi o titulo da humana e vibrante historia em que a Metro reuniu Alice Brady (lembra-se della no antigo cinema?), Jackie Cooper, Frank Morgan, Jimmy Durante, May Robson, a linda Madge Evans, Russell Hardie, e outros.

Madge Evans, a belleza maior, do elenco de "Da Broadway a Hollywood"

(46073)

NOTAS RELIGIOSAS

DEVOÇÃO BENEFICENTE SANTO EXPEDICTO

Haverá grandiosos festivaes em louvor a Santo Expedicto, no terreno da séde dessa devoção, á rua da Passagem, 175, em commemoração á data da iniciação dessa Devoção, nos proximos dias 19 e 26 do corrente mez, com o seguinte programma: ás 8 1|2 horas, missa na capella do Hospital de São João Baptista da Lagoa; ás 3 horas, inicio das festividades em beneficio dos cofres sociaes, constando de diversões ao ar livre, como sejam: musica, barraquinhas, flores, leilão de prendas, etc., prolongando-se as mesmas até á meia-noite.

A administração roga o comparecimento das familias aos festejos e ao mesmo tempo envirem prendas para o leilão.

A representação de S. Paulo na Feira de Amostras de Recife

S. Paulo, 15 (Do correspondente) — O governo abriu o credito especial de sessenta contos para a representação do Estado na Feira de Amostras de Recife em dezembro vindouro.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

AINDA A ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA EM CARANGOLA

Carangola, 12 de novembro — (Do correspondente) — A "Gazeta de Carangola", em sua edição de hoje, publica, sob o titulo "A Estação da Leopoldina em Carangola":

"A construcção da nova estação de Carangola já não preoccupa sómente a imprensa e as classes conservadoras do municipio, directamente interessadas; della tambem se preoccupam os jornaes da capital do Estado e de alguns municipios vizinhos, testemunho insuspeito das nossas necessidades; e já agora até a imprensa carioca tem focalizado o problema, transcrevendo para as suas columnas artigos da imprensa carangolense.

Foi assim, recentemente, com o editorial "A estação de Carangola", do nosso brilhante collega "Noticiario", reproduzido no "Correio da Manhã".

Nem outra coisa era para se esperar, dada a importancia do asperar, dada a importancia do assumpto, uma velhissima aspiração carangolense.

E' deveras lastimavel que uma cidade como a nossa, com o seu invejavel desenvolvimento de actividades, quer nas letras, quer nas artes, assim como nas industrias, assim no commercio, até hoje não haja conseguido livrar-se daquelle pardieiro de ha quarenta annos, que tanto nos envergonha e deslustra, a despeito do contrato obrigacional da Leopoldina com o Estado de Minas, celebrado vae já para um decennio.

Orgão defensor das boas causas, por isso mesmo que se ufana de merecer o apoio da opinião sensata do municipio, eis porque esta folha vem pleiteando, junto ao governo do Estado, uma providencia no sentido de compellir a Companhia Leopoldina a dotar Carangola com uma estação digna de seus fóros de cultura.

Sabendo-se que a Leopoldina arrecada no nosso municipio, só de majoração de 10 °|° nos fretes, uma média de 800:000$000 annuaes para melhoramentos da rêde, justo é que seja a nossa cidade beneficiada com a obra de que se trata — já porque o exigem as necessidades publicas, já porque nem os cofres do Estado e nem a receita da Leopoldina serão sacrificados.

Como bem constatou o dr. Carlos Luz, eminente secretario da Agricultura, quando de sua visita á nossa cidade, é justo, justissimo, o desejo carangolense no que concerne á construcção da nova estação.

E, confiante no espirito de justiça de seu governo, o povo de Carangola guarda a certeza de ser attendido."

NOTICIAS DE BAEPENDY

Baependy, 13 de novembro — (Do correspondente) — Falleceu, hontem, nesta cidade, a senhorita Zaira Salomé, com a edade de 21 annos incompletos, filha do sr. Miguel Salomé e de d. Zulmira Souza Salomé.

Logo que correu pela cidade a noticia de sua morte, que foi repentina, a população em peso accorreu á residencia de seus paes, para levar os seus pezares e os seus confortos.

O enterro, realizado hoje, foi uma verdadeira apotheose, pois viam-se pessoas da mais alta esphera social, não só desta cidade, como de Caxambu' e outros logares, tendo comparecido a corporação musical "Carlos Gomes". Ao baixar o corpo á sepultura, empolgou a todos que acompanhavam o feretro, a palavra do orador Mario Lara, director do jornal local "O Patriota", e influente membro do P. P. desta cidade, que, com uma oração repassada de profundo pezar, soube demonstrar o sentimento do povo baependyano pela perda que acabava de soffrer.

— Realizou-se, hontem, com um enthusiasmo nunca presenciado nesta cidade, um encontro de football entre a pujante esquadra do Tupy, de Soledade, e a rapaziada do Baependy F. Club. O "tost" foi dado pelo coronel José Alberto Pelucio, prefeito local, debaixo de estrondosa salva de palmas. Baependy cesde ha muito, que não vê pisar em seu gramado, um team dextro como o de Soledade, pois, um punhado de homens que sabem manejar a pelota como esses, é difficil no sul de Minas.

Depois de formidavel luta de parte a parte, tendo tido um trabalho insano, a defesa do Baependy, terminou a peleja com um empate honroso de 1x1. O goal foi feito por Brazilino, de um corner tirado por Gaita.

NOTICIAS DE UBA'

Ubá, 8 de novembro — (Do correspondente) — O Radio Cinema te mexhibido films das mais afamadas marcas, enchendo o povo ubaense de gozo e alegria.

Hontem verificou-se uma super-producção intitulada: "Mãos culpadas", pelo artista Lionel Barrymore, da qual a empresa reverteu 30 °|° da renda em beneficio da Caixa Escolar de Ubá.

— O Radio Cinema, offereceu um formidavel encontro dos gigants Pantera Negra x Alfredo Aló, este italiano e aquelle brasileiro, e ambos profissionaes do box.

O Pantera Negra é muito conhecido em nosso meio sportivo.

— Acha-se em nossa cidade a importante companhia Grande Circo Berlim, que tem alcançado aqui grande exito. O Circo Berlim possue uma linda collecção de animaes e um conjunto de artistas dos mais afamados do mundo.

— Na confortavel residencia do sr. Antonio Luderer, realizou-se o casamento da prendada senhorita Cacilda Moreira de Queiroz com o joven Oswaldo de Moura Estevão.

Lá se achavam diversos convidados e tambem houve uma mesa de finos doces.

> Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados— Rio de Janeiro".

RIO DE JANEIRO

UM PUNHADO DE NOTICIAS DE TIRADENTES

Tiradentes, 14 de novembro — (Do correspondente) — Transcorrerá no dia 18 deste, a data natalicia do dr. Antonio P. de M. Batalha, clinico nesta localidade. O anniversariante que conta um vasto circulo de amizades, por certo receberá da parte de seus amigos, uma carinhosa demonstração de sympathia.

— Encontra-se ha dias aqui o professor Zacharias Batalha, cathedratico do Gymnasio Arte e Instrucção, importante estabelecimento de ensino primario e secundario, em Cascadura.

O professor Batalha, que se acha em gozo de férias, veiu em companhia de sua esposa sra. Edda e do seu filhinho Ivan, passar uma estação de repouso e ao mesmo tempo visitar os seus, gozando os effeitos beneficos do nosso clima serrano.

— Ha varios dias vem guardando o leito a piedosa e estimada sra. Maria Imbelloni. Pertinaz molestia a obriga afastar-se de suas actividades, onde muitos são os seus lazeres.

— Intensos são os preparativos para a festa religiosa, que se realizará, no proximo dia 8 de dezembro, na matriz local. Para isto o vigario José Vaz está envidando todos os esforços possiveis. A missa será celebrada ás 10 horas da manhã, fazendo parte do programma a communhão de grande numero de neo-commungantes da Escola Parochial. A parte côral estará a cargo de graciosas meninas da nossa sociedade.

— Encerraram-se as aulas da Escola Mixta estadual desta séde. No acto do encerramento foram conferidos premios áquelles, que pelo seu procedimento, applicação e 'rabalhos praticos, tornaram-se merecedores de tal distincção. A professora Ebbe de Oliveira foi muito cumprimentada, digna que se tornou pelos grandes esforços despendidos.

Para a "guryzada" foi uma festa sem precedentes, daquellas, que só se realizam no fim do anno, assim mesmo quando dão inicio ás férias.

— Em dias da semana passada, deu-se nesta localidade um desastre, que pela sua extensão, poderia ter sido de graves e dolorosas consequencias. Não resistindo ás chuvas tempestuosas, que têm desabado ultimamente, uma grande parte da residencia do sr. Manoel José Sobral, ruiu durante á noite, já alta madrugada. Com o estrondo produzido pela quéda accorrera ao local do sinistro varios vizinhos, porém, logo se constatando felizmente não haver damnos pessoaes. A casa sinistrada, sita á rua Miguel Pereira, n. 24, não estava segurada e já se acha com a planta de reconstrucção approvada pela Prefeitura.

DE ARROZAL DE SANT'ANNA

Arrozal de Sant'Anna, 11 de novembro — (Do correspondente) — Completa hoje mais um anniversario o sr. André Ferreira dos Santos. Entre os amigos, que o foram cumprimentar notámos muito destacadamente os srs. Anselmo Nunes, commerciante e fazendeiro nesta localidade, e o sr. Elpidio Fiori, pharmaceutico.

— Foi enriquecido o lar do sr. Francisco Nunes com o nascimento de uma galante menina, sua primogenita, que recebeu o nome de Cylene Dulva.

— Foi designado pelo capitão inspector regional dos Tiros de Guerra a vinda para esta localidade, como instructor do Tiro 117, do 1º sargento Celio Cordeiro, que ora se encontra na direcção do Tiro de Guerra de Ouro Fino.

S. PAULO

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA — DE BANANAL —

Bananal, 14 de novembro — (Do correspondente) — Realisar-se-á, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, em Bananal, uma grande kermesse em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

— Os festejos terão logar na praça Dr. Rubião Junior que apresentará encantador aspecto, profusamente illuminada e com magnifica ornamentação.

Flores, musica, alegria, nada faltará para que esse estupendo festival esteja á altura do bellissimo fim a que é destinado, e o seu resultado corresponda perfeitamente á espectativa geral.

O povo bananalense e os das cidades vizinhas demonstrarão, por certo, os seus sentimentos philantropicos, prestigiando com a sua presença e auxiliando, na medida de suas posses, o Hospital de Caridade, que tanto necessita do amparo publico.

O programma é este:

Dias 24 e 25 — A's 7 horas da noite, leilão de prendas e concorrencia ás barracas.

Dia 26 — A's 5 horas da manhã, alvorada pela banda de musica, regida pelo eximio maestro Norberto Martins.

A's 9 horas da manhã será celebrada na Capella da Santa Casa de Misericordia, solenne missa em louvor a Santa Isabel.

A's 2 horas da tarde, leilão de criacções.

A's 3 horas da tarde, inicio do tão esperado encontro de football, entre as turmas de Apparecida do Norte e do Bananal F. C.

A's 7 horas da noite, inicio do leilão de prendas e concorrencia ás barracas.

A commissão organizadora dessa kermesse é composta do padre Custodio Bernardo da Silva e dos srs. Ernani Graça, Olegario Ramos, Alcebiades Silva e Antonio de Mendonça Coelho.

— Com a edade de 70 annos falleceu o sr. Manoel Gomes de Oliveira Mischola, natural de Portugal. Homem honesto e trabalhador, seu enterro teve grande acompanhamento e o commercio local fechou as suas portas em signal de pesar.

THEOSOPHIA

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá conferencia publica na Loja Perseverança da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, sendo a entrada franca.

No mesmo dia e horás, na Loja Orpheu, á rua Tavares Macedo 168, Icarahy, Nictheroy, o professor Sann Khan fará uma conferencia sobre "O symbolismo dos numeros". A entrada é franca.

A Sociedade Theosophica commemora amanhã, sexta-feira, o seu 58º anniversario. A solennidade terá logar na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, edificio 13 de Maio, salas 111 e 112, ás 8 1|2 da noite, falando sobre a data o presidente nacional, dr. Caio de Lemos. Na mesma occasião serão inaugurados na séde os retratos dos proceres theosophicos, srs. Jinarajadasa e Leadbeater, fazendo o elogio dos homenageados, em breves orações, o sr. Armando da Silva Porto e o dr. Leonidas Vargas Dantas, respectivamente. Haverá um cuidado programma musical. A entrada será franca.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 5 ás 7 — Programma de discos. Das 7 ás 8 — Programma de musicas populares. Das 8 ás 9 — Programma popular com o concurso de diversos artistas. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal musicado. Das 9,30 ás 10,30 — Continuação do programma de musicas populares. Das 10,30 ás 11 — Programma coral. Das 11 ás 11,30 — Programma escolhido.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Jornal de meio-dia e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. A's 6 — Previsão do tempo e discos. A's 7 — Programma de canções no studio. Das 7,30 ás 8 — Programma variado. A's 9 — Quarto de hora de Murillo de Araujo. A's 9,15 — Transmissão do programma de studio com a collaboração artistica de diversos artistas.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos e jornal das escolas. Das 3 ás 5 — Discos e boletim noticioso. Das 8 ás 10 — Transmissão do programma do studio, tomando parte diversos artistas.

Radio Philips
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 12, de 1 ás 2 e das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Transmissão do programma do studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 8 ás 4 e das 6 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 — Programma de studio, com o concurso de diversos elementos do nosso broadcasting.

THEOSOPHIA

A theosophia é uma doutrina philosophica que mostra que o universo não é somente isto que os nossos olhos vêem. Ha outros mundos em volta de nós que escapam á nossa percepção por que o homem ainda não conseguiu desenvolver certas faculdades adormecidas em nossa natureza occulta. E' inconcebivel a grandeza do universo para quem estuda a Theosophia!

Se, com o estudo da Astronomia, a nossa intelligencia sente-se impotente para devassar os limites, com a visão theosophica, despertando os mundos invisiveis, o homem pode ter uma visão [illegible] da grandeza divina. Guardamos no intimo do nosso ser, faculdades extraordinarias, energias estranhas que nos levam, quando despertadas convenientemente, a desvendar maravilhosos horizontes, a descortinar mundos, que não estão agora, ao nosso alcance só porque a nossa ignorancia é grande neste assumpto.

A theosophia abre as portas aos mundos invisiveis e aponta á humanidade o caminho de um aperfeiçoamento interno, mostrando que a vida é eterna, que a morte não é esse fantasma aterrador que tira as nossas alegrias. O homem póde, com o conhecimento theosophico, penetrar em todos os mysterios do universo, conhecer todos os segredos que a natureza guarda tão avaramente em seu seio.

Um dos males da época está na illusão em que se mantem os sentidos pelos dogmas absurdos de religiões que não mais traduzem a verdade dos factos. Embora uma pessoa se conserve religiosa e procure cumprir automaticamente algumas exigencias do ritual, [illegible] uma crença que não existe no seu coração, analysada sinceramente esta pessoa é no intimo profundamente materialista, duvida de tudo que a sua religião diz, vive absorta na preoccupação material da vida, [illegible] da elevação da sua alma. E quantos os falsos religiosos [illegible]?

Para confirmar o que acabamos de dizer basta observar o que se passa com o phenomeno da morte, [illegible] a familia do morto, educada em falsas crenças, revolta-se contra a divindade, [illegible], commette os maiores desvarios, tudo porque não ha uma doutrina sincera e convincente que dê a certeza da sobrevivencia da alma e que explique a vida do além-tumulo, provando ao mesmo tempo que aquelle momento apparentemente doloroso, acaba de se cumprir uma lei natural e divina de renovação e de justiça.

Que é a morte? pergunta Marco Aurelio; se a consideramos em si mesma, independente das imagens com que a nossa ignorancia a adorna, vemos nella apenas uma obra misericordiosa da natureza. Ora aquelle que [illegible] obra da natureza é apenas uma creança.

Além do problema da morte, outros tantos problemas que perturbam a intelligencia humana são luminosamente resolvidos pela theosophia que tem, como postulado fundamental, este principio: a Divindade está em tudo e [illegible] razão superior, e tudo faz e ordena para melhor.

E. NICOLL.

FORMATURA DOS MEDICOS VETERINARIOS DE 1933

Escolhido paranympho o professor Hermsdorff

Os alumnos que terminaram este anno o curso de medicos veterinarios pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, [illegible] no amphitheatro do Hospital Veterinario da Escola, á avenida Maracanã, tomaram varias deliberações relativas á formatura, sobresahindo entre ellas a escolha do paranympho e os homenageados, tendo a respectiva eleição verificado dentro de uma verdadeira communhão de vista, dado o merito dos professores indicados pela sympathia dos concluintes.

Para paranympho dos medicos veterinarios de 1933 foi eleito o dr. Guilherme Edelberto Hermsdorff, professor de zootechnica especial e alimentação, sendo escolhidos para homenageados os drs. [illegible] Antonio Pamplona, professor de therapeutica, pharmacodynamica e toxicologia, Franklin de Almeida, professor de inspecção de carnes, leites e derivados e de applicação industrial e Octavio Dupont, professor de pathologia medica.

Os doutorandos resolveram tambem que figurasse no quadro de formatura, como uma homenagem especial pelos serviços que vem prestando ao paiz, na pasta da Agricultura, o ministro Juarez Tavora, deixando para resolver depois a eleição do orador official da turma, cuja escolha, é certo, recairá no doutorando Rubens Romano Madeira.

Uma commissão foi hontem, ás 8 horas da noite, á residencia do professor Hermsdorff communicar-lhe a sua eleição para paranympho da turma, tendo feito um bello discurso historiando a sua vida, e seu merito e os motivos que justificaram a sua escolha, o doutorando Rubens de Magalhães Pecego.

DECLARAÇÕES

EURICO IZIDORO DA SILVA, funcionario da E. F. Central do Brasil, com exercicio na Estação de José Bonifacio, passa a assignar de hoje em deante Urias Izidoro da Silva, por ser seu legitimo nome.

Mercês — Minas, 12 de Novembro de 1933. — Urias Izidoro da Silva.

(49652)

ACTOS RELIGIOSOS

Theonilla Estellita Barreira Pessôa

Cayetano Estellita Cavalcanti Pessôa, senhora e filhos, Romero Estellita Cavalcanti Pessôa, senhora e filhos, Guilherme Estellita, senhora e filho, Francisco Alves Barreira e familia, Aprigio Cravo e familia, Samuel Barreira e familia, Zorobabel Barreira e familia, Draurio Barreira Cravo e familia (ausente), Julio Cezar da Fonseca e familia, Francisco de Paula Faria e Souza e familia, Francisco de Alencar Mattos e familia (ausente), Octavio Mendes e familia (ausente), Juarez Mattos e familia (ausente), Viuva Peretti Guimarães, Ascenção Barreira de Alencar e familia (ausente), filhos, nóra, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos da querida e inesquecivel THEONILLA, convidam os demais parentes e amigos a assistir ás missas que, em suffragio de sua alma, serão rezadas na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 e meia horas. Antecipam agradecimentos.

(K 23394)

Myrtes Carvalho Rocha

Antonio Carvalho Rocha, senhora e filhos, Raymundo Liberato de Carvalho e familia, Monsenhor Luiz de Carvalho Rocha (ausente), José de Carvalho Rocha e familia, João de Carvalho Rocha e familia (ausentes), Cassiano de Carvalho Rocha e familia (ausentes), Padre Antonio Alves de Carvalho, D. Rabellina e Emilia Rabello, profundamente sensibilizados agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento da querida e inesquecivel MYRTES, e novamente convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no dia 18 do corrente (sabbado), ás 10 horas e meia.

(49205)

Anna Aulicinio d'Ambrosio

Paulina, Romeu d'Ambrosio, nóra e netos, convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. Agradecem por este acto de piedosa religião.

(K 21886)

Viuva Ida Raulino Bailly

Sua familia agradecendo penhoradissima a todos os parentes e amigos que a confortaram pela irreparavel perda soffrida, convida-os para assistir á missa que, por sua alma, fará celebrar amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São José (Rio), agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto religioso.

(K 22739)

General Benjamin Liberato Barrosro

(30º DIA)

Martha Cavalcanti Barroso e seu filho Benjamin Eurico Cruz, sogra, cunhados, sobrinhos e primos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de seu querido e saudoso esposo, padrasto, genro, cunhado, tio e primo, General BENJAMIN LIBERATO BARROSO, hoje, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, á rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

(K 22696)

Waldemar Cardoso Martins

(7º DIA)

Alberto Martins dos Santos, esposa e filhos, viuva José Cardoso Machado, Alfredo Cardoso Machado e senhora, Lucia da Conceição Cardoso e filhos, Eduardo e Jorge Cardoso dos Santos, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na dôr pela perda de seu inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho e primo WALDEMAR CARDOSO MARTINS, e novamente convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada ás 9 horas e 30 minutos, quinta-feira, 16 do corrente no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez gratos por esse acto de piedosa religião.

(K 23452)

Joanna Navarro Vieira Souto

Sophia Navarro de Athayde, seus filhos e nóra, mandam celebrar missa por alma de sua sempre lembrada irmã e tia, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Matriz da Gloria.

(K 22704)

Anna Barata Ribeiro

(VIUVA DR. CANDIDO BARATA RIBEIRO)

Seu filho, suas filhas, nora, netos e bisnetos, ausentes e presentes, communicam o seu fallecimento e avisam que o seu enterro sahirá hoje, ás 16 horas da Capella do Hospital Hanemanoano para o Cemiterio de S. João Baptista.

(K 21387)

A. S. F.—Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2626 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despezas. — Escriptº.: Praça da Republica n. 91 — Loja. — ABERTO TODA A NOITE. (41968)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
ASSEMBLÉA, 118.
Tels. 2-8132 e 2-5539.

(47003)

ARTHUR PEREIRA DE SOUZA faz publico que é esse o nome que de ora em deante passa-se a assignar, Arthur Pereira de Souza, e não Arthur Pereira.

(49659)

DECLARAÇÃO

Theophilo de Souza, trabalhador da E. F. C. do Brasil, declara para todos os effeitos que passa a assignar o seu verdadeiro nome que é Theophilo Ribeiro de Souza. Rio Preto, 10 de Setembro de 1933. — *Theophilo Ribeiro de Souza.*

(K 21867)

Sorteio da "Sul America"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realisando-se no dia 16 do corrente o 50º sorteio das apolices do valor de Rs. 5:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os Snrs. segurados e o publico a assistir a esse acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 157-2º andar.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1933. — A Directoria.

(48484)

ANNUNCIOS

TERRENO

Compra-se até 14 contos ou casa até 50 contos, em bom bairro. Proposta para rua 19 de Fevereiro, 160. Botafogo.

(K 22716)

CASAS BARATAS

TRANSPORTAVEIS
SYSTEMA Z—I—R—I—V.
Desde 1:500$000.
Peçam informações
Desenhos, orçamentos, studio de Architectura — Rua Theophilo Ottoni, 71. — Rio de Janeiro.

(K 22717)

CURSO DE CULINARIA

CURSO TRIVIAL
(Para donas de casa)

Constando de 12 aulas, uma por semana, ás Quintas Feiras — de 2 ás 5 horas, começando no dia 16 de Novembro de 1933.
Inscripção: 15$000 adiantadamente.

PROGRAMMA

1.ª aula — Creme delicia (sopa), Soufié de espinafre, Fricadelles de carne com molho, Surpresas

2.ª aula — Sopa de legumes, Bifes com purée de batatas, Couve flôr de fricassé, Bananas cobertas

3.ª aula — Creme argentée (sopa), Bolinhos de carne, Vagens, Panqueca de batata, Pão de minuto

4.ª aula — Canja, Peixe frito, Batatas cozidas, Merenda (bolo)

5.ª aula — Roastbife, Souflé de batatas, Beringela com tomates e bolas, Pudim de laranjas

6.ª aula — Massa gratin com molho branco, Frango assado com purée de maçã, Manjar de leite

7.ª aula — Pudim de legumes, Vitela ensopada, Repolho, Torta de fructa (damasco)

8.ª aula — Sopa de pão, Costeleta de porco, Abobrinha verde, Tarteletes de maçãs

9.ª aula — Peixe cozido, Molho delicioso, Arroz de peixe, Biscoitos

10.ª aula — Sopa de espinafre, Pudim de vitella com molho, Purée de abobora, Pancake

11.ª aula — Carne assada, Arroz de forno (simples), Maxixe, Geléa de laranjas

12.ª aula — Pão de carne, Macarrão com queijo, Salada de tomates, Garibaldi

SECÇÃO DE ECONOMIA DOMESTICA

Agencia da Praça José de Alencar
Rua Marquez de Abrantes, 3-1.º
Telephone 5-2885

(48460)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.30.50	$ 5.21.50
" Genova á vista por £	L. 60.01	L. 60.87
" Madrid á vista por £	P. 39.52	P. 39.70
" Paris á vista por £	F. 81.84	F. 82.06
" Lisboa á vista por £	Esc. 100.00	Esc. 100.00
" Berlim á vista por £	M. 13.42	M. 13.47
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.94	Fl. 7.97
" Berna á vista por £	F. 16.55	F. 16.60
" Bruxellas á vista por £	B. 22.70	B. 23.05

LONDRES, 16.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.34.50	$ 5.21.50
" Genova á vista por £	L. 60.95	L. 60.87
" Madrid á vista por £	P. 39.70	P. 39.70
" Paris á vista por £	F. 82.12	F. 82.06
" Lisboa á vista por £	Esc. 100.00	Esc. 100.00
" Berlim á vista por £	M. 13.45	M. 13.47
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.97	Fl. 7.97
" Berna á vista por £	F. 16.60	F. 16.60
" Bruxellas á vista por £	B. 23.05	B. 23.05

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.97	Fl. 7.97
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 14.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.26.00	$ 5.16.00
" Paris, tel., por F.	c 6.42.50	c 6.31.25
" Genova, tel., por L.	c 8.66.00	c 8.45.50
" Madrid, tel., por P.	c 13.28	c 13.29
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 66.20	c 65.05
" Berna, tel., por F.	c 31.80	c 31.22
" Bruxellas, tel., por F.	c 22.87	c 22.48
" Berlim, tel., por M.	c 39.19	c 38.47

NOVA YORK, 15.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,38 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.36.00	$ 5.26.00
" Paris, tel., por F.	c 6.57.00	c 6.42.50
" Genova, tel., por L.	c 8.84.00	c 8.66.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.65	c 13.28
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.80	c 66.20
" Berna, tel., por F.	c 32.65	c 31.80
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.52	c 22.87
" Berlim, tel., por M.	c 40.20	c 39.19

PARIS, 15.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Londres á vista por £	F. 82.10	F. 82.05
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.62	F. 134.62
" Nova York á vista por $	F. 15.34	F. 15.72

BUENOS AIRES, 15.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 43 1/16	d 42 15/16
T/compra	d 43 1/2	d 43 3/8
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 35 3/8	d 35 1/2
T/compra	d 36 1/8	d 36

Telegramma financial

LONDRES, 15. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 3/32 %	1 5/32 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	1/2 %	1/2 %
T/compra	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.05	F. 23.05
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.89	L. 61.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.70	P. 39.70
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 74.37	L. 74.41
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 15.

Titulos brasileiros:

		COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:	Funding, 5 %	88.0.0	87.0.0
	Novo Funding 1914	67.10.0	68.10.0
	Conversão, 1910, 4 %	20.0.0	20.10.0
	Emprestimo de 1913, 5 %	25.10.0	28.10.0
	Funding 1931, 5 %	57.0.0	58.0.0
ESTADUAES:	Districto Federal, 5 %	34.0.0	34.0.0
	Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
	Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
	Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integralizado)	0.7.9	0.7.9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº. Ltd.	10.63	11.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº. Ltd.	0.2.4 ½	0.2.4 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.10.0	10.15.0
Royal Mail Steam Packet, Cº., Ltd.	1.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.7	1.11.8
Leopoldina Railway Cº. Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1938	80.0.0	80.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.14.3	2.14.0
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.0.6	2.0.6
São Paulo Railway Cº. Ltd.	86.0.0	86.0.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.10.0	99.10.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3½ % 1927/47	99.17.6	100.7.6
Consols., 2½ %	73.2.6	73.10.0

CAFÉ

NOVA YORK, 15. Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.00	6.05
Café para entrega em março	6.15	6.22
Café para entrega em maio	6.23	6.32
Café para entrega em julho	6.35	6.37

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 15. Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.06	6.06
Café para entrega em março	6.20	6.22
Café para entrega em maio	6.33	6.32
Café para entrega em julho	6.37	6.37

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

Vendas do dia	10.000	10.000

HAVRE, 15. Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	111 ½	112 ½
Café para entrega em março	126	126
Café para entrega em maio	124	125 ¾
Café para entrega em julho	123 ½	125
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 1 1/2 franco.

HAVRE, 15. Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	110	112 ½
Café para entrega em março	124	126
Café para entrega em maio	123	125 ¾
Café para entrega em julho	[illegible]	[illegible]
Vendas do dia	[illegible]	[illegible]

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 2 3/4 francos.

LONDRES, 15.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	85/—	85/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	20/6	20/6

DEPOIS DA GRIPPE
FORTIFIQUE OS PULMÕES
COM
PHYMATOSAN
CURANDO AS DORES DO PEITO
E DAS COSTAS
FRASCO POPULAR 2$500, no Rio

(46093)

ASSUCAR

LONDRES, 15. Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/3	4/3
Assucar para entrega em dezembro	4/3 ¾	4/4
Assucar para entrega em março	4/8	4/9 ¼
Assucar para entrega em maio	4/11	4/11¼

NOVA YORK, 16. Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.18	1.16
Assucar para entrega em março	1.21	1.22
Assucar para entrega em maio	1.27	1.27
Assucar para entrega em julho	1.33	1.30

Mercado: calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO
TRANSPORTS MARITIMES
FLORIDA

Sahirá no dia 20 do corrente, para: DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA
Passagens de 1ª, 2ª e 3ª classes com Camarotes

Sahidas para Buenos Aires:
ALSINA .... 23 de Novembro
CAMPANA .... 5 de Dezembro
GUARUJA' .... 28 de Dezembro

Sahidas para a Europa:
ALSINA .... 6 de Dezembro
CAMPANA .... 20 de Dezembro
GUARUJA' .... 7 de Janeiro

CARGAS, PASSAGENS, ETC., COM OS CONSIGNATARIOS
COMPANHIA COMMERCIAL & MARITIMA
Rua Benedictinos n. 1 — Tel. 3-2030

(49644)

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.12	1.13
Assucar para entrega em março	1.20	1.21
Assucar para entrega em maio	1.26	1.27
Assucar para entrega em julho	1.32	1.35

Mercado: calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 14. Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em novembro	4.95	5.10
Para entrega em dezembro	4.99	5.14
Para entrega em fevereiro	5.11	5.24
Mercado	Access.	Ap. Est.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.27 ½	5.30
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	91.12	91.25
Para entrega em março	95.00	94.87

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15. 12,30 p.m.	Hoje Estavel	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fir	5.39	5.42
Maceió Fair	5.39	5.42
American Fully Middling	5.24	5.27
American Futures, para janeiro	5.05	5.09
American Futures, para março	5.07	5.11
American Futures, para maio	5.00	5.13
American Futures, para julho	5.11	5.15

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
Disponivel americano, baixa de 3 pontos.
Termo americano, baixa de 4 pontos.

LIVERPOOL, 15. Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.98	5.09
American Futures, para março	5.00	5.11
American Futures, para maio	5.02	5.13
American Futures, para julho	5.05	5.15

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações e ás noticias de Nova York.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 11 pontos.

NOVA YORK, 14. Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.25	10.10
American Futures, para janeiro	10.12	9.96
American Futures, para março	10.26	10.14
American Futures, para maio	10.39	10.27
American Futures, para julho	10.53	10.38

Mercado: melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 16 pontos.

NOVA YORK, 15. Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.18	10.12
American Futures, para março	10.31	10.26
American Futures, para maio	10.45	10.39
American Futures, para julho	10.59	10.53

Mercado: commercio de caracter normal. Compras do estrangeiro. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

SEMENTES DE CAPIM
Jaraguá Gordura Roxo, Safra de 1933.
Germinação garantida
Encontram-se á venda na rua S. Pedro, n. 115. — Tel. 3-2880

(46088)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de alface, alfazema, anis, canella, cravo da India, flor de laranja e hortelã pimenta (directo), geraneo II mão, cardiozol, carvão belloc, digalene e ostelin.

Dia 16 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de garrafas, litros e vidros vasios.

Dia 16 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 11, 18, 25, 35, 6 e 28.

Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de medicamentos e artigos pharmaceuticos.

— Para o fornecimento de carvão de forja.

Dia 17 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 5, 25 e 11.

Dia 18 — Inspectoria Regional da Fiscalização de Productos de Origem Animal, para o fornecimento de artigos de expediente, material de laboratorio e artigos necessarios ao arranjo interno e hygiene da repartição.

Dia 20 — Directoria Geral de Agricultura, para a execução de reparos no andar terreo do edificio onde está installada esta Directoria.

Dia 20 — Directoria de Engenharia do Ministerio da Guerra, para o fornecimento de alicates, machados, machadinhas, facões, serrotes, serra, pás, picaretas e bainhas de couro.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de algodão hydrophilo, attaduras, cat-guts, crina de Florença, dedeiras, gaze, fio de seda, funil de vidro, gesso, lamina "Gillete", sacco americano, seringa, etc., etc.

— Para o fornecimento de caixas de papelão, rolha de cortiça, vidro, vidro conta-gotas, etc.

Dia 20 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 3.

— Para o fornecimento de placas para numeração de automoveis e outros vehiculos.

Dia 20 — Directoria da Aviação, para impermeabilização da cobertura do hangar das officinas do Parque Central de Aviação no Campo dos Affonsos.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 2.000 vassouras de piassava.

— Para o fornecimento de acidos diversos, alcool, atomes, alcoolato vulnerario, adrenalina, agua de rosas, agua de cal, agua de alface, balsamo, linhaça, belladonna, guaco, etc., etc.

— Para o fornecimento de um rompedor do pavimento Ingersoll. Rosad" typo C. C. 45 adaptado com seccador de terra e aço granulado, para sondagem geolo-[illegible]

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão de pedra europeu ou norte-americano.

— Para o fornecimento de adrenalina arrenoferrol, clandeno, lantol, oleo camforado, sanocrisin, essencias diversas, soro-antigangrenoso, dito anti-ophidico, etc., etc.

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arrebites.

— Para o fornecimento de asperina, cafiaspirina, atophan, guaraina, sedalina, urotropina, açafrão, acido acetico, oxycyanureto, magnesia, hidratada e gesso.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de agulhas de platina, algodão hydrophilo, attaduras, films para raio X, cuba para mammadeira, luvas finas de borracha, pinças, pipos de ebonite, seringas de borracha, thermometro, etc.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Bagé	6.800	16	—
Bordéos	Massilia	15.000	16	16
Southampton	Arlanza	15.561	20	20
Londres	Andalucia Star	14.000	20	20
Genova	Augustus	25.000	21	21
Marselha	Alsina	12.000	23	23
Bremen	Sierra Nevada	15.000	23	23
Havre	Eubée	10.000	25	25
Amsterdam	Flandria	12.000	27	27
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	28	28
Liverpool	Desenado	9.000	29	29
Hamburgo	Siqueira Campos	8.000	30	30
Trieste	Oceania	22.000	30	30

Da America do Sul para Europa — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	19	19
Marselha	Florida	12.500	20	20
Rotterdam	Alpherat	8.000	20	20
Londres	High. Monarch	14.151	21	21
Amsterdam	Orania	13.000	21	21
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	23	23
Trieste	Neptunia	22.000	22	22
Bordéos	Massilia	15.000	25	25
Genova	Princ. Giovanna	10.000	27	27
Hamburgo	Gen. San Martin	14.000	29	29
Hamburgo	Bagé	8.000	—	30
Bordéos	Belle Isle	10.000	30	30

Do Norte para o Sul — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Ararangua (16 hs.)	16
Porto Alegre	Cubatão	16
Laguna	Anna (8 hs.)	16
Laguna	Miranda (9 hs.)	16
Antonina	Tutoya	18
Porto Alegre	Itaperuna	18
Antonina	Victoria	20
Porto Alegre	Itagiba (12 hs.)	21
Porto Alegre	Herval	22
Porto Alegre	Aratimbó (16 hs.)	22
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	24

Do Sul para o Norte — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Aracaju'	Itapuhy (10 hs.)	16
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	16
Cabedello	Itabera	17
Cabedello	Manáos (10 hs.)	17
Maceió	Bocainas	18
Maceió	Affonso Penna (9 hs.)	19
Macau	Campinas	21
Belém	Itaquice (14 hs.)	22
Cabedello	Itaguassu (10 hts.)	22
Cabedello	Chuy	23

Da America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	17	17
Kobe	Hawai Maru'	12.000	30	30

Do Brasil para America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	16	16
Nova Orleans	Aracaju	8.000	—	29
Nova York	Northern Prince	15.000	30	30

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Panair	15	16
Buenos Aires	Condor	16	16
Natal	Air France	17	17
Buenos Aires	Condor	—	17
Estados Unidos	Panair	17	18
Europa	Air France	18	18
Porto Alegre	Condor	—	21
Porto Alegre	Panair	23	23

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor	23	23
Natal	Air France	24	24
Buenos Aires	Condor	—	24
Estado Unidos	Panair	24	25
Europa	Air France	25	25
Porto Alegre	Condor	—	28
Porto Alegre	Panair	29	30
Buenos Aires	Condor	30	30

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 13 de novembro de 1933

CONTRATOS

De Henrique Sixel Sobrinho & Comp., firma composta dos socios solidarios, Ricardo Fernando Esch e Henrique Sixel Sobrinho, para o commercio de hotel, á rua das Laranjeiras ns. 314 a 318, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De M. Costa & Ribeiro Limitada, firma composta dos socios solidarios Manoel da Costa Tovar Menezes e Victorino Leite Ribeiro, para o commercio de botequim, etc., com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De A. Martins & Gomes, firma composta dos socios solidarios Affonso Martins Cruz e Antonio Gomes de Carvalho, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Barcellos Domingos n. 29, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De A. J. Corrêa, & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Joaquim Corrêa e José Joaquim de Sá Lucena, para o commercio de fabrico de calçados, á rua General Camara numeros 244 e 246, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Campos & Rodrigues Limitada, firma composta dos socios solidarios Manoel Antunes Campos Dias e Manoel Rodrigues Bandeira, para o commercio de palitos hygienicos, á rua da Constituição n. 56, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Gomes & Silva, firma composta dos socios solidarios Onofre Moreira da Silva e José Daniel Gomes, para commerciar á rua Nicaragua n. 93, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De S. Rodrigues & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Seraphim Luiz Rodrigues e Antonio Carmindo Rodrigues, para o commercio de moveis, á avenida Salvador de Sá n. 189, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Valente & Neves, firma composta dos socios solidarios Carlos Valente da Silva e Eduardo de Almeida Neves, para o commercio de restaurante, á rua Catumby n. 88, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Fiat Annuntius Limitada, firma composta dos socios solidarios Oscar Centeno Rasmussen, Celestino da Silva, Julio Tavares e Raul Obino, para o commercio de apparelhos de projecção luminosos, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Avelino Alves Pimenta, & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Avelino Alves Pimenta e Eulalia Maria Polidori Bonnet, para o commercio de quitanda, aves etc., á rua 3 de Dezembro n. 87, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Leite, Alves & Comp., é admittido como socio commanditario, o sr. José Vieira Rodrigues.

De M. Rodrigues, Netto & Cia., o capital social fica elevado a 35:000$000.

De Ferreira, Santos & Hugo, retira-se o socio Hugo Guanaré de Carvalho Couto, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma A. Ferreira, Santos & Comp.

De Fabrica de Aperitivos e Licores Brasileiros Limitada, retira-se o socio Aron Kagan, recebendo a importancia de 4:500$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Elias Francisco & Comp., o capital fica elevado a 110:000$000.

De Ribeiro & Abrantes, é admittido como socio o sr. Cesar Lopes Ribeiro, a firma social passa a ser Ribeiro, Abrantes & Companhia.

De Monteiro, Sá & Comp., o commercio passa a ser tão somente de roupas brancas e artigos para homens.

DISTRATOS

De Alcantara & Silva, retiram-se os socios Manoel da Silva e Pedro de Alcantara Gonçalves, recebendo cada um a importancia de 5:000$000.

De A. C. Carvalho & Comp., retiram-se os socios Augusto Carlos de Carvalho e Ary Donato Py, recebendo cada um a importancia de 5:000$000.

De A. Cruz & Comp., retira-se o socio Antonio da Cruz Monteiro, recebendo a importancia de ... 46:148$480, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Antonio de Araujo na importancia de ... 14:353$480.

De A. J. Corrêa & Comp., retira-se o socio Alfredo Nunes Monteiro, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Joaquim Corrêa na importancia de 25:371$660.

De J. Cardoso & Pimentel, retiram-se os socios João Pimentel recebendo a importancia de ... 10:939$050 e o socio Joaquim Cardoso Mariano, nada recebe.

De R. Cid & Comp., retira-se o socio Ricardo Cid Conde, recebendo a importancia de 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Marcellino na importancia de 8:000$000.

De Jacob Pelikа & Comp., retira-se o socio David Guisser, recebendo a importancia de ... 299:436$750, ficando com o activo e passivo o socio Jacob Pelika na importancia de 299:436$750.

De M. Cruz & Sobrinho, retiram-se os socios Miguel Gomes da Cruz e Gilberto Gomes da Cruz, nada recebendo os socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio da Costa Lopes, para o commercio de liquidos e comestiveis, á avenida Meruty numero 483, com capital de ... 5:000$000.

De Luiz Joaquim Fernandes, a firma fica modificada para L. F. Fernandes.

De Manoel Gonçalves Vieira, para o commercio de cervejas, aguas mineraes etc., á rua São Francisco da Prainha n. 29, com capital de 5:000$000.

De Lino Ramos, para o commercio de liquidos e comestiveis á rua Figueira de Mello n. 260, com capital de 20:000$000.

De Michel Neder, para o commercio de fazendas, á rua da Alfandega n. 337, com capital de 10:000$000.

De José Diniz, para o commercio de botequim etc., á rua Pedro Alves n. 149, com capital de ... 16:000$000.

De João A. de Almeida, para o commercio de armarinho etc., á rua Archias Cordeiro n. 348, com capital de 20:000$000.

De J. Augusto de Carvalho, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Jardim Zoologico n. 33, com capital de ... 20:000$000.

De Manoel Justino de Oliveira para o commercio de chapéos para senhoras, á praça Tiradentes n. 14, 1º andar, com capital de 30:000$000.

De A. Coelho dos Santos, para o commercio de pharmacia, á avenida Nova York n. 14, com capital de 30:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Porcos	[illegible]

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Reses	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Porcos	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escs., vapor nacional "Duque de Caxias".
De Nova York e escs., vapor nacional "Alegrete".
De São Francisco e escs., vapor nacional "Portugal".
De Imbituba e escs., vapor nacional "Itaipava".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Salvada".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Butiá".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Bocaina".
De Cabedello e escs., vapor nacional "Ararangua".
De Porto Alegre e escs., vapor inglez "Sambre".
De Tutoya e escs., vapor nacional "Merity".
De Rosario e escs., vapor belga "Londonier".
De Areia Branca e escs., vapor nacional "Gurupy".
De Nova Orleans e escs., vapor americano "Del Sude".
De Nova York e escs., vapor sueco "Haldrun".

SAIDAS DE HONTEM

Para Bremen e escs., vapor allemão "Sierra Salvada".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Venus".
Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Raul Soares".
Para Manáos e escs., vapor nacional "Campos".
Para Manáos e escs., vapor nacional "Commandante Alcidio".
Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itapuhy".
Para Buenos Aires e escs., vapor uruguayo "Salta".
Para Bremen e escs., vapor allemão "Munster".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

EM 22 DE NOVEMBRO DE 1933 (K 22580) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE NOVEMBRO DE 1933 AO MEIO DIA

A Casa Dias & Moysés

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias. (O catalogo sairá no "Jornal do Commercio" na vespera do leilão). (48296) 77

LEILÃO EM 24 DE NOVEMBRO DE 1933

E. P. A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO 1º n. 21 (49602) 77

LEILÃO DE PENHORES

Em 21 de Novembro de 1933

CASA CAMPELLO

Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 3. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei (49611) 77

VIANNA, IRMÃO & Cia.

Amanhã 17 de Novembro de 1933

RUA PEDRO 1º NS. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo) (48331) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE NOVEMBRO DE 1933 A'S 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & Cia. Rua: IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 38 e LUIZ DE CAMÕES 83, esquina. (48419) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 813, c. 14; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 307, barracão 1, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocha.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE bom sobrado; rua General Camara, 279, 3 quartos, 2 salas, 850$000, contracto um anno; tratar na loja. (K 23422) 1

ACCEITAM-SE propostas para locação de um predio á rua Sete de Setembro, proximo á Avenida. Informações á rua Itapagipe n. 135, ou pelo telephone 8-5932. (K 22860) 1

ALUGA-SE optimo armazem á rua Lavradio, 75, junto á esquina de Buenos Aires. Trata-se á Avenida Passos, 30, Livraria. (K 22806) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 21833) 1

ALUGA-SE sala ou quarto mobilado, em casa de casal. Unico inquilino. Tem telephone e outras commodidades. Predio acabado de construir. Rua dos Invalidos n. 191, segundo andar. (49633) 1

ALUGAM-SE 2 quartos e 2 salas de frente, para rapazes e casaes, novo proprietario, entrada independente. Rua do Passeio n. 42. (K 227..) 1

ALUGA-SE um sobrado na rua Marechal Floriano n. 179. Tratar na loja, alfaiataria. (K 22697) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre n. 12 (Proximo á rua Riachuelo). (48533) 1

LOJA. — Aluga-se optima esquina, General Camara e Conceição. Tratar local. 1800$000. (K 24116) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE o predio á rua Pereira Nunes, 87, com tres quartos, duas salas, banheiro com aquecedor, cosinha com fogão a gaz e regular quintal. Trata-se á rua Uruguayana n. 19 (Casa do Bastos). Chaves no n. 44 da r. Pereira Nunes. (K 23486) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE um bungalow para casal, ou pequena familia de tratamento, com 2 quartos, 2 salas, garage, jardim, etc. A' rua Gurupy, 67. Ver e tratar á rua Grajahú, 131. (K 22610) 3

ALUGA-SE o predio da rua Bella de São Luis n. 29, tem garage, para familia de tratamento. Andarahy. Tratar á rua Benedicto Ottoni n. 53, com o sr. Viana. (K 23414) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se optima sala em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão. Ver e tratar á rua S. Manoel, 38. (K 24088) 4

CASA MOBILIADA, nova, São Clemente, 323, phone 6-2338, aluga-se a casal, por seis mezes. (K 24699) 4

QUARTO. Aluga-se um optimo quarto de frente, mobiliado, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia de respeito e com todo o conforto. Trata-se Botafogo n. 170. (K 22711) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma optima casa á rua Candido Mendes n. 20, casa 1. (Chaves no armazem Americano). (K 23606) 5

Copacabana e Leme

LEME — Aposentos, com agua corrente, desde 135$000; á rua Gustavo Sampaio 66; Telephone 7-3840. (K 23368) 6

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro n. 427, um optimo quarto, a casal ou cavalheiro. (K 23456) 6

POSTO 6 — Aluga-se, em casa de casal de todo o respeito, quarto mobiliado, a casal que trabalhe fora ou senhor do commercio; maximo conforto e limpeza. Tratar pelo tel. 7-3558. (Posto 6). (K 23601) 8

ALUGA-SE optima casa á rua Joaquim Nabuco n. 127, Copacabana. (K 22591) 8

COPACABANA-IPANEMA — Casal estrangeiro, precisa de 2 salas mobiliadas [illegible]. Cartas para C. L. C. na portaria deste jornal. (K 24107) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — [illegible] (K 24105) 8

POSTO 6 — Aluga-se em casa de casal de todo respeito, quarto mobiliado [illegible] Tratar pelo telephone 7-3558. Referencia. (K 23416) 8

Flamengo

ALUGA-SE uma optima sala de frente mobiliada, e quartos com optima pensão [illegible]

ALUGAM-SE quartos espaçosos e independentes [illegible] (K 28465) 10

ALUGA-SE a casal de tratamento [illegible] (K 22728) 10

FLAMENGO — Em casa de familia [illegible] (K 23441) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos [illegible] Rua Machado de Assis n. 4. (K 22706) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 98 — Edificio Apartamentos. [illegible] (K 23766) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A — Aluga-se um aposento a cavalheiro de todo respeito em casa de familia de tratamento. Não tem moveis. (K 22656) 10

Lapa

HOTEL AMERICANO

Alugam-se aposentos mobiliados, agua corrente. Preços modicos. Joaquim Silva, n. 69 — LAPA. (K 30993) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a casa da rua Eurycles de Mattos, 45. Chaves na rua Conde de Baependy n. 98. Tratar no Lar Brasileiro, 2º andar. (K 23395) 16

Leblon

SEDAN CHEVROLET em optimo estado; vende-se por 3:500$; ver e tratar á rua José Antonio dos Santos n. 33, Leblon. (K 22537) 17

Praia Formosa

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Pedro Alves, 126, completamente reformado, tendo fogão a gaz, banheiro, etc., e com todos os requisitos necessarios para conforto. Aluguel 500$. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves á mesma rua n. 124. (K 22603) 20

Rio Comprido

ALUGA-SE um bom commodo, mobiliado e pensão, a um casal, á rua do Bispo n. 2, esquina Paulo Frontin. Tel. 8-8625. (K 22640) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE grande e confortavel predio. Almirante Alexandrino, 668. Ver de 13 ás 15 horas e nos domingos de 12 ás 16. (K 22583) 23

PREDIOS EM PAULA MATOS — Ruas Oriente ns. 34-A e 37, Padre Miguelino 110 e 110-A, terreno á rua Concordia, serão vendidos em leilão pelo Paladio, quinta-feira, 23 de Novembro de 1933, ás 16 horas. (K 23465) 23

São Christovão

ALUGA-SE ou vende-se predio novo dois pavimentos, quatro quartos, mais dependencias. Rua General Canabarro n. 189. (K 24096) 24

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Cabrita n. 33, com duas salas, quatro quartos, banheiro com aquecedor e fogão a gaz. Bonde de S. Januario. A porta. A casa está aberta. Aluguel 312$. Trata-se com o sr. Rocha, á rua Buenos Aires n. 61, 1º. Tel. 3-8112. (K 23538) 24

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua João Alfredo n. 33, Muda da Tijuca, com 4 quartos, 2 salas, saleta para almoço e mais dependencias confortaveis, tendo bom terreno com gallinheiros, muita agua e bôa entrada para autos. Acha-se aberta, onde acharão condições. (K 23520) 27

ALUGA-SE por preço de occasião, a casa 12 da rua Desembargador Isidro n. 13, com 3 dormitorios e mais dependencias. (K 22573) 27

ALUGA-SE um excellente predio com porão habitavel, á rua Conde de Bomfim n. 224, chaves no n. 212, tratar Alfandega n. 312. Phone 4-0079, aluguel 515$000. (K 24128) 27

ALUGA-SE boa casa da rua B. Barão de Pirassinunga n. 24. Fabrica das Chitas, está aberta até ao meio-dia. (48430) 27

ALUGAM-SE 2 quartos na acreditada pensão Diamantina, a casaes distinctos, á rua Haddock Lobo n. 417. (K 24120) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE um lindo bungalow com 3 quartos; 2 salas e demais dependencias, fogão a gaz, grande quintal, á Avenida Amaro Cavalcanti n. 479. (K 23518) 29

APOSENTO com pensão a casal sem filhos. Preço modico. Travessa Almeida n. 30, villa isolada. Entrada pela rua Sonte, Cascadura. (K 24101) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão, Tiradentes, 190. Praia das Flexas, Nictheroy. (K 23805) 33

ICARAHY — Alugam-se duas casas modernas e confortaveis, perto da praia. Tel. 2586. (K 24121) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO — Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40; com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, fim da estação. (K 22780) 91

OPTIMO emprego de capital. [illegible]

PREDIO — Pechincha. [illegible]

TERRENO. [illegible]

TERRENOS em Irajá [illegible]

TERRENOS na rua de Santo Amaro [illegible]

TERRENOS para villa [illegible]

TERRENOS no Engenho de Dentro [illegible]

VENDE-SE ao melhor ponto do Meyer [illegible]

VENDE-SE confortavel predio [illegible] (K 24088) 91

Escriptorios

PRECISA-SE de uma empregada para trabalhar em consultorio, de 3 ás 7. Edificio Odeon, 7º andar, sala 708 ás 5 horas. (K 24189) 37

Amas secca e de leite

AMA SECCA. Precisa-se á rua Mena Barreto n. 21. (K 22720) 51

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar no serviço de um casal sem filhos, no Campo de São Christovão, n. 406, lado de São Luis Gonzaga. (K 22715) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma empregada para consultorio, Edificio Odeon, 7º andar, sala 708, ás 5 horas. (K 24140) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma cautela n. 228.848, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (K 23408) 61

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 343.215 da casa de penhores de Ernesto Campello, Av. Passos, n. 35. (K 23768) 61

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se as cautelas numeros 337.313, 337.718, 343.906, 344.936, da Casa de Penhores de Ernesto Campello, Avenida Passos, 35. (K 21566)

Automoveis de occasião

PACKARD, cinco logares, quasi novo em pleno funccionamento, vende-se garage Conde de Bomfim n. 513; tratar á rua Gonçalves Dias n. 17, loja. (K 22581) 64

VENDE-SE por preço modico Auburn Convertivel, 8 cylindros, estado novo, com Oscar, na Garage Alliança, rua Senador Euzebio n. 330. (K 23415) 64

VENDE-SE um automovel Buick, double phaeton, 7 logares, licenciado e em perfeito estado. Para vêr e tratar na garage Santa Isabel, á rua Visconde Santa Isabel n. 92. (K 23409) 64

VENDE-SE limousine — Garage Esperança, rua S. Luis Gonzaga, 81. (K 23467) 64

Aves e ovos

SHAMO japonez, puro sangue (briga). reproductores importados; frangos, pintos e ovos; rua Visconde Itamaraty, 82. (K 23419) 65

Chiromantes

CHIROMANTE — Professor prediz o futuro, descreve o passado e relata o caracter, revelando o exito de qualquer negocios. Uruguayana 104, sala 203, 9 ás 11, das 13 ás 15. (K 22090) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista esoterica. Baseada nos segredos do *Papus Eliphas Levy* e *Stecellio*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos, 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 20962) 69

MAMADE ORIENTAL — Chiromante graphologica, notavel no acerto das suas prophecias. Tiram-se horoscopos. Attende-se todos os dias á rua Maria e Barros n. 358. Tel. 8-3733. (K 22727) 69

Mme. Zenaide-Egipciana

Com longo tirocinio de sciencias occultas adquirido nos paizes do Oriente, desvenda os mais proveitosos caminhos para a tranquillidade imperturbavel e felicidade da vida. Attende á rua Visconde Rio Branco 349. Fone 2332 — Niteroi, perto das barcas. (K 23731) 69

SER FELIZ? nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (K 22315) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental [illegible] de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (K 03508) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 18978) 72

RADIO PHILIPS ultimo typo [illegible]

DENTISTAS FORMADOS [illegible] (K 22723) 72

DENTISTAS — Vende-se gabinete [illegible] (K 22713) 72

Radiographia 10$000

No raio dos dentes sem Radiographia [illegible] Ouvidor 162. [illegible] (K 21475) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras. [illegible] Informa, Quitanda, 87, 1º. (K 22008) 73

Diversos

COPIAS mimeographadas. [illegible] (K 22821) 74

MASSAGISTA, Manicure franceza. Rua Francisco Muratori n. 2, apart. 3, [illegible] (K 22705) 74

SEIOS FIRMES — [illegible] (K 22877) 74

MASSAGISTA [illegible] (K 22649) 74

ENCERADOR [illegible] (K 24000) 74

MANICURE Franceza. Rua do Cattete n. 1, sala 7. (K 24118) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL — [illegible] (K 22726) 75

PIANO ALLEMÃO [illegible] (K 22718) 75

COMPRA-SE um piano, mesmo que precise reparos, paga-se mais, o qualquer offerta, tel. 2-2253. (K 23060) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5427. (K 23047) 75

PIANO RONISCH, allemão, vende-se um rico, o maior formato com 3 pedaes, caixa clara, peça de valor e perfeita, á rua Buenos Aires, 174. (K 23473) 75

COMPRA-SE — UM PIANO Phone 2-0990. (K 22562) 75

COMPRA-SE Um PIANO urgente paga-se bem, 3-4286. (K 21764) 75

PIANOS e RADIOS

Entrega immediata, sem entrada e sem fiador Novos, a longo prazo, dos melhores fabricantes. Grande stock. A MATHIAS, Av. Rio Branco, 128. (K 21763) 75

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209, 2º T. 2-4081 (14 ás 18).

Amadeu da Silva e Amalia da Silva Filho — Rua Uruguayana 104-1º andar, Sala 106. Telephone 3-5553.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-1º. Tel. 2-4929.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 2-0148 e esc. 3-5723.

Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3.º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone 3-0650.

Bahnemann Guimarães e Antonio Guedes — communicam que mudaram seu escriptorio para Avenida Rio Branco nº 91, 6º andar, salas 5 e 7. Telefone 3-4227.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-8036).

DR LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-6111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 33, s. 34. 2-9755 e 8-1830

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-3º and. Sala, 9. Das 3 ás 5 hs. Tel.: 2-3884.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR RENATO SOUZA LOPES Prof da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-3º — Tel. 2-0442.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos, Uruguayana, 54. 2-4863.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração, apendice, etc. 30$000 á Dentarias, 6|8 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 183. T. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente, Director: Dr. Bento R. de Castro.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes. Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio de Convalescentes

Tratamento da Tuberculose — Diarias: 10$000, 15$000, 20$000. Dr. Senna Figueiredo — Barbacena — Minas. (48144)

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados, Av. Mem de Sá, 183.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Montinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3781 — Recebe pedidos para o interior.

Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(3). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28 Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3.º. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 3 ás 4.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4033 e 8-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7218. Res.: Av. Atlantica, 454. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 25, (4 ás 6), 2-8762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 46. — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa n. 73-2º. Tel 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2727.

Dr. Altamiro Oliveira — Chefe de Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile, 25.

Dra. Elise Oehlke

Formada na Allemanha e no Rio, Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 2-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 5. Tel. 2-5358.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5. (2-0708).

Dr. A. Cainde de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 10-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0508. Das 2 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Setº. 94, 1º and. S. 5, 2 ás 6. T. 6-3154.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º., das 3 ás 5. (2-6133).

Dr. A. Tourinho — (9 e 18 hs.) Alc. Guanabara, 26, 2-2748

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Paul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

Os seu activo social é de 16.059:332$801.

As suas reservas technicas são de 7.345:675$000.

Nos ultimos 20 annos foram pagas pensões no valor de 14.204:587$066, sendo actualmente as suas pensões annuaes de 700:000$000 distribuidas por 2.945 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

— Os funccionarios publicos federaes, civis ou militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou fiscalisados pelo Governo da União.

— Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções. (teleph. 2-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos inscrevei-vos sem demora como socios do MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

(46133)

Ouro e Joias

OURO JOIAS — Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem Rua São José, 86. (K 23442) 76

Machinas diversas

GUINCHO — Conjugado com motor de oito cavallos, a oleo, com pouco uso, vende-se. Informações no Mercado Novo, rua XI, n. 70. (K 23526) 78

AMASSADEIRA, para pão, vende-se usada em perfeito estado. Preço de occasião. Caixa postal n. 691 (K 21463) 78

MACHINAS para macarrão e biscoitos vendem-se, negocio de occasião. Caixa postal n. 697 (K 21463) 78

Modas e bordados

MME. NAZARETH lecciona corte e alta costura; corta moldes em papel, talha na fazenda e acceita confecções. Rua Haddock Lobo n. 419 (apartamento 10). Tel. 8-7379. (K 23350) 81

MR. e Mme. Schenkel, diplomados Paris, confeccionam qualquer modelo; ensinam corte; Pereira da Silva, 96, c III. Tel. 8-8837. (K 20078) 81

Moveis novos e usados

A CASA OTTO paga bons preços para dormitorios, salas, e peças avulsas. Liquida-se rapidamente. Tel. 2-0600. (K 22592) 83

DORMITORIOS de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vendemos com garantia por Rs. 800$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 24127) 83

ROUPEIRO todo de cedro laqueado de branco, com 3 armarios e gavetas internas, desmontavel. Vende-se por Rs 350$000, para desoccupar logar. Rua Frei Caneca n. 9. (K 24127) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas, casas completas, machinas de costuras, louças, etc. Paga-se bem Telephone 2-9790. (K 24127) 83

COMPRA-SE Moveis Salas de jantar, Dormitorios e peças avulsas Fone 2-4334. (K 23450) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (A' pfel Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 19958) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Fac. de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 2-0709; consultas gratis. (K 23504) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 19942) 84

Professores

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite (K 23304) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ e tachygraphia. — Tel. 5-3882. (K 24034) 87

JOVEN INGLEZA — Lecciona o seu idioma pratico e theoricamente. Especialista em ensinar creanças, telephone 7-2893. (K 22691) 87

INGLEZ e Tachygraphia, ensina-se com proficiencia, curso rapido. Prof registrado D. N. Ensino, Collegio Guanabara, Carlos Vasconcellos 41, Tijuca. (K 23857) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior-Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º andar, s. 107-8. (K 23075) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 24126) 87

PROFESSORA de côrte e costura. Acceita alumnas e vae a domicilio. Telephone 8-4527. (K 24102) 87

Vendas diversas

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio, 9-A. (K 22676) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, com o predio ou faz-se contrato. Trata-se na rua Miguel de Frias n. 187. Consultorio independente. (K 23461) 91

HYPOTHECA

HYPOTHECA — Procura-se 15:000$ para 2 annos sobre fazenda, perto do Rio. Paga-se 10 % de juros. Offertas (K 23411) 91

Medicos e pharmaceuticos

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica Faculdade. Operações em geral Trat.º tumores (cancer) pela electro coagulação. Pratica hosp. Berlim e Paris. Uruguayana, 104 — 3 ás 7. (K 22560) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (46611) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 21389) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 6 horas. 2-8862. (K 20704) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrasos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 26, do meio dia ás 5 hs. (K 10939) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas, inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de eventual insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112, — 5-3984.

67, Assembléa — 2 ás 4.

DR. JORGE A. FRANCO. (K 23390) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (46891) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 de Setembro, 207 — De 1 ás 6. (K 21390) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio", — Telephone, 3148.

BELLO HORIZONTE — MINAS. (46120)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.

Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.

Sul America Capitalisação — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda

Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|4.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO

Fabio Bastos & Cia. — 81, Visc. Inhaúma.

A. W. Vessey & Cia. — 197, Quitanda.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.

Pilulas do Abbade Moss.

Pilulas Vitalisantes.

Urodonal.

Bromural "Knoll".

Elixir 914.

Mastruço Creosotado.

Eurythmine Detan.

Biotonico Fontoura.

Agrisdol.

Emulsão de Scott.

De Faria & Cia. — S. José, 74.

Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 30.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

F. R. Moreira & Cia. — Av. Rio Branco, 107.

Paul J. Christoph Cº. — 98, Ouvidor.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-2º.

Viuva Quaresma — 71, S. José.

LUVAS E BOLSAS

Luvaria Guedes - 14, Uruguayana.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.

F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.

Mundo Loterico — Ouvidor, 139

Loteria Federal do Brasil.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.

A Capital — Av. Rio Branco.

Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.

Exprinter — Av. Rio Branco, 57.

Lloyd Nacional - 20, Av. R. Branco.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 50.

Sabonete Euraiol.

Petrolina Minancora.

Loção Brilhante.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.

Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.

Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.

Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TURBINAS HYDRAULICAS

Herm. Stoltz & Cº. — Av. Rio Branco, 66.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

LEILÃO DE LIVROS

Aos livreiros e revendedores de livros do interior do Brasil. Estamos fazendo leilão de 25 mil livros dos melhores escritores nacionaes contemporaneos. Enviamos catalogo illustrado gratis. Pedidos a Arturo Vecchi, Rua Pedro Alves 179 e 181 — Rio de Janeiro. (K 22415)

Apartamento e sala

Aluga-se um grande e luxuoso com frente para o mar. Bom passadio. Tel. 7—0849. (K 22408)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

CAIXOTARIA BRASIL, tel 4-4339, orçamentos sem compromisso. Gal. Camara 313. (K 24128)

Escriptorio no Centro

Aluga-se o optimo 3º andar da rua Theophilo Ottoni n. 41, servido por elevador. Chaves na loja, onde se trata. (K 23146)

BRINQUEDOS

Vende-se um lote á rua S. Bento n. 10. (K 24043)

Escriptorios no Centro

Alugam-se 2 magnificos escriptorios no 2º andar da rua Buenos Aires 77. Preço modico. Informações, ver e tratar, no 1º andar com Braga, Irmão & Cia. (K 23164)

ANTES DE FECHAR O BALANÇO

Consulte um technico sobre IMPOSTO DE RENDA. Mandroni. 7 de Setº, 42, sala 13. teleph. 4-2428. (K 20681)

Bolsas, Luvas e Sapatos

tingimos com a maxima perfeição — Em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos, 37, 1º andar (47719)

MALAS PARA VIAGENS PASTAS DE COURO — CARTEIRAS PARA IDENTIDADE

Só na fabrica rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (K 23372)

Exames de Urina

Completo 40$, Parcial 20$. Microscopico 20$. Dr. Mauricio Godinho, Assist. do Prof. Leitão da Cunha na S. Franº. Assis Clinica Geral. Rins. Quitanda 17, 2º andar, sala B, (9 ás 11) — 2-5475. (K 23190)

Diga Adeus ás dores e aos CALLOS Use "GETS-IT" A cura universal para callos nunca falha (47178)

---

8) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FRANK L. PACKARD

Vendeu a alma ao diabo...

Jogava, agora, com um deleite, uma avidez e uma excitação das de que até á data o dinheiro de Mephistopheles o havia privado.

Exteriormente, não obstante, conservava a impavidez que, nas poucas sessões que havia frequentado, lhe grangeara a reputação de ser *par excellence* um jogador frio e de muitos nervos.

Continuou ganhando por algum tempo, e de repente começou a perder.

Isto agradava-lhe mais!

Perdia invariavelmente.

Apostava com mão prodiga, pondo grandes quantias no limite maximo em cada volta da bolinha de marfim.

Machinalmente, apalpava o magnifico relogio de ouro que tinha no bolso.

— Zero! — disse o "croupier".

Tinha apostado no zero, e pagava trinta e cinco por um.

Ouviu-se em redor da mesa um murmurio de excitação.

A sala enchia-se nesse momento.

A maioria dos clientes, espectadores ainda, approximava-se da roleta, suppondo que o millionario jogador estivesse decidido a fazer estourar a banca, essa noite, e aguçavam os seus appetites vendo o jogo de John Bruce, que havia escapado por muito pouco da bancarrota.

Elle sorriu.

Voltava a estar com fundos outra vez, mais do que lhe interessava.

— E' a noite do zero, sr. croupier! observou jocosamente.

"Atire de novo a bolinha!

De novo a sorte ficou contra John Bruce.

O zero e as outras combinações eram tão esquivas e fugazes como nunca.

Ao fim da seguinte meia hora o resultado do jogo de John Bruce era o de haver transferido do seu bolso para a caixa da succursal de Nova York trinta mil dollares do dinheiro de Mephistopheles.

Estava em completa bancarrota, segundo todas as apparencias, quanto a dinheiro em seu poder.

— Creio, disse John Bruce, rindo de estranha maneira, não haver trazido o sufficiente commigo.

"Não sei onde poderei encontrar mais a esta hora.

Riu com graça ao mostrar o seu relogio ao "croupier".

— Conservo ainda a minha illimitada fé no zero.

"Empreste-me mil dollares.

"Vale dois mil, pelo menos.

"O "croupier", como da vez anterior, examinou a joia, mas, como antes fizera, meneou negativamente a cabeça.

— Sinto muito, sr. Bruce! mas é expressamente prohibido pelo regulamento da casa, desculpou-se.

"Mas tudo se arranjará com facilidade, se se quizer dar ao incommodo de fazer uma "viagem á Persia".

— Uma viagem á Persia? inquiriu John Bruce, como que intrigado.

"Parece que é a segunda vez que ouço isso esta noite. Que significa?

Riram-se alguns, em torno da mesa.

— Não ha nenhum perigo, gargalhou um jogador, do lado opposto.

"Basta ter cuidado com o conductor!

— Conforme, disse John Bruce, impassivel.

"Está certo. Póde comprar-me a passagem, sr. croupier.

O "croupier" chamou o criado, disse-lhe algumas palavras e este saiu da sala.

— Demorará alguns minutos, sr. Bruce; entretanto, póde ir buscar o chapéo e o sobretudo.

"O porteiro lhe indicará.

E, com uma inclinação de cabeça a John Bruce, o "croupier" voltou a attenção para o jogo interrompido.

John Bruce atravessou a sala, descendo para o pavimento de baixo.

Entrou na sala de cear e, emquanto o velho Jake o tentava com delicadas iguarias, viu o porteiro sair do telephone para o "hall" a toda a pressa, voltando em seguida para falar gravemente com o sr. Henri de Lavergne.

Entrou, por sua vez, o gerente no departamento do telephone.

Quando saiu, o sr. de Lavergne dirigiu-se a elle.

— Dentro de poucos minutos, estará tudo resolvido, mister Bruce, disse-lhe com effusão.

"Terá que esperar um pouco, embora não me agrade fazel-o esperar.

— Não faz mal, respondeu John Bruce.

Levantou o copo do vinho contra a luz.

— Este é excellente, sr. de Lavergne.

O sr. de Lavergne acceitou o cumprimento com profunda inclinação de cabeça.

— E' muito amavel, sr. Bruce, disse, pedindo-lhe ao mesmo tempo mil desculpas por obrigal-o a passar pelas formalidades necessarias para conseguir o dinheiro que desejava.

A seriedade do sr. Bruce estava acima de tudo.

Não era isso.

Mas o regulamento da casa, o sr. Bruce devia comprehender...

O sr. Bruce comprehendia muito bem.

— Naturalmente, disse, com cordialidade.

O sr. de Lavergne saiu sempre a desculpar-se.

— E' um trampolineiro! murmurou John Bruce.

"Quaes serão os manejos delle?"

Continuou a beber o vinho com apparente indifferença, como se não fosse esta de todo a [illegible]

Tinha a mente occupada com outras coisas.

Via-se, claramente, que [illegible] viagem á Persia...

A expressão em si tinha uma tentação que não deixava de ser muito forte.

Fazia lembrar Bagdad, as Mil e Uma Noites e algum Califa ou Grão Vizir disfarçados e mysteriosos.

Por outro lado, o cavalheiro meio embriagado conhecia evidentemente doutra occasião aquella viagemzinha e não desejava repetil-a.

E o outro senhor, que parecera apoiar a suggestão, lançara-lhe, ao mesmo tempo, a advertencia do que devia ter cuidado com o conductor.

John Bruce riu-se, com gosto deante do copo. Talvez o mysterio, no fim de contas, não fosse assim tão difficil de penetrar!

Provavelmente, não se tratava senão de algum astuto e malvado usurario combinado com o meloso sr. de Lavergne, que teria uma [illegible]

[illegible]

commigo, que tudo estará arranjado dentro em pouco!

John Bruce seguiu o guia até á escadaria.

O negro disse, apontando para um automovel, que esperava, quasi ao virar da esquina:

— Diga ao "chauffeur" "Persia", sr. Bruce e depois...

— Muito bem, interrompeu John Bruce, descendo a escadaria para a rua.

Approximou-se do carro pausadamente, com os olhos bem abertos.

Quanto mais se avizinhava, mais se convencia de que se tratava duma velha e veneral "draga".

O carro estava completamente ás escuras; o vidro da janella [illegible]

[illegible]

Olhou tambem para o "chauffeur", mas a luz era escassa.

Parecia que haviam escolhido propositadamente um ponto pouco illuminado pelos combustores da rua; não obstante, John Bruce julgou distinguir a vaga silhueta dum rosto corado, curtido pelo ar, mal barbeado, de espessas sobrancelhas e cabello grisalho, coberto por um chapéo de feltro tambem curtido pelas intemperies e de formato e cor indiscriptiveis.

A inspecção, pelo menos por parte do "chauffeur" pareceu ser satisfactoria.

— Sim, senhor, disse o homem. Faça o favor de entrar.

A porta abriu-se, sem que John Bruce visse como.

[illegible]

traria no fim da excursão á Persia inexplorada!

Uma mulher ali como isca, pintada, formosa e sympathica daminha, sem duvida para dourar a pilula da usura.

Agora, sim!

John Bruce comprehendia a allusão ao conductor!

— Não esperava encontrar tão agradavel companhia, disse, com bom humor.

"E' muito longe?"

Não obteve resposta.

Uma especie de sombra, mais profunda que as trevas que os rodeavam, passou deante dos olhos de John Bruce fazendo-o estremecer no seu assento, attonito e alarmado.

[illegible]

(Continua)

PALACIO

TELEPHONE: 2-6330

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
REUNIÃO EM VIENNA: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

REUNIÃO EM VIENNA

Orgias douradas de Vienna

com

Uma conquista ao som de trinados de violino, sob petalas de rosas...

JOHN **BARRYMORE**

DIANA WYNNYARD

UMA ALDEIA RUSSA NO MEXICO
METROTONE NEWS — 306

ODEON

TELEPHONE: 4-4038

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
EU DE DIA, TU DE NOITE: 2,20; 4,20, 6,20; 8,20 e 10,20

O Programma ART apresenta:

Eu de dia, Tu de noite

Imaginem que... ...Ella e elle moravam no mesmo quarto e dormiam no mesmo leito... ...e não se conheciam!

UMA OPERETA deliciosa de Erich Pommer

com

KATHE von NAGY
WILLY FRITSCH

com musica divinal de
WERNER C. HEYMANN

A VIDA DAS PLANTAS — natural da UFA
FOX MOVIETONE NEWS 7 x 13

IMPERIO

TEL. 4-5158

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CANTICO DOS CANTICOS: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta:

— No vento que me passa pelo rosto, vem os beijos teus! estás em tudo que penso, que digo, que faço... vives no meu ser, — e serás meu emquanto eu viva!

— EM —

O Cantico dos Canticos

(SONG OF SONGS)
Uma producção de: ROULEN MEMOULIAN
MANHA — TARDE — e NOITE — desenho sonôro
RUMBA CUBANA — Short
PARAMOUNT SOUND NEWS — (actualidades)

GLORIA

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
SO' PARA SENHORAS: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A PARAMOUNT apresenta HOJE

LESLIE HOWARD e BENITA HUME em

SÓ PARA SENHORAS

"Siga a setta e vá direito ao seu coração"

PARAMOUNT NEWS

UM CASO SERIO
short em 3 partes, com
CARLOS GARDEL

Tel. 2-1153

ALHAMBRA

SESSÕES DESDE AS 2 HORAS DA TARDE
Matinée 3$000 — A' Noite, 4$000

ANTONIO LUIZ LOPES
Maria Helena
e o pequeno
RAFAEL LUIZ LOPES

No film que fala ao coração de quantos viveram nos campos do Portugal — com

Campinos do Ribatejo

No PALCO: — ás 8 1|2 e 10 1|2 da noite

DINA TEREZA

— E —

ANTONIO LUIZ LOPES

Os famosos interpretes do film "A SEVERA"

NOTA — Partindo para PORTUGAL no proximo dia 25, pelo "Massilia" — DINA TEREZA está dando os espectaculos de despedida ao Brasil.

CINE ELDORADO

AV. RIO BRANCO, 166

HOJE

"MEUS LABIOS REVELAM"

com LILIAN HARVEY

POLTRONAS — 3$000

CASA DO CABOCLO

Hoje — A's 4,15 - 8 e 9 1|2 horas

A peça sertaneja de Duque, Miranda e Calasans,

Raça de Caboclo

com JARARACA, RATINHO, MATTOS e o "Conjuncto Abacaxi", o maior exito obtido até hoje, no theatro regional.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS
Direcção de Antonio Palma

HOJE — Duas sessões A's 8 e 10 horas — HOJE

O ultimo original de Armando Gonzaga:

A CASA DO GONÇALO

Tres actos espirituosissimos, por um elenco de grandes artistas de comedia.

MISE-EN-SCENE DE RESTIER JUNIOR

Moveis de Lemos & Gomes. Objectos de arte de Castro Araujo. Lustres e "Radio Empire" de F. R. Moreira. Tapetes da Casa Canetti.

Preços (inclusive sello): Camarotes, 25$; Poltronas, 5$, Balcões, 3$; Galerias numeradas, 2$000.

Hoje no PATHÉ

O film inedito

"Ouro mal assombrado"

JOHN WAYNE and DUKE The Miracle Horse

MICKEY MELODRAMA MICKEY

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Pça. 11 de Junho - 4-1639 | Trav. Carioca - 2-9435 | Av. Mem de Sá 2-2543 | Marq. Sapucahy - 2-3681

ATRIZ DE CIRCO	AMOR NUNCA MORRE	RASPUTIN E IMPERATRIZ	SCHERLOK HOLMES
film da METRO	film da FIRST	film da METRO	film da FOX
O REI DO PHOSPHORO	Desafiando a morte	UM PAGODE EM PEKIN	Paris eu te amo
film da FIRST	film da UNITED	Comedia	film da Paramount
com William Harry			com Henry Garat

BROADWAY

HORARIO 2 HS. 3.40 5.20 7 HS. 8.40 10.20

2-6788

RKO Radio

BOXES! GAROTAS!! HUMORISMO!! O film das musicas deliciosas e das mulheres mais deliciosas ainda! Pyramidal farra transatlantica com pequenas do "barulho"

Complementos: "Brinquedos em intimidade", desenho sonôro das ... de Esopo da RKO-Radio — Jornal Universal 130 actualidades.

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I° N. 35

CONTINUAÇÃO DO FORMIDAVEL EXITO

2 formidaveis films num só programma

1.° — Hygiene do Casamento

2.° — Paraisos Artificiaes

Scenas realissimas — Prohibido para menores e senhoritas.

Preços communs — Estudantes e militares 50 °|° de abat.°

A SEGUIR: — CASTIGO DA LUXURIA

POPULAR — HOJE

IVAN PETROVICH em A FLOR DO HAWAI
RUDOLF FORSTER em COCAINA
JACK HOXIE em VIVO OU MORTO
Lampeão da Cidade

Sabbado: Ultimo varão sobre a terra — Cavalleiro do Texas — Alvorada rubra — O Avião Phantasma, 5° e 6° episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

I. F. 1 NÃO RESPONDE
com CHARLES BOYER, JEAN MURAT.

O REBELDE
com LUIZ TRENKER, VILMA BANKY.

TEIA DE ARANHA
5° e 6° episodios.

2ª feira: Abraços traiçoeiros — A linda selvagem

PRIMOR-Hoje

CLIVE BROOK, DIANA WYNYARD em
CAVALCADE

CARLOS GARDEL em
ESPERA-ME CORAÇÃO

2ª feira: A trilha do terror — As irmãs de Celestina — Beijos viennenses.

HOJE — PARIS — HOJE

NO PALCO, A'S 9 HORAS:

GENESIO ARRUDA

e seu conjuncto em

CASA ASSOMBRADA

Na téla: Jan Kiepura em A VOZ DE MEU CORAÇÃO — Raul Roulien em ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA.

2ª feira: Genesio Arruda em O SALAZAR.
Na téla: Anjo e demonio, Flagrante delito.

HADDOCK LOBO - Hoje

No palco, ás 9 horas. — PROGRAMMA NOVO!

FALITOS apresenta:

PAITA DE PALOS, ROMANITA, CORONA, (comico excentrico, que sabe tudo e faz tudo.

PRINCIPE MALUCO e JANUARIO FRANÇA

acompanhados do PARIS JAZZ em novos e variados numeros!

Na téla: Jan Kiepura em A VOZ DE MEU CORAÇÃO — Gary Grant, Nancy Carrol em SABBADO ALEGRE.

2ª feira: No palco: Variedades! Novos numeros! — Na téla: CAVALCADE. — TENENTE NAVAL.

PARISIENSE — HOJE

POLTRONA — 2$000

E mais:
IVAN PETROVICH em

A FLOR — DO — HAWAI

SEGUNDA-FEIRA

Polt. 2$

E mais:
JAN KIEPURA
em

A VOZ DO MEU CORAÇÃO

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE
A nova operata de costumes cariocas

"A CANTORA DO RADIO"

2 ACTOS E 14 QUADROS CHEIOS DE VIBRAÇÃO E DE BELLEZA!

Libretto de MIGUEL SANTOS, com musica de HENRIQUE VOGELER

ALEGRIA!.. — EMOÇÃO!...

O ESPECTACULO QUE VEM FAZER DELIRAR A ALMA CARIOCA!..

SABBADO — A'S 4 HORAS — MATINÉE DA MOCIDADE — Com 50 % de abatimento.

DOMINGO — A's 3 horas — MATINÉE CHIC — Dedicada ás senhoras.

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 166

HOJE — Matinée e Soirée

PERIGOS DE AMOR
drama, com Warner Baxter.

HUMANIDADE
drama, com RALF MORGAN, e mais, só em matinée "ABUTRES DO MAR", série.

Amanhã — "ANJO OU DEMONIO", drama.

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire, 82-84
Telephone — 2-0271

HOJE — Duas sessões ás 20 e 22 horas — HOJE

Grande Companhia Portugueza da qual faz parte a querida e popular "Rainha do Fado" a notavel artista ADELINA FERNANDES com a formidavel revista de fama mundial

ROSAS DE PORTUGAL

Preços populares (imposto incluso) — Poltronas, 5$000; Geral, 2$000.

Liquidação de chapéos

Por motivo de mudança liquidam-se lindos modelos a qualquer preço. Aproveitem só alguns dias Gonçalves Dias 10 — sobrado.

(K 22709)

SOFREIS!...

Enviae vosso nome, edade e endereço ao Centro Charitas Humanitas Caixa Postal n. 2689 — Rio.

(47851)

Fazenda de Laranja

Arrenda-se uma em franca producção, com boa casa de moradia, tendo agua e luz, garage, além de mais 6 casas de colonos e outras bemfeitorias. Informações com Dr. Lima rua Zamenhof. 33. (K 23206)

PROCURA-SE CASA

Para alugar, com 3 quartos, 2 salas, garage e quarto para empregado em Bocca do Matto ou adjacencias. Respostas a M. C., neste jornal.

(K 22379)

Gonçalves Dias 10

Sobradinho independente traspassa-se pequeno contrato a quem comprar as installações de atelier de chapéos e alta costura. Preço modico. Serve para consultorio ou cabelleireiro.

OURO

Paga, até 12 gr. Joias usadas — a quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO 23

(46118)

SELLOS

Compro Collecções universaes, pago-se bem, Guzmão Santos. (Philatelista). Ouvidor 114 loja.

(K 24145)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel predio, para familia de tratamento, á Avenida General Osorio 91. Trata-se na mesma.

(K 22095)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado, ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2268. — RIO.

(46103)

FRAQUEZA PULMONAR

DEBILIDADE ORGANICA GERAL, BRONCHITE, TOSSES REBELDES, CONVALESCENÇA, TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI

RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

E' Um Verdadeiro Prazer

Sentir-se perfumado com as nossas maravilhosas essencias. Vendemos qualquer quantidade. Essencias Garantidas. Rua dos Andradas, 59. Junto á Chapelaria Agostinho.

(46138)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

(46128)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma, typo pequena, em peroba, clara, com 10 peças, em muito bom estado, baratissima. Praça Floriano 55, 5° andar. Apto. 9.

(K 22760)

PIANOS "LUX" —

Desde 3:200$000. Vendas a vista e a prazo. Novos modelos em ¼ cauda. Fabrica Avenida 28 de Setembro n. 341. Telephone 8-3238.

(4858)

Dormitorio de Luxo .. 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85|87
CASA ARNALDO

(46811)

Antique Jacarandá Furniture

Very rich antique jacarandá bedroom suite for sale. For information please apply box M. M. J. care of this paper. (K 23392)

Essencias francezas

Vende-se de diversos fabricantes, litros e 1|2 litros á rua S. Bento 10.

(K 20/20)

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros. Tacos, assoalhos e forros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy. 60 Praça da Bandeira, no Mattoso.

(K 20692)

PIANO STEINWAY

Vende-se um novo, preço baratissimo Av. Rio Branco n. 128.

(K 23065)

Folhinhas para 1934

Grande sortimento. Vendas para o interior. Pedidos a "A' Industrial Paulista". Rua Visconde de Itauna n. 193 — Rio. (K 23026)

Folhinhas para 1934

Melhor sortimento e melhores preços na "A' Industria Paulista" Rua Visconde de Itauna n. 193. Tel. 4—2437. (K 23026)

Folhinhas para 1934

Acceitam-se vendedores afiançados e com pratica deste artigo. Rua Visconde Itauna n. 193.

(K 23026)

Buenos Aires 253

Aluga-se 2° andar, salão, para industria ou sociedade.

(K 22121)

Piano por 25$!

Afino e concerto; afinação 15$ mais cupim 15$. Pereira T. 4-0985. [illegible]

(K 24134)

ALBUMINOL

Especifico Albuminurias e disculvos de tensão arterial.

(K 23163)

Tratamento tuberculose

Pelo superalimentação realiza o Gás trico que vos apetite superalimenta e fortalece.

(K 23161)

BALANÇAS

Para Pharmacias, balanças de precisão ADOLPHO INGBER & C
TH. VITORIA, 149
Enviamos catalogo illustrado

(46612)

Frei Fabiano de Christo

Agradecendo por uma graça alcançada.

(K 23427)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1918

Reconhecida officialmente pela Lei n. 3.169, de 4 de Outubro de 1916

PRAÇA DA REPUBLICA, 60 (Lado da Prefeitura)

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

Curso Fundamental

O Curso Fundamental destina-se ao preparo daquelles que não se achando habilitados aos exames de admissão, queiram candidatar-se á matricula no Curso Propedeutico.

Curso de Revisão

Em Dezembro iniciar-se-á um curso de revisão de estudos das materias do Curso Fundamental, afim de facilitar-se o exame de admissão em Fevereiro e especialmente destinado aos alunos do 4° e 5° annos das Escolas Publicas Primarias do Districto Federal, que terão preferencia.

Telefone: 2-6350

(49208)

Colégio Luiza de Castro

Externato, semi-internato e externato, rua Barão de Mesquita, 380. Tel. 8-7271. Cursos: Secundario, primario e de admissão. Jardim da Infancia.

ESCOLA DE COMMERCIO RECONHECIDA PELO GOVERNO. Curso de Férias. Matriculas abertas. Fiscal Federal, Dr. Aristoteles Pock. (K 21746)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS só na CASA DIEDERICHS PRAÇA TIRADENTES, 83

(48594)

BREVEMENTE

"O Aleijadinho de Vila Rica" de Gastão Penalva.

(K 22701)

OURO

PAGA-SE ATE' 12$500 o melhor preço sobre joias velhas e cautelas. "A CASA DO OURO", Ouvidor 85. [illegible]

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040.

(47612)

ITAIPAVA

HOTEL FONTES
PROXIMO A' EGREJA
Diaria modica. Bons quartos. Quartos com agua corrente. Não se acceitam doentes — Telephone 4-1-21.

(K 22792)

RUA DA CARIOCA

Passa-se optima casa ou acceita-se um socio para a mesma com bom ramo de negocio. Informes com o sr. Rendy R. Buenos Aires 35, 4° andar, das 9 ás 10 ou 16 ás 17 horas.

(K 24150)

MADEIRAS SERRADAS E APPARELHADAS

Liquida-se grande stock de madeiras importadas directamente, por preços baratissimos como sejam: assoalhos de Peroba a 9$000; pernas a $650; forros a 3$200; ripas de Peroba para telhas a $180, e muitas outras peças, tratando-se de material perfeitamente novo; vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunnel João Ricardo.

(K 22193)

Dormitorio 1:500$

Vende-se só á dinheiro, 10 peças, folheadas e de fabricação garantida. Rua Visc. Itauna. 515.

(K 21880)

"MANTEIGA"

Kilo 5$700, 250 grs. 1$500 qualidade garantida. TODDY lata grande 6$300; TODDY lata pequena 3$700. Casa Goulart. Praça Tiradentes, 33.

(K 21883)

DETETIVE — ALBANO

Investigações em sigilo. Só acceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2° Tel. 2-3494 — ALBANO.

(K 23444)

MEYER
Lins e Vasconcellos

Casal sem filhos de alto tratamento, precisa alugar casa independente, moderna, de 2 pavimentos, por preço razoavel, com 3|4 quartos, duas salas, quintal, garage e quarto separado para empregado. Respostas neste jornal para M. C.

(K 22578)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha.

(41602)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua, electricidade e gaz Gonçalves Dias 50, 2° andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja.

(48208)

OURO

Cobre-se a melhor offerta do Mercado
55, RUA DO OUVIDOR, 55

(47684)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166.

(47086)

FIXARIOS

Compra-se usados, com indices visiveis. Informações telephone 4-3474.

(K 24103)

DETECTIVE — LIMA

Só aceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1° sala 5, (9 ás 11 e 2 ás 6).

(K 24131)

TRABALHADORES

Precisam-se na rua Cajueiros n. 2 — Pedreira.

(K 24100)

Optimo Piano 650$

Familia por embarque vende urgente, um claro, com banco, capa, e isoladores; negocio por favor. Sant'Anna, 107.

(K 24133)

CASA TIJUCA

Aluga-se para familia de tratamento rua Clovis Bevilacqua 41, chaves no local — phone 7-1731.

(K 23684)

SELLOS

Avulsos a escolher a 100 réis o franco pelo catalogo Yvert. 1000 frs. por 90$000; 2.000 por 150$000; 5.000 por 300$000. Vende J. S. Leite, rua Rodrigo Silva 15.

(K 23470)

DETECTIVE PITAVAL

Membro das principaes associações de detectives particulares do Universo — Offerece seus serviços com o maximo sigilo e garantido successo, informações com sr. Leon. Tel. 5-0773.

(K 21106)

EMPREGADO

Necessita-se para vendedor. Ordenado e commissão. Exigem-se referencias e boa apparencia. Carta indicando habilitações e telefone para ser chamado. Dirigir á Caixa n. 9, deste jornal.

(K 24151)

CENTRO COMMERCIAL

Solido predio á rua da Constituição n. 59, esquina da rua do Nuncio, — PALADIO, venderá em leilão, autorizado por alvará judicial, quarta-feira, 29 de Novembro de 1933, ás 16 horas, este solido predio de 2 pavimentos.

(K 23404)

SELADEIRAS

Precisam-se na Cia. Nacional de Fumos e cigarros, á rua Capitão Felix, 28 — São Christovão.

(K 23410)

SITIO

Moradia encantadora para pessoa de gosto, com duplo proveito; renda e prazer, 280.000 m². muita arvore grande, pomar e clima insuperavel, 200 m. altitude. Casa toda assoalhada, com todo conforto de cidade, a 10 m. dos bondes, 25 m. das barcas e a 1 hora precisa do Rio, condições e outros para, informes e descripção detalhada com o sr. DALE, rua S. Pedro 29.

(K 23420)

Homeopathia

Coqueluche? THAPRICORIA

Formula deixada pelo dr. Licinio Cardoso.

Depositarios:
RODOLPHO HESS & Cia. Ltda
63, Rua 7 de Setembro

(47288)

ESPLANADA SENADO
ALUGA-SE

Optima casa de residencia, rua Paulo Frontin 42 1° andar. Tem quintal e está aberta de 1 ás 5 da tarde, tratando-se tudo na mesma.

(K 23431)

TINTURARIA

Vende-se com boa freguezia no melhor ponto (Conde Bomfim). Tem contrato de casa para muitos annos. Facilita-se pagamento para quem estiver em condicões. Negocio serio e vantajoso. Proprietario retira-se por motivo de mudança. Urgente. Cartas: J. Binder, Caixa postal 910. (K 23473)